

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015**

**Chapecó, 2016**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015**

**Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, Instrução Normativa TCU nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 146/2015 e da Portaria TCU nº 321/2015**

**Sistematizado pela Pró-Reitoria de Planejamento da UFFS**

**Chapecó, 2016**

## LISTA DE SIGLAS

CONSUNI	Conselho Universitário
AGU	Advocacia Geral da União
AUDIN	Auditoria Interna
CATMAT	Catálogo de Materiais
CCH	Campus Chapecó
CCL	Campus Cerro Largo
CE	Comissão de Ética
CER	Campus Erechim
CES	Conselho Estratégico Social
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGU	Controladoria Geral da União
CIS	Comissão Interna de Supervisão
CLS	Campus Laranjeiras do Sul
COEPE	Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONCUR	Conselho Curador
CONSCOM	Conselho Comunitário
CONSUNI	Conselho Universitário
CONSUNI – CAPGP	Conselho Universitário – Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas
CONSUNI – CE	Conselho Universitário – Câmara de Extensão
CONSUNI – CGAE	Conselho Universitário – Câmara de Graduação e Assuntos Estudantis
CONSUNI – CPPGEC	Conselho Universitário – Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPF	Campus Passo Fundo
CPGF	Cartão de Pagamento do Governo Federal
CPPAD	Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CRDH	Centro de Referência em Direitos Humanos
CRE	Campus Realeza
DAES	Divisão de Avaliação e Estatística
DCO	Diretoria de Comunicação
DCONT	Diretoria de Contabilidade
DCT	Departamento de Contratos

DGB	Departamento de Gestão de Bens
DGMAT	Departamento de Gestão de Materiais
DGPAT	Departamento de Gestão Patrimonial
DMAN	Departamento de Manutenção e Conservação de Bens Permanentes
DOIN	Divisão de Organização Institucional
DORC	Diretoria de Orçamento
DOU	Diário Oficial da União
DPLAN	Diretoria de Planejamento
DTL	Departamento de Transportes e Logística
E-MEC	Sistema de tramitação eletrônica dos processos de regulação do MEC
E-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
GESPUBLICA	Programa Nacional de Gestão Pública
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LC	Lei Complementar
LOA	Lei Orçamentária Anual
MEC	Ministério da Educação
OS	Ordem de Serviço
OVID	Ouvidoria
PAINT	Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PEIF	Programa Escolas Interculturais de Fronteira
PETI	Plano Estratégico de Tecnologia de Informação
PLS	Plano de Logística Sustentável
PNE	Plano Nacional de Educação
PNEM	Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio
PNERA	Pesquisa Nacional de Educação na Reforma Agrária
PPA	Plano Plurianual
PROAD	Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura
PROAE	Secretaria Especial de Assuntos Estudantis
PROEC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGESP	Secretaria Especial de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPEPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
RAINT	Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
RDC	Regime Diferenciado de Contratações Públicas
SA	Solicitação de Auditoria
SELAB	Secretaria Especial de Laboratórios
SEO	Secretaria Especial de Obras
SETI	Secretaria Especial de Tecnologia e Informação
SF	Secretaria da Fazenda
SCDP	Prestação de Contas de Diárias e Passagens
SGPD	Sistema de Gestão de Processo e Documentos
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SPIUNET	Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUADM	Superintendência Administrativa
SUFIN	Superintendência Financeira
SUGEP	Superintendência de Gestão Patrimonial
TCU	Tribunal de Contas da União
UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
UG	Unidade Gestora
UPC	Unidade Prestadora de Contas

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1-Orçamento para custeio: dotação orçamentária versus valor empenhado (Em R\$).....	72
Tabela 2 - Orçamento para capital: dotação orçamentária versus valor empenhado .....	72
Tabela 3 - Discriminação da dotação orçamentária constante na Lei Orçamentária Anual .....	104
Tabela 4 - Descentralizações de créditos orçamentários provenientes de outras unidades orçamentárias.....	104
Tabela 5 - Descentralização concedida.....	105

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas .....	18
Quadro 2 – Macroprocessos finalísticos .....	27
Quadro 3- Ações relacionadas à programática do PPA e de responsabilidade de UPC - OFFS .....	35
Quadro 4 - AÇÃO 20GK Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão .....	36
Quadro 5 - AÇÃO 20RK Funcionamento.....	37
Quadro 6 - AÇÃO 20RJ Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica .....	39
Quadro 7 - AÇÃO 4002 Assistência ao Estudante do Ensino Superior.....	40
Quadro 8 - AÇÃO 8282 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.....	41
Quadro 9 - Restos a pagar de exercícios anteriores .....	43
Quadro 10 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos.....	43
Quadro 11 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários.....	44
Quadro 12 - Despesas por grupo e elemento de despesa .....	45
Quadro 13 - Concessão de Suprimento de Fundos .....	48
Quadro 14 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002 .....	51
Quadro 15 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002.....	51
Quadro 16 - Equipe Técnica da AUDIN – Exercício de 2015.....	56
Quadro 17 - Ordens de Serviço – Descrição Sumária das Ações .....	57
Quadro 18 - Documentos Emitidos e Atividades Realizadas .....	59
Quadro 19 - Recomendações AUDIN Monitoradas .....	61
Quadro 20 - Ações disciplinares .....	62
Quadro 21 - Solicitações ao e-SIC.....	64
Quadro 22 - Solicitações ao e-SIC mês a mês .....	64
Quadro 23 - Total de fãs - Facebook .....	65
Quadro 24 - Interação no Facebook.....	65
Quadro 25 - E-mails recebidos .....	66
Quadro 26 - Balanço Financeiro - Todos os orçamentos .....	75
Quadro 27 - Balanço orçamentário - Todos os orçamentos – Receita e despesas e anexos.....	78
Quadro 28 - Balanço Patrimonial - Todos os orçamentos - Ativo e Passivo .....	85
Quadro 29 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos .....	93
Quadro 30 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os orçamentos .....	98
Quadro 31- Bens patrimoniais da UFFS.....	106
Quadro 32 - Bens patrimoniais recebidos em doação para a UFFS.....	107
Quadro 33 - Força de Trabalho da UPC – Situação apurada em 31/12 .....	109
Quadro 34- Distribuição da Lotação Efetiva em 31/12 .....	109
Quadro 35- Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC (em 31 de dezembro).....	110
Quadro 36 - Despesas do pessoal.....	111
Quadro 37 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos das unidades.....	114
Quadro 38- Composição do Quadro de Estagiários da UFFS Exercício 2015 .....	120
Quadro 39- Reitoria (Av. Fernando Machado, 108E, Centro, CEP 89.802-112, Chapecó/SC). .....	122
Quadro 40 - CAMPUS CHAPECÓ (SC 459, Km2, Área Rural, 89.801-001, Chapecó/SC). .....	122
Quadro 41 - CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL (Av. Oscar da Silva Guedes, nº 1, Vila Alberti, CEP 85.303-775,.....	123
Quadro 42 - CAMPUS REALEZA (Av. Edmundo Gaievsk, nº 1000, B. Universitário, CEP 85770-000, Realeza/PR). .....	123
Quadro 43 - CAMPUS ERECHIM (Av. Dom Juan Hoffmann, nº 313, B. Fátima, CEP 99.700-000, Erechim/RS). .....	124
Quadro 44 - CAMPUS CERRO LARGO/RS (Rua Major Antônio Cardoso, nº 590, Antigo Seminário São José,.....	124
Quadro 45 - CAMPUS PASSO FUNDO/RS (Rodovia RS 153 , Km 3, s/n , Bairro Jardim América , CEP 99.034-600,.....	125

Quadro 46 - Custos manutenção da frota.....	126
Quadro 47 - Serviços de Transportes Terceirizados – UFFS.....	130
Quadro 48 – Imóveis Próprios .....	135
Quadro 49- Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Reitoria em 2015 .....	140
Quadro 50-Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus Erechim em 2015 .....	143
Quadro 51 - Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus de Laranjeiras do Sul em 2015 ....	144
Quadro 52 - Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus Cerro Largo em 2015 .....	145
Quadro 53-Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus Chapecó em 2015 .....	146
Quadro 54-Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus de Realeza em 2015 .....	147
Quadro 55-Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus Passo Fundo em 2015 – .....	148
Quadro 56 - Relatório de Contratos de Cessão de Uso .....	150
Quadro 57 - Imóveis locados de terceiros.....	153
Quadro 58 - Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC .....	158
Quadro 59- Capacitações realizadas em 2015 .....	159
Quadro 60 - Servidores Lotados na SETI .....	160
Quadro 61 - Servidores da SETI lotados nos <i>campi</i> .....	162
Quadro 62-principais sistemas de informação da UPC.....	163
Quadro 63 - Caracterização da recomendação não implementada.....	170
Quadro 64 - Recomendações emitidas pela Controladoria Geral da União – CGU .....	171
Quadro 65 - Medidas internas administrativas adotadas pela Unidade Jurisdicionada.....	172
Quadro 66 - Contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento.....	174
Quadro 67 -Despesas com publicidade e propaganda.....	177
Quadro 68 -Ações disciplinares .....	199
Quadro 69 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio .....	208



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma Institucional.....	17
Figura 2 - Estrutura do Plano Plurianual da UFFS 2012-2015 .....	28

## LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

Anexo 1- Relatório e/ou parecer da unidade de auditoria interna .....	179
Anexo 2 -Relatório de instância ou área de correição.....	196
Anexo 3 - Declarações de Integridade .....	200

## SUMÁRIO

<b>1. VISÃO GERAL DA UNIDADE .....</b>	<b>12</b>
1.1 Finalidade e Competências .....	12
1.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade .....	13
1.3 Ambiente de Atuação .....	15
1.4 Organograma .....	17
1.5 Macroprocessos Finalísticos .....	26
<b>2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL .....</b>	<b>28</b>
2.1 Planejamento organizacional .....	28
2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos .....	33
2.3 Desempenho orçamentário .....	34
2.4 Desempenho Operacional .....	50
2.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho .....	51
2.6 Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos .....	52
<b>3. GOVERNANÇA.....</b>	<b>53</b>
3.1 Descrição das estruturas de governança .....	53
3.2 Atuação da unidade de auditoria interna.....	56
3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos .....	61
3.4 Gestão de riscos e controles internos .....	62
<b>4 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....</b>	<b>64</b>
4.1 Canais de acesso do cidadão.....	64
4.2 Carta de Serviços ao Cidadão .....	67
4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários.....	67
4.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade .....	69
4.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações .....	69
<b>5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>71</b>
5.1 Desempenho financeiro no exercício.....	71
5.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos.....	74
5.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade.....	74
5.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº4.320/64 e notas explicativas .....	75
<b>6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....</b>	<b>109</b>
6.1 Gestão de pessoas .....	109
6.2 Gestão do Patrimônio e infraestrutura .....	121
6.3 Gestão da tecnologia da informação .....	157
6.4 Gestão ambiental e sustentabilidade .....	168
<b>7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE.....</b>	<b>170</b>
7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU .....	170
7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno.....	171
7.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário .....	172
7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993 .....	173
7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento .....	173
7.6 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda .....	177
<b>ANEXOS.....</b>	<b>178</b>

## APRESENTAÇÃO

Este documento submete aos órgãos de controle interno e externo a prestação de contas ordinárias anuais que a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) está obrigada a prestar, nos termos do art. 70 da Constituição Federal. A elaboração do presente Relatório de Gestão segue as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Instrução Normativa TCU nº 72/2013, da Decisão Normativa TCU nº 146/2015 e da Portaria TCU nº 321/2015.

A estrutura do Relatório segue a ordem do Anexo único, da Decisão Normativa TCU nº 321/2015, bem como respeita as orientações definidas pelo seu Art. 2º onde está estabelecido que os “Relatórios de Gestão e as informações suplementares a que se refere o art. 1º devem obedecer à estrutura de conteúdos definida no e-Contas, bem como as orientações de elaboração contidas no referido sistema”. Dessa forma, apresenta-se nesse documento, conforme consta no e-Contas, os seguintes tópicos de informações:

Visão Geral da Unidade Prestadora de Contas como Finalidade e competências, Organograma Funcional e os Macroprocessos finalísticos; Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional (Objetivos, Planejamento Estratégico, Monitoramento dos resultados, Execução Física e Financeira das ações da LOA, Restos a pagar, Realização das receitas e execução despesas, entre outros); Governança (estrutura de governança, atuação da auditoria interna, correição e gestão de risco); Relacionamento com a Sociedade (Canais de Acesso do Cidadão, Carta de Serviços, Mecanismos de transparência e Medidas para garantir a acessibilidade); Desempenho Financeiro e Informações Contábeis; Áreas Especiais de Gestão (Gestão de Pessoas, Gestão do Patrimônio e infraestrutura, Gestão da frota de veículos, Gestão da Tecnologia da Informação; Gestão Ambiental e Sustentabilidade); Conformidade da Gestão e demandas dos órgãos de controle (tratamento de determinações e recomendações); Relatórios e Pareceres sobre a Gestão; Declarações de Integridade, Indicadores de Desempenho e; Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.

O Item da Decisão Normativa TCU nº 321/2015, constante no e-Contas, que não se aplica à natureza da UFFS é:

- Item 13 Parecer de colegiado: Os regulamentos institucionais (Estatuto e Regimento Interno) não preveem a obrigação de encaminhar a prestação de contas da gestão da UFFS ao Conselho Universitário - CONSUNI antes de encaminhar aos órgãos de controle interno e externo.

Os Subitens da Decisão Normativa TCU nº 321/2015, constantes no e-Contas, que, apesar de se aplicarem à natureza da UFFS, não apresentaram ocorrências no exercício de 2015 são:

- 2.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados
- 4.3.5 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento
- 4.30 Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos
- 8.1.11 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

## 1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

### 1.1 Finalidade e Competências

O motivo da criação e da existência da UFFS, a partir da Lei nº 12.029 de 15 de setembro de 2009, encontra forte aderência nos movimentos sociais da Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL, onde se legitimou como instituição pública estatal, regional, interiorana e multicampista, abrangendo, predominantemente, o norte do Rio Grande do Sul, com *campi* nos Municípios de Cerro Largo, Passo Fundo e Erechim, o oeste de Santa Catarina, com campus no Município de Chapecó, sede da universidade, e o sudoeste do Paraná e seu entorno, com *campi* nos Municípios de Laranjeiras do Sul e Realeza.

Nesse contexto, e conforme o seu Estatuto<sup>1</sup>, a UFFS tem como finalidades:

I - o ensino, a partir da democratização do acesso e da permanência na Instituição, visando à formação de excelência acadêmica e profissional, inicial e continuada, nos diferentes campos do saber, estimulando a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico reflexivo;

II - a pesquisa e investigação científica em todos os campos do saber, de modo especial em temas ligados à problemática científico-tecnológica, social, econômica, ética, estética, cultural, política e ambiental;

III - a extensão universitária, aberta à participação da população, visando à produção conjunta de avanços, conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e artística e da pesquisa científica e tecnológica.

A competência institucional da UFFS refere-se ao conjunto de atributos ou faculdades concedidas por lei. Esses estão contemplados pela Lei de Criação, nº 12.029, de 15 de Setembro de 2009, mais especificamente nos Art. 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup>:

Art. 2<sup>o</sup> A UFFS terá por objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional mediante atuação **multicampi**, abrangendo, predominantemente, o norte do Rio Grande do Sul<sup>2</sup>, com **campi** nos Municípios de Cerro Largo e Erechim, o oeste de Santa Catarina, com **campus** no Município de Chapecó, e o sudoeste do Paraná e seu entorno, com **campi** nos Municípios de Laranjeiras do Sul e Realeza.

Art. 3<sup>o</sup> A estrutura organizacional e a forma de funcionamento da UFFS, observado o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, serão definidas nos termos desta Lei, do seu estatuto e das demais normas pertinentes.

Nesse sentido, também se encontram declaradas no Estatuto<sup>3</sup> da UFFS algumas competências institucionais almejadas pela comunidade universitária, que foram transcritas em objetivos a serem alcançados para atender às demandas dos seus beneficiários diretos e indiretos. Deste modo, os Objetivos da UFFS, inscritos no Art. 8<sup>o</sup> de seu Estatuto, para promover, desenvolver e sustentar o ensino, a pesquisa e extensão universitária são:

I - oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, em nível superior;

II - assegurar o acesso e a permanência no Ensino Superior, especialmente aos sujeitos sociais oriundos da população mais excluída do campo e da cidade;

III - promover a compreensão do homem e do meio em que vive através da democratização do patrimônio histórico e cultural da humanidade;

IV - promover o acesso à Ciência, Tecnologia e Cultura, às suas formas de produção e aplicação e à sua contextualização e problematização histórica;

V - integrar as atividades de Ensino de Graduação com as de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação;

VI - desenvolver programas e projetos de ensino, de pesquisa e de extensão articulados com as demandas regionais e nacionais;

<sup>1</sup>O Estatuto da UFFS encontra-se disponível em <http://www.uffs.edu.br> – A UFFS - Estatuto

<sup>2</sup> Posteriormente foi criado um Campus no município de Passo Fundo-RS

<sup>3</sup> Aprovado pela Portaria MEC nº 1.083, de 23/12/2015, publicada no DOU em 24/12/2015.

VII - formar profissionais em diferentes áreas de conhecimento aptos a se inserirem nos setores profissionais no âmbito regional e nacional;

VIII - oportunizar a formação continuada dos egressos desta e de outras instituições por meio de Programas e Projetos de Ensino e Extensão e de Programas de Pós-Graduação;

IX - acompanhar e avaliar o desenvolvimento das atividades vinculadas ao desenvolvimento do projeto institucional;

X - promover e assegurar o caráter multicampi da Instituição através da gestão democrática e colegiada e da aplicação equitativa dos recursos humanos, materiais e orçamentários;

XI - promover a excelência administrativa por meio de políticas e programas de capacitações voltados para os servidores docentes e técnico-administrativos em educação;

XII - fomentar iniciativas de práticas sustentáveis de produção e de consumo no âmbito da formação acadêmica, do planejamento e da funcionalidade institucional;

XIII - trabalhar em regime de cooperação com universidades e instituições científicas, culturais e educacionais brasileiras, estrangeiras e internacionais, com os poderes públicos constituídos e com as instituições e organizações da sociedade civil constituída;

XIV - promover a excelência na prestação dos serviços públicos, por meio de aprimoramento, capacitação, valorização e melhoria da qualidade de vida no trabalho dos trabalhadores que atuam na universidade;

XV - promover intercâmbio prioritário com os países do MERCOSUL;

XVI - cultivar a paz, a solidariedade e a aproximação entre nações, povos e culturas, mediante cooperação internacional e intercâmbio científico, artístico e tecnológico;

XVII - promover a igualdade na sociedade, combatendo todas as formas de intolerância, preconceito, discriminação e violência;

XVIII - promover a constituição de uma universidade pública e popular, comprometida com o avanço da arte e da ciência e com a melhoria da qualidade de vida para todos.

No que tange aos objetivos estratégicos da UFFS, estes estão contidos no Plano Plurianual da instituição, PPA-UFFS 2012-2015. O PPA da UFFS tem vigência de quatro anos, é um dos instrumentos de planejamento institucional que define as responsabilidades institucionais, objetivos estratégicos, iniciativas, ações e metas com o propósito de viabilizar a implementação e a gestão das políticas institucionais constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/UFFS, orientando a definição de prioridades e auxiliando na promoção do desenvolvimento da universidade.

Os objetivos estratégicos desenhados para a UFFS, no período de 2012 a 2015, estão alinhavados com a principal peça de planejamento da universidade, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI. No cotidiano acadêmico e administrativo da instituição, os objetivos expressam o que deve ser alcançado e as situações a serem alteradas. Como são plurais, múltiplos e complexos num ambiente universitário, foram agrupados em grandes linhas a serem trabalhadas concretamente na organização, denominados convencionalmente de Desafios.

---

## **1.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade.**

---

- Estatuto da UFFS – atos de aprovação: Resolução nº 31/2015-CONSUNI, de 13/10/2015 e Portaria MEC nº 1.083, de 23/12/2015, publicada no DOU em 24/12/2015.
- Regimento Geral da UFFS – ato de aprovação: Resolução nº 35/2014-CONSUNI, de 17/12/2014 (entrada em vigor em 24/12/2015, junto com o Estatuto da UFFS).
- Resolução nº 21/2014 – CONSUNI - Estabelece as normas institucionais do processo de consulta prévia à comunidade para escolha de reitor, vice-reitor e diretores de *campus* da UFFS.
- Portaria nº 797/GR/UFFS/2014 - institui o regulamento para realização das avaliações de desempenho para fins de progressão, promoção e estágio probatório, para os ocupantes da carreira do magistério superior no âmbito da UFFS.

- Portaria nº 798/GR/UFGS/2014 – institui o regulamento para a realização de progressões e promoções para o desenvolvimento dos integrantes da Carreira do Magistério Superior no âmbito da UFGS.

*As Portarias supracitadas foram prorrogadas em duas oportunidades (Portarias de prorrogação nº 1419/GR/UFGS/2014 e 1420/GR/UFGS/2014; e Portarias de prorrogação nº 1466/GR/UFGS/2015 e 1467/GR/UFGS/2015), atualmente tem validade até a aprovação de nova Regulamentação pelo Conselho Universitário.*

- Resolução Conjunta nº 1/2015 – CONSUNI/CGRAD/PPG - Aprova o Regulamento de Afastamento para Participação Docente em Programa de Pós-Graduação e Pós-Doutoramento.
- Resolução nº 4/2014 – CONSUNI/CGRAD - Aprova o Regulamento da Graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul.
- Portaria nº 347/GR/UFGS/2010 - Estabelece normas para a avaliação do desempenho dos integrantes da carreira dos cargos técnico-administrativos em educação da UFGS em período de estágio probatório.
- Resolução nº 7/2015 – CONSUNI/CGRAD - Aprova o Regulamento de Estágio da UFGS.
- Resolução nº 016/2012 – CONSUNI - Estabelece as normas institucionais dos processos eleitorais para escolha dos representantes dos segmentos da comunidade universitária no CONSUNI.
- Portaria nº 1058/GR/UFGS/2012 – Estabelece as atribuições do Coordenador de Curso de Graduação.
- Resolução nº 008/2012-CONSUNI - Dispõe sobre criação de *campi* universitários e cursos de Graduação (ALTERADA pela Res. 24/2013 – CONSUNI, que altera o Art. 2º da referida Resolução).
- Resolução nº 011/2012-CONSUNI - Reconhece a Portaria 44/UFGS/2009 que cria os cursos de Graduação da UFGS (ALTERADA pela Resolução nº 020/2012-CONSUNI).
- Resolução nº 002/2012 – CONSUNI/PPG - Aprova o Regulamento Geral da Pós-Graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul.
- Portaria nº 694/GR/UFGS/2011 – Constitui a Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFGS.
- Portaria nº 1122/GR/UFGS/2015 – Designa os membros da Comissão Própria de Avaliação - CPA, da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFGS, mandato 2015 a 2017 (ALTERADA pela Portaria 1294/GR/UFGS/2015).
- Portaria 1296/GR/UFGS/2013 - Institui, em caráter provisório, a estrutura orgânica da UFGS.
- Resolução 4/2013-CONSUNI - Dispõe sobre as normas que regulamentam as relações entre a UFGS e as fundações de apoio (ALTERADA pela Res. 26/2015 – CONSUNI).
- Resolução 28/2013-CONSUNI - Aprova a adesão da UFGS ao Sistema de Seleção Unificada (SiSU).
- Resolução 33/2014 – CONSUNI – Converte as Secretarias Especiais de Gestão de Pessoas e de Assuntos Estudantis em Pró-Reitorias.
- Resolução nº 5/2014 – CONSUNI/CA - Institui o regulamento para os programas de desenvolvimento de pessoas para os ocupantes de cargos na carreira técnico-administrativa em educação, na modalidade de licença capacitação.
- Resolução nº 6/2014 – CONSUNI/CA - Institui o regulamento para os programas de desenvolvimento de pessoas para os ocupantes de cargos na carreira técnico-administrativa em educação no regime de horário especial.
- Resolução nº 7/2014 – CONSUNI/CA - Institui o regulamento para os programas de desenvolvimento de pessoas para os ocupantes de cargos na carreira técnico-administrativa em educação, na modalidade de educação formal, no regime de concessão de horas.

- Resolução nº 8/2014 – CONSUNI/CA - Institui o regulamento para os programas de desenvolvimento de pessoas para os ocupantes de cargos na carreira técnico-administrativa em educação, na modalidade de educação formal, com afastamento integral.
- Resolução nº 11/2015 – CONSUNI/CAPGP - Institui o regulamento para licença capacitação para os integrantes da Carreira do Magistério Superior.
- Resolução nº 1/2013 – CONSUNI/PPG - Aprova o Regulamento da Pesquisa da Universidade Federal da Fronteira Sul.
- Resolução nº 1/2014 – CONSUNI/CEXT - Aprova o Regulamento da Extensão da Universidade Federal da Fronteira Sul.

---

### 1.3 Ambiente de Atuação

---

O ambiente de atuação da unidade caracteriza o contexto em que a Unidade Jurisdicionada está inserida, o qual pode ter influência direta não só sobre os produtos e serviços gerados por essa, mas também nos seus processos organizacionais.

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), com sede na cidade de Chapecó e *campi* nas cidades gaúchas de Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo, e nas cidades paranaenses de Realeza e Laranjeiras do Sul, tem como área de abrangência os municípios que compõem a Mesorregião da Fronteira do MERCOSUL. Trata-se de uma região historicamente desassistida pelo poder público, especialmente no que diz respeito ao acesso à Educação Superior, considerada pelo Ministério da Integração Regional como uma área em depressão econômica.

As bacias hidrográficas do rio Uruguai e do rio Iguazu conferem uma identidade geográfica à Mesorregião da Grande Fronteira do MERCOSUL e seu entorno, que possui semelhanças físicas e socioeconômicas, e é marcada pela presença dos povos indígenas e caboclos, dos imigrantes e migrantes europeus e seus descendentes, que contribuíram fortemente na definição de sua identidade histórica e cultural. Destaca-se também a presença e atuação de diversos movimentos sociais rurais e urbanos que, a partir dos anos 70, têm provocado impactos significativos na formulação de políticas públicas e na produção de atores sociais, mediadores e lideranças políticas e comunitárias, bem como no desenvolvimento de um forte associativismo regional. A formação desses profissionais e desses agentes ligados aos movimentos sociais pressionou o Estado para a criação de políticas públicas em relação à terra, à saúde, à mulher, à energia, entre outras. Trata-se de uma região que tem na agropecuária e na agroindústria sua base produtiva, e que tem como problemas centrais:

Empobrecimento relativo da Mesorregião; pressão dos sistemas produtivos sobre os recursos naturais; crescente perda de dinamismo da economia regional frente ao contexto da globalização, e empobrecimento social da Mesorregião, decorrente da dificuldade de inserção da pequena propriedade rural no mercado; e as precárias condições de moradia de parcela significativa da população, com deficiências de saneamento básico, acesso à saúde e educação. Como consequência dos fatores elencados, advém a baixa capacidade de absorção de mão-de-obra e retenção da população, gerando êxodo rural e emigração regional.

Diante desse cenário, cabe à UFFS atuar numa perspectiva de transformação social, visando minimizar as desigualdades sociais da Mesorregião da Fronteira do MERCOSUL e seu entorno e contribuir para um projeto de desenvolvimento regional integrado, sustentável e solidário.

Com a perspectiva de transformação social, a UFFS pensou e desenvolveu os seus cursos de Graduação e formas de acesso para incluir a população historicamente desassistida de oferta pública e gratuita de ensino superior.

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) definiu o enquadramento do processo de ingresso na Graduação à Lei Federal nº 12.711-2012, Lei das Cotas nas Universidades Federais. De acordo com a lei sancionada e regulamentada recentemente, as instituições federais de educação vinculadas ao Ministério da Educação devem reservar, em cada concurso seletivo de ingresso nos cursos de Graduação, no mínimo 50% das vagas, por curso e turno, para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Com base no retrato dos acadêmicos e da região de abrangência da UFFS, a Reitoria da instituição desenhou um cenário diferenciado para seleção e classificação dos candidatos aos próximos processos seletivos. De acordo com o reitor, Jaime Giolo, o



processo buscado pela UFFS se diferencia por representar a história escolar dos alunos. “Não queremos uma política de mínimos, por isso é que optamos por um processo abrangente, que condiz com a realidade dos estudantes dos três estados do Sul. Nossa proposta é objetiva e respaldada pela lei, o que nos confere legitimidade para executá-la. O processo também trata de fazer justiça, contemplando uma demanda social, étnica e escolar do Brasil”<sup>4</sup>, destacou. Ressalta-se que a UFFS utiliza a nota do ENEM como critério de seleção.

Em uma proposta ousada e debatida com a comunidade acadêmica, a UFFS reservou aos cotistas oriundos do ensino médio público integral porcentagem equivalente a de alunos matriculados no ensino médio da rede pública de ensino, de cada estado em que a UFFS está instalada. Dessa forma, o processo seletivo é diferenciado em Santa Catarina, no Paraná e no Rio Grande do Sul.

Em Santa Catarina, de acordo com o Censo Escolar, 86% dos alunos estão matriculados no ensino médio na rede pública. Já no Rio Grande do Sul esse percentual sobe para 89%, enquanto que no Paraná 87% dos alunos estão na rede pública.

A lei também prevê que as instituições disponham de ações afirmativas. Nesse sentido, a UFFS inovou mais uma vez, e destinou, ainda, 5% das vagas para alunos que cursaram parcialmente o ensino médio em escola pública. Sendo que 4% desse percentual incidem sobre as vagas reservadas àqueles que cursaram integralmente o ensino médio em escola pública e 1% incide sobre as vagas restantes, chamadas de vagas da Ampla Concorrência (AC). Esse número (5%) foi baseado no número dos candidatos ao processo seletivo 2012 da UFFS que cursaram um ou dois anos do ensino médio na rede pública.

A lei dispõe, ainda, sobre a reserva de vagas para os autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (cotas de etnias). Com base nos dados do Censo IBGE 2010, Santa Catarina têm 16%, Rio Grande do Sul 17% e Paraná 29% da população que se enquadra nas cotas para pretos, pardos ou indígenas. Nesse quesito, a UFFS apresenta outra ação afirmativa: vagas suplementares para indígenas e pretos, se houver inscritos e não aprovados na última chamada.

A Universidade Federal da Fronteira Sul, por ser pública, gratuita e ofertar cursos de acordo com as reivindicações históricas dos movimentos sociais e com a demanda da população excluída não possui concorrentes diretos em sua área de atuação. Como exemplo cita-se o curso de Administração, cujo projeto pedagógico prevê a formação de profissionais segundo as necessidades regionais, assim busca-se a formação do “profissional administrador empreendedor” voltado para “pequenos empreendimentos e cooperativismo”.

Já o curso de Graduação Interdisciplinar em Educação do Campo está voltado para formação de professores para as escolas do campo que valorizem o espaço rural como produtor de vida, cultura, riqueza e conhecimentos e que desenvolvam formas de educação e ensino adequadas à realidade rural.

A Pesquisa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PNERA, 2004), feita pelo Instituto Nacional de Pesquisa em Educação - INEP em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária-INCRA, apontou que entre as 8.679 escolas existentes em assentamentos, apenas 373 delas oferecem o ensino médio. A escassez e a falta de formação de professores encontram-se entre os vários fatores responsáveis por esse quadro. Segundo dados do INEP, há uma carência de 235 mil professores para o ensino médio no país, principalmente nas áreas de ciências da natureza<sup>5</sup>.

Já o Curso de Ciências Econômicas, linha de formação Desenvolvimento e Cooperativismo, foi criado a partir das necessidades emergentes da população carente da Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL e seu entorno. Por iniciativa e persistência dos movimentos sociais organizados, este curso procura contribuir para superar a matriz econômica existente, viabilizando formas de incentivo à agricultura familiar, a gestão de micro e pequenas empresas, ao desenvolvimento local, ao cooperativismo e, principalmente, ao desenvolvimento profissional do jovem, dentro de suas características regionais. Historicamente, essa região, que abrange parte dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, assiste a níveis crescentes de pobreza, assim como de carência de acesso ao ensino superior, entre outras políticas públicas<sup>6</sup>.

<sup>4</sup> Fonte: <[http://www.uffs.edu.br/index.php?site=uffs&option=com\\_content&view=article&id=3494:-uffs-define-modelo-de-ingresso-por-cotas&catid=37:noticiasinstitucional](http://www.uffs.edu.br/index.php?site=uffs&option=com_content&view=article&id=3494:-uffs-define-modelo-de-ingresso-por-cotas&catid=37:noticiasinstitucional)>

<sup>5</sup> Projeto Pedagógico do Curso de Graduação Interdisciplinar em Educação no Campo – Licenciatura. Disponível em: <[http://www.uffs.edu.br/images/DOP/PPC\\_Interdisciplinar\\_29\\_04\\_14.pdf](http://www.uffs.edu.br/images/DOP/PPC_Interdisciplinar_29_04_14.pdf)>.

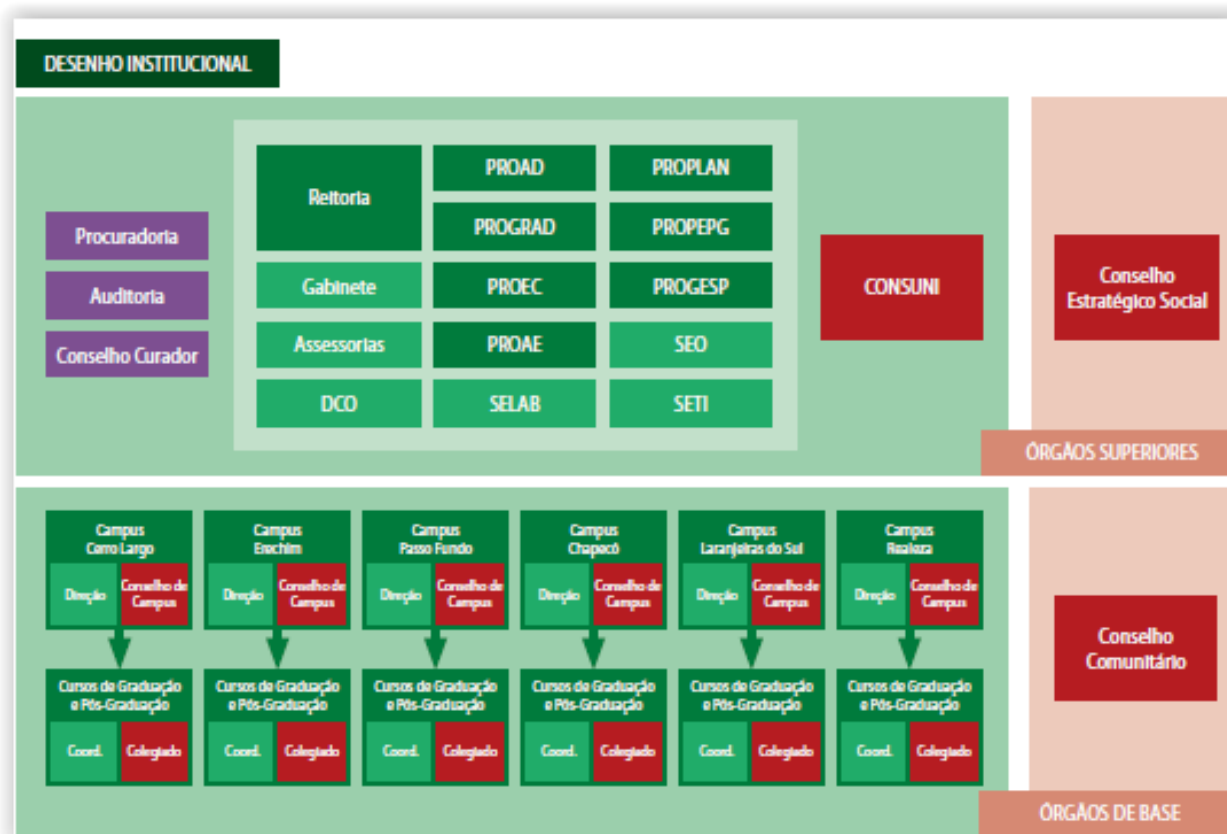
<sup>6</sup> Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas: <[http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1196&Itemid=1761](http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1196&Itemid=1761)>.

A Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL e seu entorno possui características específicas que permitiram a formulação de um projeto comum de universidade. É uma região com presença marcante da agricultura familiar e camponesa e a partir da qual se busca construir uma instituição pública de educação superior como ponto de apoio para repensar o processo de modernização no campo, que, de acordo com os moldes nos quais foi implementado, foi um fator de concentração de renda e riqueza. Para fazer frente a esses desafios, o Movimento Pró-Universidade apostou na construção de uma instituição de ensino superior distinta das experiências existentes na região. Por um lado, o caráter público e gratuito a diferenciaria das demais instituições da região, privadas ou comunitárias, sustentadas na cobrança de mensalidades. Por outro lado, essa proposta entendia que para fazer frente aos desafios encontrados, era preciso mais do que uma universidade pública, era necessário a construção de uma universidade pública e popular. Esse projeto de universidade aposta na presença das classes populares na universidade e na construção de um projeto de desenvolvimento sustentável e solidário para a região, tendo como seu eixo estruturador a agricultura familiar e camponesa. Busca, portanto, servir à transformação da realidade, opondo-se à reprodução das desigualdades que provocaram o empobrecimento da região.

## 1.4 Organograma

O organograma funcional da UFFS está estruturado por Órgãos Superiores e de Base, de Deliberação, de Administração Central, e de Controle, Fiscalização e Supervisão, conforme figura 1.

**Figura 1 - Organograma Institucional**



Fonte: Documento interno da UFFS

A seguir são descritas as atribuições e finalidades das áreas e unidades estratégicas que integram a estrutura da UFFS. Salienta-se que as atribuições do CONSUNI, Procuradoria, Auditoria, Conselho Curador, Conselho Estratégico Social e Conselho Comunitário estão descritas no item 2.1 referente à estrutura de governança.

**Quadro 1- Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas**

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitor	Representar a UFFS; convocar e presidir o CONSUNI, somente com direito a voto de qualidade; escolher, nomear, empossar e destituir Pró-Reitores e seus subordinados diretos, ocupantes de cargos de assessoramento e chefia de provimento em comissão; nomear e empossar diretores de campus; praticar os atos pertinentes ao provimento e vacância dos cargos do quadro da universidade, bem como os relativos ao pessoal temporário; expedir atos de lotação referentes à distribuição dos cargos de magistério da universidade; supervisionar todos os órgãos, atos e serviços da universidade para assegurar sua regularidade, disciplina, decoro, eficiência e eficácia; conferir graus, diplomas, títulos e dignidades universitárias, podendo, mediante ato próprio, delegar tais atribuições, inclusive em caráter permanente, a dirigentes universitários; submeter ao CONSUNI propostas de políticas gerais, planejamento global e diretrizes orçamentárias para a UFFS; apresentar, anualmente, ao CONSUNI, ouvido o Conselho Curador, a proposta orçamentária e a prestação de contas da universidade; encaminhar ao Conselho Curador projetos que envolvam utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito e criação de fundos especiais, assim como doações e legados que criem encargos financeiros para a universidade; assinar convênios, contratos, acordos e ajustes, inclusive os que incluam intervenção ou participação dos <i>Campi</i> Universitários ou Órgãos Suplementares; delegar poderes ao Vice-Reitor, aos Pró-Reitores, aos Diretores de <i>campi</i> e demais autoridades universitárias; desempenhar outras atribuições não especificadas neste Estatuto, que estejam compreendidas na área de coordenação, fiscalização e superintendência das atividades universitárias; vetar deliberação ou ato de Órgãos Colegiados Superiores da UFFS, submetendo-a (o) ao Conselho Universitário.	JAIME GIOLO	REITOR	01/01/2015 a 31/12/2015
Vice-Reitor	Encaminhar e acompanhar as ordens e decisões do Reitor, auxiliando-o na missão de cumprir as metas do plano de gestão proposto; prestar assistência direta e imediata ao Reitor; promover o relacionamento com todos os níveis de administração e com o público em geral; e coordenar os serviços de expediente necessários ao funcionamento do órgão.	ANTONIO INACIO ANDRIOLI	VICE-REITOR	01/01/2015 a 31/12/2015
Gabinete do Reitor	Gerenciar as atividades da Diretoria de Comunicação e do Serviço de Informação ao Cidadão; responder e encaminhar as solicitações do e-mail institucional; gerenciar as atividades do jornalismo e da comunicação visual da UFFS; zelar pela imagem	KELLY CRISTINA BENETTI TONANI TOSTA	CHEFE DO GABINETE DO REITOR	01/01/2015 a 31/12/2015
Diretoria de Comunicação		VALDIR PRIGOL	DIRETOR DE COMUNICAÇÃO	01/01/2015 a 31/12/2015

	institucional; acompanhar e aprimorar os fluxos da Diretoria de Comunicação; auxiliar os setores nas ações de divulgação da universidade, bem como no posicionamento na área de comunicação; promover a integração das ações dos departamentos e assessorias da diretoria; aproximar a UFFS de seus públicos de interesse, bem como, gerir e aprimorar os veículos de comunicação institucionais existentes; desenvolver ações para a consolidação de uma identidade e imagem positivas na UFFS; realizar campanhas institucionais.			
Procuradoria Educacional Institucional	Prestar informações no e-MEC acerca dos processos de regulação – IES e cursos; Manter atualizado o Cadastro e-MEC – IES e cursos; prestar informações das IES ao MEC/INEP e seus órgãos vinculados, quando solicitado; coordenar a coleta e inserção de informações no sistema do Censo da Educação Superior; verificar e validar os dados via sistema do Censo da Educação Superior; acompanhar anualmente o processo de participação da UFFS no ENADE; acompanhar o registro dos cursos de Graduação junto aos órgãos de classe.	CECILIA INES DUZ DE ANDRADE	PESQUISADOR INSTITUCIONAL	01/01/2015 a 31/12/2015
Assessoria Especial do Reitor para Normas e Legislações	Assessorar nos assuntos administrativos e jurídicos de interesse institucional; contribuir na elaboração de documentos administrativos (Portarias/Propostas de Resoluções); analisar demandas administrativas de interesse da Reitoria; propor alterações em documentos que necessitem adequação legal; elaborar pareceres; acompanhar sindicância e processos administrativos; participar de comissão de sindicância ou processo administrativo; realizar outras atividades de interesse institucional e da Reitoria; contribuir com o Centro de Referência de Direitos Humanos da UFFS.	ANTONIO VALMOR DE CAMPOS	ASSESSOR ESPECIAL DO REITOR	01/01/2015 a 31/12/2015
Assessoria Especial do Reitor para Assuntos Internacionais	Assessorar a Administração Superior da UFFS nos assuntos que envolvam as relações com a comunidade internacional; intermediar a proposição e assinatura de convênios com instituições estrangeiras, bem como a participação da universidade em programas internacionais de ensino, pesquisa e extensão.	MAURICIO FERNANDO BOZATSKI  MARIA HELENA BAPTISTA VILARES CORDEIRO	ASSESSOR ESPECIAL DO REITOR PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS  ASSESSOR ESPECIAL DO REITOR PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS	01/01/2015 a 01/08/2015  08/09/2015 a 31/01/2015
Secretaria Especial de	Planejar, organizar, dirigir, coordenar e controlar as atividades inerentes à ao setor; elaborar, em conjunto com as unidades administrativas e acadêmicas, os programas de	PAULO ROBERTO	SECRETÁRIO ESPECIAL DE	01/01/2015 a

Obras	necessidades e planos de metas para desenvolvimento do espaço físico; coordenar, supervisionar, controlar e elaborar os projetos urbanísticos, arquitetônicos, de comunicação visual e de engenharia da UFFS; coordenar, supervisionar e controlar a execução das obras; promover reuniões periódicas para análise e discussão sobre o acompanhamento dos projetos e serviços e obras; coordenar, supervisionar e controlar a execução das obras; coordenar, supervisionar o equipamento e a ocupação dos prédios; elaborar orçamentos e iniciar os processos de licitação, bem como fiscalizar os contratos de obras desenvolvidas pela UFFS, relacionados com os trabalhos do órgão; planejar, organizar, coordenar, e controlar a elaboração, implantação, coordenação, acompanhamento, fiscalização e atualização do Plano Diretor Físico da UFFS, em todos os <i>campi</i> .	PINTO DA LUZ	OBRAS	31/01/2015
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Coordenar a admissão e a movimentação de servidores, estagiários e professores substitutos; planejar e supervisionar os processos referentes às folhas de pagamento, aposentadorias, pensões, exonerações, benefícios, licenças, capacitações e afastamentos; gerenciar os assentamentos funcionais; proporcionar a qualificação, requalificação e valorização dos servidores; promover a avaliação de desempenho e de competências do corpo docente e técnico-administrativo; acompanhar o exercício funcional e o desenvolvimento da carreira dos servidores; oportunizar cuidados à saúde, segurança no trabalho e qualidade de vida, bem como gerir o clima organizacional; coordenar, supervisionar, planejar e acompanhar o trabalho delegado aos setores subordinados à PROGESP; consolidar a política de gestão de pessoas; diagnosticar problemas relacionados à gestão de pessoal e buscar soluções para os mesmos; desenvolver políticas e estratégias para melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados aos servidores da UFFS; buscar atualização constante sobre normas e legislações inerentes à gestão de pessoas e de carreiras; orientar os servidores sobre os assuntos relativos à deveres, direitos, obrigações e vantagens; apoiar os dirigentes da reitoria e <i>campi</i> da UFFS nos assuntos que envolvam a gestão de pessoas; atender às normas e orientações emitidas pelas instâncias superiores internas e pelos órgãos hierárquicos superiores da administração pública federal.	HENRIQUE DAGOSTIN	PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS	01/01/2015 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Assessorar o Reitor no planejamento e execução das atividades correspondentes à área específica da Pró-Reitoria; formular diagnósticos; elaborar propostas de políticas de atuação; assessorar os órgãos colegiados nos processos de deliberação sobre a política de atuação; coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução da política de atuação da Pró-Reitoria; estabelecer metas e formular planejamentos a serem executados no decorrer do exercício; fortalecer os controles internos sob sua tutela e acompanhar as atividades de sua equipe de trabalho; elaborar minutas de	JOVILES VITORIO TREVISOL	PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	01/01/2015 a 31/12/2015

	regulamentação referentes às atividades e processos e submetê-las ao Conselho Universitário; elaborar, coordenar e avaliar as políticas de capacitação docente; representar a UFFS nos eventos e fóruns oficiais das áreas de pesquisa e de Pós-Graduação; formular, implementar e coordenar as políticas, os regulamentos e os planos de desenvolvimento de Pesquisa e Pós-Graduação UFFS; coordenar ações com agências de fomento a fim de fortalecer a Pesquisa e a Pós-Graduação; intermediar a busca de recursos à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; promover intercâmbio acadêmico de docentes e discentes da Pós-Graduação; promover atividades de formação em Pesquisa e Pós-Graduação e apoiar eventos de integração; promover seminários e reuniões periódicas com as instâncias envolvidas com Pesquisa e Pós-Graduação; avaliar e certificar ou descertificar Grupos de Pesquisa no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq; apoiar ações para promover recursos humanos e de estrutura à Pesquisa e a Pós-Graduação; no âmbito da UFFS, apoiar e supervisionar as atividades do Comitê de Ética em Pesquisa, da Comissão de Ética no Uso de Animais e Comissão Interna de Biossegurança; criar, implantar e acompanhar as ações do Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; certificar as atividades e Pesquisa e Pós-Graduação; promover a qualificação da Pesquisa e Pós-Graduação e sua inserção nacional e internacional; representar a UFFS junto aos Fóruns de Pesquisa e Pós-Graduação e demais instituições.			
Secretaria Especial de Laboratórios	Coordenar os processos de estruturação dos laboratórios e das áreas experimentais de todos os <i>campi</i> da instituição; estabelecer políticas de funcionamento dos laboratórios e das áreas experimentais da UFFS; estabelecer diretrizes para a aquisição de materiais a serem utilizados nas aulas práticas de Graduação que fazem uso dos laboratórios e/ou das áreas experimentais; centralizar as demandas das aulas de Graduação conduzidas nos laboratórios e nas áreas experimentais e as transformar em pedidos de compra; centralizar a execução do orçamento destinado a laboratórios e áreas experimentais; coordenar os processos de aceite, empenho e fiscalização dos pregões eletrônicos que envolvem a aquisição de materiais para laboratórios e áreas experimentais, no que tange às demandas da Graduação.	SERGIO LUIZ ALVES JUNIOR	SECRETÁRIO ESPECIAL DE LABORATÓRIOS	01/01/2015 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Graduação	Assessorar o Reitor no planejamento e execução das atividades correspondentes à área específica da Pró-Reitoria; formular diagnósticos; elaborar propostas de políticas de atuação; assessorar os órgãos colegiados nos processos de deliberação sobre a política de atuação nas áreas específicas; coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução da política de atuação da Pró-Reitoria; estabelecer metas e formular planejamentos a serem executados no decorrer do exercício; fortalecer os controles internos sob sua tutela e acompanhar as atividades de sua equipe de trabalho; elaborar	JOAO ALFREDO BRAIDA	PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO	01/01/2014 a 31/12/2014

	<p>minutas de regulamentação referentes às atividades e processos da Pró-Reitoria e submetê-las ao Conselho Universitário. Organizar o processo de formação no âmbito da Graduação; Implementar e coordenar a execução das políticas definidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Político Institucional (PPI) e outros órgãos deliberativos como o Conselho Universitário (CONSUNI), referentes ao ensino de Graduação; aplicar normas vigentes relativas à organização e funcionamento dos cursos de Graduação; orientar e coordenar o planejamento e melhoria das respectivas atividades de ensino; Organizar a solenidade de colação de grau em articulação com os Coordenadores dos Cursos e formandos.</p>			
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	<p>Assessorar o Reitor no planejamento e execução das atividades correspondentes à área específica da Pró-Reitoria; formular diagnósticos; elaborar propostas de políticas de atuação; assessorar os órgãos colegiados nos processos de deliberação sobre a política de atuação nas áreas específicas; coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução da política de atuação da Pró-Reitoria; estabelecer metas e formular planejamentos a serem executados no decorrer do exercício; fortalecer os controles internos sob sua tutela e acompanhar as atividades de sua equipe de trabalho; elaborar minutas de regulamentação referentes às atividades e processos da Pró-Reitoria e submetê-las ao Conselho Universitário; compartilhar conhecimentos através de programas educacionais, culturais, sociais e tecnológicos, tendo como base a integração da universidade com a sociedade em geral, contribuindo para o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida; cooperar com a construção de novos conhecimentos e a integração da universidade, em sintonia com as políticas definidas pelos Conselhos Superiores; desenvolver um trabalho social com objetivos voltados para as demandas da comunidade, e em harmonia com a formação de pessoas e a construção do conhecimento e da cidadania; supervisionar as políticas de extensão e de cultura aprovadas pela Câmara de Extensão e Cultura e pelo Conselho Universitário (CONSUNI); avaliar frequentemente a política institucional de extensão e cultura; planejar e propor, anualmente, as ações a serem realizadas em conjunto com as outras Pró-Reitorias, referente às políticas integradoras do ensino, da pesquisa, da extensão e da cultura; promover a busca de parcerias, acordos e convênios em torno de projetos e ações de extensão junto a agências de fomento, órgãos públicos e privados e organizações não governamentais; Institucionalizar os programas, políticas e processos de extensão e cultura; assessorar os órgãos colegiados nos processos de deliberação referentes à extensão e à cultura na universidade; presidir as sessões e demais atividades da Câmara de Extensão e Cultura; acompanhar a elaboração de relatórios sobre as ações previstas e realizadas; formular diagnósticos e promover o desenvolvimento da extensão na universidade; representar a universidade em eventos,</p>	<p>GERALDO CENI COELHO</p> <p>EMERSON NEVES DA SILVA</p>	<p>PRÓ-REITOR DE CULTURA E EXTENSÃO</p> <p>PRÓ-REITOR DE CULTURA E EXTENSÃO</p>	<p>01/01/2015 a 31/08/2015</p> <p>01/09/2015 a 31/12/2015</p>

	fóruns de discussão, agências de fomento, órgãos públicos e privados e demais atividades vinculadas à extensão; lançar editais internos para programas e projetos de extensão e cultura e coordenar o processo seletivo dos mesmos.			
Pró-Reitoria de Planejamento	Assessorar o Reitor no planejamento, execução, coordenação e elaboração de propostas das atividades dos órgãos responsáveis pela política de atuação da Pró-Reitoria; assessorar os órgãos colegiados nos processos de deliberação sobre as políticas de atuação nas áreas específicas da Pró-Reitoria; estabelecer metas e formular planejamentos a serem executados no decorrer do exercício; fortalecer os controles internos sob sua tutela e acompanhar as atividades de sua equipe de trabalho; elaborar minutas de regulamentação referentes às atividades e processos da Pró-Reitoria e submetê-las ao Conselho Universitário; coordenar a execução das ações inerentes à política de planejamento e desenvolvimento institucional; propor e acompanhar a execução da política de gestão; coordenar as ações relativas ao acompanhamento e avaliação institucional, acompanhamento de contratos e convênios, orçamento e acompanhamento orçamentário, além de propor melhorias para o desenvolvimento da universidade; formular diagnósticos dos problemas gerenciais (fluxos, indicadores, estruturas); coordenar a elaboração do Plano de Gestão e do Relatório de Gestão Anual da universidade; coordenar a coleta e organização dos dados disponíveis nos diversos órgãos da universidade.	VICENTE DE PAULA ALMEIDA JUNIOR  LIANDRO PEDRO LUFT  CHARLES ALBINO SCHULTZ	PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO  PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO (INTERINO)  PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO	01/01/2015 a 13/07/2015  17/07/2015 A 26/07/2015  27/07/2015 a 31/12/2015
Secretaria Especial de Tecnologia e Informação	Auxiliar instâncias institucionais na identificação de requisitos, fluxos e procedimentos; utilizar recursos formais para desenvolvimento de software; avaliar inovações tecnológicas; construção, estruturação e manutenção de infraestrutura de TI de aplicação/abrangência institucional; garantir segurança da informação; gerenciamento de redes; videoconferência; telecomunicações; gerir informação de acervo bibliográfico e informação gerada no contexto institucional e incentivar o uso de recursos tecnológicos; promover acesso, recuperação, armazenamento e preservação da informação de forma ágil e qualificada a toda a comunidade universitária; incentivar o uso e a geração da informação no ensino, pesquisa e extensão; fomentar a governança em TI em conjunto com a alta administração da UFFS; Desenvolver o relacionamento externo à SETI; Gerir os setores sob sua responsabilidade; Promover ações de alinhamento entre processo de TI e gestão da UFFS; Gerenciar as novas demandas de tecnologia da SETI; Administrar os recursos sob responsabilidade da SETI; Apoiar as demandas advindas das Diretorias relativas a cursos e capacitações.	CLAUNIR PAVAN	SECRETÁRIO ESPECIAL DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÃO	01/01/2015 a 31/01/2015



Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura	Assessorar o Reitor no planejamento e execução das atividades correspondentes à área específica da Pró-Reitoria; formular e elaborar propostas de políticas de atuação nas áreas específicas da Pró-Reitoria; assessorar os órgãos colegiados nos processos de deliberação sobre a política de atuação nas áreas específicas a; coordenar as atividades dos órgãos responsáveis pela execução da política de atuação; estabelecer metas e formular planejamentos a serem executados no decorrer do exercício; fortalecer os controles internos sob sua tutela e acompanhar as atividades de sua equipe de trabalho; elaborar minutas de regulamentação referentes às atividades e processos da Pró-Reitoria e submetê-las ao Conselho Universitário; gerir os bens patrimoniais, o espaço físico e a logística, os pagamentos, os controles e administração de contratos e serviços gerais, a infraestrutura de rede, software e tecnologia, os sistemas de informação (bibliotecas, arquivo central e protocolo) e as compras e licitações; prover, continuamente, com eficiência, eficácia e efetividade os meios necessários ao desenvolvimento dos objetivos da UFFS; planejar, coordenar, executar e controlar as atividades relacionadas às Superintendências: Administrativa, Financeira, de Compras e Licitações, de Gestão Patrimonial.	PERICLES LUIZ BRUSTOLIN	PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA	01/01/2015 a 31/12/2015
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Planejar, organizar, executar e coordenar o cumprimento do Plano Nacional de Assistência Estudantil na UFFS; estimular a integração acadêmica e social dos estudantes; auxiliar na permanência e formação qualificada do universitário; realizar análise socioeconômica; gerenciar programas de benefícios financeiros; gerenciar ações de assistência estudantil na área de alimentação; supervisionar serviços de alimentação e nutrição; acolher e orientar o estudante em sua transição ao ensino superior e ao mercado de trabalho; oferecer apoio psicopedagógico e social nos processos de ensino/aprendizagem e de relações interpessoais; promover ações de prevenção e orientação em saúde física e mental; assessorar as atividades discentes e de organização estudantil; planejar, coordenar e acompanhar as Políticas de Assistência Estudantil.	MARCELO RECKTENVALD	PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS	01/01/2015 a 31/12/2015
Direção de Campus – Cerro Largo		EDEMAR ROTTA  IVANN CARLOS LAGO	DIRETOR DO CAMPUS	01/01/2015 a 02/08/2015  03/08/2015 a 31/12/2015
Direção de Campus – Erechim	Representar e superintender as atividades, atos e serviços dos órgãos administrativos e acadêmicos do campus, em consonância com as orientações estabelecidas pela Reitoria, pelo Conselho Universitário e pelo Conselho do Campus; cumprir e fazer cumprir as determinações contidas no Estatuto, no Regimento Geral da Universidade e no	ILTON BENONI DA SILVA	DIRETOR DO CAMPUS	01/01/2015 a 30/07/2015

	Regimento do Campus, bem como as normas editadas pelo Conselho Universitário e as deliberações do Conselho de Campus; elaborar e submeter ao Conselho de Campus, em consonância com as normas estabelecidas pelo CONSUNI, o plano de gestão, o plano anual de atividades e o Relatório Anual do Campus, contendo a prestação de contas. Submeter ao Conselho do Campus as diretrizes do campus; promover a compatibilização das atividades acadêmicas e administrativas do campus com as dos outros órgãos da universidade; garantir o cumprimento das normas, direitos e deveres institucionais dos docentes, discentes e técnicos administrativos; convocar e presidir as reuniões do Conselho do Campus, exercendo apenas o voto de qualidade; decidir, <i>Ad Referendum</i> do Conselho do Campus, em situações de urgência e no interesse do campus universitário; delegar atribuições ao Coordenador Acadêmico e ao Coordenador Administrativo; cumprir as atribuições que lhe forem delegadas pelo Reitor; indicar o Coordenador Acadêmico e o Coordenador Administrativo; indicar docente para substituir o coordenador acadêmico em seus afastamentos temporários e impedimentos eventuais; indicar substituto do Coordenador Administrativo dentre os servidores do referido campus; gerenciar as informações sobre as despesas relacionadas ao Centro de Custo de sua responsabilidade; auxiliar no âmbito de sua competência a Administração Central no que diz respeito à gestão de pessoas; representar o campus no âmbito institucional e fora dele.	ANDERSON ANDRE GENRO ALVES RIBEIRO		31/07/2015 a 31/12/2015
Direção de Campus – Laranjeiras do Sul		PAULO HENRIQUE MAYER  JANETE STOFFEL	DIRETOR DO CAMPUS	01/01/2015 a 06/08/2015  07/08/2015 a 31/12/2015
Direção de Campus – Realeza		JOSE OTO KONZEN  ANTONIO MARCOS MYSKIW	DIRETOR DO CAMPUS	01/01/2015 a 26/07/2015  27/07/2015 a 31/12/2015
Direção de Campus – Chapecó		CHARLES ALBINO SCHULTZ  LISIA REGINA FERREIRA MICHELS	DIRETOR DO CAMPUS	01/01/2015 a 26/07/2015  04/08/2015 a 31/12/2015
Direção de Campus – Passo Fundo		VANDERLEI DE OLIVEIRA FARIAS	DIRETOR DO CAMPUS	01/01/2015 a 31/12/2015

Fonte: PROPLAN- UFFS

---

## 1.5 Macroprocessos Finalísticos

---

A UFFS, assim como sua estrutura organizacional, possui seis anos de existência, podendo ser considerada uma instituição ainda jovem. Diante desta realidade, sua estrutura ainda passa por mudanças, tendo em vista atingir maior eficiência, eficácia e efetividade. Considerando a complexidade do trabalho, o tempo que este envolve e a fase de aprendizagem institucional na qual a UFFS está inserida, a Gestão de Processos esta sendo feita de modo dinâmico e participativo, a partir da realização de oficinas com os setores envolvidos, onde os processos são mapeados e continuamente aprimorados.

A partir da Divisão de Organização Institucional (DOIN) ligada a Diretoria de Planejamento (DPLAN), da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), organizou-se uma metodologia para análise e melhoria dos processos e fluxos. Essa metodologia vem sendo aplicada tanto para os macroprocessos e processos finalísticos, como para os de apoio, sendo organizada em duas etapas. A primeira refere-se à identificação e análise de cada processo, onde se buscam compreender as necessidades dos fornecedores e usuáries suas expectativas a serem atendidas; em seguida são identificadas as atividades que compõe o processo, os seus indicadores de qualidade e as normas (Leis, Decretos, Instruções Normativas) que o norteiam; Por fim, é desenhado o fluxo do processo. A segunda etapa da metodologia refere-se a identificar e priorizar os problemas existentes, bem como as suas possíveis causas. Posteriormente, realizam-se análises para identificar necessidades de melhorias nos processos e o fluxo é redesenhado. A partir das oficinas realizadas em diversos setores (*Campi*, Pró-Reitoria, Secretarias Especiais), em 2014 e 2015 foram capacitados 179 servidores que vem desenvolvendo o trabalho de análise e melhoria dos processos com os quais atuam. A Divisão de Organização Institucional presta auxílio à medida que há necessidade junto aos setores da UFFS.

No ano de 2014 o trabalho referente ao mapeamento e modelagem de processos e fluxos foi efetivamente iniciado, com capacitações aos setores para que esses pudessem utilizar ferramentas apropriadas para mapear seus fluxos. Contudo, em 2015, a metodologia de trabalho sofreu uma reavaliação que será implantada durante o ano de 2016.

Os macroprocessos são compostos por um conjunto de processos que por sua vez são formados por uma série de atividades tendo em vista viabilizarem os resultados pretendidos pela organização. Os processos possuem início e fim bem determinados, numa sucessão clara e lógica de ações interdependentes que geram resultados.

Macroprocessos finalísticos, numa universidade estão entrelaçados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Portanto, estão necessariamente ligados à natureza e aos objetivos institucionais para apoiar o desenvolvimento das atividades fim. Na UFFS, os macroprocessos relacionados ao ensino objetivam assegurar o acesso à educação superior como fator decisivo para a qualificação, formação e inclusão social na região da Fronteira Sul. Os relacionados à pesquisa objetivam produzir inovação com vistas à promoção do desenvolvimento regional integrado e sustentável. Por fim, os macroprocessos ligados à extensão universitária objetivam o aperfeiçoamento da organização social e o desenvolvimento da educação, da cultura, da ciência, da tecnologia, da economia e da política. Nessa linha de raciocínio, delineiam-se na UFFS vários processos que integram dois macroprocessos finalísticos, a saber:

**Quadro 2 – Macroprocessos finalísticos**

<b>Macroprocessos</b>	<b>Descrição</b>	<b>Produtos e Serviços</b>	<b>Principais Clientes</b>	<b>Subunidades Responsáveis</b>
Acesso e Permanência dos Estudantes	Possibilita o ingresso, o desenvolvimento e o sucesso dos estudantes, considerando as especificidades do público (ingressantes de escola pública) e das populações específicas (do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, com necessidades especiais).	Efetivação de matrícula; Ingresso de estudantes; Bolsas; Auxílio moradia a estudantes; Participação em eventos; Ingresso em grupos de pesquisa; Cadastro socioeconômico dos acadêmicos; acompanhamento pedagógico; Material para laboratórios; Emissão de diplomas;	Candidatos ao ensino superior; Discentes da UFFS;	Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Pró-Reitoria de Cultura e Extensão
Fomento ao Ensino, Pesquisa e Extensão	Visa o desenvolvimento de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária.	Bolsa pesquisa; Participação em projeto de extensão; Auxílio a discentes para eventos; Auxílio docente a eventos; Projetos de extensão com fundação de apoio; Certificados de cursos de extensão; Aquisição de material para ensino e pesquisa; Plano de ensino; Autoavaliação dos cursos; Acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Discentes da UFFS; Docentes da UFFS;	Pró-Reitoria de Graduação; Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; Pró-Reitoria de Cultura e Extensão

Fonte: DPLAN- UFFS

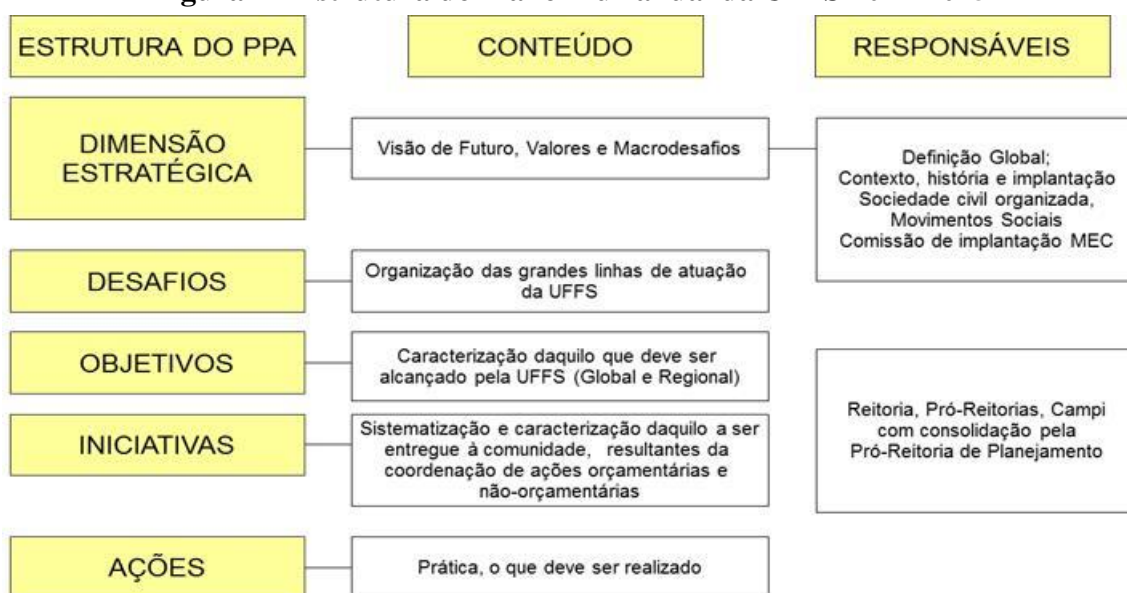
OBS: Como fica evidente na descrição dos macroprocessos e visando o atendimento da recomendação da CGU no Relatório de Auditoria Anual de Contas nº201305977, Item 2.2.2.4, Recomendação 2, ressalta-se que **a UFFS presta serviços ao cidadão nas seguintes áreas:**(a) Ensino, (b) Pesquisa, (c) Extensão e (d) Assistência aos Estudantes.

## 2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

### 2.1 Planejamento organizacional

O Plano Plurianual da UFFS é o instrumento de planejamento que estabelece, de forma unificada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Federal, do PNE 2011-2020 e da I Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS (I COEPE). Os desdobramentos do PPA apresentam a Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais (Desafios), pactuadas com a comunidade acadêmica e equipe diretiva da UFFS, para viabilizar a missão e o conceito de universidade proposto para esta instituição (pública, gratuita e de qualidade, além de ser um elemento fortalecedor do desenvolvimento regional da fronteira sul). Além disso, o referido plano organiza as Ações institucionais na busca de um melhor desempenho da administração da UFFS no alcance dos objetivos e metas.

Figura 2 - Estrutura do Plano Plurianual da UFFS 2012-2015



Fonte: Documento interno da UFFS

O PPA 2012–2015 da UFFS, conforme ilustrado na Figura 2, apresenta as seguintes categorias:

- **Dimensão Estratégica:** é a orientação estratégica que tem como base os Macros desafios e a visão de longo prazo do Governo Federal, através do PPA 2012-2015 do Governo; Metas e Prioridades do MEC definidas no PNE e as diretrizes, objetivos e ações definidas pela comunidade acadêmica e pela sociedade da fronteira sul na I COEPE.
- **Desafios:** representam a Dimensão Estratégica do plano. Fazem a ligação com Orçamento do Governo Federal. Organizam as grandes linhas de atuação da UFFS e sintetizam as responsabilidades institucionais.
- **Objetivos:** materialização dos Desafios. Expressam o que deve ser alcançado e as situações a serem alteradas. Contemplam Metas e Prioridades do MEC definidas no PNE e as diretrizes, objetivos e ações definidas pela comunidade acadêmica e pela sociedade da fronteira sul na I COEPE.
- **Iniciativas:** definem os caminhos exequíveis para o alcance dos Objetivos e das transformações definidas na dimensão estratégica. As Iniciativas declaram as entregas à sociedade de bens e serviços, resultantes da coordenação de Ações orçamentárias e não-orçamentárias.

- **Ações:** é a prática, aquilo que de fato será desenvolvido ao longo de um ano. Relaciona-se com o desempenho das atividades institucionais no nível da eficiência. Busca-se com as Ações, a otimização na aplicação dos recursos disponíveis e a qualidade dos produtos entregues.

---

### **2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício**

---

No cotidiano acadêmico e administrativo da instituição, os objetivos expressam o que deve ser alcançado e as situações a serem alteradas. Como são plurais, múltiplos e complexos num ambiente universitário, foram agrupados em grandes linhas a serem trabalhadas concretamente na organização, denominados convencionalmente de Desafios.

Assim sendo, nas linhas abaixo, estão descritos os objetivos estratégicos da universidade, agrupados pelos seus respectivos Desafios:

#### **Para o Desafio 1 – Funcionamento da UFFS apresentam-se os seguintes Objetivos:**

- Objetivo 1.1 - Desenvolver ações para assegurar a manutenção, adequação física e funcionamento dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFFS a fim de formar profissionais de alta qualificação técnica com compromisso social para atuar nos diferentes setores da sociedade, contribuindo para o processo de desenvolvimento regional e nacional do país.
- Objetivo 1.2 – Manter, atualizar e ampliar o acervo bibliográfico destinado à Instituição, contribuindo para os estudos, pesquisas e publicações científicas.
- Objetivo 1.3 - Elevar a taxa bruta de matrícula na Educação Superior.

#### **Para o Desafio 2 -Implantação daUFFSapresentam-se os seguintes objetivos:**

- Objetivo 2.1 - Implantar a estrutura física da UFFS consolidando as instalações para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e administrativas da instituição.
- Objetivo 2.2 - Implantar serviços de infraestrutura de Tecnologia da Informação necessários para o funcionamento das atividades meio e fim da UFFS (comunicação, segurança, infraestrutura, recursos tecnológicos, armazenamentoetc.).

#### **Para o Desafio 3–AssistênciaoEstudantedoEnsinoSuperior apresentam-se os seguintes objetivos:**

- Objetivo 3.1 - Promover a Políticas de acesso de estudantes de baixa renda na UFFS.
- Objetivo 3.2 - Promover a permanência do estudante no ensino de Graduação, evitando a evasão e possibilitando a retenção na universidade.

#### **Para o Desafio 4 - Fomento às Ações De Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduaçãopresentam-se os seguintes objetivos:**

- Objetivo 4.1 - Fomentar o desenvolvimento de projetos pedagógicos de cursos de Graduação, Programas de Pós-Graduação e Projetos de Extensão na UFFS, articulando-os com as diretrizes estabelecidas no Plano Nacional da Educação.

➤ Objetivo 4.2 - Desenvolvimento de Políticas de Graduação, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação que promovam ações educativas e culturais junto à comunidade acadêmica e a sociedade civil tendo como referência as diretrizes da Primeira Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão – COEPE.

Para o Desafio 5 - Auxílios e Assistências aos Servidores apresenta-se o seguinte objetivo:

➤ Objetivo 5.1 - Proporcionar aos servidores, seus dependentes e pensionistas condições para a qualidade da saúde física, intelectual e profissional.

Para o Desafio 6 - Capacitação de Servidores Públicos Federais da UFFS em Processo de Qualificação e Requalificação, apresenta-se o seguinte objetivo:

➤ Objetivo 6.1 - Promover a qualificação e requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Para o Desafio 7 - Capacitação e Treinamento de Profissionais, Professores, Gestores para a Educação Básica apresenta-se o seguinte objetivo:

➤ Objetivo 7.1 - Criação de programa integrado das licenciaturas para divulgar e esclarecer aos alunos da Educação Básica sobre as possibilidades da carreira docente.

**Observação:** As ações elaboradas para o Ano de 2015 podem ser visualizadas no seguinte link: <http://www.uffs.edu.br/images/proplan/PlanejamentoUFFS2015-EmanalisennoCONSUNI.pdf>

---

### **2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico**

---

O planejamento estratégico nada mais é do que um receituário, difundido no senso comum, de como se chegar à formulação de uma estratégia. Ou seja, o propósito de se seguir as etapas (Missão, Visão, Valores, Análise Ambiental, Análise SWOT e Fatores Críticos de Sucesso) previamente definidas em um planejamento estratégico para se chegar à melhor estratégia possível para instituição em análise.

Em sua origem, a estratégia foi definida como a arte e a ciência do General em conduzir um exército por um caminho. Traduzindo para o universo da administração pública, pode-se dizer que após definir o local onde se pretende chegar (objetivos, metas e desafios a serem superados) e o melhor caminho/trajeto (Políticas, Diretrizes, valores, etc.), é importante pensar em como de fato chegará (estratégia). No caso da UFFS, o que se pretende é oferecer Ensino, Pesquisa e Extensão (objetivos e propósitos), com qualidade que possa fomentar o desenvolvimento regional (políticas e diretrizes), mas a forma de como fazer isso (estratégia) é sendo **PÚBLICA, POPULAR E GRATUITA**.

A Universidade Federal da Fronteira Sul está inserida na Mesorregião Grande Fronteira do MERCOSUL que é uma região com presença marcante da agricultura familiar e camponesa. A agricultura familiar sofreu com o processo de modernização no campo, pois nos moldes nos quais foi implementado concentrou renda e riqueza nas mãos de poucos. Para superar esse modelo, o Movimento Pró-Universidade apostou na construção de uma instituição de ensino superior distinta das experiências existentes na região. Por um lado, o caráter público e gratuito a diferenciaria das demais instituições da região, privadas ou

comunitárias, sustentadas na cobrança de mensalidades. Por outro lado, essa proposta entendia que para fazer frente aos desafios encontrados, era preciso mais do que uma universidade pública, era necessário a construção de uma universidade pública e popular.

Esse projeto de universidade apostou na presença das classes populares na universidade e na construção de um projeto de desenvolvimento sustentável e solidário para a região, tendo como seu eixo estruturador a agricultura familiar e camponesa. Assim, o projeto de universidade busca servir à transformação da realidade, opondo-se à reprodução das desigualdades que provocaram o empobrecimento da região.

Como expressão de seu processo de discussão, o movimento pró-universidade forjou a seguinte definição que expressa os pontos fundamentais de seu projeto, servindo como base a todo o processo de construção da UFFS:

O Movimento Pró-Universidade propõe uma Universidade Pública e Popular, com excelência na qualidade de ensino, pesquisa e extensão, para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos na identificação, compreensão, reconstrução e produção de conhecimento para a promoção do desenvolvimento sustentável e solidário da Região Sul do País, tendo na agricultura familiar e camponesa um setor estruturador e dinamizador do processo de desenvolvimento (UFFS, 2008, p.9) <sup>1</sup>.

Desde o início, a universidade foi pensada como uma estrutura multicampi, para que esta pudesse melhor atingir seus objetivos. Para o estabelecimento dos *campi* foram considerados diversos fatores, entre os quais: a presença da agricultura familiar e camponesa e de movimentos sociais populares, a distância das universidades federais da região sul, a carência de instituições federais de ensino, a localização, o maior número de estudantes no Ensino Médio, o menor IDH, a infraestrutura mínima para as atividades e a centralidade na Mesorregião.

Criada com uma estratégia de ser uma instituição **PÚBLICA, POPULAR E GRATUITA** a UFFS, desde o seu primeiro processo seletivo, favoreceu o ingresso dos alunos oriundos da escola pública. Por meio do fator: escola pública, índices de 10%, 20% ou 30% aplicados à nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) contemplavam cada ano do ensino médio cursado nessa rede escolar.

Com a nova lei da reserva de vagas nas instituições federais de educação (Lei nº 12.711/2012, Decreto nº 7.824/2012 e Portaria Normativa MEC nº 18/2012) implantada integralmente em 2013 e que contempla todos os cursos de Graduação, em todos os turnos de oferta, a UFFS está promovendo mais uma revolução no Brasil. Ao desenvolver uma política de ingresso que respeita e atende a atual situação das escolas de ensino médio público nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, a UFFS materializa sua **estratégia de atuação** garantindo a reserva de 90% das vagas na Graduação para estudantes que cursaram o ensino médio exclusivamente em escola pública.

Em 2014, a UFFS recebeu o Prêmio Santander em categoria sobre inclusão, concorrendo com instituições do país inteiro. Ainda sobre a inclusão na UFFS, há ao menos um aluno negro ou indígena em praticamente todos os cursos de Graduação, além de um forte programa de inclusão de Haitianos.

Com mais de 40 cursos de Graduação, a UFFS já ultrapassou a marca de 8 mil alunos e completou, em 2015, seis anos de história. As graduações oferecidas, bem como seus Projetos Pedagógicos privilegiam as vocações da economia regional e estão em consonância com a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC).

Com a aplicação da nova política de ingresso (ENEM), a maioria dos alunos da Graduação é proveniente de escolas públicas de diferentes locais do Brasil. Isso reafirma a **estratégia** da UFFS em garantir o acesso à educação superior pública, gratuita e de qualidade para todos, além de antecipar a conquista de objetivos fundamentais para o país, para a

---

<sup>1</sup>UFFS. **Relatório das atividades e resultados atingidos**. Grupo de trabalho de criação da futura universidade federal com *campi* nos estados do PR, SC e RS. Março de 2008.



população e para a estrutura escolar, fazendo justiça à trajetória escolar dos estudantes brasileiros, ao perfil econômico das famílias e à caracterização étnica da população.

Ao caminhar cada dia mais em direção à igualdade e com o comprometimento em oferecer a oportunidade de cursar uma Graduação de qualidade e totalmente gratuita, a UFFS, em consonância com sua estratégia, oferece bolsas e auxílios para que os alunos se dediquem ao máximo aos estudos e permaneçam na universidade até o fim do curso. As bolsas são voltadas para as áreas de ensino, pesquisa e extensão, o que incentiva o desenvolvimento de diversos projetos. Já os auxílios favorecem a permanência do acadêmico na UFFS.

Além da Graduação, a UFFS oferece oportunidades em cursos de Pós-Graduação em nível de especialização (*lato sensu*), mestrado e doutorado (*stricto sensu*). Atualmente são oferecidos 4 cursos de especialização, 11 mestrados e 2 doutorados interinstitucionais, todos com corpo docente composto por mestres e doutores.

Há também muitos projetos em andamento no campo das pesquisas científicas e na área de extensão, os quais formam, com o ensino, os três pilares que alicerçam as atividades desenvolvidas pela UFFS. Isso é refletido no alto padrão de formação dos acadêmicos e certificado pelas recentes avaliações realizadas pelo Ministério da Educação nos cursos da universidade. Se por um lado os alunos contam com um ensino regular de qualidade, por outro viés podem explorar diferentes habilidades por meio de pesquisas científicas em diversas áreas do conhecimento. Com isso, fortalecem a economia e o desenvolvimento da região onde estão inseridos, através de projetos que buscam a integração, interação e inclusão entre os estados, cidades e a universidade.

As matrizes curriculares de todos os cursos de Graduação da UFFS possuem disciplinas do domínio comum, do domínio conexo e do domínio específico. O objetivo dessa organização é assegurar que todos os estudantes da UFFS recebam uma formação ao mesmo tempo cidadã, interdisciplinar e profissional, o que possibilita o aperfeiçoamento da gestão da oferta de disciplinas pelo corpo docente e, como consequência, amplia as oportunidades de acesso à comunidade. A finalidade do domínio comum é:

- a) desenvolver em todos os estudantes da UFFS as habilidades e competências instrumentais consideradas fundamentais para o bom desempenho de qualquer profissional (capacidade de análise, síntese, interpretação de gráficos, tabelas, dados estatísticos; capacidade de se expressar com clareza; dominar minimamente as tecnologias contemporâneas de informação e comunicação) e
- b) despertar nos estudantes a consciência sobre as questões que dizem respeito ao convívio humano em sociedade, às relações de poder, às valorações sociais, à organização sócio-político-econômica e cultural das sociedades, nas suas várias dimensões (municipal, estadual, nacional, regional, internacional).

Entende-se por Domínio Conexo o conjunto de disciplinas que se situam em espaço de interface de vários cursos, sem, no entanto, poderem ser caracterizadas como exclusivas de um ou de outro. Já as disciplinas do domínio específico tratam do conhecimento mais restrito a cada um dos cursos.

**Conclui-se que a estratégia da UFFS, Pública Popular e Gratuita, estipulada desde o início do processo de implantação, encontra-se plenamente implantada e gerando resultados excelentes, tendo em vista a tenra idade da instituição.**

A título de conhecimento ressalta-se que a Universidade Federal da Fronteira Sul tem como missão:

1. Assegurar o acesso à educação superior como fator decisivo para o desenvolvimento da Mesorregião Grande Fronteira MERCOSUL, a qualificação profissional e a inclusão social;
2. Desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão buscando a interação e a integração das cidades e estados que compõem a grande fronteira do MERCOSUL e seu entorno.

3. Promover o desenvolvimento regional integrado — condição essencial para a garantia da permanência dos cidadãos graduados na Mesorregião Grande Fronteira MERCOSUL e a reversão do processo de litoralização hoje em curso.

---

### 2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

---

As vinculações das ações elaboradas para o Ano de 2015 com os objetivos vigentes nesse ano e com as competências institucionais podem ser visualizadas no Relatório de Planejamento 2015, no seguinte link:

[http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=1295&Itemid=1178&site=proplan](http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1295&Itemid=1178&site=proplan).

Ressalta-se que as competências institucionais referem-se à oferta de ensino superior (Desafio 1 – Funcionamento e Desafio 8 – Reestruturação e Expansão), desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária (Desafio 4 – Fomento as Ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, caracterizando sua inserção regional mediante atuação **multicampi** (Desafio 2- Implantação e Desafio 3 – Assistência ao Estudante do Ensino Superior)).

---

## 2.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e dos resultados dos planos

---

As principais competências da UFFS aparecem, em essência, no âmbito de suas atividades fins, a saber: **o ensino**, cujo foco é a formação de excelência acadêmica e profissional, inicial e continuada, nos diferentes campos do saber, estimulando a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; **a pesquisa** e atividades criadoras em todos os campos do saber, de modo especial em temas ligados à problemática científico-tecnológica, social, econômica, ética, estética, cultural e ambiental, empreendendo ações que busquem alternativas e soluções e **a extensão universitária**, visando ao aperfeiçoamento da organização social e o desenvolvimento da educação, da cultura, da ciência, da tecnologia, da economia e da política.

Para organização, acompanhamento, gestão e atendimento dessas grandes competências, estas são traduzidas em grandes linhas de atuação que, no atual planejamento, formam os Desafios apresentados no Plano Plurianual (PPA). Os desafios representam as ações para concretização das políticas públicas educacionais formuladas em âmbito ministerial, cabendo à UFFS, a formulação, execução e avaliação de seus desdobramentos.

A Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), responsável pela coordenação do PPA da UFFS, realiza semestralmente reuniões setoriais com o objetivo de orientar a elaboração, sistematização e acompanhamento dos Planos de Ação. Após a consolidação, o documento é enviado ao Conselho Curador – CONCUR e ao Conselho Universitário- CONSUNI para discussão, análise e parecer.

No primeiro semestre de cada ano, é realizada uma reunião com os setores institucionais e com a equipe dirigente, de forma a orientar o monitoramento do planejamento realizado. Nessa reunião, apresenta-se o monitoramento realizado e as dificuldades encontradas para a execução das ações planejadas. Durante o segundo semestre, uma nova reunião setorial visa orientar a elaboração do planejamento para o ano seguinte. Cada setor apresenta seu planejamento por meio de Planos de Ação de acordo com os Desafios da UFFS. Posteriormente, a equipe diretiva avalia os Planos de Ação e faz os ajustes necessários, resultando no planejamento do ano seguinte e compondo o PPA da UFFS.

---

## 2.3 Desempenho orçamentário

---

A Lei Orçamentária Anual (LOA) 2015, em sua dotação inicial consignou ao Grupo de Despesa (GND) 4 - Investimentos de R\$ 70.458.550,00, divididos entre a Fonte 100 (R\$ 8.270.000,00) e a Fonte 112 (R\$ 62.188.550,00).

Em relação aos recursos da Fonte 100, cabe informar que R\$ 7 milhões referentes à Funcional Programática 2032.8282.7158 (Reestruturação, Implantação e Expansão – UFFS – No Estado de Santa Catarina) e relativos à Emenda Parlamentar da Bancada Catarinense não foram disponibilizados para empenho. Outros R\$ 250.000,00 relativos à Funcional Programática 2032.20GK.7022 (Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão – Hospital Veterinário – No Município de Realeza) e oriundos de Emenda Parlamentar Individual, também não foram disponibilizados para empenho.

O valor restante da Fonte 100 (R\$ 1.020.000,00), assim como, a totalidade dos recursos para investimento da Fonte 112 sofreram contingenciamento de limite para empenho na ordem de 50,0%. Neste sentido, de um total R\$ 70.458.550,00, a UFFS contou efetivamente com R\$ 31.604.275,00 para empenho. Sendo que deste valor ainda, a UFFS necessitou remanejar R\$ 5,5 milhões para atender as despesas de custeio da instituição, ficando com R\$ 26.104.275,00 de recursos para investimento, os quais foram integralmente executados.

Quanto ao orçamento do GND 3-Outras Despesas Correntes, com dotação inicial de R\$ 47.643.501,00, cabe informar que as atividades do Programa 2109 (Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação) não sofreram contingenciamento. Do mesmo modo, a Ação 4002 (Assistência ao Estudante de Ensino Superior) também não sofreu cortes no GND 3. As demais Ações Orçamentárias, exceto a Ação 20RJ que teve somente 39,35% do limite previsto liberado, sofreram contingenciamento na ordem de 10,0%.

Em relação à alteração orçamentária dos recursos de Investimento para Outras Despesas Correntes são necessários alguns esclarecimentos:

- a) O primeiro período para alterações orçamentárias foi aberto logo após a publicação da LOA. Na oportunidade, ainda não se tinha conhecimento de qual seria a magnitude dos cortes orçamentários. Sendo assim, a UFFS vislumbrando na sua programação orçamentária o provável déficit de R\$ 10 milhões na Ação 20RK (Funcionamento de IFES), bem como, a possibilidade de dar andamento aos projetos de investimento programados com o orçamento que ficaria disponível, solicitou a conversão de R\$ 10 milhões da Ação 125C (Implantação da UFFS) para a Ação 20RK (Funcionamento da UFFS).
- b) A alteração orçamentária foi confirmada em Decreto Presidencial em 28 de julho de 2015. A conversão da dotação orçamentária foi efetivada, contudo a conversão dos limites para empenho de Investimento para Outras Despesas Correntes não ocorreu conjuntamente.
- c) No mês de outubro, tendo a UFFS conhecimento dos percentuais de contingenciamento dos limites para as despesas dos GNDs3 e 4, buscou a liberação integral dos seus limites. Na oportunidade, a Secretaria de Planejamento de Orçamento do MEC redimensionou o valor solicitado no primeiro período de alterações orçamentárias para R\$ 5,5 milhões.

---

### 2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

---

**Quadro 3- Ações relacionadas à programática do PPA e de responsabilidade de UPC - OFFS**

Identificação da Ação						
<b>Código</b>	125C		<b>Tipo: Projeto</b>			
<b>Título</b>	Implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul					
<b>Iniciativa</b>	0482- Implantação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)					
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. <b>Código: 0841</b>					
<b>Programa</b>	Educação Superior – Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão <b>Código: 2032 Tipo: Atividade</b>					
<b>Unidade Orçamentária</b>	26440					
<b>Ação Prioritária</b>	() Sim ( X ) Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras					
Lei Orçamentária 2015						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
50.000.000,00	40.000.000,00	22.881.428,73	14.278.348,32	8.550.052,65	5.728.295,67	8.603.080,41
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Instituição implantada		%	54,0	21,09	32,91	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
32.181.025,31	25.369.548,39	3.466.490,18	Instituição implantada	%	78,83	

Fonte: PROPLAN- UFFS

### Análise Crítica

**Execução da meta:** A meta prevista não foi atingida devido a novas obras terem sido incluídas no processo de implantação da UFFS em 2015, desta forma o valor total do processo de implantação aumentou fazendo com que a meta realizada do exercício 2015, que é calculada a partir do valor total liquidado contratado, ficasse inferior a metade ano anterior. Cabe registrar que a contratação das obras para a implantação dos *campi* possibilitou que a UFFS disponibilizasse a comunidade acadêmica uma infraestrutura minimamente adequada para o bom funcionamento dos cursos e melhor atendimento aos alunos. Em 2015 foi proporcionada à comunidade acadêmica uma infraestrutura com acessibilidade, disponibilidade de restaurantes universitários, sala para os docentes, espaços para estudos e integração dos alunos e comunidade em geral.

**Fatores Intervinentes:** Em 2013 e 2014 foram contratadas obras de grande valor, cuja execução se estendeu até o exercício 2015. Entre essas obras estão a primeira etapa (estrutura

pré-fabricada) do Bloco B do Campus Erechim, Bloco C do Campus Chapecó, a complementação e finalização dos Laboratórios Didáticos do Campus Chapecó, o Hospital Veterinário do Campus Realeza, as obras de pavimentação (segunda etapa de infraestrutura) dos *campi* Cerro Largo, Erechim e Laranjeiras do Sul e o remanescente da obra do Restaurante Universitário do Campus Laranjeiras do Sul. Algumas dessas obras tiveram seus andamentos prejudicados em função do atraso dos pagamentos às empresas, motivado pela liberação insuficiente dos limites financeiros. As obras mais afetadas foram a do Hospital Veterinário e do Bloco C. Outro fator relevante foram as recorrentes alterações nos projetos durante a execução das obras. As alterações demandadas pelos futuros usuários resultam em aditivos contratuais e afetam o andamento das obras. Além disso, houve um problema com a empresa contratada para executar a segunda etapa da infraestrutura do Campus Realeza, impossibilitando o término da obra. Outro fator que afetou a execução da meta foi o contingenciamento das cotas de limite a utilizar na ordem de 50,0% sobre os recursos para investimento. Também merece destaque o remanejamento de crédito orçamentário realizado no primeiro momento de alterações orçamentárias, que transferiu R\$ 10.000.000,00 desta ação para a Ação 20RK-Funcionamento de Instituições de Ensino Superior. O remanejamento foi efetuado devido à escassez de recursos para o custeio do funcionamento da instituição. Esses fatos impediram a licitação de algumas obras, como por exemplo, a obra do Bloco B para o Campus Erechim.

**Restos a pagar:** Em 2014 foram contratadas obras de grande monta de valores, com execução significativa no exercício 2015, conforme informado no item anterior. A execução dos restos a pagar de exercícios anteriores ocorreu na ordem de 78,83%.

Quanto aos valores inscritos em restos a pagar no exercício financeiro 2015, esses valores são relativos a obras contratadas em 2013 e 2014 e com cronograma de execução que abrange períodos de 2016. Além disso, é importante ressaltar que a publicação da LOA 2015 foi bastante tardia, fato que atrasou a liberação das cotas de limites a utilizar.

#### Quadro 4 - AÇÃO 20GK Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	<b>20GK</b>			<b>Tipo: Atividade</b>			
<b>Descrição</b>	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão						
<b>Iniciativa</b>	0390-Concessão de bolsas, auxílios e outros mecanismos, no país e no exterior, para a formação, valorização e capacitação de recursos humanos e para promover cooperação internacional no Sistema Nacional de Pós-Graduação, em áreas de interesse nacional e regional, inclusive formação de professores, garantida equidade étnico-racial e de gênero.						
<b>Objetivo</b>	Apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e o crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. <b>Código:</b> 0803						
<b>Programa</b>	<b>Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b>			<b>Código: 2032</b> <b>Tipo: Atividade</b>			
<b>Unidade Orçamentária</b>	26440						
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados

0040	2.976.265,00	2.976.265,00	2.164.616,63	1.582.993,59	1.576.614,83	6.378,76	581.623,04
7022	250.000,00	250.000,00	-	-	-	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0040	Iniciativa apoiada			Unidade	455		478
7022	Iniciativa apoiada			Unidade	1	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0042	210.288,33	148.402,25	40.282,40	Projeto Apoiado	Unidade		

Fonte: PROPLAN- UFFS

### Análise Crítica

**Execução da Meta:** Foram apoiados projetos de Graduação, pesquisa e extensão, totalizando 478 iniciativas apoiadas.

**Fatores Intervenientes:** O valor de R\$ 250.000,00 referente à emenda parlamentar individual foi contingenciado no exercício financeiro 2015. Já o montante de R\$ 631.648,37, não pode ser executado devido ao contingenciamento nas cotas de limites a utilizar. Cabe informar que estava planejada a concessão de 120 bolsas de Graduação, número que necessitou ser reduzido para 70 em função da demora na definição dos cortes sobre o orçamento da UFFS.

**Restos a pagar:** O valor de R\$ 581.623,04, inscrito em restos a pagar não processados em 2015 diz respeito, sobretudo, a empenhos realizados em favor de fundações de apoio relativos ao Pronacampo. Em relação aos valores inscritos em restos a pagar de exercícios anteriores, o valor liquidado serviu de apoio para a execução de 136 iniciativas.

### Quadro 5 - AÇÃO 20RK Funcionamento

Identificação da Ação	
<b>Código</b>	<b>20RK</b> <span style="float: right;"><b>Tipo: Atividade</b></span>
<b>Descrição</b>	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior
<b>Iniciativa</b>	03GD-Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. <b>Código:0841</b>
<b>Programa</b>	<b>Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b> <span style="float: right;"><b>Tipo: Atividade</b></span> <b>Código: 2032</b>
<b>Unidade Orçamentária</b>	26440
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras
Lei Orçamentária Anual - 2015	

Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0040	23.992.952,00	33.977.952,00	28.178.697,38	19.351.382,71	18.664.335,14	687.047,57	8.827.314,67
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0040	Estudante Matriculado		Unidade	8.600		7.601	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0041	-	-	1.296,00	-	-	-	
0042	10.671.472,98	7.253.394,26	2.271.013,23	Estudante Matriculado	Unidade	2030	
0041	37.746,82	-	31.450,82	-	-	-	

Fonte: PROPLAN- UFFS

### **Análise Crítica**

**Execução da Meta:** Em 2015 a UFFS estava com 7.601 estudantes matriculados, número abaixo da meta prevista.

**Fatores Intervenientes:** Em relação ao cumprimento da meta física, em 2015, foram registrados 1.246 cancelamentos de matrículas, 186 desistências e 19 transferências. Prejudicando, deste modo, o cumprimento da meta. No âmbito da execução orçamentária da ação, cabe informar que no primeiro momento de alterações orçamentárias, essa ação recebeu R\$ 10.000.000,00 em créditos relativos a remanejamento de recursos de investimento da Ação 125C-Implantação da UFFS, contudo a conversão das cotas de limite a utilizar de investimento para custeio foi de somente R\$ 5.500.000,00. A alteração orçamentária foi indispensável para a manutenção e funcionamento da UFFS em 2015, pois a Instituição sofreu contingenciamento de 10,0% sobre seus recursos de custeio, mesmo os provenientes das receitas próprias.

**Restos a pagar:** Os valores inscritos em restos a pagar no exercício financeiro 2015 são relativos, sobretudo, aos contratos continuados da UFFS, tais como: locação de mão de obra, locação de espaços físicos, contrato de serviços de transporte, além de materiais de expediente, materiais para laboratórios, entre outros, que foram adquiridos no final do exercício de 2015 com o objetivo de não comprometer as atividades programadas para o começo de 2016. Quanto aos restos a pagar de exercícios anteriores, em 2015 cerca de 68,0% dos valores foram liquidados. Os valores inscritos eram relativos, em sua maioria, a contratos continuados de locação de mão de obra e serviços de telecomunicação.

### Quadro 6 - AÇÃO 20RJ Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	20RJ		<b>Tipo: Atividade</b>				
<b>Descrição</b>	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica						
<b>Iniciativa</b>	02BQ - Consolidação da política nacional de formação, promovendo a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica com apoio técnico, financeiro e pedagógico, nas modalidades presenciais e a distância, considerando programas específicos, como para professores indígenas, do campo e quilombolas, a formação para a docência intercultural, a educação bilíngue, o ensino da história e cultura indígena, afro-brasileira e africana, o atendimento educacional especializado, a educação em tempo integral, a educação de jovens e adultos, a educação em direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental, as relações etnicorraciais, de gênero, diversidade sexual e direitos da criança e do adolescente.						
<b>Objetivo</b>	Promover, em articulação com os sistemas de ensino estaduais e municipais, a valorização dos profissionais da educação, apoiando e estimulando a formação inicial e continuada, a estruturação de planos de carreira e remuneração, a atenção à saúde e à integridade e as relações democráticas de trabalho. <b>Código: 0597</b>						
<b>Programa</b>	Educação Básica		Código: 2030		<b>Tipo: Atividade</b>		
<b>Unidade Orçamentária</b>	26440						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo:( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo / Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0040	3.777.553,00	3.777.553,00	1.486.657,00	480.000,00	240.000,00	240.000,00	1.006.657,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0040	Projeto Apoiado		Unidade	1		1	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0042	2.409.599,80	1.601.951,79	-	Pessoa Beneficiada	Unidade	10.000	

Fonte: PROPLAN- UFFS

#### Análise Crítica

**Execução da meta:** Apoio a um conjunto de 14 subprojetos, sendo duas licenciaturas em Educação no Campo (Erechim e Laranjeiras do Sul), e 12 projetos de formação continuada, abrangendo o Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio – PNEM (02 subprojetos), Programa Escolas Interculturais de Fronteira – PEIF (02 subprojetos), Programa Mais Educação (05 subprojetos), Educação no Campo (01 subprojeto) e Gênero e diversidade escola (02 subprojetos); Aproximadamente 10.000 cursistas formados e desenvolvimento de



20 publicações (livros, cadernos pedagógicos e cartilhas). A execução da ação por fundação de apoio é um facilitador da execução dos subprojetos.

**Fatores intervenientes:** A ação sofreu contingenciamento superior a 60,0% da dotação inicial, demandando uma readequação dos projetos. É importante ressaltar que a totalidade das cotas de limite a utilizar liberadas para a ação foi empenhada em 2015.

**Restos a pagar:** Os valores inscritos em restos a pagar em 2015 são relativos aos recursos empenhados para fundação de apoio para a execução dos projetos selecionados. Devido à demora da liberação das cotas de limite a utilizar, assim como, dos trâmites necessários para a contratação de fundações de apoio, os empenhos foram realizados no final do exercício. Já em relação aos valores inscritos em restos a pagar – exercícios anteriores, a execução foi de 66,5%.

#### Quadro 7 - AÇÃO 4002 Assistência ao Estudante do Ensino Superior

Identificação da Ação							
<b>Código</b>	4002			<b>Tipo: Atividade</b>			
<b>Descrição</b>	Assistência ao Estudante do Ensino Superior						
<b>Iniciativa</b>	03GA-Ampliação do acesso, da permanência e da taxa de sucesso dos estudantes na educação superior, em instituições públicas e privadas, inclusive por meio de financiamento estudantil, com promoção da elevação da eficiência acadêmica, da qualidade, da equidade e da inclusão, considerando, inclusive, especificidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes e das pessoas com deficiência.						
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. <b>Código:0841</b>						
<b>Programa</b>	<b>Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b>			<b>Código: 2032</b>		<b>Tipo: Atividade</b>	
<b>Unidade Orçamentária</b>	26440						
<b>Ação Prioritária</b>	( ) Sim ( x ) Não Caso positivo:( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2015							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0040	9.067.878,00	9.067.878,00	7.990.322,30	6.990.172,10	6.990.172,10	-	1.000.150,20
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0040	Benefício concedido		Unidade	7.750			155.747
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0042	350.959,43	306.558,10	35.401,33	Benefício concedido	Unidade	-	

Fonte: PROPLAN- UFFS

### Análise Crítica

#### Sobre o Plano Orçamentário 0002 – Assistência ao Estudante do Ensino Superior:

**Execução da Meta:** A quantidade de auxílios concedidos é composta pelos auxílios geridos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PROAE (7.298), acrescidos de auxílios para viagens (1.607) e Bolsa de Monitoria Indígena (02), geridos pela Pró-Reitoria de Graduação, e Bolsas Cultura (70), geridas pela Pró-Reitoria de Extensão. Além destes, 146.770 benefícios concedidos referem-se ao fornecimento de refeições nos restaurantes universitários da UFFS, cujo custeio provém tanto dos recursos desta Ação, quanto da Ação 20RK – Funcionamento das IFES. Salienta-se que se trata de benefícios concedidos e não de usuários atendidos, tendo em vista que alguns acadêmicos podem ser beneficiários de mais de um benefício ou bolsa.

**Fatores intervenientes:** A dificuldade encontrada é em relação ao número de servidores lotados na PROAE, bem como a falta de um sistema informatizado para gestão de benefícios concedidos. Outro fator que dificultou a execução da ação foi a greve, pois grande parte dos servidores envolvidos nesta área paralisaram suas atividades, o que, em alguns casos, inviabilizou o acesso dos estudantes aos benefícios.

**Restos a Pagar:** Os restos a pagar inscritos em 2015 são relativos aos empenhos realizados para atender as despesas dos Restaurantes Universitários. Cabe ressaltar que o valor corresponde unicamente à contrapartida da UFFS na refeição dos discentes. Quanto aos restos a pagar de exercícios anteriores liquidados em 2015, estes são referentes às aquisições de materiais para os laboratórios da UFFS, realizadas no final do exercício 2014.

#### Sobre o Plano Orçamentário 0001 - Programa INCLUIR

Em 2015, a UFFS recebeu R\$ 56.778,00 para atender ao Programa INCLUIR, sendo R\$ 10.000,00 para as despesas de investimento e o restante para outras despesas correntes. A UFFS apresentou dificuldades na execução do Programa devido à falta de pessoal para dar suporte ao programa.

### **Quadro 8 - AÇÃO 8282 Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior**

Identificação da Ação			
<b>Código</b>	<b>8282</b>	<b>Tipo: Atividade</b>	
<b>Descrição</b>	Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior		
<b>Iniciativa</b>	Expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.		
<b>Objetivo</b>	Ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. <b>Código:0841</b>		
<b>Programa</b>	<b>Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	<b>Código: 2032</b>	<b>Tipo: Atividade</b>
<b>Unidade Orçamentária</b>	26440		
<b>Ação Prioritária</b>	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não    Caso positivo: <input type="checkbox"/> PAC <input type="checkbox"/> Brasil sem Miséria <input type="checkbox"/> Outras		
Lei Orçamentária Anual - 2014			
Execução Orçamentária e Financeira			
Nº do	Dotação	Despesa	Restos a Pagar

subtítulo/ Localizador						inscritos 2015	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0040	13.028.689,00	13.028.689,00	3.386.731,76	2.824.299,82	2.218.037,87	606.261,95	562.431,94
7158	7.000.000,00	7.000.000,00	-	-	-	-	-
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0040	Projeto Viabilizado		Unidade	2	-	2	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2015	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0042	19.743,14	15.103,15	4.639,99	Projeto Viabilizado	Unidade	1	

Fonte: PROPLAN- UFFS

### Análise Crítica

**Execução da Meta:** Em 2015 foram viabilizados dois projetos na Ação 8282, sendo a continuidade da implantação do curso de medicina no Campus Passo Fundo, que conta com 120 alunos, e a implantação do curso de medicina no Campus Chapecó, com 40 alunos matriculados.

**Fatores intervenientes:** As dificuldades encontradas para a execução da ação estão relacionadas ao contingenciamento de R\$ 7.000.000,00 relativos à Emenda Parlamentar da bancada catarinense, além da liberação de somente 50,0% das cotas de limite a utilizar para despesas de investimento e de 10,0% para despesas de custeio.

**Restos a Pagar:** Os valores inscritos em restos a pagar são relativos, sobretudo, a obra do Bloco A e ao contrato de Projeto Arquitetônico, ambos do Campus Passo Fundo.

### 2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Os fatores intervenientes foram apresentados por Ação Orçamentária no item 2.3.1. De modo geral, o desempenho orçamentário foi afetado pelos seguintes fatores:

- a) contingenciamento da Emenda da bancada parlamentar catarinense, Ação 8282 – Reestruturação e Expansão de IFES, no valor de R\$ 7 milhões, assim como, da Emenda individual, no valor de R\$ 250 mil, Ação 20GK-Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão;
- b) corte de 50,0% sobre os limites de empenho dos recursos para investimento (GND 4), e de 10,0% sobre os recursos orçamentários de custeio do Programa 2032-Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, exceto para a Ação 4002-Assistência o Estudante do Ensino Superior, que não sofreu contingenciamento. Quanto à Ação 20RJ – Educação Básica, do Programa 2030-Educação Básica, a emissão de empenhos foi limitada a 39,0% da dotação orçamentária inicial.

c) o volume dos repasses financeiros no exercício 2015 foi inferior aos empenhos liquidados, contribuindo, desta forma, para a inscrição de um montante considerável em restos a pagar processados.

d) o desempenho orçamentário em algumas ações também foi afetado pela insuficiência de recursos para o custeio da instituição, greve dos servidores, assim como, pela insuficiência de pessoal.

### 2.3.3 Restos a pagar de exercícios anteriores

**Quadro 9 - Restos a pagar de exercícios anteriores**

Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores				
Restos a pagar processados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12 do ano 2015
2014	2.450.631,01	2.450.631,01	-	-
2013	100.710,00	100.710,00	-	-
2012	551.355,71	-	-	551.355,71
2011	-	-	-	-
2010	-	-	-	-
Restos a pagar não processados				
Ano de inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2015	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12 do ano 2015
2014	32.920.163,89	27.576.670,09	839.740,06	4.503.753,74
2013	14.816.441,30	7.709.543,15	4.737.702,09	2.369.196,06
2012	2.941.020,82	2.470.722,53	407.456,57	62.841,72
2011	1.265.280,82	99.280,08	747.023,04	418.977,70
2010	692.306,97	-	576.106,97	116.200,00

Fonte: DORC/PROPLAN- UFFS

### 2.3.4 Execução descentralizada com transferência de recursos

**Quadro 10 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos**

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Universidade Federal da Fronteira Sul					
CNPJ:	11.324.780/0001-50					
UG/GESTÃO:	158517/26440					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2015	2014	2013	2015	2014	2013
Convênio						

<b>Contrato de Repasse</b>					
<b>Termo de Cooperação</b>			1		7.320,00
<b>Termo de Compromisso</b>					
<b>Totais</b>			1		7.320,00
<b>Fonte:</b>					

Fonte: DORC/PROPLAN- UFFS

O último instrumento celebrado com transferência de valores da UFFS ocorreu em 2013. Foi um Termo de Cooperação com a finalidade de capacitar servidores da instituição.

### 2.3.4.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

A Universidade Federal da Fronteira Sul praticamente não celebra instrumentos (**Convênio, Contrato de Repasse, Termo de Cooperação, Termo de Compromisso**) para repasse de recursos, como podemos observar no quadro 10 acima. Dessa forma, não existe uma estrutura ou pessoas designadas para tal fim, ficando a cargo do coordenador/responsável pelo projeto essa atividade.

### 2.3.5 Informações sobre a realização das receitas

As receitas orçamentária próprias da Universidade Federal da Fronteira Sul, são até presente momento bem restritas e composta por algumas naturezas de receitas(NR): Aluguéis (R\$ 72.757,68), Multas e Juros previstos em contratos(R\$ 607.527,59), Taxa inscrições para concurso público (R\$ 86.234,00), serviços de hospedagem e alimentação (R\$ 241.875,00) e receita de convênio(R\$ 86.400,00). Quanto à gestão dessas receitas próprias, essas subsidiam na manutenção da estrutura administrativa da Instituição, exceto a receita de convênio.

### 2.3.6 Informações sobre a execução das despesas

#### Quadro 11 - Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Unidade Orçamentária: 26440		Código UO: 26440		UGO: 158517	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2015	2014	2015	2014	
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>29.709.918,12</b>	<b>34.227.719,77</b>	<b>23.269.346,69</b>	<b>32.581.457,24</b>	
a) Convite		-		-	
b) Tomada de Preços		-		-	
c) Concorrência	591.688,98	8.760.656,76	591.688,98	8.060.664,49	
d) Pregão	16.780.269,54	16.546.821,76	14.245.191,13	16.543.715,68	
e) Concurso		-		-	
f) Consulta		-		-	

g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	12.337.959,60	8.920.241,25	8.432.466,58	7.977.077,07
<b>2. Contratações Diretas (h+i)</b>	<b>6.396.611,66</b>	<b>5.248.400,20</b>	<b>5.573.547,64</b>	<b>4.604.860,41</b>
h) Dispensa	5.619.143,57	4.416.717,19	4.814.541,88	3.773.177,40
i) Inexigibilidade	777.468,09	831.683,01	759.005,76	831.683,01
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>2.342,14</b>	<b>2.643,93</b>	<b>2.342,14</b>	<b>2.643,93</b>
j) Suprimento de Fundos	2.342,14	2.643,93	2.342,14	2.643,93
<b>4. Pagamento de Pessoal (k+l)</b>	<b>133.188.724,50</b>	<b>121.494.328,73</b>	<b>133.158.111,84</b>	<b>121.456.992,04</b>
k) Pagamento em Folha	132.817.308,87	120.515.971,74	132.787.911,31	120.478.635,05
l) Diárias	371.415,63	978.356,99	370.200,53	978.356,99
<b>5. Outros</b>	<b>17.117.900,98</b>	<b>6.722.602,34</b>	<b>17.114.767,58</b>	<b>6.722.602,34</b>
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>	<b>186.415.497,40</b>	<b>167.695.694,97</b>	<b>179.118.115,89</b>	<b>165.368.555,96</b>

Fonte: DORC/PROPLAN- UFFS

### Quadro 12 - Despesas por grupo e elemento de despesa

Unidade Orçamentária: 26440				Código UO: 26440		UGO: 158517		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
<b>1. Despesas de Pessoal</b>								
Vencimento e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	106.078.682,57	93.221.327,68	106.078.682,57	93.221.327,68			106.078.682,57	93.217.125,25
Obrigações Patronais	22.163.910,76	18.555.514,12	22.163.910,76	18.555.514,12			22.163.910,76	18.546.590,88
Contratação por Tempo Determinado	3.463.917,06	568.545,31	3.463.917,06	568.545,31			3.463.917,06	568.545,31
Demais elementos do grupo	1.110.798,48	488.188,62	1.110.798,48	488.188,62			1.081.400,92	463.977,60
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>								
Outros Serviços de Terceiros - PJ	14.753.258,16	11.977.409,20	8.284.099,80	7.011.574,66	6.469.158,36	4.965.834,54	7.624.516,41	6.603.778,55
Locação de Mão de Obra	13.202.743,26	9.352.322,86	9.268.659,98	6.686.101,50	3.934.083,28	2.666.221,36	9.183.998,86	6.686.101,50
Auxílio Financeiro a Estudantes	8.623.527,45	6.080.554,79	8.559.127,45	6.080.554,79	64.400,00	-	8.559.127,45	6.080.554,79
Demais elementos do grupo	11.515.496,98	14.696.971,92	10.276.126,74	11.740.250,60	1.239.370,24	2.956.721,32	10.100.149,66	11.740.164,68

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
<b>4. Investimentos</b>								
Obras e Instalações	20.723.059,48	36.736.183,85	13.670.312,26	20.535.872,78	7.052.747,22	16.200.311,07	9.502.377,74	18.653.971,91
Equipamentos e Material Permanente	3.869.983,51	4.861.789,73	2.454.777,41	2.174.831,65	1.415.206,10	2.686.958,08	609.353,60	2.174.812,23
Outros Serviços de Terceiros - PJ	1.511.231,32	788.957,57	1.085.084,89	632.933,26	426.146,93	156.024,31	750.680,86	632.933,26

Fonte: DORC/PROPLAN- UFFS

Em 2015, quanto à execução das despesas por modalidade de contratação, observa-se um montante liquidado e pago inferior ao registrado em 2014. O fato é explicado pela limitação de empenhos que a UFFS sofreu. Dentre as modalidades de licitação, cabe destacar que as alterações nos valores liquidados e pagos nas modalidades Concorrência, Pregão e Regime Diferenciado de Contratações (RDC) não refletem exatamente a realização das licitações nos exercícios 2014 e 2015. Isso porque os serviços licitados em um ano não são necessariamente liquidados e pagos no mesmo exercício financeiro. Contudo, a partir de 2014 com a inclusão da modalidade de RDC, muitas licitações antes realizadas por Concorrência passaram a ser realizadas neste modelo.

Em relação às contratações por Dispensa de Licitação, o aumento registrado em 2015 deve-se muito a elevação das tarifas de energia elétrica. Além disso, no Campus Passo Fundo, o serviço de terceirizados precisou ser contratado por esta modalidade.

Quanto à execução orçamentária por grupo e elemento de despesa, no Grupo 3 – Outras Despesas correntes, as despesas com Outros Serviços de Terceiros - PJ, Locação de Mão de Obras e Auxílio Financeiro a Estudantes elevaram-se sensivelmente em relação ao ano de 2014. Quanto às duas primeiras, cabe ressaltar que em 2015 o valor registrado em restos a pagar dos exercícios anteriores foi menor ao registrado em 2014, exigindo que a UFFS emitisse mais empenhos para atender as despesas do exercício. Além disso, quanto às despesas com Outros Serviços de Terceiros - PJ houve um aumento expressivo nos gastos com energia elétrica em função dos reajustes tarifários que ocorreram em 2015, aliado ao fato que a UFFS, no decorrer no ano de 2015, passou a contar com quatro Restaurantes Universitários em operação.

Em razão do contingenciamento no exercício de 2015, a UFFS reduziu sensivelmente diversos gastos para que pudesse garantir a operação dos *campi* durante todo o ano. Neste sentido, limitou as despesas com diárias, passagens e colaborador eventual a situações de extrema necessidade. A UFFS também reduziu as despesas com transportes, passando a utilizar intensamente a ferramenta de videoconferência. As aquisições de materiais consumíveis para os laboratórios foram redimensionadas, assim como materiais de expediente, combustível, materiais de manutenção, entre outros. Os cursos de capacitação externos, as restituições de inscrições de eventos de pesquisa e extensão para docentes e a realização de viagens curriculares também foram cortadas no decorrer do ano.

Em 2015, priorizou-se a execução das despesas que dessem condições minimamente adequadas à manutenção e ao funcionamento da UFFS, com o menor prejuízo possível as atividades acadêmicas desenvolvidas na instituição.

Em relação às despesas do Grupo 4-Investimentos, frente à limitação de empenhos na ordem de 50,0%, o valor empenhado foi bastante inferior ao de 2014. As despesas planejadas foram ajustadas a nova situação, com prioridade ao reforço de contratos e aditivos das obras em andamento. Quanto aos equipamentos e materiais permanentes, priorizou-se a aquisição de equipamentos e a contratação de serviços atrelados à Tecnologia e Informação

(TI), para poder viabilizar as mudanças dos setores para as instalações definitivas no Campus Chapecó.

Quanto à execução do orçamento, as principais dificuldades residiram na liberação dos limites para empenho e limites financeiros para o pagamento das despesas.



### 2.3.7 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

**Quadro 13 - Concessão de Suprimento de Fundos**

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido	
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total		
2015	158517	UFFS	0	0	10	8.000,00	800,00	
2014	158517	UFFS	0	0	12	9.300,00	800,00	
Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2015	158517	UFFS	0	0	0	0,00	2.342,14	2.342,14
2014	158517	UFFS	0	0	0	0,00	2.643,93	2.643,93
Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos								
Unidade Gestora (UG) do SIAFI			Classificação do gasto					
Código	Nome ou sigla		Elemento de Despesa	Subitem de despesa	Total			
158517	UFFS		339030 - Material de Consumo	24 – material para manutenção de bens imóveis e instalações	823,78			
				26 – material elétrico e eletrônico	1.026,26			
			339039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	17 – manutenção e conservação de máquinas e equipamentos	163,10			
				50 – serviço médico, hospitalar, odontológico e laboratoriais.	56,00			
			449052 - Equipamentos e Material Permanente	39 - máquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários	273,00			

Fonte: Fonte: DORC/PROPLAN- UFFS -Dados dos processos de suprimento de fundos.

#### Análise Crítica Suprimento de Fundos

Visão gerencial de como a UFFS gerencia a concessão de SF pelos diversos instrumentos que dispõem.

Sobre a gestão dos recursos utilizados:

- Quanto às modalidades, a UFFS não utiliza conta tipo B e não utiliza Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF) na modalidade Saque, portanto utiliza somente CPGF na modalidade Fatura.

**Concessão:**

- Observa-se que houve redução de duas unidades na quantidade de concessões e redução no valor de R\$ 1.300,00 do total concedido em relação ao exercício 2014.

**Utilização:**

- O valor das faturas diminuiu em R\$ 301,79 em comparação com 2014.

**Classificação:**

- Foi adquirida uma bomba hidráulica (material permanente) para restabelecer condições de uso nos sanitários no Campus Erechim.

São utilizados formulários de Solicitação, Proposta, Requerimento, Aquisição e Prestação de Contas para formalizar todo o processo.

É utilizada a função no AASP que estabelece período de utilização e valores máximos a utilizar.

Está publicado no site da UFFS manuais e formulários relativos ao Suprimento de Fundos e CPGF.

Todos os processos de concessão de suprimento de fundos tiveram suas prestações de contas apresentadas, apreciadas e aprovadas.

---

## 2.4 Desempenho Operacional

---

A Universidade Federal da Fronteira Sul vem desde sua implantação desenvolvendo ações para a consolidação da Graduação, da Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura. Em 2015 não foi diferente. No referido ano, a UFFS estava com mais de 7 mil alunos na Graduação, distribuídos em 45 ofertas de cursos em seis diferentes *campi*, desse total foram formados 591.

Os alunos da UFFS, ao longo de sua trajetória, contaram com diversas bolsas e auxílios, sejam elas relacionadas à vulnerabilidade socioeconômica ou para o desenvolvimento de atividades como monitoria, iniciação científica, tutoria indígena, extensão, cultura entre outras. Estas totalizaram quase mil oportunidades, provenientes tanto de editais internos quanto externos, além disso, mais de 800 alunos trabalharam como voluntários em diversos projetos.

Ainda, com relação aos benefícios, a quantidade concedida é composta pelos auxílios geridos pela PROAE (7.298), acrescidos de auxílios para viagens (1.607) e Bolsa Monitoria Indígena (02), geridos pela PROGRAD, e Bolsas Cultura (70), geridos pela PROEC. Os recursos para estes benefícios são provenientes exclusivamente do orçamento da PROAE. Além destes, 146.770 benefícios concedidos referem-se ao fornecimento de refeições nos Restaurantes Universitários em funcionamento, cujo orçamento provém tanto da PROAE quanto do custeio geral da instituição. Salienta-se que se trata de benefícios concedidos e não usuários atendidos, tendo em vista que alguns acadêmicos podem ser beneficiários de mais de um auxílio ou bolsa. Tais números demonstram o esforço organizacional para atender satisfatoriamente as necessidades dos estudantes.

No que tange a qualidade dos cursos, até o presente momento foram 34 cursos de Graduação avaliados pelo INEP, sendo que 24 obtiveram conceito 4, classificado como muito bom.

Sobre as Pós-Graduações, são ofertadas vagas em nove cursos *Stricto Sensu* (Mestrados), e recentemente a UFFS duas novas propostas foram aprovadas, com previsão de início dos cursos em 2016. Já com relação à pesquisa, em 2015 estavam em andamento 487 projetos, sendo que diversos deles obtiveram apoio financeiro de editais externos.

Em 2015 estavam em andamento 181 projetos de extensão e 22 projetos de cultura, que contavam com o envolvimento de docentes, discentes e técnico-administrativos.

Contudo, é relevante destacar que mais não pôde ser feito em 2015 em função dos cortes orçamentários executados pelo Governo Federal. Editais previstos tiveram que se adequar a nova conjuntura orçamentária, bem como algumas ações não tiveram novos projetos, entre elas a Ação 20RJ, onde foram executadas as ações já anteriormente aprovadas.

## 2.5 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

### 2.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

**Quadro 14 - Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002**

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	<b>188.734.431,33</b>	161.560.541,20	128.358.873,68	91.970.691,40	69.833.194,28
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	<b>188.734.431,33</b>	161.560.541,20	128.358.873,68	91.970.691,40	69.833.194,28
Número de Professores Equivalentes	<b>525</b>	584,50	547	435,00	324,00
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	<b>908,25</b>	933,15	836,1	742,50	466,88
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	<b>908,25</b>	933,15	836,1	742,50	466,88
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	<b>6.688</b>	6561	6447	4441	3579
Total de Alunos na Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG).	<b>278</b>	105	50	13	0
Alunos de Residência Médica (AR)	<b>187</b>	159	0	0	0
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	<b>6.632,8</b>	6.224,46	3475,875	3132,875	3.868,25
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	<b>4.575,12</b>	4.410,04	2338,25	2137	2.718,75
Número de Alunos da Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)	<b>556</b>	210	100	26	0
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	<b>374</b>	318	0	0	0

Fonte: DAES/PROPLAN- UFFS

**Quadro 15 - Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002**

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2015	2014	2013	2012	2011
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	24.955,63	25.955,75	35.895,79	29.115,01	18.052,92
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	24.955,63	25.955,75	35.895,79	29.115,01	18.052,92
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	10,49	7,54	4,46	4,97	8,39
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	6,06	4,73	2,92	2,91	5,82
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	6,06	4,73	2,92	2,91	5,82

Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,73	1,60	1,53	1,71	1,44
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,73	1,63	1,53	1,71	1,44
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,68	0,59	0,36	0,48	0,76
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,04	0,01	0,0077	0,00	0,00
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3	6,00	3	3,00	0,00
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,12	4,07	3,9783	4,01	3,74
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,25	0,13	0,00	0,00	0,00

Fonte: DAES/PROPLAN- UFFS

Com o passar dos anos e a consolidação da Graduação, Pós-Graduação, ações de qualificação docente, entre outras, a UFFS vem apresentando melhorias nos indicadores, podendo ser destacados a taxa de sucesso, qualificação docente, grau de participação estudantil e o custo corrente de aluno.

---

## **2.6 Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos**

---

Segundo o ponto 1 das orientações para elaboração do item “Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos”, as informações requeridas são relativas aos projetos e programas financiados com recursos externos contratados junto a organismos multilaterais de crédito e agências governamentais estrangeiras, informamos que em 2015 a UFFS não apresentou programas ou projetos sob essas condições de financiamento.

### 3. GOVERNANÇA

---

#### 3.1 Descrição das estruturas de governança

---

Estão descritas neste subitem as instâncias internas e externas, que compõe a estrutura de governança da UFFS, bem como as principais responsabilidades que compete a cada uma.

##### **Procuradoria Federal/Coordenação Geral de Consultoria Jurídica**

Prestar consultoria jurídica à UFFS, bem como assessorar as suas autoridades no controle interno da legalidade administrativa dos atos a serem praticados ou já efetivados (conforme art. 11 da LC nº 73/93). Atua junto com a direção central da UFFS, opinando acerca do cumprimento das regras e princípios jurídicos, de forma comprometida com a eficiência, visando evitar o risco (antecipando as consequências jurídicas) ou alertando sobre a sua existência. Analisa a legalidade, exarando pareceres, em procedimentos licitatórios, procedimentos de dispensa e inexigibilidade de licitação, procedimentos que visam formalizar convênios, acordos de cooperação técnica, protocolos de intenção e outros instrumentos congêneres, procedimentos de acompanhamento de execução contratual e procedimentos disciplinares. Analisa a legalidade de atos de pessoal (servidor público) e de normas internas da UFFS. Presta assessoramento às autoridades da Instituição, minutando respostas em processos de mandado de segurança e inquéritos junto ao Ministério Público Federal. Representa judicial e extrajudicialmente a UFFS em processos judiciais e extrajudiciais, bem como presta subsídios, para a adequada defesa judicial da universidade, aos demais órgãos da Procuradoria-Geral Federal que a representam nos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul.

A base legal da Procuradoria Federal encontra-se na Constituição Federal, na Medida Provisória nº 2.229-43 de 2001, na Lei Complementar nº 73 de 1993, na Lei nº 10.480 de 2002, na Lei nº 8.666 de 1993 e na Portaria 270/GR/UFFS/2014.

##### **Auditoria Interna (AUDIN)**

Assessorar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão administrativa, contábil, orçamentária, financeira, de material, patrimonial, operacional e de pessoas, objetivando a eficiência, a eficácia, a efetividade e o cumprimento da legislação pertinente; Acompanhar a implementação das recomendações e determinações de medidas saneadoras apontadas pelos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União; Auxiliar o Reitor na elaboração de relatórios e expedientes, relacionados com as diligências promovidas pelos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União; Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT; Elaborar o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAIN; Examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anuais da universidade e tomadas de contas especiais; Executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pelo Reitor. Elaborar e Emitir os Relatórios Finais; Acompanhar a execução das recomendações feitas em virtude das Auditorias Realizadas; Realizar atividades administrativas – planejamento da execução individualizada das ações de auditoria interna; Elaborar e emitir o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna.

A base legal da AUDIN é o Estatuto da UFFS e o Decreto nº 3.591 de 06 de setembro de 2000.

##### **Conselho Universitário (CONSUNI)**

Fixar normas e deliberar sobre: Políticas gerais e planos globais de ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão da universidade; Planejamento anual, diretrizes orçamentárias, proposta orçamentária e prestação de contas da universidade; Criação e modificação de *campi* universitários e demais órgãos; Política patrimonial e urbanística dos *campi*, aprovando a variação patrimonial: aquisição, construção e alienação de bens imóveis; Recrutamento, seleção, admissão, regime de trabalho, remoção e dispensa do pessoal técnico-administrativo

e docente, respeitados os princípios da administração descentralizada; Normas gerais a que se devam submeter os *campi* universitários e demais órgãos; Criação, instalação, funcionamento, modificação e extinção de cursos e programas; Fixação, ampliação e diminuição de vagas nos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação; Recrutamento, seleção, admissão e habilitação de alunos; Reconhecimento de graus e títulos acadêmicos de Graduação e de Pós-Graduação; Avaliação institucional e dos cursos; Ética acadêmica; Consultorias, prestação de serviços e outras atividades nas interfaces entre universidade, governos e sociedade; Propriedade intelectual, direitos autorais, registros, patentes, *royalties* e rendimentos auferidos do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e artístico, e das atividades de extensão, educação permanente e serviços; Concessão de títulos e dignidades universitárias; Delegar competência, constituir, com aprovação de maioria qualificada, assessoria e comissões, quando necessário; Supervisionar o desempenho em geral dos *campi* universitários e dos demais órgãos e serviços da instituição, compondo, se necessário, comissão de avaliação para esse fim; Julgar os recursos interpostos das decisões em primeira instância; Instituir o Regimento Geral da Universidade e o seu próprio Regimento Interno, e homologar a proposta de Regimento Interno dos *campi*, assim como homologar os regimentos gerais dos cursos, programas de Pós-Graduação, atividades de Pesquisa, de Extensão, e das atividades administrativas; Decidir sobre matéria omissa neste Estatuto e no Regimento Geral da Universidade. Sua base legal encontra-se no Estatuto da UFFS e na Resolução nº. 010/2011-CONSUNI.

### **Conselho Estratégico Social (CES)**

Analisar e avaliar o impacto social, econômico, cultural e educacional da UFFS na região da Fronteira Sul; Propor à alta administração da UFFS formas, mecanismos e estratégias para aprofundar a inserção da instituição na comunidade da região; Recomendar a execução de ações de natureza política, administrativa e acadêmica que possam melhor colocar a UFFS a serviço do desenvolvimento regional e, em especial, da população mais carente; Propor questões estratégicas, diretrizes gerais, expansão de atividades, criação de novos cursos, em permanente diálogo com a produção acadêmica da instituição, considerando sempre a sua pertinência e seu impacto social para a região da Fronteira Sul; Indicar os representantes da comunidade externa no Conselho Universitário, um representante no Conselho Curador e nos *campi* onde não houver Conselho Comunitário. O CES possui como base legal o Estatuto da UFFS e a Resolução nº 001/2011 – CES.

### **Conselho Curador (CONCUR)**

Emitir parecer sobre a proposta orçamentária apresentada pela Reitoria e aprovada pelo Conselho Universitário; Fiscalizar a execução orçamentário-financeira; Examinar, a qualquer tempo, os documentos da contabilidade da universidade; Apreciar atos que digam respeito à posição patrimonial da universidade incluídas as aquisições, gravações, permutas, alienações de bens imóveis, bem como a aceitação de subvenções, doações, legados e a prestação de garantias para a realização de operações de crédito; Pronunciar-se sobre a prestação de contas do Reitor e, quando for o caso, sobre as contas da gestão dos diretores de campus, de órgãos suplementares; Emitir parecer sobre projetos submetidos pela Reitoria que envolva a utilização de fundos patrimoniais, operações de crédito ou a criação de fundos especiais, assim como doações e legados para universidade; Apreciar quaisquer outros assuntos que importem à fiscalização econômico-financeira e patrimonial; Requerer auditorias para verificação da execução de contratos e, eventualmente, a apuração de irregularidades no gasto público; Elaborar o seu Regimento Interno, submetendo-o à aprovação do Conselho Universitário; Escolher seu Presidente e Vice-Presidente. A base legal do CONCUR encontra-se no Estatuto da UFFS.

### **Conselho Comunitário (CONSCOM)**

As competências e atribuições do Conselho Comunitário serão previstas no Regimento dos *campi* da instituição, o qual será a base legal, que se encontra em fase de elaboração e

discussão. Conforme prevê o artigo 43 do Estatuto da UFFS “Fica facultado aos *campi* dispor em seus regimentos sobre a criação de Conselhos Comunitários”.

### **Conselho de Campus (CONSC)**

O Conselho de Campus tem como atribuições: Estabelecer, em consonância com as normas superiores da universidade, regulamentos e instruções para os órgãos e atividades do campus; Deliberar sobre assuntos de sua alçada em concordância com as normas e práticas superiores da universidade; Manifestar-se sobre qualquer matéria da competência do diretor, quando por ele solicitado; Modificar o Regimento do Campus, em sessão especialmente convocada para este fim, com aprovação de pelo menos 2/3 (dois terços) dos presentes, para posterior aprovação do Conselho Universitário; Homologar decisões tomadas por órgãos e setores do campus, quando essa providência for exigida regimentalmente; Delegar competências a outras instâncias deliberativas no âmbito do *campus*; Apreciar o plano de gestão e o relatório anual do campus; Apreciar propostas de criação de cursos de Graduação e Pós-Graduação a serem coordenados pelo campus, antes de serem encaminhados ao Conselho Universitário; Apreciar os projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, promovendo a articulação e a compatibilização das atividades do campus; Avaliar o desempenho global do *campus* de suas principais atividades; Propor a realização de concursos para docentes e técnicos administrativos, na forma prevista no Regimento Geral da Universidade e de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional e demais diretrizes da UFFS; Acompanhar a implementação e avaliar as políticas de desenvolvimento de pessoal adotadas pela universidade, no âmbito do campus; Pronunciar-se a respeito da distribuição de encargos docentes e técnico-administrativos, e os critérios e casos de remoção, redistribuição e cedência de servidores; Propor ao Conselho Universitário a criação de Órgãos Auxiliares vinculados ao campus, para colaborar no ensino, na pesquisa, na extensão e na preservação de bens culturais; Propor ao Conselho Universitário a concessão de títulos e dignidades universitárias; Criar, fundir ou extinguir, a partir das necessidades do campus, comissões especiais para tratar de questões de planejamento e acompanhamento de atividades administrativas e acadêmicas; Reunir-se ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente ou por 1/3 (um terço) de seus membros; Atuar como instância recursal máxima no âmbito do campus, bem como avocar o exame e a deliberação sobre qualquer matéria de interesse do campus; Decidir sobre matéria omissa no seu Regimento; Propor ao reitor destituição do diretor, dos coordenadores acadêmico e administrativo, na forma da lei, com aprovação de 2/3 (dois terços) dos conselheiros, em sessão especialmente convocada para esse fim. O Conselho de Campus possui como base legal o Estatuto da UFFS e terão seus Regimentos, os quais se encontram em fase de elaboração no âmbito do próprio Conselho.

### **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFFS possui como atribuições: promover a construção de uma política de avaliação institucional na universidade; elaborar e executar o projeto de autoavaliação da universidade; conduzir o processo de autoavaliação da Instituição, elaborar pareceres e encaminhar recomendações aos demais órgãos da universidade; coletar e sistematizar as informações referentes ao processo de autoavaliação da universidade; implementar ações visando a sensibilização da comunidade universitária para o processo de avaliação na universidade; elaborar o relatório de avaliação institucional e proceder seu encaminhamento aos órgãos competentes. A base legal da CPA está na Lei 10.861 de 2004, na Resolução nº 006/2010-CONSUNI e na Portaria 941/GR/UFFS/2013.



### 3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

#### Organização e Estratégia de Atuação e Adequações da Estrutura Organizacional no Exercício de 2015

A Auditoria Interna (AUDIN) da UFFS, de acordo com o art. 5º de seu Regimento Interno, tem por finalidade controlar, orientar e avaliar os atos de gestão praticados no âmbito da UFFS e apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.

Destaca-se, no exercício de 2015, a aprovação do Regimento Interno da Auditoria Interna através da Resolução nº 10/2015 – CONSUNI/CAPGP, de 14/12/2015.

O quadro de servidores da Auditoria Interna esteve constituído, no exercício de 2015, pelos seguintes servidores:

#### Quadro 16 - Equipe Técnica da AUDIN – Exercício de 2015

Equipe Técnica da Auditoria – UFFS – Exercício de 2015	
Taíz Viviane Dos Santos	Auditora-chefe/Auditor
Marisa Zamboni Pierezan	Assistente da Auditoria Interna/ Secretário-Executivo
Aline Carla Petkowicz <sup>11</sup>	Contador (Portaria de Remoção nº 1085/GR de 29/09/2015)
Deisi Maria Dos Santos Klagenberg <sup>22</sup>	Auditor (Portaria de Redistribuição nº 2.653 de 26/10/2015 – Exercício em 23/11/2015)

Fonte: AUDIN- UFFS

A AUDIN está centralizada com sede na Reitoria, onde exerce suas atividades no âmbito da UFFS de acordo com o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, sendo órgão de controle e avaliação, cuja missão é a de fortalecer e assessorar a alta administração da entidade, buscando agregar valor à gestão. Devido às atividades orçamentárias, financeiras e contábeis estarem concentradas na Reitoria, facilita o desenvolvimento das atividades realizadas pela equipe de auditoria interna. Da mesma forma, destaca-se que a UFFS dispõe de sistemas informatizados de controle de Patrimônio, Almoxarifado e Gestão de Processos de Documentos (SGPD), os quais facilitam a realização das atividades de auditoria com a organização e estratégia atual.

No entanto, a AUDIN, para atender as demandas de auditoria *in loco* das atividades desconcentradas para os *campi*, sempre que necessário, realiza auditorias itinerantes<sup>3</sup>, bem como nos casos em que não é necessária a verificação *in loco*, são auditadas na sede da Reitoria, porém, abrangendo a instituição como um todo. Também, cabe observar que a redistribuição de servidor do cargo de auditor do IFSC para a UFFS em 2015 contribuiu para a melhoria das atividades realizadas pela AUDIN.

<sup>1</sup> Período de Atividades na Auditoria Interna – 01 de janeiro de 2015 a 29 de setembro de 2015.

<sup>2</sup> Período de Atividades na Auditoria Interna – 23 de novembro de 2015 a 31 de dezembro de 2015.

<sup>3</sup> O escopo das auditorias itinerantes, realizadas *in loco* junto aos *campi*, é feito de acordo com a necessidade, observada a matriz de risco para elaboração do PAINT.

## Execução do PAINT 2015 – Informações Quantitativas e Qualitativas da Atuação da AUDIN –

Os trabalhos de auditoria interna, realizados no exercício de 2015, seguiram o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2015, o qual foi analisado, previamente, pela CGU – Regional SC e devidamente aprovado pelo CONSUNI – CA através da Resolução nº 16/2014.

As ações de auditoria foram organizadas por meio de Ordens de Serviço, as quais foram divididas de acordo com a área a ser examinada, observando o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.

No decorrer do exercício de 2015 a AUDIN expediu os seguintes documentos: 16 ordens de serviço; 71 solicitações de auditoria, 11 relatórios de auditoria, 01 nota de auditoria e 02 notas técnicas, 06 memorandos, 02 ofícios, RAIN 2014 e PAINT 2016. Tais documentos resultaram em 11 processos referentes a papéis de trabalho de cada ação executada; 02 processos encaminhados para o CONSUNI – CAPGP (Proposta do Regimento Interno da AUDIN e Proposta do PAINT 2016), 01 processo referente ao Plano Permanente de Providências (monitoramento das recomendações da CGU) e 01 processo de acompanhamento da execução da auditoria realizada pela CGU referente aos recursos do PNAES (exercício de 2015).

Conforme cronograma do PAINT 2015 foi expedido as seguintes Ordens de Serviço:

### Quadro 17 - Ordens de Serviço – Descrição Sumária das Ações

OS	Papéis de Trabalho Processo nº	Descrição Sumária	Área/Subárea/Assunto/ Setor Auditado
01	-	Atividades Administrativas Ordinárias – Demandas da CGU – Demandas do TCU	Controle de Gestão/ Controles Internos e Externos/ AUDIN/CGU/TCU UFFS
02	-	Atividades Administrativas Extraordinárias – Adequação dos documentos emitidos pela auditoria interna à Política de Gestão de Documentos da UFFS (sistema SGPD), bem como às recomendações para a produção e conservação dos documentos da UFFS.	Controle de Gestão/Controles Internos/Atuação da AUDIN
03	-	Capacitação AUDIN	Controles de Gestão/Controles Internos/Atuação da AUDIN
04	-	Fortalecimento AUDIN	Controles de Gestão/Controles Internos/Atuação da AUDIN
05	23205.001928/2015-03	Formalização do Relatório de Gestão	Controle de Gestão/ Controles Internos/ Formalização da Prestação de Contas/ Avaliação dos Controles Internos UFFS
06	-	RAIN 2014	Controles de Gestão/Controles Internos/Atuação da AUDIN
07	23205.000415/2015-77	Controles Internos – Serviços de Transportes	Controle de Gestão/Controles Internos/Avaliação de Controles Internos  Gestão Patrimonial/Meios de Transporte/adição – baixa – conservação – utilização –

			avaliação <b>PROAD e Campus Chapecó</b>
08	23205.000802/2015-11	Fiscalização de Contratos – Serviços de Transporte	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços/ Contratos de Serviços/ Fiscalização Interna/ Alterações Contratuais/Pagamentos Contratuais <b>PROAD</b>
09	23205.001927/2015-51	Fundação de Apoio	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços/ Contratos de Prestação de Serviços/ Fiscalização Interna da execução/ Prestação de Contas <b>PROAD</b>
10	23205.001928/2015-03	Prestação de Contas de Diárias e Passagens via SCDP	Gestão de Pessoas/Indenizações/Diárias/ Viagens/Passagens Controle de Gestão/Controles Internos/Avaliação dos controles internos <b>PROPLAN</b>
11	23205.001929/2015-40	Fiscalização de Contrato para fornecimento de passagens aéreas e terrestres	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços/ Contratos de Serviços/ Fiscalização Interna/ Alterações Contratuais/Pagamentos Contratuais <b>PROAD/PROPLAN</b>
12	23205.002096/2015-54	Assistência ao Estudante do Ensino Superior	Controle de Gestão/Controles Internos/Avaliação de Controles Internos Gestão Orçamentária/Análise da Execução da Despesa Gestão Operacional/Programação dos Objetivos e Metas <b>PROAE</b>
13	23205.002225/2015-94	Restaurante Universitário – Campus Chapecó	Controle de Gestão/Controles Internos/Avaliação dos Controles Internos Gestão de Suprimento de Bens e Serviços/ Contratos de Serviços/ Fiscalização Interna/ Alterações Contratuais/Pagamentos Contratuais Gestão Operacional/Programação dos Objetivos e Metas <b>PROAE – Campus Chapecó</b>
14	23205.002564/2015-71	Elaboração do PAINT – 2016 – Avaliação dos Controles Internos	Controle de Gestão/Controles Internos/Atuação da Auditoria Interna <b>UFFS</b>
15	23205.002927/2015-78	Auditoria Itinerante – <i>Campi</i> Realeza, Laranjeiras do Sul, Erechim, Cerro Largo e Passo	Controle de Gestão/Controles Internos/Avaliação dos Controles Internos

		Fundo  <i>Reprogramada para 2016<sup>4</sup></i>	Gestão Patrimonial/Inventário físico/financeiro/existência física/sistema de controles  Gestão de Suprimento de Bens e Serviços/ Gerenciamento de Estoques/ Administração e controles de materiais/perfil de estoque/almojarifado/sistema de controle de estoque  <b>CAMPI (exceto Chapecó)</b>
16	23205.004573/2015-04	Monitoramento Recomendações AUDIN – CGU – TCU	Controle de Gestão/ Controles Internos e Externos/ AUDIN/CGU/TCU  <b>UFFS</b>

Fonte: AUDIN- UFFS

Das ordens de serviço acima expostas, foram expedidos os seguintes relatórios, notas técnicas ou outros documentos e atividades, conforme constam no quadro 18.

#### Quadro 18 - Documentos Emitidos e Atividades Realizadas

OS n.º	Relatório de Auditoria / Nota Técnica/ Outros Documentos e Atividades	Horas Demandas para OS <sup>5</sup>
01	Nota Técnica 01/AUDIN/UFFS/2015 – Restos a Pagar Nota Técnica 02/AUDIN/UFFS/2015 – Retenção de ISS e INSS MEM 01/AUDIN/UFFS/2015 – Orientando para importância da implantação da Ouvidoria Diversos e-mails Atendimentos pessoais ou por telefone na AUDIN e nos diversos setores da Reitoria Acompanhamento da auditoria realizada pela CGU em Dezembro de 2015 Criação de Programas de Auditoria e Papéis de Trabalho de Auditoria Permanente Atividades Administrativas Ordinárias	600
02	Adequação dos documentos emitidos pela auditoria interna à Política de Gestão de Documentos da UFFS (sistema SGPD), bem como às recomendações para a produção e conservação dos documentos da UFFS referentes aos exercícios de 2010 a 2014.	144
03	Cursos, eventos e treinamentos – Capacitação AUDIN	617
04	Diversos e-mails informativos sobre diversos temas (atividades de auditoria preventivas) Atendimentos pessoais ou por telefone na AUDIN e nos diversos setores da Reitoria Apresentações de atividades da Auditoria para o CONCUR, para os novos dirigentes (Reitoria e <i>campi</i> ) e ao CONSUNI-CAPGP RA 03/AUDIN/UFFS/2015 – Informativo	200

<sup>4</sup>Auditoria reprogramada para o exercício de 2016 em função da greve dos servidores técnicos administrativos, troca de gestão nos *campi*, restrições orçamentárias e processos de redistribuição e remoção de servidores da auditoria interna.

<sup>5</sup>O total de horas, ajustado devido processos de redistribuição e remoção, foi de 5.504. Destas, 4.816 horas foram utilizadas para execução das ordens de serviço e 688 horas se referem às férias dos servidores.

05	RA 01/AUDIN/UFFS/2015 – Simplificado	150
06	RAINT 2014	150
07	RA 02/AUDIN/UFFS/2015	200
08	RA 06/AUDIN/UFFS/2015	450
09	RA 05/AUDIN/UFFS/2015	400
10	RA 04/AUDIN/UFFS/2015	200
11	RA 08/AUDIN/UFFS/2015	200
12	RA 10/AUDIN/UFFS/2015	400
13	RA 07/AUDIN/UFFS/2015	400
14	RA 09/AUDIN/UFFS/2015 - Informativo e PAINT 2016	355
15	<i>Em andamento</i>	-
16	RA 11/AUDIN/UFFS/2015 - Informativo	350

Fonte: AUDIN- UFFS

Todos os Relatórios de Auditoria Interna foram enviados ao Magnífico Reitor, Presidente do Conselho Universitário, bem como à Controladoria Geral da União, via e-mail institucional, em atendimento ao disposto no art. 8º da IN/CGU nº 07, de 29/12/2006, revogada pela IN/CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015.

Também foram enviados ao Conselho Curador (CONCUR), via e-mail institucional da Secretaria dos Órgãos Colegiados, quando das ações demandadas em conjunto com o CONCUR.

Os relatórios emitidos após a publicação da IN/CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015, foram enviados ao Magnífico Reitor, Presidente do Conselho Universitário, bem como à Controladoria Geral da União, via e-mail institucional, em atendimento ao art. 12 da referida IN, e também para o Conselho Curador, via e-mail institucional da secretaria de órgãos colegiados e ao CONSUNI – CAPGP, para conhecimento, em atendimento ao art. 13 da referida IN.

Através do RA nº 11/AUDIN/UFFS/2015, a AUDIN buscou dar ciência ao Magnífico Reitor, presidente do CONSUNI, ao Conselho Curador e ao Conselho Universitário – Câmara Administrativa, Planejamento e Gestão de Pessoas (CAPGP), sobre as constatações, recomendações e acompanhamentos quanto à implementação, parcial implementação ou não implementação das recomendações emitidas.

Apresenta-se, a seguir, a situação resumida das recomendações emitidas em 2015 e exercícios anteriores, monitoradas em 2015, quanto implementação, parcial implementação ou não implementação<sup>6</sup>.

Dos trabalhos realizados em 2015, pela auditoria interna, e monitorados no final do exercício, foram emitidas 13 (treze) recomendações, sendo que a gestão considerou 07 (sete) como implementadas, 05 (cinco) como parcialmente implementadas e 01 (uma) não implementada.

Dos relatórios de auditoria interna/recomendações emitidas em 2012 e 2013, em monitoramento, as 04 (quatro) recomendações foram consideradas pela gestão como parcialmente implementadas, evidenciando-se ações da gestão na busca pela implementação total das recomendações emitidas.

---

<sup>6</sup>O detalhamento das recomendações emitidas e da manifestação da gestão podem ser visualizadas junto ao Relatório nº 11/AUDIN/UFFS/2015, disponível em: [http://www.uffs.edu.br/images/audin/Auditoria/Documentos/RA\\_11-AUDIN-UFFS-2015\\_pgina.pdf](http://www.uffs.edu.br/images/audin/Auditoria/Documentos/RA_11-AUDIN-UFFS-2015_pgina.pdf)

Por sua vez, dos relatórios de auditoria interna/recomendações emitidas em 2014, 27 (vinte e sete) recomendações se encontravam em monitoramento, sendo que a gestão considerou 15 (quinze) como implementadas, 10 (dez) como parcialmente implementadas e 02 (duas) não implementadas.

### Quadro 19 - Recomendações AUDIN Monitoradas

Recomendações Monitoradas	Implementadas	Parcialmente Implementadas	Não Implementadas
44	22	19	03

Fonte: AUDIN- UFFS

A Auditoria Interna, enquanto órgão de assessoria técnica observou a legislação e as instruções normativas do Órgão Central de Controle Interno do Poder Executivo Federal e da Controladoria-Geral da União, da qual está sob orientação normativa e supervisão técnica.

Respeitada a segregação de funções, a atuação proativa da Auditoria Interna no assessoramento à gestão, nos mais diversos assuntos, temas e áreas da gestão pública, tem contribuído para o aprimoramento das técnicas e práticas de atos e fatos da gestão.

A busca pelo fortalecimento de controles internos, bem como pela efetividade, eficácia, eficiência e economicidade dos atos administrativos, é um desafio cotidiano, eis que o volume de legislação e a infinidade de interpretações possíveis são a ferramenta de trabalho da Auditoria Interna.

A partir de posicionamentos e recomendações da Controladoria-Geral da União - CGU, órgão de controle interno, ou jurisprudência, recomendações e determinações do Tribunal de Contas da União - TCU, órgão de controle externo, a Auditoria Interna procurou construir instrumentos de auditoria, confeccionando *checklists*, trocando experiências com diversas Auditorias Internas de outras IFEs e elaborando papéis de trabalho de acordo com a realidade da UFFS.

### 3.3 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Tendo em vista o cumprimento do Ofício-Circular 004/2014/AECI/GM/MEC e a Portaria nº 788, de 23 de agosto de 2013 - MEC a qual aprova o Regime interno do Núcleo para Assuntos Disciplinares do Ministério da Educação, a Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS instituiu a Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares - CPPAD, por meio da Resolução 17/2014 - CONSUNI/CA.

A CPPAD é composta atualmente por um presidente, um secretário e 42 membros. As atribuições da CPPAD estão relacionadas à apuração de situações envolvendo possíveis irregularidades cometidas por servidores na instituição, conforme previsto na Lei nº 8.112/90. Os membros da CPPAD devem atuar em consonância com as normas do regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, do Regulamento do Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal (Lei 9.784/99), do Código de Ética Profissional do Servidor Público do Poder Executivo Federal (Decreto 1.171/94), da Resolução 17/2014-CONSUNI/CA e das demais regras do direito disciplinar brasileiro.

Os membros da CPPAD foram designados pela Portaria nº 0619/GR/UFFS/2015, alterada pelas portarias 1421/2015 e 1434/2015. Os membros possuem mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por um único período subsequente de dois anos.

A UFFS também foi cadastrada no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD, passando a utilizar tal sistema para cadastrar os processos e sindicâncias instituídas.

No ano de 2015 a CPPAD recebeu o Ofício nº 27.652/2015/CRG/CGU-PR, encaminhado ao Magnífico Reitor, o qual solicitava ajustes em alguns processos cadastrados

no CGU-PAD. Todos os ajustes foram realizados, e a resposta foi enviada por meio do Ofício nº 301/GR/UFFS/2015.

Ainda no ano de 2015, houve instauração e julgamento de várias possíveis irregularidades, tendo relação com diversos assuntos, a saber: ausência ou impontualidade ao serviço; conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada; favorecimento próprio ou de terceiros; falta de urbanidade, conduta escandalosa, incontinência pública, manifestação de apreço ou despreço; irregularidades definidas em normativos ou regulamentos; erros procedimentais ou descumprimento de normas e regulamentos; desaparecimento ou perecimento de bens públicos, ausência de presteza nas atividades ou na prestação de informações.

De forma resumida, foram realizadas as seguintes ações disciplinares, no ano de 2015:

#### **Quadro 20 - Ações disciplinares**

<b>Assunto</b>	<b>Ocorrência</b>	<b>Quantidade</b>
Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD)	Instaurado	6
	Julgado	3*
Sindicância Investigativa	Instaurada	4
	Julgada	5
Sindicância Punitiva	Instaurada	1
	Julgada	0
Aplicação de penalidade	Advertência	1

Fonte:CPPAD- UFFS

\*O número total de PAD's julgados, engloba um processo que se originou na UFFS, mas que foi julgado pelo Instituto Federal do Paraná – IFPR. Isso, pois, no momento da instauração do PAD, a servidora encontrava-se na UFFS, contudo no momento da finalização dos trabalhos, a servidora já estava trabalhando no IFPR.

### **3.4 Gestão de riscos e controles internos**

De acordo com a análise da auditoria interna, realizada através da autoavaliação da gestão, a UFFS possui um ambiente interno pautado na importância dos controles internos, além de boas práticas relacionadas ao tema, muito embora o processo de mapeamentos de processos se encontre em fase inicial de implantação e não haja a formalização de diagnóstico de riscos.

A instituição possui objetivos e metas estabelecidos, sendo que as atividades de controles internos são pautadas em políticas e ações, de natureza preventiva e de detecção, a fim de diminuir os riscos, mesmo que sem uma gestão de riscos formalizada. Observa-se que a gestão, embora não possua uma formalização de diagnóstico de riscos, é capaz de apontá-los (em âmbito interno e externo) através da identificação de suas ameaças e fraquezas, bem como é capaz de identificar respostas a esses riscos através de suas forças e oportunidades.

As atividades de controle estão distribuídas em nível institucional, respeitando de modo geral a segregação de funções e possuindo uma gama significativa de normatizações internas. Por outro lado, observam-se alguns gargalos significativos de comunicação e informação interna, considerando o agravante de se tratar de uma instituição multicampi, com abrangência nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

No componente monitoramento, observou-se que os controles internos são constantemente monitorados e avaliados e que contribuem para a melhoria do desempenho da gestão.

Diante do cenário apresentado, a auditoria interna indicou a necessidade de alguns aprimoramentos, tais como: Conduzir estudos de implantação de duas importantes ferramentas de planejamento: 1) realização (conclusão/finalização e avaliação) do

mapeamento de processos, e 2) a formalização de uma matriz de risco, que vise identificar os eventos de riscos, a fim de que os mesmos sejam avaliados e possam ser definidas respostas a estes riscos (probabilidade de ocorrência x grau de impacto). Ressalta-se que a UFFS possui uma recomendação do TCU (pendente de atendimento), quanto à implantação, de forma gradativa, do diagnóstico e gestão de risco; bem como a implantação de indicadores de desempenho que permitam o gerenciamento dos riscos de forma tempestiva.

Em relação à recomendação ainda não implementada, item 9.1.2 do Processo nº TC 020.192/2014-2 – Acórdão 3463/2014 – TCU – Plenário, “Recomendar a UFFS para que envie esforços para desenvolver e formalizar, com base em metodologia adequada, política de gestão de riscos, ainda que por etapas sucessivas, até alcançar a cobertura de seus principais processos”, a gestão da UFFS se manifesta no sentido de que embora a UFFS não tenha aprovado um Plano de Gestão de Riscos pelas instâncias superiores, a mesma já possui um conjunto de ações para o gerenciamento dos riscos, salientando que, embora não formalizado, várias ações são executadas nesse sentido e que se pretende implementar de forma participativa o Plano de Gestão de Riscos a partir de 2016, o qual poderá estar incorporado no PDI 2016-2020.



## 4 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

### 4.1 Canais de acesso do cidadão

Os principais canais disponibilizados pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS para o acesso do cidadão, monitorados pela Diretoria de Comunicação, são:

a) **Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão – e-SIC:** sistema desenvolvido pela Controladoria Geral da União – CGU, que centraliza os pedidos e recursos dirigidos ao Poder Executivo, suas entidades vinculadas e empresas estatais. Os interessados podem fazer solicitações diretamente ao e-SIC, via internet, onde recebem as respostas e podem fazer recursos conforme as regras previstas na Lei de Acesso à Informação – Lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011.

Em 2015 a UFFS recebeu, via e-SIC, 83 solicitações, quase o dobro de 2014, ano em que o total foi de 49. Abaixo a quantidade de solicitações feitas desde a implantação do serviço, em 2012:

**Quadro 21 - Solicitações ao e-SIC**

Ano	Solicitações ao e-SIC
2012	43
2013	45
2014	49
2015	83

Fonte: DCO- UFFS

O mês com maior número de solicitações foi setembro, com 15. Abaixo o número solicitações a cada mês:

**Quadro 22 - Solicitações ao e-SIC mês a mês**

Mês de 2015	Solicitações ao e-SIC
Janeiro	3
Fevereiro	7
Março	4
Abril	6
Maio	8
Junho	6
Julho	6
Agosto	9
Setembro	15
Outubro	7
Novembro	7
Dezembro	5

Fonte: DCO- UFFS

Das demandas de 2015, 76 tiveram acesso concedido, 5 foram recusadas por não ser de competência da UFFS responder sobre o assunto e 2 vieram duplicadas ou repetidas. Não houve negativa de acesso em nenhum dos casos. Foram respondidas 170 perguntas feitas por 54 solicitantes, que resultaram em uma média de 2,05 perguntas por pedido.

Um dos fatores que possivelmente contribuiu para o crescimento acentuado no volume de solicitações em 2015, em relação aos anos anteriores, foi a realização da primeira consulta pública para a eleição de reitor, vice-reitor e diretores dos campi da UFFS. Foram diversos os questionamentos relativos à servidores e à prestações de contas, diferentemente dos anos anteriores.

**b) Fanpage UFFS Online:** página da UFFS na rede social Facebook, na qual são publicadas regularmente notícias e avisos institucionais e há interação com os usuários, por meio de respostas aos comentários feitos junto às publicações ou por mensagens privadas (in box) diretamente com os usuários.

Na comparação com os anos anteriores, em 2015 a *fanpage* teve um crescimento menos acentuado no número de curtidas – usuários que optaram por receber as atualizações feitas pela UFFS. O incremento foi de 1.705 novas curtidas, enquanto em 2014 foi de 22.134. No último dia de 2015 a página contava com 40.333 fãs. Abaixo os números ano a ano, desde a criação da página:

**Quadro 23 - Total de fãs - Facebook**

Ano	Total de fãs
2011	1.274
2012	5.138
2013	16.494
2014	38.628
2015	40.333

Fonte: DCO- UFFS

Ao todo 217 usuários interagiram com a *fanpage* UFFS Online por meio de mensagens privadas em 2015. Estes fizeram 437 questionamentos e todos foram respondidos, o que representa uma média de 2 perguntas por usuário. Mensagens publicitárias não foram incluídas na soma. Abaixo a quantidade de usuários e de perguntas respondidas em cada mês de 2015:

**Quadro 24 - Interação no Facebook**

Mês	Número de usuários	Número de perguntas
Janeiro	26	57
Fevereiro	33	75
Março	23	62
Abril	7	10
Maio	21	48
Junho	25	45
Julho	24	50
Agosto	9	18
Setembro	13	23
Outubro	11	16
Novembro	10	15
Dezembro	15	18

Fonte: DCO- UFFS

Também houve interação com os usuários em respostas a comentários feitos diretamente nas publicações. Foram ao todo 4.051 comentários em 2015, feitos em 803

publicações. No entanto, os comentários também são utilizados pelos usuários para interação com amigos, por este motivo não se pode dizer que este número é relativo somente a perguntas de usuários e respostas da UFFS.

**c)E-mail [contato@uffs.edu.br](mailto:contato@uffs.edu.br):** endereço eletrônico disponibilizado como contato da UFFS no site institucional e nos documentos oficiais. As mensagens recebidas, quando possível, são respondidas diretamente pela Diretoria de Comunicação e nos demais casos são encaminhadas para os setores competentes.

Ao longo do ano de 2015 o e-mail institucional recebeu 1.805 questionamentos, quantidade esta que desconsidera as mensagens publicitárias. Não há relatórios dos anos anteriores para comparação. Abaixo a quantidade de e-mails recebidos mês a mês:

#### Quadro 25 - E-mails recebidos

Mês	Número de e-mails recebidos
Janeiro	213
Fevereiro	264
Março	156
Abril	128
Maiο	185
Junho	133
Julho	123
Agosto	129
Setembro	143
Outubro	129
Novembro	163
Dezembro	39

Fonte: DCO- UFFS

É possível observar que há maior quantidade de mensagens nos meses de janeiro e fevereiro. Isto ocorreu por serem estes os meses em que são realizadas as inscrições e as chamadas do Sistema de Seleção Unificada – SiSU, processo seletivo que leva a diversos questionamentos dos participantes, em especial os que vêm de outros estados e não conhecem a região em que está instalada a UFFS ou mesmo por ser um sistema relativamente novo e que ainda gera dúvidas nos estudantes.

**d)Ouvidoria:** A Ouvidoria da Universidade Federal da Fronteira Sul foi instituída pela Resolução Nº 1/2015 – CONSUNI/CA de 18 de março de 2015. Ela é vinculada ao Gabinete do Reitor, resguardada sua independência funcional no âmbito de suas atribuições, tendo jurisdição em todos os setores acadêmicos e administrativos dos *campi* da UFFS. É um órgão de assessoramento, principalmente no que concerne à comunicação com a comunidade, visando ao aperfeiçoamento das ações institucionais. Tem como Missão: “*Ser um órgão vigilante e fiscalizador da atuação administrativa na UFFS, recebendo e analisando denúncias, críticas, sugestões e elogios encaminhando-os às instâncias responsáveis*”.

A ouvidoria, com base no princípio da confidencialidade, deverá manter sob sigilo o nome do demandante, salvo nos casos em que sua identificação, junto aos órgãos da UFFS, seja indispensável para a solução do problema e o atendimento do interessado.

Características da Ouvidoria:

- A Ouvidoria da UFFS utilizará, para encaminhamento das demandas e sugestões, a linha hierárquica institucional. Revelando-se insuficiente ou ineficaz para oferecer resposta à determinada demanda, o assunto será encaminhado ao Reitor.

- A Ouvidoria não será responsável pela apuração de denúncias ou por qualquer providência decorrente de processo administrativo, que venha a ser instaurado a partir de suas ações.
- A Ouvidoria deverá encaminhar à autoridade competente as denúncias de transgressões das normas legais e institucionais dos servidores.
- A estrutura da Ouvidoria será constituída gradativamente, na medida de sua necessidade, em conformidade com a demanda de trabalho da UFFS.

---

## 4.2 Carta de Serviços ao Cidadão

---

Em cumprimento ao art. 11 do Decreto 6.932/2009, o qual estabelece que os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal que prestam serviços ao cidadão devem elaborar e divulgar a Carta de Serviços ao Cidadão, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) elaborou no primeiro semestre 2013 sua Carta de Serviços.

Atendendo as orientações do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública), por meio do Guia de Elaboração da Carta de Serviços, encaminhamos a Carta de Serviços ao Cidadão da UFFS para publicação ao Ministério do Planejamento (GESPÚBLICA) em 23 de agosto de 2013, em versão simplificada, via e-mail e impresso. Ainda não obtivemos o parecer desse Órgão referente ao documento (atendimento ou necessidades de ajustes).

Foi feita também a divulgação do documento no site institucional, onde se encontra disponível para consulta permanentemente, bem como foi enviado e-mail a todas as Pró-Reitorias/Secretarias e todos os campi, contendo a versão digital e solicitando auxílio na divulgação junto à comunidade da UFFS. O material encontra-se disponível para consulta no seguinte endereço eletrônico:  
[http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5023&Itemid=1984](http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5023&Itemid=1984)

Dessa maneira, a UFFS cumpriu à exigência legal estabelecida.

---

## 4.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

---

Considerando a natureza específica de uma instituição de ensino superior, no caso de uma Universidade Federal, seguindo as diretrizes da Lei nº10.861/2004, que cria o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, na Universidade Federal da Fronteira Sul foi constituída, desde 2011, a Comissão Própria de Avaliação.

Tal comissão é responsável por conduzir os processos de avaliação institucional. Para isso, realiza periodicamente pesquisa para avaliação da Graduação, bem como da instituição como um todo.

A avaliação dos cursos de Graduação deu-se no período de 29 de outubro a 22 de novembro de 2015 por meio de questionário contendo 32 perguntas fechadas e cinco abertas, disponível no endereço [siai.uffs.edu.br/](http://siai.uffs.edu.br/). A participação tanto de docentes e alunos, público-alvo, foi voluntária. O instrumento pôde ser acessado pelos docentes que estavam ministrando componentes curriculares, bem como pelos alunos regularmente matriculados em componentes curriculares durante o segundo semestre letivo de 2015.

Para cada questão fechada o respondente poderia escolher entre as seguintes alternativas:

Para cada INDICADOR ele poderia escolher um valor na escala de 1 a 5, assinalando um “X” na coluna “CONCEITOS” de acordo com a percepção dos/as avaliadores/as sobre a vivência em seu Curso, conforme exemplificado a seguir.

- 1- Quando o indicador avaliado configura um conceito **NÃO SEI / NÃO TENHO CONHECIMENTO / NÃO SE APLICA / NÃO POSSO OPINIAR.**

2 - Quando o indicador avaliado configura um conceito **INSUFICIENTE**.

3 - Quando o indicador avaliado configura um conceito **SUFICIENTE**.

4 - Quando o indicador avaliado configura um conceito **MUITO BOM/MUITO BOA//MUITO BEM**.

5 - Quando o indicador avaliado configura um conceito **EXCELENTE**.

A participação apresentou os seguintes números: 191 docentes, o que representa 31% do total, e 572 alunos, o que representa 8,5% do total. De maneira geral, tem-se que 64,6% dos docentes que responderam, consideram os cursos em que ministram aulas, muito bom ou excelente, já entre os alunos o resultado foi de 47,7% que consideram o curso frequentado como muito bom ou excelente.

Os resultados detalhados estão sendo analisados pela CPA e comporão o relatório da referida Comissão, a ser enviado pelo E-MEC até o dia 31 de março de 2016.

Outra iniciativa foi à avaliação da instituição como um todo que considerou as percepções tanto de alunos e professores quanto dos técnicos-administrativos. O instrumento foi organizado em cinco eixos e foram contempladas as dez dimensões do Sinaes. Como segue:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do Sinaes. Inclui também um Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes.

Tal avaliação teve início em 23 de novembro a 16 de Dezembro de 2015. A participação apresentou os seguintes números: 122 docentes, o que representa 19,77% do total, 206 alunos, o que representa 3,1% do total e 108 técnicos administrativos, o que representa 16,75% do total. De maneira geral, tem-se que 34% dos docentes que responderam, consideram as dimensões analisadas, muito boas ou excelentes, entre os alunos o resultado foi de 29,8% que consideram a instituição como muito bom ou excelente, já entre os técnicos administrativos o resultado foi 20,10% que consideram a instituição como muito bom ou excelente.

Os resultados detalhados estão sendo analisados pela CPA e comporão o relatório da referida Comissão, a ser enviado pelo E-MEC até o dia 31 de março de 2016.

Verifica-se a partir do apontado que existe na UFFS uma preocupação em avaliar suas iniciativas, uma vez que o trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação possibilita uma análise das ações da Graduação como um todo, bem como da instituição, considerando aqui, tanto as atividades meio, quanto as atividades fins (ensino, pesquisa e extensão) e de maneira geral, os envolvidos consideram a instituição e suas iniciativas, muito boas.

---

#### **4.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade**

---

Nesse subitem é disponibilizado o caminho de acesso no portal da UFFS às informações referentes à sua atuação, julgadas úteis à sociedade e que contribuem para a transparência da sua gestão.

Em atendimento à Lei 12.527/2011, foi implantado no site da UFFS um espaço para divulgação de suas informações. Desta forma, segue o caminho de acesso aos dados da UFFS disponibilizados no portal da instituição.

1. [www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br) >> Acesso à Informação >> Auditorias
2. [www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br) >> Acesso à Informação >> Despesas
3. [www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br) >> Acesso à Informação >> Licitações e Contratos
4. [www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br) >> Acesso à Informação >> Ações e Programas
5. [www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br) >> Acesso à Informação >> Servidores
6. [www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br)>> A UFFS >> Prestação Anual de Contas

---

#### **4.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações**

---

As informações consignadas neste item devem permitir a avaliação das medidas adotadas pela Unidade Jurisdicionada para garantir o cumprimento das normas relativas à acessibilidade, em especial a Lei 10.098/2000, o Decreto 5.296/2004 e as normas técnicas da ABNT aplicáveis.

A equipe responsável para pensar e elaborar a Política de Acessibilidade da UFFS tem como horizonte propor e implantar programas e projetos que possam, verdadeiramente, se fortalecer com o tempo histórico da universidade. Neste sentido, cada ação é elaborada visando fortalecer a presença e a identidade de estudantes e servidores com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

Visando assegurar as condições necessárias para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações, a instituição tem planejado e implementado ações que promovem a acessibilidade física, pedagógica e de comunicação e informação. Assim, enumeram-se abaixo as ações que já são desenvolvidas na instituição:

1. Criação do Núcleo de Acessibilidade;
2. Elaboração da Política de Acesso e Permanência da pessoa com deficiência, transtorno globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação;
3. Realização de contato antecipado com os familiares para saber sobre as necessidades do estudante;
4. Capacitação dos servidores por meio de cursos e oficinas;
5. Orientação aos professores sobre como trabalhar com os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
6. Parceria com entidades e órgãos governamentais e não governamentais;
7. Empréstimo de notebooks com programas leitores de tela e gravadores para estudantes com deficiência visual;
8. Adaptação de material pedagógico;
9. Oferecimento da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS como componente curricular obrigatório em todos os cursos de licenciatura e, como componentes curriculares optativo, nos cursos de bacharelados;

10. Disponibilização de Tradutor e Intérprete de LIBRAS nos eventos institucionais;
11. Presença em sala de aula de Tradutor e Intérprete de LIBRAS nos cursos de Graduação, no qual há estudante(s) matriculado(s) com surdez. Além de fazer a tradução e interpretação dos conteúdos em sala de aula, o tradutor acompanha o estudante em atividades como visitas a empresas e pesquisas de campo; realiza a mediação nos trabalhos em grupo; acompanha as orientações com os professores; acompanha o(s) acadêmico(s) surdo(s) em todos os setores da instituição; traduz a escrita da estrutura gramatical de LIBRAS para a língua portuguesa e vice-versa e glosa entre as línguas; acompanha o(s) acadêmico(s) em orientações de estágio com o professor-orientador e na instituição concedente do estágio; em parceria com os professores, faz orientação educacional sobre as áreas de atuação do curso; promove interação do aluno ouvinte com o aluno surdo; orienta os alunos ouvintes sobre a comunicação com o estudante surdo; grava vídeos em LIBRAS, do conteúdo ministrado em aula, para que o estudante possa assistir em outros momentos e esclarece as dúvidas do conteúdo da aula;
12. Construção das edificações da instituição com elevadores, com piso tátil, com rampas, com calçadas, com escadas com corrimão, com banheiros adaptados, com vagas de estacionamento de veículos reservadas para pessoa com deficiência;
13. Identificação de setores da instituição em braile;
14. Disponibilização de mobiliário acessível.

Acredita-se que as ações implementadas atendem ao disposto legal e oportunizam melhores condições para que as pessoas com deficiência consigam desenvolver suas atividades cotidianas na instituição.

## 5. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### 5.1 Desempenho financeiro no exercício

A análise realizou-se com base na demonstração dos fluxos de caixa –DFC e visa à verificação do desempenho financeiro da UFFS no exercício de 2015.

#### Quociente do fluxo de caixa líquido das atividades operacionais em relação ao resultado patrimonial

É resultante da relação entre o caixa líquido gerado nas operações e o resultado patrimonial.

Caixa líquido: 3.144.477,18

Resultado patrimonial: 155.938.548,33

Quociente: 2,02

Análise: O caixa líquido da UFFS em 31/12/2015 apresenta valor irrisório comparado ao valor do resultado patrimonial. Acrescenta-se a informação de que o saldo existe motivado pelo envio de recursos financeiros na última hora do último dia do exercício, o que impossibilitou a realização dos pagamentos, caso contrário, provavelmente o saldo seria igual a 0 (zero). Pelo fato da UFFS ser autarquia federal para realizar atividade típica de Estado de forma descentralizada, o desempenho financeiro torna-se indicador inexpressiva relevância.

#### Quociente da capacidade de amortização de dívida é resultante da relação entre o caixa líquido gerado nas operações e o total do passivo.

A interpretação desse quociente indica a parcela de recursos gerados pela entidade para pagamento da dívida.

Caixa líquido: 3.144.477,18

Total do passivo: 8.638.770,14

Quociente: 36,40

Análise: Observando-se o total do passivo com o disponível em caixa, conclui-se que há insuficiência de recursos para fazer frente aos compromissos liquidados, certos e assumidos, porém a UFFS efetua seus pagamentos de acordo com o repasse financeiro recebido do Ministério da Educação, o qual o faz de acordo com a arrecadação federal.

#### Quociente da atividade operacional

Resulta da relação entre caixa líquido gerado nas operações e o total da geração líquida de caixa. A interpretação desse quociente indica a parcela da geração líquida de caixa pela entidade atribuída as atividades operacionais.

Caixa líquido: 3.144.477,18

Geração total líquida de caixa: 3.144.477,18

Quociente: 1,00

Análise: A UFFS não possui segmentação de atividades, sendo a totalidade destas considerada como atividade operacional. Dessa forma, o montante de caixa líquido e a geração total líquida de caixa são equivalentes.

Sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior e as Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, à pesquisa e à extensão, bem com a Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados a instituição manifesta-se no seguinte sentido:



No exercício 2015 as principais dificuldades enfrentadas pela UFFS foram relacionadas à limitação de empenhos, assim como, da liberação das cotas de limite para a execução do orçamento. Em relação às despesas de custeio, o contingenciamento de modo geral foi de 10,0%, excetuando-se o orçamento consignado na Ação 4002, no qual não houve limitação e, na Ação 20RJ, cujo contingenciamento foi superior a 60,0%.

A Tabela 1 exemplifica as dificuldades na execução das despesas relacionadas ao custeio da instituição. De uma dotação orçamentária de mais de R\$ 50 milhões, foi possível empenhar pouco mais de R\$ 40 milhões.

**Tabela 1-Orçamento para custeio: dotação orçamentária versus valor empenhado (Em R\$)**

Ação	Dotação LOA	Suplementação	Dotação Atualizada	Empenhado
20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica	3.777.553,00	0,00	3.777.553,00	1.486.657,00
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	2.512.393,00	0,00	2.512.393,00	2.107.710,25
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior*	23.557.892,00	10.000.000,00	33.557.892,00	27.876.345,94
4002 - Assistência ao Estudante do Ensino Superior	8.047.878,00	0,00	8.047.878,00	7.990.322,30
8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições de Ensino Superior	1.739.071,00	0,00	1.739.071,00	437.144,00
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	400.000,00	0,00	400.000,00	177.992,25
<b>TOTAL</b>	<b>40.034.787,00</b>	<b>10.000.000,00</b>	<b>50.034.787,00</b>	<b>40.076.171,74</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (2015).

O valor orçamentário suplementado foi de R\$ 10 milhões, contudo, a suplementação de limites foi de R\$ 5,5 milhões.

Quanto ao orçamento para investimentos, conforme Tabela 2, a UFFS saiu de uma dotação inicial superior a R\$ 70 milhões, para uma possibilidade real de execução de R\$ 26.104.274,31.

**Tabela 2 - Orçamento para capital: dotação orçamentária versus valor empenhado**

Ação	Dotação LOA	Cancelamento	Dotação Atualizada	Empenhado
125C - Implantação da UFFS*	50.000.000,00	-10.000.000	40.000.000,00	22.881.428,73
8282 - Reestruturação e Expansão	11.289.618,00		11.289.618,00	2.949.587,76
20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	435.060,00		435.060,00	216.351,44
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	463.872,00		463.872,00	56.906,38
4002 - Assistência ao Estudante do Ensino Superior	1.020.000,00		1.020.000,00	0,00
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	250.000,00	Emenda Bloqueada	250.000,00	0,00

8282 - Reestruturação e Expansão	7.000.000,00	Emenda Bloqueada	7.000.000,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>70.458.550,00</b>	<b>-10.000.000</b>	<b>60.458.550,00</b>	<b>26.104.274,31</b>

Fonte: Tesouro Gerencial (2015).

\* O valor orçamentário cancelado foi de R\$ 10 milhões, contudo, o cancelamento de limites foi de R\$ 5,5 milhões.

Cabe destacar que durante o exercício de 2015 houve incerteza quanto aos limites que seriam disponibilizados para a UFFS até o final do exercício. Essa incerteza gerou dificuldades para a instituição quanto à programação das despesas no decorrer do exercício.

A compatibilidade e sincronismo entre ingressos e dispêndios financeiros estão demonstrados no balanço financeiro que apresenta saldo de caixa ou equivalente de caixa positivo para o exercício seguinte em R\$ 3.971.581,98, o que demonstra o equilíbrio entre os ingressos e saídas de recursos financeiros no exercício financeiro de 2015.

---

## **5.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos**

---

A Unidade Prestadora de Contas (UPC) adota e aplica os critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC T 16.9 e NBC T 16.10).

As metodologias utilizadas para estimar a vida útil econômica dos ativos e o cálculo da depreciação, amortização e exaustão, bem como as taxas utilizadas para os cálculos foram baseadas nas orientações emanadas da macro função SIAFI nº 020330 – reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Direta, suas Autarquias e Fundações. Essa macro função orienta o gestor a seguir a tabela de vida útil estabelecida para cada conta contábil, com o objetivo de que haja padronização de critérios nos órgãos da administração pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao orçamento fiscal e da seguridade social para a geração de dados consistentes e comparáveis.

Para o cálculo da depreciação foi utilizado o método das quotas constantes, e as taxas anuais aplicadas no cálculo, para cada conta contábil, foram obtidas através do quociente de 100% pela vida útil (em anos) estabelecida na tabela da macro função 020330.

A avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos, dos estoques, do imobilizado e do intangível foram realizadas pelos valores originais e/ou de aquisição e construção.

A evolução da depreciação de bens móveis do exercício 2014 para o exercício 2015 foi de 18,86% e acompanhou a evolução da aquisição de bens permanentes, evolução bem menor em relação ao biênio 2013/2014, percebendo-se redução do montante adquirido em função da fase adiantada da implantação da UFFS.

Ressalvas:

a) Segue justificativa para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2015, conforme declaração do contador: *“No exercício de 2015, a Universidade Federal da Fronteira Sul – nº de UG 158517 - efetuou registro de despesa com depreciação, conforme estabelecido pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC T 16.9), e também na Macrofunção 020330 do Manual SIAFI, EXCETO a depreciação referente às contas contábeis 123110402 – Coleções e Materiais Bibliográficos e 123110403 – Discotecas e Fimotecas. A ressalva é motivada pela ausência de dados confiáveis do sistema de controle de material bibliográfico, o qual está em fase de implantação, assim, impossibilitando o registro da depreciação”*.

---

## **5.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade**

---

A UPC não implantou sistemas de apuração de custos por ainda não possuir acesso ao Sistema de Informações de Custos do Governo Federal – SIC, no exercício de 2015. Desta forma, a UPC não possui uma sistemática que possibilite a apuração dos custos de suas atividades. Diante disso, a UPC enviou o Comunica SIAFI nº 2016/0032331 à Secretaria do Tesouro Nacional solicitando liberação de acesso ao SIC para a geração de informações de custos da unidade, e tão logo obtenha o acesso, fará o trabalho de implantação de sistemática de apuração de custos.

## 5.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei nº4.320/64 e notas explicativas

### Quadro 26 - Balanço Financeiro - Todos os orçamentos



MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

TITULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS  
 SUBTITULO 26440 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - AUTARQUIA  
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO  
 Exercício 2015  
 Período Anual  
 EMISSÃO 02/02/2016  
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>1.241.366,57</b>	-	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>219.850.621,86</b>	-
<b>Ordinárias</b>	<b>143.563,95</b>	-	<b>Ordinárias</b>	<b>32.643.095,34</b>	-
<b>Vinculadas</b>	<b>1.143.290,80</b>	-	<b>Vinculadas</b>	<b>187.207.526,52</b>	-
Educação		-	Educação	161.115.116,38	-
Seguridade Social (Exceto RGPS)		-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	481.500,00	-

Operação de Crédito		- Operação de Crédito	22.874.964,53	-
Alienação de Bens e Direitos		- Alienação de Bens e Direitos		-
Transferências Constitucionais e Legais		- Transferências Constitucionais e Legais		-
Previdência Social (RGPS)		- Previdência Social (RGPS)		-
Doações		- Doações		-
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.143.290,80	- Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.084.610,50	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos		- Outros Recursos Vinculados a Fundos	1.651.335,11	-
Demais Recursos		- Demais Recursos		-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-45.488,18	-		-
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>231.633.198,74</b>	<b>- Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>162.954,25</b>	<b>-</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	191.219.218,12	- Resultantes da Execução Orçamentária	14.944,32	-
Cota Recebida		- Cota Concedida		-
Repasse Recebido	191.219.218,12	- Repasse Concedido	14.944,32	-
Sub-repasse Recebido		- Sub-repasse Concedido		-
Recursos Arrecadados - Recebidos		- Recursos Arrecadados - Concedidos		-
Valores Diferidos - Baixa		- Valores Diferidos - Baixa		-
Valores Diferidos - Inscrição		- Valores Diferidos - Inscrição		-
Correspondência de Débitos		- Correspondências de Créditos		-
Cota Devolvida		- Cota Devolvida		-
Repasse Devolvido		- Repasse Devolvido		-
Sub-repasse Devolvido		- Sub-repasse Devolvido		-
Independentes da Execução Orçamentária	40.413.980,62	- Independentes da Execução Orçamentária	148.009,93	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	37.936.857,07	- Transferências Concedidas para Pagamento de RP	4.445,98	-
Demais Transferências Recebidas	1.905,40	- Demais Transferências Concedidas		-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.475.218,15	- Movimento de Saldos Patrimoniais	143.563,95	-

Movimentações para Incorporação de Saldos		-	Movimentações para Incorporação de Saldos		-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>31.291.355,30</b>	-	<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>41.007.867,32</b>	-
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	7.309.750,68	-	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	3.102.696,72	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	23.961.231,33	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	37.856.215,85	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	20.252,77	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	48.954,75	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	120,52	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		-
Restituições a Pagar		-	Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores		-
Passivos Transferidos		-	Pagamento de Passivos Recebidos		-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	88,50	-	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		-
Arrecadação de Outra Unidade		-	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-
Variação Cambial		-	Variação Cambial		-
Valores para Compensação		-	Valores Compensados		-
Valores em Trânsito		-	Valores em Trânsito		-
DARF - SISCOMEX		-	Ajuste Acumulado de Conversão		-
Ajuste Acumulado de Conversão		-	Demais Pagamentos		-
Demais Recebimentos	32,02	-			-
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>827.104,80</b>	-	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>3.971.581,98</b>	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	827.104,80	-	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.971.581,98	-
<b>TOTAL</b>	<b>264.993.025,41</b>	-	<b>TOTAL</b>	<b>264.993.025,41</b>	-

Fonte: DCONT/PROPLAN

**Quadro 27 - Balanço orçamentário - Todos os orçamentos – Receita e despesas e anexos**



**MINISTÉRIO DA FAZENDA**  
**SECRETARIA DO TESOUREO**  
**NACIONAL**

TITULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS  
 SUBTITULO 26440 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - AUTARQUIA  
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO  
 Exercício 2015  
 Período Anual  
 EMISSÃO 02/02/2016  
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>3.476.033,00</b>	<b>3.476.033,00</b>	<b>1.241.366,57</b>	<b>-2.234.666,43</b>
<b>Receitas Tributárias</b>	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
<b>Receitas de Contribuições</b>	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-

Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-	-	-
<b>Receita Patrimonial</b>	<b>68.921,00</b>	<b>68.921,00</b>	<b>72.958,77</b>	<b>4.037,77</b>
Receitas Imobiliárias	68.921,00	68.921,00	72.958,77	4.037,77
Receitas de Valores Mobiliários	-	-	-	-
Receita de Concessões e Permissões	-	-	-	-
Compensações Financeiras	-	-	-	-
Receita Decorrente do Direito de Exploração de Bens Públicos	-	-	-	-
Receita da Cessão de Direitos	-	-	-	-
Outras Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
<b>Receitas Agropecuárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Receita da Produção Vegetal	-	-	-	-
Receita da Produção Animal e Derivados	-	-	-	-
Outras Receitas Agropecuárias	-	-	-	-
<b>Receitas Industriais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Receita da Indústria Extrativa Mineral	-	-	-	-
Receita da Indústria de Transformação	-	-	-	-
Receita da Indústria de Construção	-	-	-	-
Outras Receitas Industriais	-	-	-	-
<b>Receitas de Serviços</b>	<b>3.390.684,00</b>	<b>3.390.684,00</b>	<b>329.444,00</b>	<b>-3.061.240,00</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>86.400,00</b>	<b>86.400,00</b>
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-



Transferências de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Convênios	-	-	86.400,00	86.400,00
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>16.428,00</b>	<b>16.428,00</b>	<b>752.563,80</b>	<b>736.135,80</b>
Multas e Juros de Mora	8.358,00	8.358,00	607.544,78	599.186,78
Indenizações e Restituições	8.070,00	8.070,00	145.019,02	136.949,02
Receita da Dívida Ativa	-	-	-	-
Receitas Dec. Aportes Periódicos Amortização Déficit do RPPS	-	-	-	-
Rec. Decor. de Aportes Periódicos para Compensações ao RGPS	-	-	-	-
Receitas Correntes Diversas	-	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
<b>Amortização de Empréstimos</b>	-	-	-	-
<b>Transferências de Capital</b>	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-
Transferências de Instituições Privadas	-	-	-	-
Transferências do Exterior	-	-	-	-
Transferência de Pessoas	-	-	-	-
Transferências de Outras Instituições Públicas	-	-	-	-

Transferências de Convênios	-	-	-	-
Transferências para o Combate à Fome	-	-	-	-
<b>Outras Receitas de Capital</b>	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Dívida Ativa Prov. da Amortização Empréstimos e Financiam.	-	-	-	-
Receita Dívida Ativa Alienação Estoques de Café	-	-	-	-
Receita de Títulos Resgatados do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Receitas de Capital Diversas	-	-	-	-
<b>RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>3.476.033,00</b>	<b>3.476.033,00</b>	<b>1.241.366,57</b>	<b>-2.234.666,43</b>
<b>REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito Internas</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>Operações de Crédito Externas</b>	-	-	-	-
<b>Mobiliária</b>	-	-	-	-
<b>Contratual</b>	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>3.476.033,00</b>	<b>3.476.033,00</b>	<b>1.241.366,57</b>	<b>-2.234.666,43</b>
<b>DÉFICIT</b>			<b>218.609.255,29</b>	<b>218.609.255,29</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.476.033,00</b>	<b>3.476.033,00</b>	<b>219.850.621,86</b>	<b>216.374.588,86</b>

<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA</b>	-	-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-	-	-
<b>DESPESA</b>						
<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>	<b>DOTAÇÃO ATUALIZADA</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>	<b>DESPESAS LIQUIDADAS</b>	<b>DESPESAS PAGAS</b>	<b>SALDO DA DOTAÇÃO</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>172.455.603,00</b>	<b>193.809.369,00</b>	<b>193.596.347,55</b>	<b>178.529.215,97</b>	<b>177.567.227,65</b>	<b>213.021,45</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>124.812.102,00</b>	<b>135.646.868,00</b>	<b>132.817.308,87</b>	<b>132.817.308,87</b>	<b>132.787.911,31</b>	<b>2.829.559,13</b>
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>47.643.501,00</b>	<b>58.162.501,00</b>	<b>60.779.038,68</b>	<b>45.711.907,10</b>	<b>44.779.316,34</b>	<b>-2.616.537,68</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>70.458.550,00</b>	<b>60.458.550,00</b>	<b>26.254.274,31</b>	<b>17.360.174,56</b>	<b>11.012.412,20</b>	<b>34.204.275,69</b>
<b>Investimentos</b>	<b>70.458.550,00</b>	<b>60.458.550,00</b>	<b>26.254.274,31</b>	<b>17.360.174,56</b>	<b>11.012.412,20</b>	<b>34.204.275,69</b>
<b>Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-
<b>RESERVA DO RPPS</b>	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>242.914.153,00</b>	<b>254.267.919,00</b>	<b>219.850.621,86</b>	<b>195.889.390,53</b>	<b>188.579.639,85</b>	<b>34.417.297,14</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Interna</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-

<b>Amortização da Dívida Externa</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>242.914.153,00</b>	<b>254.267.919,00</b>	<b>219.850.621,86</b>	<b>195.889.390,53</b>	<b>188.579.639,85</b>	<b>34.417.297,14</b>
<b>TOTAL</b>	<b>242.914.153,00</b>	<b>254.267.919,00</b>	<b>219.850.621,86</b>	<b>195.889.390,53</b>	<b>188.579.639,85</b>	<b>34.417.297,14</b>

## ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPEAS CORRENTES</b>	<b>4.682.633,75</b>	<b>11.602.829,38</b>	<b>10.763.940,13</b>	<b>10.492.566,27</b>	<b>2.962.827,55</b>	<b>2.830.069,31</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.682.633,75	11.602.829,38	10.763.940,13	10.492.566,27	2.962.827,55	2.830.069,31
<b>DESPEAS DE CAPITAL</b>	<b>15.032.416,16</b>	<b>21.317.334,51</b>	<b>28.309.920,21</b>	<b>27.363.649,58</b>	<b>4.345.201,18</b>	<b>4.640.899,91</b>
Investimentos	15.032.416,16	21.317.334,51	28.309.920,21	27.363.649,58	4.345.201,18	4.640.899,91
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>19.715.049,91</b>	<b>32.920.163,89</b>	<b>39.073.860,34</b>	<b>37.856.215,85</b>	<b>7.308.028,73</b>	<b>7.470.969,22</b>

## ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>115,24</b>	<b>545.329,21</b>	<b>545.444,45</b>	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	37.336,69	37.336,69	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	115,24	507.992,52	508.107,76	-	-
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>484,27</b>	<b>2.556.768,00</b>	<b>2.557.252,27</b>	-	-
Investimentos	484,27	2.556.768,00	2.557.252,27	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>599,51</b>	<b>3.102.097,21</b>	<b>3.102.696,72</b>	-	<b>0,00</b>

Fonte: DCONT/PROPLAN

**Quadro 28 - Balanço Patrimonial - Todos os orçamentos - Ativo e Passivo**

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DO TESOURO  
NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS  
SUBTÍTULO 26440 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - AUTARQUIA  
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO  
Exercício 2015  
Período Anual  
EMISSÃO 02/02/2016  
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>6.157.422,14</b>	-	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>8.638.770,14</b>	-
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.971.581,98	-	Obrigações Trabalh.,Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	29.397,56	-
Créditos a Curto Prazo	-	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos Tributários a Receber		-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	8.344.283,34	-
Clientes		-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Créditos de Transferências a Receber		-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	Provisões de Curto Prazo	-	-

Dívida Ativa Tributária		-	<b>Demais Obrigações a Curto Prazo</b>	<b>265.089,24</b>	-
Dívida Ativa Não Tributária		-			
(-) Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo		-			
<b>Demais Créditos e Valores a Curto Prazo</b>	<b>67.304,04</b>	-			
<b>Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo</b>	-	-			
<b>Estoques</b>	<b>2.110.022,01</b>	-			
<b>VPDs Pagas Antecipadamente</b>	<b>8.514,11</b>	-			
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>435.313.908,60</b>	-	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	-	-
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	-	-	<b>Obrigações Trabalh.,Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo</b>	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo		-	<b>Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo</b>	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo		-	<b>Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo</b>	-	-
Estoques		-	<b>Obrigações Fiscais a Longo Prazo</b>	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente		-	<b>Provisões de Longo Prazo</b>	-	-
<b>Investimentos</b>	-	-	<b>Demais Obrigações a Longo Prazo</b>	-	-
Participações Permanentes	-	-	<b>Resultado Diferido</b>	-	-
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial		-	<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>8.638.770,14</b>	-
Participações Avaliadas pelo Método de Custo		-			
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes		-			
Propriedades para Investimento	-	-	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>

		<b>Patrimônio Social e Capital Social</b>	-	-
Propriedades para Investimento	-			
		<b>Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)</b>	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-			
		<b>Reservas de Capital</b>	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-			
		<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-			
		<b>Reservas de Lucros</b>	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-			
		<b>Demais Reservas</b>	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-			
		<b>Resultados Acumulados</b>	<b>432.832.560,60</b>	-
Demais Investimentos Permanentes	-			
		Resultado do Exercício	155.938.548,33	-
Demais Investimentos Permanentes	-			
		Resultados de Exercícios Anteriores	276.891.082,69	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-			
		Ajustes de Exercícios Anteriores	2.929,58	-
<b>Imobilizado</b>	<b>430.930.194,17</b>			



			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Móveis	57.751.766,88	-			
			<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>432.832.560,60</b>	<b>-</b>
Bens Móveis	77.900.863,78	-			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-20.149.096,90	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	373.178.427,29	-			
Bens Imóveis	373.184.804,59	-			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-6.377,30	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
<b>Intangível</b>	<b>4.383.714,43</b>	-			
Softwares	4.383.714,43	-			

Softwares	4.383.714,43	-			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de	-	-			

Uso de Imóveis					
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
<b>Diferido</b>	-	-			
Diferido		-			
(-) Amortização Acumulada		-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>441.471.330,74</b>	-	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>441.471.330,74</b>	-

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>3.971.581,98</b>	-	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>38.853.326,20</b>	-
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>437.499.748,76</b>	-	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	-	-
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>		-	<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>402.618.004,54</b>	-

## Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2015	2014	ESPECIFICAÇÃO	2015	2014
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>23.246.839,69</b>		<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>21.529.404,28</b>	
Execução dos Atos Potenciais Ativos	23.246.839,69		- Execução dos Atos Potenciais Passivos	21.529.404,28	-
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	5.225.735,65		- Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	18.018.395,62		- Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	5.220,00	-
Direitos Contratuais a Executar	2.708,42		- Obrigações Contratuais a Executar	21.524.184,28	-
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-		- Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>23.246.839,69</b>		<b>TOTAL</b>	<b>21.529.404,28</b>	

## DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
------------------------	------------------------------

<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-4.026.143,54</b>
<b>Recursos Vinculados</b>	<b>-30.855.600,68</b>
Educação	-30.217.878,92
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	545.647,22
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-1.183.368,98
<b>TOTAL</b>	<b>-34.881.744,22</b>

Fonte: DCONT/PROPLAN

**Quadro 29 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Todos os Orçamentos**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS  
 SUBTITULO 26440 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - AUTARQUIA  
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO  
 Exercício 2015  
 Período Anual  
 EMISSÃO 02/02/2016  
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2015	2014
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>44.077.791,23</b>	-
<b>INGRESSOS</b>	<b>232.894.938,60</b>	-
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>1.154.966,57</b>	-
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	72.958,77	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	329.444,00	-

Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	752.563,80	-
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	<b>86.400,00</b>	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	86.400,00	-
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>231.653.572,03</b>	-
Ingressos Extraorçamentários	20.252,77	-
Restituições a Pagar	-	-
Passivos Transferidos	-	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	88,50	-
Transferências Financeiras Recebidas	231.633.198,74	-
Arrecadação de Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores para Compensação	-	-
Valores em Trânsito	-	-
DARF - SISCOMEX	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Recebimentos	32,02	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-188.817.147,37</b>	-
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-164.225.229,08</b>	-
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-

Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-63.014,93	-
Saúde	-481.500,00	-
Trabalho	-	-
Educação	-161.866.948,09	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-4.760,01	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-163.693,00	-
Organização Agrária	-1.597.845,82	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-43.000,00	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-4.467,23	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-



<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-24.380.009,29</b>	-
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-24.380.009,29	-
Outras Transferências Concedidas	-	-
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-211.909,00</b>	-
Dispêndios Extraorçamentários	-48.954,75	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-	-
Pagamento de Passivos Recebidos	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	-162.954,25	-
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	-
Variação Cambial	-	-
Valores Compensados	-	-
Valores em Trânsito	-	-
Ajuste Acumulado de Conversão	-	-
Demais Pagamentos	-	-
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-40.933.314,05</b>	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
<b>Alienação de Bens</b>	-	-
<b>Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos</b>	-	-

<b>Outros Ingressos de Investimentos</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-40.933.314,05</b>	-
<b>Aquisição de Ativo Não Circulante</b>	<b>-40.068.148,99</b>	-
<b>Concessão de Empréstimos e Financiamentos</b>	-	-
<b>Outros Desembolsos de Investimentos</b>	<b>-865.165,06</b>	-
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
<b>Operações de Crédito</b>	-	-
<b>Integralização do Capital Social de Empresas Estatais</b>	-	-
<b>Transferências de Capital Recebidas</b>	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos de Financiamento</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
<b>Amortização / Refinanciamento da Dívida</b>	-	-
<b>Outros Desembolsos de Financiamento</b>	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>3.144.477,18</b>	-
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>827.104,80</b>	-
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>3.971.581,98</b>	-

Fonte: DCONT/PROPLAN

**Quadro 30 - Demonstrações das Variações Patrimoniais - Todos os orçamentos**

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS  
 SUBTITULO 26440 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - AUTARQUIA  
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO  
 Exercício 2015  
 Período DEZ (Aberto)  
 EMISSÃO 02/02/2016  
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>376.191.485,02</b>	-
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
<b>Contribuições</b>	-	-
Contribuições Sociais	-	-

Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>402.402,77</b>	-
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	402.402,77	-
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>17,19</b>	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	17,19	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>232.090.983,37</b>	-
Transferências Intragovernamentais	231.633.198,74	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	86.400,00	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	371.384,63	-
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>142.431.894,04</b>	-

Reavaliação de Ativos	214.858,48	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	142.113.740,27	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	103.295,29	-
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>1.266.187,65</b>	<b>-</b>
Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
VPA de Dívida Ativa	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.266.187,65	-
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>220.252.936,69</b>	<b>-</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>142.085.656,96</b>	<b>-</b>
Remuneração a Pessoal	110.031.586,81	-
Encargos Patronais	23.803.141,64	-
Benefícios a Pessoal	7.897.508,65	-
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	353.419,86	-
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>92.320,90</b>	<b>-</b>
Aposentadorias e Reformas	11.165,60	-
Pensões	48.228,80	-
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	32.926,50	-

<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>38.143.529,11</b>	-
Uso de Material de Consumo	2.556.931,47	-
Serviços	28.618.882,87	-
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.967.714,77	-
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>219,96</b>	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	219,96	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>162.954,25</b>	-
Transferências Intragovernamentais	162.954,25	-
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>23.930.762,86</b>	-
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	17.544.218,23	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	606.124,18	-
Desincorporação de Ativos	5.780.420,45	-

<b>Tributárias</b>	<b>11.960,78</b>	-
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.313,44	-
Contribuições	9.647,34	-
<b>Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados</b>	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>15.825.531,87</b>	-
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	15.751.763,05	-
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	73.768,82	-
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>155.938.548,33</b>	-

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS\*

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
n/a	-	-

Fonte: DCONT/PROPLAN\*OBS: Quadro extraído do SIAFI sem ocorrências.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Educação, criada pela Lei nº 12.029 de 15 de setembro de 2009, com publicação no Diário Oficial da União de 16 de setembro de 2009, seção 01, página 01. A UFFS, como entidade que presta serviço público, tem como principais atividades o ensino superior, o desenvolvimento da pesquisa e a extensão universitária.

Com uma estrutura multicampi, a UFFS está presente nos três estados da região Sul, tendo, respectivamente, 03 (três) *campi* no estado do Rio Grande do Sul, nas cidades de Erechim, Cerro Largo e Passo Fundo, 02 (dois) *campi* no estado do Paraná, nas cidades de Realeza e Laranjeiras do Sul, e 01 campus no estado de Santa Catarina, na cidade de Chapecó.

A UFFS tem como sede e foro o município de Chapecó, Estado de Santa Catarina.

### 2. DIRETRIZES CONTÁBEIS

#### 2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), referentes ao exercício de 2015, foram elaboradas em observância à Lei 4.320 de 17 de março de 1964, que possui ênfase no aspecto orçamentário e segue o regime misto, pelo qual as receitas são registradas quando realizadas (caixa) e as despesas reconhecidas no momento do empenho (competência); às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas Aplicadas ao Setor Público (NBC T SP 16) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC); e ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

A Portaria nº 634, de 19 de novembro de 2013, da Secretaria do Tesouro Nacional estabeleceu a adoção obrigatória do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP - e das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP -a todos os entes da federação, a partir do exercício de 2015.

Considerando o exposto e a padronização dos processos de registro e extração das informações estabelecidas pelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, as demonstrações contábeis do exercício de 2015 não apresentam a coluna do exercício de 2014, uma vez que ocorreu alteração na estrutura das classes e grupos do plano de contas. A ausência da coluna dos valores do exercício anterior prejudica a comparabilidade e a evolução dos valores resultantes dos atos e fatos de gestão, porém ressalta-se a excepcionalidade da transição imposta com a adoção do PCASP.

As Demonstrações Contábeis seguem os modelos estabelecidos nos anexos da Lei 4.320/64, extraídas do Sistema Integrado de Informações Financeiras do Governo Federal (SIAFI-WEB), conforme o padrão internacional de contabilidade, seguindo os modelos, normas e procedimentos descritos no Manual de Contabilidade Pública Aplicado ao Setor Público (MCASP) e as Normas Brasileiras de Contabilidade. É importante ressaltar que todos os itens constantes nas Demonstrações Contábeis apresentadas conforme a Lei 4.320/64 foi considerada no modelo adaptado aos padrões internacionais.

A NBC T SP 16.9 e a MacrofunçãoSiafi 020330 do Tesouro Nacional, que versam sobre a aplicação da depreciação da Administração Pública, foram aplicadas pela UFFS no exercício de 2015, levando em consideração a vida útil e o valor residual de cada conta contábil determinados na MacrofunçãoSiafi, para, assim, encontrar o valor percentual a ser aplicado aos bens da UFFS.



### 3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário tem como objetivo demonstrar as receitas previstas e as despesas fixadas em confronto com as receitas realizadas e as despesas executadas. O Balanço Orçamentário apura o resultado orçamentário de uma entidade, demonstrando no final do exercício superávit orçamentário (quando o total das receitas realizadas for maior que as despesas executadas) ou déficit orçamentário (quando o total das receitas realizadas for menor que as despesas executadas).

O déficit apurado no Balanço Orçamentário deve-se ao fato de que a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é um agente não arrecadador de recursos e executa despesas orçamentárias para prestação de serviços públicos e realização de investimentos, sendo um órgão deficitário e dependente de recursos da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Como informações complementares ao Balanço Orçamentário da UFFS, segue tabela com a discriminação da dotação orçamentária constante na Lei Orçamentária Anual por grupo de despesa e por tipos de créditos referentes ao exercício de 2015.

**Tabela 3 - Discriminação da dotação orçamentária constante na Lei Orçamentária Anual**

Grupo de Despesa	Dotação Inicial	Dotação Suplementar	Dotação Cancelada Remanejada	Total
1 1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	124.812.102,00	10.834.766,00		<b>135.646.868,00</b>
3 3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	47.643.501,00	10.519.000,00		<b>58.162.501,00</b>
4 4 INVESTIMENTOS	70.458.550,00		-10.000.000,00	<b>60.458.550,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>242.914.153,00</b>	<b>21.353.766,00</b>	<b>-10.166.911,00</b>	<b>254.267.919,00</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

A tabela acima demonstra os créditos iniciais e os créditos suplementares obtidos durante o exercício de 2015, bem como a dotação remanejada/cancelada durante o exercício:

1) O valor de R\$ 10.000.000,00 refere-se ao remanejamento solicitado de despesas de capital para despesas de custeio.

Além dos créditos orçamentários constantes na LOA 2015 da UFFS, houve também descentralizações de créditos orçamentários provenientes de outras unidades orçamentárias, conforme tabela abaixo:

**Tabela 4 - Descentralizações de créditos orçamentários provenientes de outras unidades orçamentárias**

Descentralização recebida	
SECRETARIA DO PRODUTOR RURAL E COOPERATIVISMO	163.693,00
UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	1.905,40
FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NÍVEL SUPERIOR	118.831,46
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS	1.949,27
FUNDO NACIONAL ANTIDROGAS	212.524,75
FUNDO NAC.DE DESENV. CIENTIFICO E TECNOLÓGICO	150.000,00

INSTITUTO NAC. DE COLONIZACAO E REF.AGRARIA	731.370,00
SUBSEC. DE PLANEJ., ORCAMENTO E ADMINISTRACAO	2.305.443,50
SECRET. DE FOMENTO E INCENTIVO A CULTURA/MINC	100.000,00
COORD-GERAL DE SUP. A Gestão ORCAMENT/SPO/MEC	8.617.921,40
DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	481.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>12.885.584,78</b>

Fonte: Siafi

A Universidade Federal da Fronteira Sul também realizou destaques orçamentários, no valor de R\$ 25.688,64, referente às descentralizações de créditos para às unidades gestoras, relacionadas na tabela abaixo, para viabilizar o pagamento de professores que participaram em bancas de concurso na UFFS.

**Tabela 5 - Descentralização concedida**

UNIFESP	4.688,64
UTFPR	7.700,00
INSTIT FEDERAL FARROUPILHA	4.200,00
UFSM	9.100,00
<b>TOTAL</b>	<b>25.688,64</b>

Fonte: Tesouro Gerencial

A soma do total dos créditos oriundos do orçamento da Universidade Federal da Fronteira Sul (R\$ 254.267.919,00 ) e dos créditos recebidos por descentralização de outras unidades orçamentárias (R\$ 12.885.584,78), menos o crédito orçamentário concedido (R\$ - 25.688,64) formam o valor da dotação atualizada demonstrada no balanço orçamentário da UFFS.

#### 4. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstra a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos de caixa ou equivalente provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte. Dessa forma, no exercício de 2015, o balanço financeiro da UFFS apresentou um resultado financeiro superavitário de R\$ 3.144.477,18, obtido pela diferença entre o saldo de caixa e equivalentes de caixa para o exercício seguinte e o saldo em espécie do exercício anterior.

#### 5. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A demonstração das variações patrimoniais (DVP) tem como objetivo apurar o resultado patrimonial (superávit ou déficit) ocorrido no patrimônio da entidade. Confronta as variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas) e o resultado patrimonial apurado pelo confronto VPA x VPD, no exercício de 2015, foi um superávit de R\$ 155.938.548,33.

#### 6. BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é a demonstração contábil que visa demonstrar a situação do patrimônio da UFFS em um determinado período, no caso em tela, o exercício de 2015. Os

grupos de contas estão dispostos em ordem decrescente em grau de liquidez para o ativo e de exigibilidade para o passivo.

### 6.1 Ativo Circulante

Neste grupo são classificados os ativos que apresentam liquidez para conversão em espécie no curto prazo. Corresponde aos bens e direitos a realizar num prazo inferior de 1 (um) ano da data do encerramento do exercício social.

Os bens em estoque foram contabilizados ao custo de aquisição e representam 34,27% do ativo circulantes, sendo compostos 60,65% do estoque por materiais utilizados no ensino, pesquisa e extensão, tais como material laboratorial, químico e biológico.

Observa-se percentual de 64,50% do montante do grupo na rubrica “caixa e equivalentes de caixa”. Encontram-se inclusos, na sua maioria, recursos financeiros enviados no dia 31/12/2015 para pagamento de empenhos liquidados, porém, considerada a data final para fechamento do exercício, deparou-se sem tempo hábil para o pagamento ainda em 2015, o qual foi efetuado no início do mês de janeiro de 2016.

### 6.2 Ativo Não Circulante

Neste grupo estão classificados os ativos de caráter duradouro e destinados ao funcionamento da UFFS. São bens e direitos realizáveis após um ano da data do encerramento do exercício social. O imobilizado foi contabilizado ao custo de aquisição ou construção, com a aplicação da depreciação conforme disposto na NBC T 16.9, com exceção das contas de coleções e materiais bibliográficos, bem como discotecas e filmotecas. Até o encerramento do exercício de 2015, não houve o registro da depreciação desses materiais, motivado pelo sistema de gestão utilizado para tal fim, o qual não está completamente preparado operacionalmente para a geração da depreciação, impossibilitando o seu registro.

### 6.3 Passivo Circulante

Neste grupo são registradas as obrigações de curto prazo da entidade com terceiros até o encerramento do exercício seguinte, e está demonstrado ao custo de aquisição.

### 6.4 Bens Patrimoniais

Os bens patrimoniais da UFFS apresentam a seguinte composição, em valores monetários:

**Quadro 31- Bens patrimoniais da UFFS**

BENS PATRIMONIAIS EM R\$	31/12/2015	31/12/2014
<b>Bens Móveis</b>		
Aparelhos de medição e orientação	2.446.474,50	2.336.624,02
Aparelhos e equipamentos de comunicação	1.236.027,36	1.200.141,42
Equipamentos/utensílios médicos, odontológicos, laboratórios e hospitalares	25.714.548,68	22.840.250,37
Aparelhos e equipamentos para esportes e diversões	9.250,00	9.250,00
Equipamentos de proteção, segurança e Socorro	378.728,86	324.186,18
Máquinas e equipamentos industriais	2.041.461,96	1.550.716,80
Máquinas e equipamentos energéticos	811.091,44	746.814,19
Máquinas e equipamentos gráficos	4.918,00	4.918,00
Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	129.160,02	119.710,03
Equipamentos, peças e acessórios para automóveis	28.521,67	28.521,67
Máquinas e utensílios agropecuários/rodoviários	2.302.704,47	720.729,70
Equipamentos hidráulicos e elétricos	21.931,22	2.660,00
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	217.649,09	188.713,95
Equipamentos de processamento de dados	18.292.132,08	16.390.866,46
Aparelhos utensílios domésticos	2.173.208,54	1.728.983,61

Máquinas e utensílios de escritório	121.139,77	37.046,81
Mobiliário em geral	11.813.982,40	11.352.621,69
Coleções e materiais bibliográficos	4.407.711,76	4.233.540,61
Discotecas e fonotecas	1.350,00	1.350,00
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	3.161.860,97	3.066.841,73
Veículos em geral	34.731,09	34.821,09
Veículos de tração mecânica	2.276.782,87	2.305.470,32
Semoventes e equipamentos de montaria	27.317,30	8.141,30
Peças não incorporáveis a imóveis	248.179,73	224.360,20
<b>Subtotal</b>	<b>77.900.863,78</b>	<b>69.457.280,15</b>
<b>Bens Imóveis</b>		
Terrenos/Glebas	2.163.972,94	27.720.788,86
Imóveis de Uso Educacional	157.532.168,26	7.178.732,11
Obras em andamento	206.571.245,90	170.733.502,79
Estudos e projetos	636.190,52	1.111.688,40
Instalações	5.851.332,08	5.667.404,08
Benfeitorias em propriedade de terceiros	429.894,89	0,00
<b>Subtotal</b>	<b>373.184.804,59</b>	<b>212.412.116,24</b>
<b>TOTAL</b>	<b>451.085.668,37</b>	<b>281.869.396,39</b>

Fonte: SPIUNET - Superintendência de Gestão Patrimonial (SUGEP) – UFFS

Observa-se uma expressiva evolução no exercício 2015 na rubrica: imóveis de uso educacional. Cabe explicar que o número apresentado é resultado de lançamento dos bens imóveis no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET, pela Superintendência de Gestão Patrimonial da UFFS. Porém, na transferência não ocorreu a respectiva baixa dos valores relativos aos mesmos bens imóveis registrados na rubrica “obras em andamento”. Os lançamentos afetam, inclusive, o resultado do exercício de 2015 da UFFS, uma vez que a inclusão no sistema SPIUNET, dos bens imóveis citados gerou variação patrimonial ativa. Por sua vez, a baixa dos valores na rubrica obras em andamento teria efeito contrário, gerando uma variação patrimonial diminutiva, anulando o resultado positivo gerado. Diante ao exposto, esta Diretoria de Contabilidade relatou o fato a Subsecretaria de Contabilidade do MEC por meio do Comunica 2016/0328100, no intuito de receber orientações para a efetiva regularização da situação.

Foi realizada reavaliação dos bens imóveis por profissional habilitado, o qual emitiu laudo de reavaliação, conforme orientação contida na Portaria Conjunta STN/SPU N. 03, de 10 de dezembro de 2014, resultando em atualização de R\$ 17.544.218,23. Ainda de acordo com a portaria citada foi realizada reclassificação de bens imóveis que estavam na rubrica “terrenos/glebas” para a rubrica “imóveis de uso educacional” no valor de R\$ 25.648.000,00.

Os bens patrimoniais recebidos em doação para a UFFS, incorporados pelo valor de aquisição, apresentam a seguinte composição em valores monetários:

#### Quadro 32 - Bens patrimoniais recebidos em doação para a UFFS

BENS PATRIMONIAIS RECEBIDOS EM DOAÇÃO - EM R\$	2015	2014
Bens Imóveis	0,00	0,00
Bens Móveis	212.135,85	54.500,16
Bens de Estoque	157.548,00	32.110,00
<b>TOTAL</b>	<b>369.683,85</b>	<b>86.810,16</b>

Fonte: SPIUNET - Superintendência de Gestão Patrimonial (SUGEP) – UFFS

#### 6.5 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é formado pelo valor residual dos ativos, depois de deduzidos todos os passivos, e sofre variações conforme os superávits ou déficits apurados anualmente. Em 2015, o patrimônio líquido da UFFS ficou em R\$ 155.938.548,33. A comparação com o exercício 2014 resta prejudicada pela alteração da estrutura das contas contábeis. Ressalva:

considerando o registro dos bens imóveis no sistema SPIUNET sem a respectiva baixa dos mesmos bens da rubrica “obras em andamento”, o patrimônio líquido deverá ser retificado no exercício de 2016 para refletir adequadamente a situação patrimonial da UFFS.

## 6. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

### 6.1 Gestão de pessoas

Este grupo de informações apresenta a estrutura de pessoal da unidade, o demonstrativo de despesas com pessoal, gestão de riscos relacionados ao pessoal e contratação de pessoal de apoio e de estagiários.

#### 6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

A seguir pode ser observado o quantitativo da força de trabalho da UFFS, que desempenha suas atividades, buscando sempre o desenvolvimento efetivo das iniciativas institucionais.

**Quadro 33 - Força de Trabalho da UPC – Situação apurada em 31/12**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	1386	1277	111	31
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1386	1277	111	31
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1383	1266	111	26
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	5	0	3
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	3	0	2
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	3	0	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	119	74	0	0
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	0	0	114	45
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	1505	1351	225	76

Fonte: PROGESP-UFFS

**Quadro 34- Distribuição da Lotação Efetiva em 31/12**

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
<b>1. Servidores de Carreira (1.1)</b>	656	621
1.1. Servidores de Carreira (1.1.2+1.1.3+1.1.4+1.1.5)	656	621
1.1.2 Servidores de carreira vinculada ao órgão	650	616
1.1.3 Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	3
1.1.4 Servidores de carreira em exercício provisório	1	2
1.1.5 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	0
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>	0	74
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>	0	0
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	656	695

Fonte: PROGESP-UFFS

**Quadro 35- Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC (em 31 de dezembro)**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>	<b>61</b>	<b>60</b>	<b>30</b>	<b>29</b>
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	<b>61</b>	<b>60</b>	0	0
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	58	57	0	0
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	3	3	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
<b>2. Funções Gratificadas</b>	<b>240</b>	<b>225</b>	<b>96</b>	<b>107</b>
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	<b>301</b>	<b>285</b>	<b>126</b>	<b>136</b>

Fonte: PROGESP-UFFS

## 6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

### Quadro 36 - Despesas do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
<b>Membros de Poder e Agentes Políticos</b>											
Exercícios	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Servidores de Carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercícios	2015	R\$ 56.247.511,86	R\$ 38.331.284,00	R\$ 8.345.632,38	R\$ 3.668.780,46	R\$ 5.855.502,13	R\$ 1.570.167,45	R\$ 0,00	R\$ 209.552,60	R\$ 0,00	R\$ 114.228.430,88
	2014	R\$ 48.352.984,92	R\$ 34.157.700,50	R\$ 7.567.643,01	R\$ 3.709.602,80	R\$ 5.491.402,33	R\$ 1.613.458,26	R\$ 0,00	R\$ 33.966,65	R\$ 0,00	R\$ 100.926.758,47
<b>Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada</b>											
Exercícios	2015	R\$ 0,00	R\$ 157.511,16	R\$ 13.125,93	R\$ 4.479,83	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 175.116,92
	2014	R\$ 0,00	R\$ 90.169,30	R\$ 10.154,20	R\$ 1.450,94	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 101.774,44
<b>Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)</b>											
Exercícios	2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.806.476,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.806.476,92
	2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.913.558,09	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.913.558,09
<b>Servidores cedidos com ônus</b>											
Exercícios	2015	R\$ 193.587,60	R\$ 0,00	R\$ 32.544,84	R\$ 1.329,06	R\$ 0,00	R\$ 15.536,57	R\$ 0,00	R\$ 3.133,96	R\$ 0,00	R\$ 246.132,03
	2014	R\$ 131.392,29	R\$ 4.204,75	R\$ 11.249,48	R\$ 4.730,56	R\$ 0,00	R\$ 23.143,90	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 174.720,98



<b>Servidores com contrato temporário</b>											
<b>Exercícios</b>	<b>2015</b>	R\$ 2.392.997,65	R\$ 0,00	R\$ 263.060,04	R\$ 71.728,87	R\$ 309.325,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.037.111,92
	<b>2014</b>	R\$ 485.563,26	R\$ 0,00	R\$ 42.188,40	R\$ 38.745,26	R\$ 43.038,09	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 609.535,01

Fonte: GRCOFINDDP - Fonte: PROGESP-UFFS

---

### **6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal**

---

Com relação aos possíveis riscos identificados na unidade de gestão de pessoas, o que se pode constatar é a evasão de servidores, na maioria detentores de cargos de nível D, em função de nomeação em outros concursos públicos.

---

### **6.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários**

---

No que tange a contratação de pessoal de apoio, tem-se o seguinte cenário:

**Quadro 37 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos das unidades**

Unidade Contratante						
Nome: Universidade Federal da Fronteira Sul						
UG/Gestão: 158517 / 26440		CNPJ:11.234.780/0001-50				
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Condução de veículos oficiais – motorista.	00.482.840/0001-38	05/03/2014	04/03/2016	Ensino Fundamental completo	*P
2014	Atendimento e realização de ligações telefônicas ( <b>telefonista</b> ).	00.482.840/0001-38	05/03/2014	04/03/2016	Ensino Fundamental completo	P
2014	Recebimento e encaminhamento de visitantes ( <b>receptionista</b> ).	00.482.840/0001-38	05/03/2014	04/03/2016	Ensino Fundamental completo	P
2014	Copeiragem( <b>copeiro</b> ).	00.482.840/0001-38	05/03/2014	04/03/2016	Alfabetizado	P
2014	Conservação e higienização de bens móveis e imóveis ( <b>limpeza</b> ).	00.482.840/0001-38	05/03/2014	04/03/2016	Alfabetizado	P
2014	Instalação, manutenção e conservação de rede elétrica e lógica ( <b>eletricista</b> ).	00.482.840/0001-38	05/03/2014	04/03/2016	Alfabetizado	P
2014	Manutenção, conservação e limpeza de jardins e áreas verdes ( <b>jardinagem</b> ).	00.482.840/0001-38	05/03/2014	04/03/2016	Alfabetizado	P
2014	Serviços Gerais (Carga e Descarga).	00.482.840/0001-38	05/03/2014	04/03/2016	Alfabetizado	P
2014	Manutenção, conservação e reparos prediais ( <b>oficial de manutenção predial</b> ).	00.482.840/0001-38	05/03/2014	04/03/2016	Alfabetizado	P
2014	Supervisão, coordenação e acompanhamento dos serviços de motorista, recepção, telefonista, copeiragem, limpeza e conservação, jardinagem, manutenção predial, eletricista e auxiliar de almoxarifado, denominado <b>Encarregado</b> .	00.482.840/0001-38	05/03/2014	04/03/2016	Ensino Médio completo	P
2014	Recebimento e encaminhamento de visitantes ( <b>receptionista</b> ).	00.482.840/0001-38	19/09/2014	04/03/2016	Ensino Fundamental completo	P
2014	Copeiragem( <b>copeiro</b> ).	00.482.840/0001-38	19/09/2014	04/03/2016	Alfabetizado	P

2014	Manutenção, conservação e limpeza de jardins e áreas verdes ( <b>jardinagem</b> ).	00.482.840/0001-38	03/11/2015	04/03/2016	Alfabetizado	*A
2014	Vigilância <b>Desarmada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	95.832.986/0001-72	29/01/2014	28/01/2016	4ª série	A
2014	Posto de Vigilância <b>Desarmada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	95.832.986/0001-72	29/01/2014	28/01/2016	4ª série	A
2014	Posto de Vigilância <b>Armada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	95.832.986/0001-72	29/01/2014	28/01/2016	4ª série	A
2014	Posto de Vigilância <b>Desarmada Motorizada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	95.832.986/0001-72	29/01/2014	28/01/2016	4ª série	A
2014	Posto de Vigilância <b>Armada Motorizada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	95.832.986/0001-72	29/01/2014	28/01/2016	4ª série	A
2015	Condução de veículos oficiais – <b>motorista</b> .	03.767.254/0001-28	04/05/2015	03/05/2016	Ensino Fundamental completo	A
2015	Atendimento e realização de ligações telefônicas ( <b>telefonista</b> ).	03.767.254/0001-28	04/05/2015	03/05/2016	Ensino Fundamental completo	A
2015	Copeiragem( <b>copeiro</b> ).	03.767.254/0001-28	04/05/2015	03/05/2016	Alfabetizado	A
2015	Conservação e higienização de bens móveis e imóveis ( <b>limpeza</b> ).	03.767.254/0001-28	04/05/2015	03/05/2016	Alfabetizado	A
2015	Instalação, manutenção e conservação de rede elétrica e lógica ( <b>eletricista</b> ).	03.767.254/0001-28	04/05/2015	03/05/2016	Alfabetizado	A
2015	Manutenção, conservação e limpeza de jardins e áreas verdes ( <b>jardinagem</b> ).	03.767.254/0001-28	04/05/2015	03/05/2016	Alfabetizado	A
2015	Serviços Gerais (Carga e Descarga).	03.767.254/0001-28	04/05/2015	03/05/2016	Alfabetizado	A
2015	Manutenção, conservação e reparos prediais ( <b>oficial de manutenção predial</b> ).	03.767.254/0001-28	04/05/2015	03/05/2016	Alfabetizado	A
2015	Supervisão, coordenação e acompanhamento dos serviços de motorista, recepção, telefonista, copeiragem, limpeza e conservação, jardinagem, manutenção predial, eletricista e auxiliar de almoxarifado, denominado <b>Encarregado</b> .	03.767.254/0001-28	04/05/2015	03/05/2016	Ensino Médio completo	A
2015	Vigilância <b>Desarmada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	00.117.419/0001-28	29/01/2015	28/01/2016	4ª série	A

2015	Posto de Vigilância <b>Armada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	00.117.419/0001-28	29/01/2015	28/01/2016	4ª série	A
2015	Posto de Vigilância <b>Desarmada Motorizada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	00.117.419/0001-28	29/01/2015	28/01/2016	4ª série	A
2015	Posto de Vigilância <b>Armada Motorizada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	00.117.419/0001-28	29/01/2015	28/01/2016	4ª série	A
2015	Condução de veículos oficiais – <b>motorista</b> .	77.377.257/0001-91	02/03/2015	01/03/2016	Ensino Fundamental completo	A
2015	Atendimento e realização de ligações telefônicas ( <b>telefonista</b> ).	77.377.257/0001-91	02/03/2015	01/03/2016	Ensino Fundamental completo	A
2015	Recebimento e encaminhamento de visitantes ( <b>recepcionista</b> ).	77.377.257/0001-91	02/03/2015	01/03/2016	Ensino Fundamental completo	A
2015	Copeiragem( <b>copeiro</b> ).	77.377.257/0001-91	02/03/2015	01/03/2016	Alfabetizado	A
2015	Conservação e higienização de bens móveis e imóveis ( <b>limpeza</b> ).	77.377.257/0001-91	02/03/2015	01/03/2016	Alfabetizado	A
2015	Instalação, manutenção e conservação de rede elétrica e lógica ( <b>eletricista</b> ).	77.377.257/0001-91	02/03/2015	01/03/2016	Alfabetizado	A
2015	Manutenção, conservação e limpeza de jardins e áreas verdes ( <b>jardinagem</b> ).	77.377.257/0001-91	02/03/2015	01/03/2016	Alfabetizado	A
2015	Serviços Gerais (Carga e Descarga).	77.377.257/0001-91	02/03/2015	01/03/2016	Alfabetizado	A
2015	Manutenção, conservação e reparos prediais ( <b>oficial de manutenção predial</b> ).	77.377.257/0001-91	02/03/2015	01/03/2016	Alfabetizado	A
2015	Supervisão, coordenação e acompanhamento dos serviços de motorista, recepção, telefonista, copeiragem, limpeza e conservação, jardinagem, manutenção predial, eletricista e auxiliar de almoxarifado, denominado <b>Encarregado</b> .	77.377.257/0001-91	02/03/2015	01/03/2016	Ensino Médio completo	A
2015	Operador de máquinas e implementos agrícolas ( <b>tratorista</b> ).	77.377.257/0001-91	02/03/2015	01/03/2016	Alfabetizado	A
2015	Vigilância <b>Desarmada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	00.117.419/0001-28	29/01/2015	28/01/2016	4ª série	A
2015	Posto de Vigilância <b>Armada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	00.117.419/0001-28	29/01/2015	28/01/2016	4ª série	A
2015	Posto de Vigilância <b>Desarmada Motorizada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de	00.117.419/0001-28	29/01/2015	28/01/2016	4ª série	A

	segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.					
2015	Posto de Vigilância <b>Armada Motorizada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	00.117.419/0001-28	29/01/2015	28/01/2016	4ª série	A
2015	Condução de veículos oficiais – <b>motorista</b> .	06.094.697/0001-93	01/04/2015	31/03/2016	Ensino Fundamental completo	A
2015	Atendimento e realização de ligações telefônicas ( <b>telefonista</b> ).	06.094.697/0001-93	01/04/2015	31/03/2016	Ensino Fundamental completo	A
2015	Copeiragem( <b>copeiro</b> ).	06.094.697/0001-93	01/04/2015	31/03/2016	Alfabetizado	A
2015	Conservação e higienização de bens móveis e imóveis ( <b>limpeza</b> ).	06.094.697/0001-93	01/04/2015	31/03/2016	Alfabetizado	A
2015	Instalação, manutenção e conservação de rede elétrica e lógica ( <b>eletricista</b> ).	06.094.697/0001-93	01/04/2015	31/03/2016	Alfabetizado	A
2015	Manutenção, conservação e limpeza de jardins e áreas verdes ( <b>jardinagem</b> ).	06.094.697/0001-93	01/04/2015	31/03/2016	Alfabetizado	A
2015	Serviços Gerais ( <b>Carga e Descarga</b> ).	06.094.697/0001-93	01/04/2015	31/03/2016	Alfabetizado	A
2015	Manutenção, conservação e reparos prediais ( <b>oficial de manutenção predial</b> ).	06.094.697/0001-93	01/04/2015	31/03/2016	Alfabetizado	A
2015	Supervisão, coordenação e acompanhamento dos serviços de motorista, recepção, telefonista, copeiragem, limpeza e conservação, jardinagem, manutenção predial, eletricista e auxiliar de almoxarifado, denominado <b>Encarregado</b> .	06.094.697/0001-93	01/04/2015	31/03/2016	Ensino Médio completo	A
2015	Operador de máquinas e implementos agrícolas ( <b>tratorista</b> ).	06.094.697/0001-93	01/04/2015	31/03/2016	Alfabetizado	A
2014	Vigilância <b>Desarmada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	10.364.152/0002-08	30/01/2014	29/01/2016	4ª série	P
2014	Posto de Vigilância <b>Armada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	10.364.152/0002-08	30/01/2014	29/01/2016	4ª série	P
2014	Posto de Vigilância <b>Desarmada Motorizada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	10.364.152/0002-08	30/01/2014	29/01/2016	4ª série	P
2014	Posto de Vigilância <b>Armada Motorizada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	10.364.152/0002-08	30/01/2014	29/01/2016	4ª série	P

2014	Posto de Vigilância <b>Armada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	10.364.152/0002-08	01/04/2014	31/03/2016	4ª série	P
2015	Condução de veículos oficiais – <b>motorista</b> .	06.094.697/0001-93	15/09/2015	29/02/2016	Ensino Fundamental completo	A
2015	Recebimento e encaminhamento de visitantes ( <b>recepcionista</b> ).	06.094.697/0001-93	15/09/2015	29/02/2016	Ensino Fundamental completo	A
2015	Copeiragem( <b>copeiro</b> ).	06.094.697/0001-93	15/09/2015	29/02/2016	Alfabetizado	A
2015	Conservação e higienização de bens móveis e imóveis ( <b>limpeza</b> ).	06.094.697/0001-93	15/09/2015	29/02/2016	Alfabetizado	A
2015	Instalação, manutenção e conservação de rede elétrica e lógica ( <b>eletricista</b> ).	06.094.697/0001-93	15/09/2015	29/02/2016	Alfabetizado	A
2015	Manutenção, conservação e limpeza de jardins e áreas verdes ( <b>jardinagem</b> ).	06.094.697/0001-93	15/09/2015	29/02/2016	Alfabetizado	A
2015	Serviços Gerais ( <b>Carga e Descarga</b> ).	06.094.697/0001-93	15/09/2015	29/02/2016	Alfabetizado	A
2015	Manutenção, conservação e reparos prediais ( <b>oficial de manutenção predial</b> ).	06.094.697/0001-93	15/09/2015	29/02/2016	Alfabetizado	A
2014	Vigilância <b>Desarmada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	92.966.571/0001-01	24/11/2014	23/11/2016	4ª série	P
2014	Posto de Vigilância <b>Armada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	92.966.571/0001-01	24/11/2014	23/11/2016	4ª série	P
2012	Condução de veículos oficiais – <b>motorista</b> .	07.200.004/0001-62	09/04/2012	28/02/2016	Ensino Fundamental completo	P
2012	Atendimento e realização de ligações telefônicas ( <b>telefonista</b> ).	07.200.004/0001-62	09/04/2012	28/02/2016	Ensino Fundamental completo	P
2012	Copeiragem( <b>copeiro</b> ).	07.200.004/0001-62	09/04/2012	28/02/2016	Alfabetizado	P
2012	Conservação e higienização de bens móveis e imóveis ( <b>limpeza</b> ).	07.200.004/0001-62	09/04/2012	28/02/2016	Alfabetizado	P
2012	Instalação, manutenção e conservação de rede elétrica e lógica ( <b>eletricista</b> ).	07.200.004/0001-62	09/04/2012	28/02/2016	Alfabetizado	P
2012	Manutenção, conservação e limpeza de jardins e áreas verdes ( <b>jardinagem</b> ).	07.200.004/0001-62	09/04/2012	28/02/2016	Alfabetizado	P
2012	Serviços Gerais ( <b>Carga e Descarga</b> ).	07.200.004/0001-62	09/04/2012	28/02/2016	Alfabetizado	P
2012	Manutenção, conservação e reparos prediais ( <b>oficial de manutenção predial</b> ).	07.200.004/0001-62	09/04/2012	28/02/2016	Alfabetizado	P
2012	Operador de máquinas e implementos agrícolas ( <b>tratorista</b> ).	07.200.004/0001-62	05/07/2012	28/02/2016	Alfabetizado	P

2013	Copeiragem( <b>copeiro</b> ).	07.200.004/0001-62	08/04/2013	28/02/2016	Alfabetizado	P
2013	Conservação e higienização de bens móveis e imóveis ( <b>limpeza</b> ).	07.200.004/0001-62	08/04/2013	28/02/2016	Alfabetizado	P
2013	Manutenção, conservação e reparos prediais ( <b>oficial de manutenção predial</b> ).	07.200.004/0001-62	08/04/2013	28/02/2016	Alfabetizado	P
2015	Vigilância <b>Desarmada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	03.229.363/0001-91	22/06/2015	21/06/2016	4ª série	A
2015	Posto de Vigilância <b>Armada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	03.229.363/0001-91	22/06/2015	21/06/2016	4ª série	A
2015	Posto de Vigilância <b>Desarmada Motorizada</b> – 12 (doze) horas <b>diurnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	03.229.363/0001-91	22/06/2015	21/06/2016	4ª série	A
2015	Posto de Vigilância <b>Armada Motorizada</b> – 12 (doze) horas <b>noturnas</b> , de segunda-feira a domingo, envolvendo 2 (dois) profissionais vigilantes em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas.	03.229.363/0001-91	22/06/2015	21/06/2016	4ª série	A

Fonte: PROGESP-UFFS

\***Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Os postos de trabalhos terceirizados representam 17,89% do total de funcionários da UFFS, incluídos neste os servidores docentes, técnicos administrativos (ambos concursados) e terceirizados. Ressalta-se que a Universidade Federal da Fronteira Sul não possui códigos de vagas para posto de nível A, B e C, por isso da contratação de terceiros. Isso faz parte de uma política nacional de terceirização de postos de trabalho nas atividades meio, não havendo terceirização nas atividades-fim.



Sobre os estagiários, o quadro abaixo visa a demonstrar a composição do quadro de estagiários da UJ e contempla os quantitativos trimestrais de contratos de estágio vigentes, discriminando-os de acordo com o nível de escolaridade exigido e com a alocação dos estagiários na estrutura da UJ (na área fim ou na área meio).

### Quadro 38- Composição do Quadro de Estagiários da UFFS Exercício 2015

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício 2015 (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
<b>1. Nível superior</b>	<b>37</b>	<b>39</b>	<b>50</b>	<b>57</b>	R\$ 236.779,23
1.1 Área Fim	-	-	-	-	-
1.2 Área Meio	37	39	50	57	R\$ 236.779,23
<b>2. Nível Médio</b>	-	-	-	-	-
2.1 Área Fim	-	-	-	-	-
2.2 Área Meio	-	-	-	-	-
<b>3. Total (1+2)</b>	<b>37</b>	<b>39</b>	<b>50</b>	<b>57</b>	R\$ 236.779,23

Fonte: PROGRAD/DPGRAD/DIES e GRCOFINDDP (PROGESP/SUAPE)

**Análise Crítica:** A contratação de estagiários se dá mediante a publicação de editais de seleção específicos para cada setor. Todos os procedimentos estão descritos em Instrução Normativa Conjunta da PROGRAD, SEGEP e PROPLAN publicada em 2013 (IN Conjunta 01/2013-PROGRAD/SEGEP/PROPLAN). A contratação de estagiários tem contribuído para o desenvolvimento das ações desempenhadas pelos setores da Área Meio.

---

## **6.2 Gestão do Patrimônio e infraestrutura**

---

### **6.2.1 Gestão da frota de veículos própria e terceirizada**

---

A UFFS é uma instituição nova, com seis anos de implantação, organizada de forma multicampi, nos três estados do Sul do País, sendo sua sede em Chapecó/SC, e com *campi* nas cidades de Erechim, Cerro Largo e Passo Fundo, no Estado do Rio Grande do Sul, e Realeza e Laranjeiras do Sul, no estado do Paraná.

Em razão dessas características, a universidade possui a disposição dos usuários serviços de transporte prestados por veículos próprios e através de contratos de prestação de serviços de transportes terceirizados com diversas empresas, com pagamentos realizados por quilômetro rodado e por tempo de disponibilidade dos veículos.

#### **1) Frota de veículos automotores de propriedade da UFFS:**

##### **a) A Legislação Institucional:**

A legislação que regulamenta a utilização dos veículos da frota da UFFS é a Instrução Normativa<sup>1</sup> N° 18, de 10 de abril de 2014 que dispõe sobre o uso de veículos oficiais da Universidade Federal da Fronteira Sul.

##### **b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades:**

Em razão das características multicampi da universidade é de fundamental importância logística o emprego de veículos automotores nos deslocamento de pessoas e cargas entre as Unidades. Os veículos realizam o deslocamento de servidores em serviço em razão das mais diversas atividades como reuniões, palestras, eventos e demais atividades relacionadas com as rotinas universitárias.

##### **c) Quantidades de veículos em uso ou na responsabilidade da UFFS, por grupos, segundo a classificação, total por grupo e geral:**

A UFFS possui em sua frota um total de 30 (trinta) veículos próprios em uso distribuídos entre os seis *campi* e a Reitoria. A frota é composta de: 25 (vinte e cinco) veículos de transporte institucional em uso sendo 9 (nove) automóveis, 10 (dez) caminhonetes e 5 (cinco) vans; 1 (um) veículo de transporte de carga pesada – caminhão e 5 (cinco) tratores, conforme apresentada nos quadros 39 a 48.

##### **d) Média anual de quilômetros rodados, por veículo da frota própria:**

A quilometragem rodada média anual apresentada, por veículos, da frota própria está discriminada nos quadros 39 a 48.

##### **e) Idade média da frota, por grupo:**

A frota da universidade é composta de veículos com poucos anos de uso. Os veículos mais antigos (5 automóveis Nissan Livina e 1 Van Peugeot Boxer) foram adquiridos pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e doados para a UFFS no final de 2009. Os demais veículos foram adquiridos nos anos de 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014 pela UFFS. A idade média dos veículos da frota está discriminada nos quadros 39 a 48.

---

<sup>1</sup> Disponível em:

[http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6055&Itemid=2153&site=proad](http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6055&Itemid=2153&site=proad)

**Quadro 39- Reitoria (Av. Fernando Machado, 108E, Centro, CEP 89.802-112, Chapecó/SC).**

Item	ESPÉCIE	Marca	Modelo	Placa	Ano/Modelo	COMBUSTÍVEL	Data Aquisição	Idade Veículo (meses)	RENAVAM	Média Km Rodados (ano)
01	AUTOMÓVEL	NISSAN	LIVINA	MHM 5279	2009/2010	Flex	14/12/2009	72	184804175	14.522
01	CAMINHÃO	FORD	CARGO 712	MHX 3911	2010/2011	Diesel	06/01/2011	60	280714920	16.691
01	CAMINHONETE	VOLKSWAGEM	AMAROK	MLK 3120	2014	Diesel	13/12/2013	24	656236787	21.805
01	CAMINHONETE	VOLKSWAGEM	AMAROK	MLK 3170	2014	Diesel	13/12/2013	24	656238739	16.045
01	AUTOMÓVEL	RENAULT	SANDERO	MML 3992	2014	Flex	23/01/2014	23	1002587600	12.520
01	AUTOMÓVEL	VOLKSWAGEM	GOL	ELP 7718	2010/2011	Flex	30/09/2011	51	227219708	3.423

Fonte: DTL/PROAD- UFFS

**Quadro 40 - CAMPUS CHAPECÓ (SC 459, Km2, Área Rural, 89.801-001, Chapecó/SC).**

Item	ESPÉCIE	Marca	Modelo	Placa	Ano/Modelo	COMBUSTÍVEL	Data Aquisição	Idade Veículo (meses)	RENAVAM	Média Km Rodados (ano)
01	AUTOMÓVEL	NISSAN	SENTRA	MIP 0451	2010/2011	Flex	14/01/2011	60	284875279	5.365
01	CAMINHONETE	NISSAN	FRONTIER	MIO 4481	2010/2011	Diesel	14/01/2011	60	284633810	8.326
01	AUTOMÓVEL	VOLKSWAGEM	SPACEFOX	OKG 5449	2014	Flex	19/11/2014	13	1036245257	228
01	TRATOR	NEW HOLLAND	TRATOR TL75	***	2011	Diesel	30/11/2011	50	***	165 (horas)

Fonte: DTL/PROAD- UFFS

**Quadro 41 - CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL (Av. Oscar da Silva Guedes, nº 1, Vila Alberti, CEP 85.303-775, Laranjeiras do Sul/PR).**

Item	ESPÉCIE	Marca	Modelo	Placa	Ano/Modelo	COMBUSTÍVEL	Data Aquisição	Idade Veículo (meses)	RENAVAM	Média Km Rodados (ano)
01	AUTOMÓVEL	NISSAN	LIVINA	MHM 5259	2009/2010	Flex	14/12/2009	72	184803209	22.958
01	CAMINHONETE	CHEVROLET	S10	MIP 0917	2011	Diesel	05/09/2011	52	347637779	24.326
01	CAMINHONETE	FORD	RANGER	MKM 3371	2011/2012	Diesel	14/02/2012	47	458726559	10.429
01	VAN	MERCEDES-BENZ	MB SPRINTER	MIV 2563	2011	Diesel	27/05/2011	56	330405012	6.879
01	TRATOR	NEW HOLLAND	TRATOR TL75	***	2011	Diesel	30/11/2011	50	***	193 (horas)

Fonte: DTL/PROAD- UFFS

**Quadro 42 - CAMPUS REALEZA (Av. Edmundo Gaievsk, nº 1000, B. Universitário, CEP 85770-000, Realeza/PR).**

Item	ESPÉCIE	Marca	Modelo	Placa	Ano/Modelo	COMBUSTÍVEL	Data Aquisição	Idade Veículo (meses)	RENAVAM	Média Km Rodados (ano)
01	AUTOMÓVEL	NISSAN	LIVINA	MHM 5059	2009/2010	Flex	14/12/2009	72	184796687	32.719
01	CAMINHONETE	CHEVROLET	S10	MIP 1257	2011	Diesel	05/09/2011	52	347652468	21.818
01	VAN	MERCEDES-BENZ	MB SPRINTER	MIS 8853	2011	Diesel	26/05/2011	56	329579096	14.962
01	TRATOR	NEW HOLLAND	TRATOR TL75	***	2011	Diesel	30/11/2011	50	***	760 (horas)

Fonte: DTL/PROAD- UFFS

**Quadro 43 - CAMPUS ERECHIM (Av. Dom Juan Hoffmann, nº 313, B. Fátima, CEP 99.700-000, Erechim/RS).**

Item	ESPÉCIE	Marca	Modelo	Placa	Ano/Modelo	COMBUSTÍVEL	Data Aquisição	Idade Veículo (meses)	RENAVAM	Média Km Rodados (ano)
01	AUTOMÓVEL	NISSAN	LIVINA	MHM 5329	2009/2010	Flex	14/12/2009	72	184790379	11.254
01	CAMINHONETE	CHEVROLET	S10	MIP 1097	2011	Diesel	05/09/2011	52	347645801	36.987
01	VAN	MERCEDES-BENZ	MB SPRINTER	MIS 8943	2011	Diesel	26/05/2011	56	329570986	23.011
01	CAMINHONETE	CHEVROLET	S10	OKG 5459	2014/2015	Diesel	25/11/2014	13	1036247209	3.381
01	TRATOR	NEW HOLLAND	TRATOR TL75	***	2011	Diesel	08/12/2011	49	***	387 (horas)

Fonte: DTL/PROAD- UFFS

**Quadro 44 - CAMPUS CERRO LARGO/RS (Rua Major Antônio Cardoso, nº 590, Antigo Seminário São José, CEP 97.900-000, Cerro Largo/RS).**

Item	ESPÉCIE	Marca	Modelo	Placa	Ano/Modelo	COMBUSTÍVEL	Data Aquisição	Idade Veículo (meses)	RENAVAM	Média Km Rodados (ano)
01	AUTOMÓVEL	NISSAN	LIVINA	MHM 5249	2009/2010	Flex	14/12/2009	72	184802091	14.941
01	CAMINHONETE	CHEVROLET	S10	MIP 1187	2011	Diesel	05/09/2011	52	347649238	38.269
01	VAN	MERCEDES-BENZ	MB SPRINTER	MIH 2733	2011	Diesel	12/05/2011	56	326912240	9.213
01	TRATOR	NEW HOLLAND	TRATOR TL75	***	2011	Diesel	30/11/2011	50	***	367 (horas)

Fonte: DTL/PROAD- UFFS

**Quadro 45 - CAMPUS PASSO FUNDO/RS (Rodovia RS 153 , Km 3, s/n , Bairro Jardim América , CEP 99.034-600, Passo Fundo/RS).**

Item	ESPÉCIE	Marca	Modelo	Placa	Ano/Modelo	COMBUSTÍVEL	Data Aquisição	Idade Veículo (meses)	RENAVAM	Média Km Rodados (ano)
01	CAMINHONETE	CHEVROLET	S10	MJB 8526	2011	Diesel	29/08/2011	53	347641598	17.075
01	VAN	PEUGEOT	BOXER 16	MHO 0301	2009/2010	Diesel	21/01/2010	72	194000877	7.409

Fonte: DTL/PROAD- UFFS

**Quantidade Total de Veículos Próprios da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS em 2015: 30 veículos**

**f) Custos manutenção da frota:**

Foi realizado no ano de 2012 pela Comissão de Transporte Executivo, nomeada através da portaria N° 596/GR/UFS/2012 um levantamento de custos da frota própria da universidade. Foram realizados os cálculos do custo do quilômetro rodado, por veículo oficial, referentes ao período de maio de 2011 a maio de 2012 (período de um ano). Os dados com os custos de manutenção da frota no ano de 2015, por veículo, estão no quadro 46.

**Quadro 46 - Custos manutenção da frota**

Placa	Campus	Marca	Modelo	Km Percorrido	R\$ Combustível	R\$ Manutenção	R\$ Seguro	R\$ Seguro DPVAT	R\$ Lic.	R\$ Outros Custos	Depreciação	R\$ Motoristas	R\$ Despesas Extras	R\$ Horas Extras	R\$ TOTAL GERAL	R\$ / KM
MHM-5249	CERRO LARGO	NISSAN	LIVINA	14.941	4.995,61	1.346,58	338,00	105,25	67,16	0,00	2.703,36	28.964,16	732,97	1.753,01	41.006,10	2,74
MIH-2733	CERRO LARGO	MERCEDES BENZ	SPRINTER	9.213	3.301,19	4.657,20	1.500,00	246,48	67,16	149,00	9.420,00	28.964,16	732,97	1.753,01	50.791,17	5,51
MIP-1187	CERRO LARGO	CHEVROLET	S 10	38.269	10.658,73	13.931,32	800,00	109,96	67,16	0,00	4.032,00	28.964,16	732,98	1.753,02	61.049,33	1,60
TRA-0005	CERRO LARGO	NEW HOLLAND	TRATOR TL 75	367,40	4.307,37	5.304,60	0,00	0,00	0,00	0,00	6.530,40	32.932,07	0,00	0,00	49.074,44	133,57
MIO-4481	CHAPECO	NISSAN	FRONTIER	8.326	3.704,47	6.538,64	1.100,00	109,96	67,16	0,00	6.341,16	35.980,27	0,00	0,00	53.841,66	6,47
MIP-0451	CHAPECO	NISSAN	SENTRA	5.365	2.731,78	1.163,49	560,00	105,25	67,16	0,00	2.847,00	36.527,80	4,20	164,48	44.171,16	8,23
OKG5449	CHAPECO	VOLKSWAGEN	SPACEFOX	228	167,64	147,63	500,00	105,25	67,16	115,74	4.353,60	0,00	0,00	0,00	5.457,02	23,93
TRA-0001	CHAPECÓ	NEW HOLLAND	TRATOR TL 75	165,20	1.593,55	2.356,43	0,00	0,00	0,00	0,00	6.530,40	0,00	0,00	0,00	10.480,38	63,44
MHM-5329	ERECHIM	NISSAN	LIVINA	11.254	2.951,24	368,82	334,00	105,25	67,16	0,00	2.703,36	31.909,67	7,23	375,37	38.822,10	3,45
MIP-1097	ERECHIM	CHEVROLET	S 10	36.987	10.470,43	8.275,44	750,00	109,96	67,16	0,00	4.032,00	31.909,67	7,23	375,37	55.997,26	1,51
MIS-8943	ERECHIM	MERCEDES BENZ	SPRINTER	23.011	8.766,06	8.193,02	1.500,00	246,48	67,16	149,00	9.420,00	31.909,68	7,24	375,36	60.634,00	2,64
OKG5459	ERECHIM	CHEVROLET	S 10	3.381	451,17	147,63	1.500,00	109,96	67,16	115,74	7.353,00	0,00	0,00	0,00	9.744,66	2,88
TRA-0004	ERECHIM	NEW	TRATOR	387,00	5.523,84	11.363,66	0,00	0,00	0,00	0,00	6.530,40	30.221,72	0,00	0,00	53.639,62	138,60

		HOLLAND	TL 75													
MHM-5259	LARANJEIRAS DO SUL	NISSAN	LIVINA	22.958	6.339,65	1.994,49	332,00	105,25	67,16	0,00	2.703,36	25.863,58	9,33	591,30	38.006,12	1,66
MIP-0917	LARANJEIRAS DO SUL	CHEVROLET	S 10	24.326	6.562,93	4.662,00	850,00	109,96	67,16	0,00	4.032,00	25.863,58	9,33	591,30	42.748,26	1,76
MIV-2563	LARANJEIRAS DO SUL	MERCEDES BENZ	SPRINTER	6.879	2.641,30	2.121,87	1.100,00	246,48	67,16	149,00	9.420,00	25.863,58	9,34	591,30	42.210,03	6,14
MKM-3371	LARANJEIRAS DO SUL	FORD	RANGER	10.429	2.823,32	451,65	800,00	109,96	67,16	0,00	4.320,00	0,00	0,00	0,00	8.572,09	0,82
TRA-0002	LARANJEIRAS DO SUL	NEW HOLLAND	TRATOR TL 75	193,00	1.253,25	1.928,78	0,00	0,00	0,00	0,00	6.530,40	0,00	0,00	0,00	9.712,43	50,32
MHO-0301	PASSO FUNDO	PEUGEOT	BOXER	7.409	2.132,43	6.241,30	900,00	246,48	67,16	149,00	5.578,80	26.836,83	0,00	685,97	42.837,97	5,78
MJB-8526	PASSO FUNDO	CHEVROLET	S 10	17.075	5.035,31	3.736,68	800,00	109,96	67,16	0,00	4.032,00	26.836,83	0,00	685,97	41.303,91	2,42
MHM-5059	REALEZA	NISSAN	LIVINA	32.719	8.834,60	5.655,66	350,00	105,25	67,16	0,00	2.703,36	29.794,16	642,65	5.709,64	53.862,48	1,65
MIP-1257	REALEZA	CHEVROLET	S 10	21.818	5.932,13	7.084,86	900,00	109,96	67,16	0,00	4.032,00	29.794,16	642,65	5.709,64	54.272,56	2,49
MIS-8853	REALEZA	MERCEDES BENZ	SPRINTER	14.962	5.131,69	7.750,03	1.600,00	246,48	67,16	149,00	9.420,00	29.794,15	642,65	5.709,64	60.510,80	4,04
TRA-0003	REALEZA	NEW HOLLAND	TRATOR TL 75	760,60	7.875,62	7.149,54	0,00	0,00	0,00	0,00	6.530,40	36.322,45	0,00	0,00	57.878,01	76,10
ELP7718	REITORIA	VOLKSWAGEN	GOL	3.423	1.097,15	4.183,89	343,21	105,25	67,16	0,00	1.582,80	0,00	0,00	0,00	7.379,46	2,16
MHM-5279	REITORIA	NISSAN	LIVINA	14.522	4.726,61	1.855,14	342,00	105,25	67,16	0,00	2.703,36	0,00	0,00	0,00	9.799,52	0,67
MHX-3911	REITORIA	FORD	CARGO	16.691	8.516,68	2.541,37	535,00	109,96	67,16	149,00	6.390,00	23.552,14	263,53	2.740,58	44.865,42	2,69
MLK3120	REITORIA	VOLKSWAGEN	AMAROK	21.805	6.601,50	3.450,35	1.100,00	109,96	67,16	0,00	6.409,20	23.552,14	263,53	2.740,58	44.294,42	2,03
MLK3170	REITORIA	VOLKSWAGEN	AMAROK	16.045	5.578,58	3.623,96	1.250,00	109,96	67,16	0,00	6.409,20	23.552,13	263,54	2.740,58	43.595,11	2,72
MML3992	REITORIA	RENAULT	SANDERO	12.520	2.962,73	974,96	420,00	105,25	67,16	0,00	1.560,00	0,00	0,00	0,00	6.090,10	0,49

Fonte: DTL/PROAD- UFFS



**g) Plano de substituição da frota:**

Em razão da maioria dos veículos próprios serem novos, a universidade ainda não elaborou um plano de substituição. Estão sendo realizados estudos anuais sobre custos com manutenção com a finalidade de verificar se os veículos continuam econômicos. Caso sejam constatados na frota a presença de algum veículo antieconômico um processo de substituição será elaborado para a baixa patrimonial do veículo da frota da UFFS.

**h) Razões da escolha da aquisição em detrimento da locação:**

A Universidade Federal da Fronteira Sul, atualmente, utiliza as duas modalidades de serviços de transportes: Frota de veículos próprios e Contrato de Serviços de Transporte Terceirizados, com pagamento por quilômetro rodado e tempo de disponibilidade dos veículos. Os custos envolvidos com transporte estão sendo constantemente avaliados, porém, em função de não possuímos um histórico significativo de uso, a instituição mantém ambas as modalidades a fim de poder compará-las. A elaboração de um histórico de utilização dos dois tipos de transportes por um período maior permitirá que se reavalie constantemente qual a solução mais vantajosa para a Administração.

**i) Estrutura de controles da UFFS para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:**

Os serviços de transportes da UFFS são controlados pelo Departamento de Transportes e Logística. O DTL possui atualmente uma equipe de quatro servidores lotados na Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura, em Chapecó/SC. Em cada um dos seis *campi* da universidade existe um servidor responsável pelo transporte da unidade indicado por Portaria do Gabinete do Reitor.

**2) Frota de veículos automotores a Serviço da UFFS, mas contratada de terceiros:**

**a) Estudos Técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte:**

Em junho de 2012 foi criada a Comissão de Serviços de Transporte Executivo, através da portaria Nº 596/GR/UFFS/2012 para o levantamento de custos da frota própria da universidade.

O nome das empresas contratadas para prestação de serviços de transporte, por campus, e os CNPJs, estão relacionados no quadro 48 – Serviços de Transportes Terceirizados – UFFS 2015.

**b) Tipo de Licitação efetuada, nº do Contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão:**

As empresas foram contratadas para os serviços de transportes terceirizados no ano de 2015 através do Pregão Eletrônico (SRP) 50/2014, vigente de novembro de 2014 até a presente data.

- Contrato 81/2014 (janeiro a outubro/2015) e Termo Aditivo 01/2015 (novembro e dezembro/2015);
- Contrato 82/2014 (janeiro a outubro/2015) e Termo Aditivo 01/2015 (novembro e dezembro/2015);
- Contrato 84/2014 (janeiro a outubro/2015) e Termo Aditivo 01/2015 (novembro e dezembro/2015);

Os valores contratados e os valores pagos nos referidos períodos são apresentados no quadro 48 – Serviços de Transportes Terceirizados – UFFS 2015.

**c) Legislação que regulamenta a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:**

A legislação que regulamenta a utilização dos veículos da frota terceirizada da UFFS é também a Instrução Normativa Nº 18, de 10 de abril de 2014 que dispõe sobre o uso de veículos oficiais da Universidade Federal da Fronteira Sul.

**d) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UFFS:**

Em virtude das características multicampi da universidade é de fundamental importância logística o emprego de veículos automotores terceirizados nos deslocamento de pessoas e cargas entre as unidades em razão do número reduzido de veículos próprios. A UFFS realizou Registro de Preço para eventual contratação de empresas especializadas na prestação de serviço de transporte executivo, transporte rodoviário de passageiros com ônibus (nacional e internacional), micro-ônibus e vans, no âmbito municipal, intermunicipal, interestadual, para execução de viagens destinadas a atender as necessidades dos Campi da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, no tocante ao transporte de servidores e alunos. A contratação de veículos terceirizados de transporte coletivo (micro-ônibus e ônibus), os quais a universidade não dispõe em sua frota, são fundamentais em razão da demanda por viagens de estudo e ao grande volume de pessoas transportadas.

**e) Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos:**

Considerando a demanda dos serviços e considerando que esses serviços podem ser solicitados em número maior que um ao mesmo tempo (ex: solicitação de 2 (dois) ônibus ao mesmo tempo) foi exigido que a licitante apresentasse a seguinte capacidade operacional: ônibus (Nacional e Internacional) para Chapecó/SC, frota de no mínimo 2 (dois) carros. veículo executivo para Chapecó/SC de no mínimo 3 (três) veículos 1.0 e 3 (três) veículos 1.8. O quadro 48 – Serviços de Transportes Terceirizados – UFFS 2015 apresenta por campus, os tipos de veículos licitados, as empresas habilitadas, a quantidade de quilômetros registrados e os valores totais utilizados no ano de 2015.

**f) Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra f supra:**

A quantidade de quilômetros rodados, por tipo de veículo, é apresentada no quadro 48 – Serviços de Transportes Terceirizados – UFFS 2015.

**g) Idade média anual, por grupo de veículos:**

Os veículos terceirizados devem atender as seguintes idades: Ônibus, Micro-ônibus e Vans: com no máximo 10 (dez) anos de uso; Veículo Executivo 1.0: com no máximo 5 (cinco) anos de uso; Veículo Executivo 1.8: com no máximo 2 (dois) anos de uso.

**h) Custos associados à manutenção da frota, caso tais custos estejam incluídos no contrato firmado:**

Os serviços de transporte terceirizados contratados pela UFFS são realizados com pagamentos da quilometragem total percorrida e tempo total de disponibilidade do veículo, sendo todos os custos arcados pelas empresas habilitadas no Pregão Eletrônico. Os valores pagos por tipo de veículo são apresentados no quadro 47– Serviços de Transportes Terceirizados – UFFS.

**i) Estrutura de controle existente na UFFS para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente:**

A prestação de serviços de transportes terceirizados da UFFS, assim como a frota própria, é controlada por quatro servidores lotados no Departamento de Transportes e Logística da Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura, em Chapecó/SC. Em todos os campi da universidade existe um servidor responsável pelos serviços de transporte da unidade indicado através de Portaria. Os documentos que controlam o uso dos veículos terceirizados são os seguintes: Requisição de Transporte e Relatório de Ocorrências.

**Quadro 47 - Serviços de Transportes Terceirizados – UFFS**

Pregão eletrônico nº 50/2014			R\$ 831.929,92				R\$ 62.954,11				R\$ 894.884,03	
			Janeiro a outubro				Novembro e dezembro				TOTAL	
REITORIA			UTILIZADO	R\$ 96.901,94			UTILIZADO	R\$ 7.824,68			R\$ 104.726,62	
Veículo	Empresa	CNPJ	Unid.	Valor unit.	Quant.	R\$ total	Unid.	Valor unit.	Quant.	R\$ total	Quant.	R\$ total
EXECUTIVO 1.800cc	Viagens Chapecó Transporte e Turismo Ltda. - EPP	2579062000125	KM	0,99	23.451,00	23.204,91	KM	1,09	6.413,00	6.990,17	29.864,00	30.195,08
Disp. Exec. 1.800cc			Hora	7,75	844,00	4.341,05	Hora	8,53	203,00	834,51	1.047,00	5.175,56
EXECUTIVO 1.000cc	Transportes Jucar Ltda. - EPP	453913000163	KM	0,76	40.948,00	31.113,86	KM	-	0,00	0,00	40.948,00	31.113,86
Disp. Exec. 1.000cc			Hora	7,00	1.469,00	7.530,66	Hora	-	0,00	0,00	1.469,00	7.530,66
VAN	Transportes Jucar Ltda. - EPP	453913000163	KM	1,03	5.594,00	5.761,82	KM	-	0,00	0,00	5.594,00	5.761,82
Disp. VAN			Hora	1,86	295,00	307,12	Hora	-	0,00	0,00	295,00	307,12
ÔNIBUS	LTS Transportes e Turismo Ltda. - ME	5197461000110	KM	2,38	10.354,00	24.642,52	KM	2,63	0,00	0,00	10.354,00	24.642,52
Disp. Ônibus			Hora	0,00	438,00	0,00	Hora	0,00	0,00	0,00	438,00	0,00
MICRO-ÔNIBUS	Agência de Viagens e Turismo MiechuanskiEireli - EPP	9524592000115	KM	1,59	0,00	0,00	KM	-	0,00	0,00	0,00	0,00
Disp. Micro-ônibus			Hora	3,89	0,00	0,00	Hora	-	0,00	0,00	0,00	0,00
			Janeiro a outubro				Novembro e dezembro				TOTAL	
CAMPUS CHAPECO			UTILIZADO	R\$ 74.182,07			UTILIZADO	R\$ 13.872,26			R\$ 88.054,33	
Veículo	Empresa	CNPJ	Unid.	Valor unit.	Quant.	R\$ total	Unid.	Valor unit.	Quant.	R\$ total	Quant.	R\$ total
EXECUTIVO 1.800cc	Viagens Chapecó Transporte e Turismo Ltda. - EPP	2579062000125	KM	0,99	838,00	829,62	KM	1,09	762,00	830,58	1.600,00	1.660,20
Disp. Exec. 1.800cc			Hora	7,75	28,00	130,20	Hora	8,53	28,00	238,84	56,00	369,04
EXECUTIVO 1.000cc	Transportes Jucar Ltda. - EPP	453913000163	KM	0,76	8.878,00	6.747,28	KM	-	0,00	0,00	8.878,00	6.747,28
Disp. Exec. 1.000cc			Hora	7,00	400,00	2.277,80	Hora	-	0,00	0,00	400,00	2.277,80
VAN	Transportes Jucar Ltda. - EPP	453913000163	KM	1,03	6.689,00	6.889,36	KM	-	0,00	0,00	6.689,00	6.889,36
Disp. VAN			Hora	1,86	379,00	338,11	Hora	-	0,00	0,00	379,00	338,11

ÔNIBUS	LTS Transportes e Turismo Ltda. - ME	5197461000110	KM	2,38	19.878,00	47.306,90	KM	2,63	4.868,00	12.802,84	24.746,00	60.109,74
Disp. Ônibus			Hora	0,00	1.482,00	0,00	Hora	0,00	293,00	0,00	1.775,00	0,00
MICRO-ÔNIBUS	Agência de Viagens e Turismo MiechuanskiEireli - EPP	9524592000115	KM	1,59	5.612,00	8.923,08	KM	-	0,00	0,00	5.612,00	8.923,08
Disp. Micro-ônibus			Hora	3,89	384,00	739,72	Hora	-	0,00	0,00	384,00	739,72
			<b>Janeiro a outubro</b>				<b>Novembro e dezembro</b>				<b>TOTAL</b>	
CAMPUS CERRO LARGO			UTILIZADO	R\$ 112.116,15			UTILIZADO	R\$ 5.820,21		R\$ 117.936,36		
Veículo	Empresa	CNPJ	Unid.	Valor unit.	Quant.	R\$ total	Unid.	Valor unit.	Quant.	R\$ total	Quant.	R\$ total
EXECUTIVO 1.800cc	Sedemir Pires dos Santos Eireli - ME	4244353000198	KM	1,00	17.453,00	17.453,00	KM	-	0,00	0,00	17.453,00	17.453,00
Disp. Exec. 1.800cc			Hora	8,00	428,00	2.091,20	Hora	-	0,00	0,00	428,00	2.091,20
EXECUTIVO 1.000cc	GirleiAndre Agnes - ME	6027615000198	KM	0,99	21.218,00	21.005,82	KM	-	0,00	0,00	21.218,00	21.005,82
Disp. Exec. 1.000cc			Hora	6,44	601,00	2.639,52	Hora	-	0,00	0,00	601,00	2.639,52
VAN	Celso Leobet& Cia Ltda. - ME	93030773000100	KM	1,19	6.602,00	7.856,38	KM	1,31	866,00	1.134,46	7.468,00	8.990,84
Disp. VAN			Hora	0,28	254,00	39,27	Hora	0,31	42,00	7,98	296,00	47,25
ÔNIBUS	Celso Leobet& Cia Ltda. - ME	93030773000100	KM	2,93	16.810,00	49.253,30	KM	3,23	1.431,00	4.622,13	18.241,00	53.875,43
Disp. Ônibus			Hora	9,70	837,00	2.803,30	Hora	10,68	26,00	55,64	863,00	2.858,94
MICRO-ÔNIBUS	GirleiAndre Agnes - ME	6027615000198	KM	1,79	4.201,00	7.519,79	KM	-	0,00	0,00	4.201,00	7.519,79
Disp. Micro-ônibus			Hora	11,31	177,00	1.454,57	Hora	-	0,00	0,00	177,00	1.454,57
			<b>Janeiro a outubro</b>				<b>Novembro e dezembro</b>				<b>TOTAL</b>	
CAMPUS ERECHIM			UTILIZADO	R\$ 191.928,09			UTILIZADO	R\$ 0,00		R\$ 191.928,09		
Veículo	Empresa	CNPJ	Unid.	Valor unit.	Quant.	R\$ total	Unid.	Valor unit.	Quant.	R\$ total	Quant.	R\$ total
EXECUTIVO 1.800cc	Irmãos Mingoti Ltda. - ME	6044464000186	KM	1,17	16.739,00	19.584,63	KM	-	0,00	0,00	16.739,00	19.584,63
Disp. Exec. 1.800cc			Hora	12,54	520,00	4.210,43	Hora	-	0,00	0,00	520,00	4.210,43
EXECUTIVO 1.000cc	Transportes Spazzini Ltda. - EPP	92198720000121	KM	1,00	5.257,00	5.257,00	KM	1,29	0,00	0,00	5.257,00	5.257,00
Disp. Exec. 1.000cc			Hora	11,95	188,00	2.151,00	Hora	13,81	0,00	0,00	188,00	2.151,00
VAN	Irmãos Mingoti Ltda. - ME	6044464000186	KM	1,51	8.374,00	12.644,74	KM	1,66	0,00	0,00	8.374,00	12.644,74
Disp. VAN			Hora	12,66	297,00	3.352,31	Hora	13,94	0,00	0,00	297,00	3.352,31

ÔNIBUS	Irmãos Mingoti Ltda. - ME	6044464000186	KM	3,11	39.730,00	123.560,30	KM	3,42	0,00	0,00	39.730,00	123.560,30
Disp. Ônibus			Hora	11,86	1.465,00	5.428,52	Hora	13,06	0,00	0,00	1.465,00	5.428,52
MICRO-ÔNIBUS	Irmãos Mingoti Ltda. - ME	6044464000186	KM	1,83	7.332,00	13.417,56	KM	2,01	0,00	0,00	7.332,00	13.417,56
Disp. Micro-ônibus			Hora	11,98	419,00	2.321,60	Hora	13,19	0,00	0,00	419,00	2.321,60
			<b>Janeiro a outubro</b>				<b>Novembro e dezembro</b>				<b>TOTAL</b>	
CAMPUS REALEZA			UTILIZADO	R\$ 91.829,59			UTILIZADO	R\$ 2.073,60		R\$ 93.903,19		
Veículo	Empresa	CNPJ	Unid.	Valor unit.	Quant.	R\$ total	Unid.	Valor unit.	Quant.	R\$ total	Quant.	R\$ total
EXECUTIVO 1.800cc	Sedemir Pires dos Santos Eireli - ME	4244353000198	KM	1,00	31.619,00	31.619,00	KM	1,10	0,00	0,00	31.619,00	31.619,00
Disp. Exec. 1.800cc			Hora	0,22	878,00	158,39	Hora	0,24	0,00	0,00	878,00	158,39
EXECUTIVO 1.000cc	Sedemir Pires dos Santos Eireli - ME	4244353000198	KM	0,90	1.048,00	943,20	KM	0,99	0,00	0,00	1.048,00	943,20
Disp. Exec. 1.000cc			Hora	0,22	28,00	5,76	Hora	0,24	0,00	0,00	28,00	5,76
VAN	Sedemir Pires dos Santos Eireli - ME	4244353000198	KM	0,80	8.104,00	6.483,20	KM	0,88	0,00	0,00	8.104,00	6.483,20
Disp. VAN			Hora	0,40	238,00	62,96	Hora	0,44	0,00	0,00	238,00	62,96
ÔNIBUS	Cattani Sul Transportes e Turismo Ltda.	77472371000109	KM	2,75	17.714,00	48.713,50	KM	-	0,00	0,00	17.714,00	48.713,50
Disp. Ônibus			Hora	2,22	688,00	546,62	Hora	-	0,00	0,00	688,00	546,62
MICRO-ÔNIBUS	Cibeli Maria Dalcortivo - ME	10293870000150	KM	1,60	1.654,00	2.646,40	KM	1,76	1.046,00	1.840,96	2.700,00	4.487,36
Disp. Micro-ônibus			Hora	7,60	116,00	650,56	Hora	8,37	44,00	232,64	160,00	883,20
			<b>Janeiro a outubro</b>				<b>Novembro e dezembro</b>				<b>TOTAL</b>	
CAMPUS LARANJEIRAS DO SUL			UTILIZADO	R\$ 181.309,05			UTILIZADO	R\$ 19.560,87		R\$ 200.869,92		
Veículo	Empresa	CNPJ	Unid.	Valor unit.	Quant.	R\$ total	Unid.	Valor unit.	Quant.	R\$ total	Quant.	R\$ total
EXECUTIVO 1.800cc	Alexandre Humeniuk& Cia Ltda. - ME	5292474000178	KM	1,19	47.763,00	56.837,97	KM	1,31	4.243,00	5.558,33	52.006,00	62.396,30
Disp. Exec. 1.800cc			Hora	7,00	1.219,00	6.207,60	Hora	7,71	103,00	610,87	1.322,00	6.818,47
EXECUTIVO 1.000cc	A R G da Silva Transportes - ME	9527467000169	KM	0,97	7.996,00	7.756,12	KM	1,07	1.528,00	1.634,96	9.524,00	9.391,08
Disp. Exec. 1.000cc			Hora	12,37	212,00	2.305,87	Hora	13,62	49,00	612,98	261,00	2.918,85
VAN	A R G da Silva Transportes - ME	9527467000169	KM	1,50	21.352,00	32.028,00	KM	1,65	2.931,00	4.836,15	24.283,00	36.864,15
Disp. VAN			Hora	12,76	830,00	6.503,15	Hora	14,05	73,00	685,64	903,00	7.188,79

ÔNIBUS	Viação Pato Branco Ltda.	79039392000152	KM	3,13	20.849,00	65.257,37	KM	3,45	1.566,00	5.402,70	22.415,00	70.660,07
Disp. Ônibus			Hora	12,77	817,00	4.412,97	Hora	14,06	54,00	219,24	871,00	4.632,21
MICRO-ÔNIBUS			KM	-	0,00	0,00	KM	-	0,00	0,00	0,00	0,00
Disp. Micro-ônibus			Hora	-	0,00	0,00	Hora	-	0,00	0,00	0,00	0,00
			<b>Janeiro a outubro</b>				<b>Novembro e dezembro</b>				<b>TOTAL</b>	
CAMPUS PASSO FUNDO			UTILIZADO	R\$ 83.663,03			UTILIZADO	R\$ 13.802,49		R\$ 97.465,52		
Veículo	Empresa	CNPJ	Unid.	Valor unit.	Quant.	R\$ total	Unid.	Valor unit.	Quant.	R\$ total	Quant.	R\$ total
EXECUTIVO 1.800cc	Agência de Viagens e Turismo MiechuanskiEireli - EPP	9524592000115	KM	1,18	15.133,00	17.856,94	KM	-	0,00	0,00	15.133,00	17.856,94
Disp. Exec. 1.800cc			Hora	12,75	475,00	4.605,30	Hora	-	0,00	0,00	475,00	4.605,30
EXECUTIVO 1.000cc	Agência de Viagens e Turismo MiechuanskiEireli - EPP	9524592000115	KM	1,00	428,00	428,00	KM	-	0,00	0,00	428,00	428,00
Disp. Exec. 1.000cc			Hora	12,70	28,00	284,48	Hora	-	0,00	0,00	28,00	284,48
VAN	Irmãos Mingoti Ltda. - ME	6044464000186	KM	1,51	24.254,00	36.623,54	KM	1,66	6.077,00	10.087,82	30.331,00	46.711,36
Disp. VAN			Hora	12,77	1.429,00	17.839,58	Hora	14,06	282,00	3.714,67	1.711,00	21.554,25
ÔNIBUS	Irmãos Mingoti Ltda. - ME	6044464000186	KM	3,01	1.517,00	4.566,17	KM	3,31	0,00	0,00	1.517,00	4.566,17
Disp. Ônibus			Hora	8,51	61,00	461,31	Hora	9,37	0,00	0,00	61,00	461,31
MICRO-ÔNIBUS	Irmãos Mingoti Ltda. - ME	6044464000186	KM	1,89	386,00	729,54	KM	2,08	0,00	0,00	386,00	729,54
Disp. Micro-ônibus			Hora	12,77	21,00	268,17	Hora	14,06	0,00	0,00	21,00	268,17

Fonte: DTL/PROAD- UFFS

---

### **6.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições**

---

Em razão da maioria dos veículos próprios serem novos, a universidade ainda não possui nenhum veículo antieconômico, sinistrado ou inservível em sua frota. Visando monitorar essa situação são realizados estudos anuais sobre os custos com manutenção com a finalidade de verificar se os veículos continuam econômicos. Caso seja constatado na frota a presença de algum veículo antieconômico um processo de substituição será elaborado para a baixa patrimonial do veículo da frota da UFFS.

Informamos ainda que por ocasião do recebimento de 13 (treze) veículos da Receita Federal, e seguindo as orientações da 12ª CIRETRAN de Chapecó/SC, solicitamos a transferência de propriedade sem Certificado de Registro de Veículo – CRV, para a Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. Foram encaminhados os documentos solicitados e realizadas as vistorias nos veículos.

Dos veículos recebidos da Receita Federal, apenas 4 (quatro) veículos tiveram a transferência de propriedade efetivada para a UFFS até o presente momento, 1 (um) veículo foi entregue para a Polícia Civil de SC em razão de Inquérito Policial por registro de furto/roubo, restando 8 (oito) com situação pendente.

Atualmente apenas 1 (um) dos veículos recebidos (Gol 1.0), que teve a documentação regularizada, foi plenamente recuperado e incorporado a frota dos veículos da UFFS estando os demais 11 (onze) veículos recebidos da Receita Federal fora de uso até a presente data.

---

### **6.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União**

---

#### **1 . Estrutura de Controle e Gestão do Patrimônio Imobiliário**

Com vistas ao estabelecimento de procedimentos a serem adotados para gestão dos imóveis próprios e sob a jurisdição da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, a estrutura de controle e gestão dos imóveis no âmbito da Instituição, encontra-se prevista na INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 017, DE 29 DE JANEIRO DE 2014 – PROAD/UFFS, sendo que a Gestão dos Imóveis no âmbito da UFFS é exercida conjuntamente pela Superintendência Administrativa, Superintendência de Gestão Patrimonial, Departamento de Manutenção, da Secretaria Especial de Obras e Coordenações Administrativas dos *campi*.

#### **2. Distribuição Geográfica dos Imóveis da União**

Atualmente os imóveis que estão sob a jurisdição da Instituição, encontram-se distribuídos conforme consta na tabela 48.

**Quadro 48 – Imóveis Próprios**

<b>IMÓVEIS PRÓPRIOS</b>			
<b>Descrição Imóvel</b>	<b>RIP SPIUNET</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>UF</b>
Imóvel Campus definitivo Laranjeiras do Sul/PR, localizado Rodovia BR 158, área de 503.000 m <sup>2</sup> , conforme matrículas nº 13.994 e 15.962, do Cartório de Registro de Imóveis de Laranjeiras do Sul/PR.	7659 00032.500-3	Laranjeiras do Sul	PR
Imóvel Campus definitivo de Realeza, localizado na Rua Edmundo Gaievski, SN, Trevo de Acesso Rodovia PR 182, KM 466, área de 336.133,33 m <sup>2</sup> (trezentos e trinta e seis mil, cento e trinta e três metros e trinta e três decímetros quadrados), constituído dos lotes nº 42-CC, 48-B e 50-A, da Gleba nº 35-AM, do Núcleo Ampére, da Colônia Missões, do município de Realeza-PR, matrícula nº 26426, Cartório de Registro de Imóveis de Realeza e Matrícula 13.569 – Lotes rurais no 10-A, 10-B, 16-B, 16-C, 42 e 53, DAS GLEBAS Nº 35-AM E 15-AM, do Núcleo Ampére, da Colônia Missões, do Município de Realeza, estado do Paraná, com área de 497.200,00m <sup>2</sup> . Observação: O imóvel matriculado sob nº 13.569, com área de 497.200,00m <sup>2</sup> , encontra-se em processo de incorporação para esta Instituição, decorrente do processo de doação da tutora 23080.013651-2012-64, Universidade Federal de Santa Catarina.	7805 00005.500-0	Realeza	PR
Imóvel Prédio Antigo Seminário, localizado na Rua Major Antonio Cardoso, 590, Centro, cidade de Cerro Largo/RS, com área de 57.855,94 m <sup>2</sup> (cinquenta e sete mil, oitocentos e cinquenta e cinco metros e noventa e quatro decímetros quadrados) e área construída de 5.759,66 m <sup>2</sup> (cinco mil, setecentos e cinquenta e nove metros e sessenta e seis decímetros quadrados), matrícula nº 16.893, do Ofício de Registro de Imóveis de Cerro Largo-RS.	8601 00005.500-0	Cerro Largo	RS
Imóvel Campus definitivo de Chapecó/SC, localizado na Rodovia SC 459, Estrada Chapecó para Guatambú/SC, com área de Imóvel com área de 916.000,00 m <sup>2</sup> (novecentos e dezesseis mil metros quadrados), matrícula nº 83.046, do Cartório de Registro de Imóveis de Chapecó.	8081 00040.500-0	Chapecó	SC
Imóvel com área de 6.424.24 m <sup>2</sup> (seis mil quatrocentos e vinte e quatro metros e vinte e quatro centímetros quadrados), em condomínio dentro da área maior do imóvel registrado no Cartório de Registro de Imóveis de Chapecó, matrícula nº 930, situado no Distrito de Guatambu, neste Município e Comarca de Chapecó, estado de Santa Catarina, com área superficial de 1.917.362 m <sup>2</sup> (um milhão, novecentos e dezessete mil, trezentos e sessenta e dois metros quadrados). Área destinada à construção da intersecção (trevo) de acesso ao Campus Chapecó da UFFS.	8081 00066.500-2	Chapecó	SC
Terreno definitivo do Campus Cerro Largo, situado na Rua Jacob Reinaldo Haupental, 1580, Centro. – CEP 97.900-000, Cerro Largo-RS. Observação: Imóvel em processo de incorporação, conforme Processo de doação 23080.013651- 2012-64, da tutora Universidade Federal de Santa Catarina.	8601 00009.500-1	Cerro Largo	RS



Terreno definitivo do Campus Erechim, situado na Rodovia RS 135, Km 72, número 200 – CEP 99.700-000, Erechim-RS. Observação: Imóvel em processo de incorporação, conforme Processo de doação 23080.013651- 2012-64, da tutora Universidade Federal de Santa Catarina.				8637 00031.500-2	Erechim	RS	
IMÓVEIS RECEBIDOS EM CESSÃO							
Descrição Imóvel				RIP SPIUNET	MUNICÍPIO	UF	
Cessão de uso imóvel/espço físico localizado na cidade de Passo Fundo, RS 153, KM 03, Bairro Jardim América, Nossa Senhora Aparecida do Santuário, com edificação de 1800 m² e ginásio poliesportivo com área de 1200 m², destinado à instalação do Campus de Passo Fundo, matrículas nº 2.545 e 51.723, do Cartório de Registro de Imóveis de Passo Fundo. Observação: Imóvel locado pela Prefeitura Municipal de Passo Fundo junto a Mitra Diocesana de Passo Fundo e cedido à UFFS, para instalação do Campus de Passo Fundo.				8785 00097.500-9	Passo Fundo	RS	
Cessão da área de 42,2064 ha (quarenta e dois hectares, vinte ares e sessenta e quatro centiares), originária de uma gleba maior denominada "Projeto Assentamento 08 de Junho" - INCRA x UFFS. Observação: A cessão de uso tem por finalidade a instalação da Universidade Federal da Fronteira Sul na área cedida pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, através do Termo de Cessão de Uso, conforme Processo Incra: 54200.001876/2009-92 e Extrato de Cessão de Uso, publicado no D.O.U em 04/05/2011, sendo o prazo de cessão de 20 anos, iniciando em 29/04/2011 e Findando em: 28/04/2031.				7659 00036.500-5	Laranjeiras do Sul	PR	
IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS							
Contrato	Descrição Imóvel			LOCADOR	RIP SPIUNET	MUNICÍPIO	UF
CT-027/2010	Locação de imóvel Colégio Bom Pastor, situado na Rua Fernando Machado, 108 E, Centro, cidade de Chapecó/SC, com área de 13.682,70 m², lote urbano nº 09, da quadra nº 44, do loteamento cidade de Chapecó, imóvel este matriculado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Chapecó, sob matrícula nº 49.741, sendo ocupada pelo locatário a área de 8.569,20 m².			ASSOCIAÇÃO MARIA BERNARDA - AMAB	8081 00078.500-8	Chapecó	SC

CT-050/2011	Locação de imóvel com terreno de 1.200 m <sup>2</sup> e prédio de alvenaria composto de três pavimentos com área de 1.635,41 m <sup>2</sup> , assim distribuídos: pavimento térreo: 578,24 m <sup>2</sup> , segundo pavimento: 561,98 m <sup>2</sup> e terceiro pavimento: 495,19 m <sup>2</sup> , localizado na Avenida General Osório, 413-D, Bairro Jardim Itália, Chapecó, matriculado sob nº 8.293, no Cartório de Registro de Imóveis de Chapecó/SC.	ALBINO MANTELLI	8081 00052.500-6	Chapecó	SC
CT-055/2012	Locação de uma área física de 2.146,76 m <sup>2</sup> de parte das dependências físicas do imóvel denominado Seminário Nossa Senhora de Fátima, juntamente com uma área de pátio para estacionamento de 2.500,00 m <sup>2</sup> , pertencente ao imóvel denominado Gleba "B" do polígono Sul, matrícula nº 29.178, livro 02, folhas 01 a 03v, situado na Avenida Sete de Setembro, 1.305, no município de Erechim/RS, para abrigar parte das instalações da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Erechim/RS.	MITRA DIOCESANA DE EREXIM	8637 00039.500-6	Erechim	RS
CT-032/2013	Locação de sala comercial localizada no pavimento térreo do Edifício Comercial e Residencial G5GIII, situado na Rua Guanabara esquina com a Avenida Bruno Zuttion, no Município de Realeza/PR, objeto da matrícula nº 26.012, CRI da comarca de Realeza, com área de 241,10m <sup>2</sup> , para abrigar a instalação da Clínica Escola de Nutrição do Campus Realeza da Universidade Federal da Fronteira Sul UFFS.	GeloarAlchieri	7805 00015.500-4	Realeza	PR

Fonte: PROAD- UFFS

### 3. Análise dos Registros das Informações dos Imóveis no SPIUnet

No que tange aos registros das informações dos imóveis sob a jurisdição da UFFS, os mesmos são efetuados de acordo com o disposto no Manual do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet, com o preenchimento do maior número de informações possíveis, buscando assim manter o controle dos imóveis, sendo que atualmente estão cadastrados no SPIUnet todos os imóveis de propriedade da autarquia, os imóveis locados de terceiros e os cedidos por terceiros para execução das atividades institucionais, cumprindo-se assim o disposto no Art. 2º da Portaria SPU nº 206/2000, que estabelece que os órgãos públicos federais, as Autarquias e as Fundações Públicas deverão cadastrar no SPIUnet os imóveis sob sua jurisdição ou de sua propriedade.

Do mesmo modo, os imóveis cadastrados estão com suas avaliações dentro do prazo de validade, sendo os laudos de avaliação emitidos por profissional habilitado, estando de acordo com o previsto na Orientação Normativa MP/SPU/GEADE nº 04/2003, a qual dispõe que avaliação dos bens deve ser feita a cada 02 (dois) anos, bem como o disposto na Instrução Normativa Nº 1, de 2 de Dezembro de 2014, da Secretaria do Patrimônio da União,

Sendo assim, pode-se afirmar que a presente unidade está implantando uma política adequada de gestão e controle dos imóveis sob sua jurisdição, uma vez que vem observando as orientações dos órgãos de controle e as disposições legais inerentes à gestão dos imóveis.

#### Riscos relacionados à Gestão dos Imóveis e os Controles para mitigá-los

Concernente a este tópico, é de entendimento desta Superintendência que o principal risco relacionado à gestão dos imóveis no âmbito da instituição, venha a ser o eventual descumprimento dos fluxos internos estabelecidos entre os setores envolvidos na gestão imobiliária, bem como a não observação das orientações legais e normativas internas. Complementarmente há de se relatar a ausência de treinamentos/capacitações para operacionalização do SPIUnet, bem como a inexistência de um suporte para atendimento as dúvidas e morosidade para retorno das demandas por parte da Superintendência do Patrimônio da União no Estado de Santa Catarina, o que dificulta o desenvolvimento dos trabalhos, bem como desmotiva os servidores envolvidos no processo de gestão dos imóveis.

Em relação aos controles para evitar problemas na gestão dos imóveis no âmbito da Instituição, fora publicada a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 017, DE 29 DE JANEIRO DE 2014 – PROAD/UFFS, a qual estabelece os procedimentos a serem adotados e as atividades a serem desenvolvidas pelos setores internos para gestão dos imóveis próprios e sob a jurisdição da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, da qual transcreve-se abaixo os pontos que merecem destaque:

*Art. 1º A gestão dos imóveis no âmbito da UFFS deverá observar as instruções normativas, orientações normativas e demais legislações em vigor, bem como orientações emitidas pela Secretaria do Patrimônio da União - SPU e órgãos de controle interno e externo.*

*Art. 2º Para avaliação técnica de bens imóveis da união ou de seu interesse deverão ser observadas as orientações previstas na Orientação Normativa MP/SPU/GEADE nº 04/2003, ou outra que venha a substituí-la.*

*Art. 3º A Gestão dos Imóveis no âmbito da UFFS, será exercida conjuntamente pela Superintendência Administrativa, Superintendência de Gestão Patrimonial, Departamento de Manutenção, da Secretaria Especial de Obras e Coordenações Administrativas dos Campi.*

*§ 1º Caberá à Superintendência Administrativa, promover a gestão dos processos de locação dos imóveis de interesse da UFFS e garantir através de instrumento contratual o atendimento ao Art. 35, da Lei 8.245/1999, relativa às benfeitorias e conservação dos imóveis locados.*

*§ 2º Caberá à Superintendência de Gestão Patrimonial, promover os registros e atualizações dos imóveis no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União - SPIUnet, bem como os demais procedimentos necessários para*

*documentação e registro dos imóveis nos órgãos competentes e adotar mecanismos para promover a realização dos inventários anuais dos imóveis.*

*§ 3º Caberá ao Departamento de Manutenção em conjunto com servidores dos campi, nomeados através de portaria, adotar rotinas de programação e acompanhamento da manutenção dos imóveis, com o objetivo de diagnosticar periodicamente a situação dos imóveis da UFFS, bem como efetuar o controle e prestação de contas, sempre que solicitado, dos custos efetuados com manutenção dos imóveis, diferenciando os custos envolvidos em imóveis locados dos imóveis próprios, conforme modelo de planilha em anexo.*

*§ 4º Caberá às Coordenações Administrativas, atuarem como gestores nos contratos de locação dos imóveis, indicar os servidores para as atividades de rotinas de fiscalização, programação e acompanhamento da manutenção dos imóveis, bem como promover ações a fim de garantir a adequada utilização dos imóveis sob a jurisdição da UFFS.*

*§ 5º Caberá aos fiscais de contrato, efetuarem a vistoria prévia do imóvel, conforme modelo em anexo, descrevendo a situação do estado de conservação do imóvel, bem como a necessidade de melhorias e ou adequações para posterior ocupação pela UFFS. No encerramento do contrato de locação o fiscal deverá preencher o termo de vistoria final, onde constarão as benfeitorias que deverão ser retiradas ou indenizadas.*

*Art. 4º Caberá aos setores supracitados promoverem anualmente a vistoria/inventário dos imóveis, de modo a verificar que os mesmos só sejam ocupados por pessoas autorizadas, de acordo com as finalidades e condições estabelecidas.*

*§ 1º As vistorias/inventários supracitados deverão ser realizadas por servidores designados formalmente através de portaria para executá-las.*

Por fim, julga-se que em comparação as demais instituições, da qual mantivemos contato para conhecimento dos procedimentos para gestão dos imóveis, a UFFS encontra-se em um nível de gestão adequado, haja vista que possuímos controle dos imóveis que estão sob a jurisdição do órgão, instrução normativa que estabelece os procedimentos a serem adotados para gestão imobiliária, bem como, a adoção de rotinas para verificação do vencimento da data de validade de avaliação dos imóveis, sendo necessário num cenário futuro o desenvolvimento e implantação de um sistema integrado de gestão de imóveis. Ainda, há de se destacar que o cumprimento dos fluxos estabelecidos e o comprometimento dos gestores envolvidos no processo são ferramentas essenciais para manutenção do controle e gestão dos imóveis sob a jurisdição da instituição, ações estas que devem ser adotadas de forma sistemática, a fim de garantir o controle e gerenciamento do patrimônio imobiliário.

## **5. Despesas de manutenção e a qualidade dos registros contábeis relativamente aos imóveis**

O Departamento de Manutenção(DMA)buscou reunir e sistematizar as informações,elencando os grandes e principais grupos ou áreas que envolvem a manutenção predial na UFFS e seus respectivos valores mensais/anuais para cada edificação, conforme consta nos quadros 50 a 56.





Limpeza sistema sanitário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	não
Materiais e suprimentos	0,00	120,00	0,00	103,99	15,96	0,00	273,55	56,28	0,00	0,00	0,00	0,00	não
<b>Total por Mês</b>	0,00	120,00	390,16	103,99	261,36	0,00	1.393,11	616,28	1.941,97	0,00	0,00	0,00	
											<b>Total Anual/Unidade</b>	<b>4.826,87</b>	
<b>Engemed</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Divisórias	50,76	0,00	350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	não
portões/grades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	não
elétrica/lógica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	não
hidráulica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	não
elétrica/iluminação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	não
dedetização/limpeza de caixas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	não
climatização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	549,90	1.695,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	não
Placas de Identificação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	não
Preventivo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	não
Limpeza sistema sanitário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	não
Materiais e suprimentos	174,00	400,00	56,28	134,55	0,00	0,00	153,34	349,75	0,00	0,00	0,00	0,00	não
<b>Total por Mês</b>	224,76	400,00	406,28	134,55	0,00	549,90	1.849,24	349,75	0,00	0,00	0,00	0,00	
											<b>Total Anual/Unidade</b>	<b>3.914,48</b>	

Fonte: DAM/SEO-UFFS

**Quadro 50-Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus Erechim em 2015**

<b>Unidade/Mês</b>	<b>janeiro</b>	<b>fevereiro</b>	<b>março</b>	<b>abril</b>	<b>maio</b>	<b>junho</b>	<b>julho</b>	<b>agosto</b>	<b>setembro</b>	<b>outubro</b>	<b>novembro</b>	<b>dezembro</b>	<b>Agrega valor ao imóvel</b>
Bloco A	400,56	30,84	32,32	5,20	1.260,00	109,19	13,74	290,30	185,35	17,30	189,17	10,68	não
Laboratórios	356,95	306,15	0,00	0,00	150,95	162,57	161,10	0,00	42,60	167,60	0,00	1.932,77	não
Restaurante Universitário	0,00	0,00	0,00	149,27	15,02	0,00	0,00	57,59	0,00	309,95	16,79	0,00	não
Vias externas e entornos	0,00	0,00	0,00	29,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	não
Casa do Campus	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	117,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	não
Bloco de Professores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19,07	0,00	71,25	0,00	não
Seminário NS de Fátima	0,00	0,00	89,95	0,00	0,00	78,00	48,12	0,00	0,00	93,96	0,00	0,00	não
<b>Total por Mês</b>	<b>757,51</b>	<b>336,99</b>	<b>122,27</b>	<b>184,37</b>	<b>1.425,97</b>	<b>349,76</b>	<b>340,01</b>	<b>347,89</b>	<b>247,02</b>	<b>588,81</b>	<b>277,21</b>	<b>1.943,45</b>	
											<b>Total Anual/Campus</b>	<b>6.921,26</b>	

Fonte: DAM/SEO-UFFS



**Quadro 51 - Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus de Laranjeiras do Sul em 2015**

Unidade/Mês	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Agrega valor ao imóvel
Bloco A	247,98	134,00	5,98	4,16	365,36	19,17	431,55	0,00	100,90	67,84	0,00	452,19	não
Laboratórios	0,00	0,00	0,00	4,40	0,00	0,00	180,75	253,03	325,87	352,29	21,46	85,02	não
Estação de Tratamento de Esgoto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,80	0,00		não
Materiais e suprimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	23,99	0,00	0,00	0,00	12,78	478,33	0,00	95,83	não
Bloco de Professores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	74,85	0,00		não
Áreas Experimentais	0,00	0,00	0,00	0,00	644,23	0,00	23,76	0,00	11,10	78,69	0,00	19,90	não
Sistema de Abastecimento de água	38,65	9,23	0,00	23,80	85,42	24,20	0,00	111,00	0,00	0,00	0,00		não
Unidade Unicentro	7,20	0,00	7,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	não
<b>Total por Mês</b>	293,83	143,23	13,51	32,36	1.119,00	43,37	636,06	364,03	450,65	1.055,80	21,46	652,94	
											<b>Total Anual/Campus</b>	<b>4.826,24</b>	

Fonte: DAM/SEO-UFFS

**Quadro 52 - Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus Cerro Largo em 2015**

Unidade/Mês	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Agrega valor ao imóvel
Recursos Utilizados pela ASSINFR - Assessoria de Infraestrutura Cerro Largo	842,59	190,44	332,85	0,00	557,98	397,32	0,00	1.379,02	288,40	384,84	0,00	1.218,55	não
Recursos Utilizados pela DEFO CL - Divisão de Execução e Fiscalização de Obras - CL	0,00	1.250,66	100,08	488,50	132,76	108,78	948,49	1.981,68	1.350,11	187,39	388,60	5.561,52	não
<b>Total por Mês</b>	842,59	1.441,10	432,93	488,50	690,74	506,10	948,49	3.360,70	1.638,51	572,23	388,60	6.780,07	
											<b>Total Anual/Campus</b>	<b>18.090,56</b>	

Fonte: DAM/SEO-UFFS

**Quadro 53-Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus Chapecó em 2015**

<b>Unidade/Mês</b>	<b>janeiro</b>	<b>fevereiro</b>	<b>março</b>	<b>abril</b>	<b>maio</b>	<b>junho</b>	<b>julho</b>	<b>agosto</b>	<b>setembro</b>	<b>outubro</b>	<b>novembro</b>	<b>dezembro</b>	<b>Agrega valor ao imóvel</b>
Bloco A	28,08	4,16	118,61	11,77	568,78	149,10	342,43	89,17	244,11	284,83	302,48	139,69	não
Bloco B	36,52	0,00	136,79	15,37	608,98	152,93	297,54	97,48	183,18	1.084,26	952,16	183,76	não
Laboratórios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,48	0,00	0,00	64,14	478,46	1.119,77	521,74	7.249,30	não
Restaurante Universitário	13,43	0,00	68,62	1.288,29	80,21	4,48	4,88	0,94	154,27	15,30	1.329,12	110,00	não
Vias externas e entornos	0,00	18,52	137,48	0,00	197,68	139,91	44,40	0,00	7,23	1,08	0,00	0,00	não
Estação de Tratamento de Esgoto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,69	14,71	0,00	0,00	0,00	0,00	19,71	não
Bloco de Professores	0,00	0,00	7,65	226,70	31,18	60,91	10,89	0,00	23,88	191,20	65,29	110,38	não
Áreas Experimentais	0,00	0,00	38,18	0,00	1,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	não
Galpão Agrícola	187,79	0,00	24,16	157,89	145,96	1,10	23,32	8,74	0,00	0,00	102,02	0,00	não
Subestação de Energia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	não
<b>Total por Mês</b>	265,82	22,68	531,49	1.700,02	1.634,75	518,12	738,17	260,47	1.091,13	2.696,44	3.272,81	7.812,84	
											<b>Total Anual/Campus</b>	<b>20.544,74</b>	

Fonte: DAM/SEO-UFFS

**Quadro 54-Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus de Realeza em 2015**

<b>Unidade/Mês</b>	<b>janeiro</b>	<b>fevereiro</b>	<b>março</b>	<b>abril</b>	<b>maio</b>	<b>junho</b>	<b>julho</b>	<b>agosto</b>	<b>setembro</b>	<b>outubro</b>	<b>novembro</b>	<b>dezembro</b>	<b>Agrega valor ao imóvel</b>
Bloco A			174,88										não
Laboratórios		521,04			111,00								não
Restaurante Universitário				339,28	60,00								não
Vias externas e entornos													não
Hospital Veterinário													não
Bloco de Professores			14,80	2,04								124,64	não
Prédio Centro Curso de Nutrição													não
UMV					15,47	18,76						349,70	não
Galpão Agrícola					274,85					168,94	159,00		não
<b>Total por Mês</b>	0,00	521,04	189,68	341,32	461,32	18,76	0,00	0,00	0,00	168,94	159,00	474,34	
											<b>Total Anual/Campus</b>	<b>2.334,40</b>	

Fonte: DAM/SEO-UFFS

**Quadro 55-Relatório de Serviços e Despesas com Manutenção Predial na UFFS Campus Passo Fundo em 2015 –  
Seminário NS Aparecida**

Unidade/Mês	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Agrega valor ao imóvel
Serviço instalação/desinstalação de ar condicionado			2.071,00										não
Serviço de preparação de base no solo e respectivo acabamento em torno, para instalação de uma plataforma elevatória motorizada	1.894,00												não
Ferramentas e Utensílios		15,90					11,31						não
Material Elétrico	182,06	405,10	685,29	40,10	139,60	255,36	10,52	55,32	70,80	107,85	230,61	183,85	não
Material de Alvenaria	385,20	50,40	105,20	69,25		62,30							não
Material hidráulico	28,35			11,04		19,50		6,12	5,21		15,87		não
Material de Carpintaria			11,52		5,71			14,73					não
<b>Total por Mês</b>	2.489,61	471,40	2.873,01	120,39	145,31	337,16	21,83	76,17	76,01	107,85	246,48	183,85	
											<b>Total Anual/Campus</b>	<b>7.149,07</b>	

Fonte: DAM/SEO-UFFS

**TOTAL GERAL UFFS ANO 2015: 591.785,77**

**Análise crítica:** Cabe informar que o Departamento de Manutenção em suas atividades, juntamente com as Assessorias de Infraestruturas dos *Campi* trabalha em regime de colaboração e de suporte técnico, em serviços, contratações, orientação e de compra de suprimentos, não exercendo, efetivamente de forma direta, o controle e a chefia desses setores, pois cada campus, com sua Direção e Coordenação Administrativa devidamente estruturada, tem sua autonomia organizacional e desenvolve suas atividades, fazendo a gestão e o controle de maneira independente.

Quanto ao presente relatório, o DMA solicitou as informações de gestão anual e as compôs em um relatório único, não utilizando-se de instrumentos que tornasse obrigatório o envio dos dados por parte dos setores ou campus. Quanto à forma de controle e a veracidade das informações repassadas pelos *campi*, o DMA não entra no mérito de verificar e confirmar as informações prestadas pelos setores, sendo estas de total responsabilidade do campus que as forneceu, pois é o campus com suas equipes, que faz o planejamento e o acompanhamento dos serviços diariamente, mensalmente e anualmente. Ressalta-se que o DMA apenas reúne os dados num relatório único e endossa as informações, salvo casos em que a informação é visível e reconhecidamente equivocada ou duvidosa, neste caso é solicitado esclarecimentos ao Campus emissor e detentor das informações. Considera-se que ao proceder à análise dos Relatórios com os dados enviados pelos *campi*, observa-se que não há uma uniformidade dos dados registrados, alterando a complexidade do controle conforme o campus, e conseqüentemente impactando na precisão dos dados obtidos. Cada campus desenvolve as suas atividades e faz a sua gestão, isso resulta em controle diversificado e por vezes incompleto e impreciso.

Para superar essas lacunas, o DMA conjuntamente com o Departamento de Manutenção Móvel está buscando desenvolver com o auxílio da Diretoria de Sistemas-DS da SETI, uma função extra no SGPD, "Sistema Solar" sistema de Gestão de Processos, no qual, ainda no primeiro semestre do ano corrente, pretende-se criar um ambiente de teste e para o segundo semestre pôr em funcionamento efetivo. Depois será disponibilizado para todos os *campi* e setores, permitindo a abertura, controle e registro de chamados para manutenção, com visualização de filas conforme o campus ou o tipo. Também ao finalizar o chamado será obrigatório o registro dos materiais, quantidade e valores utilizados para o atendimento da referida ocorrência. Com o desenvolvimento desse sistema, o DMA visa aperfeiçoar, uniformizar e tornar os controles mais precisos, facilitando inclusive a geração de relatórios, corroborando para o controle e planejamento de futuras ações.

Quanto aos valores informados referentes às Unidades pertencentes à Reitoria Chapecó (Unidade General Osório, Unidade Seminário, Unidade Bom Pastor e Unidade Engemed) é de responsabilidade direta do Departamento de Manutenção. A elaboração do relatório observou os serviços de Manutenção Predial atendidos, controlados e registrados pelo próprio setor durante 2015.

---

**6.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas**


---

**Quadro 56 - Relatório de Contratos de Cessão de Uso**

Contrato	Processo	Locador	Objeto	Caracterização do Espaço Cedido	Forma de Contratação	Vigência	Valor ano 2015	Forma de Contabilização e Utilização dos Recursos
CT-056/2012	23205.004250/2012-13	10.816.209/0001-81 - LENIR FRUHAUF CARDOSO-ME	Concessão de espaço físico - Cantina Chapecó	Sala localizada no Bloco A	Concorrência nº 04/2012	01/10/12 à 30/09/16	13.449,85	* Recursos foram contabilizados na Fonte 250 como receitas próprias, e utilizadas para atendimento às demandas institucionais administrativas como tributos, material de consumo e serviços.
CT-065/2012	23205.006167/2012-89	15.479.153/0001-30 - JOSIANE CRISTINA CANTONI & CIA LTDA - ME	Serviço de reprografia - Realeza/PR	Sala localizada no Bloco A	Concorrência nº 06/2012	29/10/12 à 28/10/16	2.979,41	* Recursos foram contabilizados na Fonte 250 como receitas próprias, e utilizadas para atendimento às demandas institucionais administrativas como tributos, material de consumo e serviços.
CT-001/2013	23205.010292/2012-13	17.102.701/0001-34 - SONIAMAR S. TONIETTO & CIA LTDA - ME	Cantina Campus Realeza	Sala localizada no Bloco A	Concorrência nº 14/2012	04/02/13 à 03/02/16	4.367,10	* Recursos foram contabilizados na Fonte 250 como receitas próprias, e utilizadas para atendimento às demandas institucionais administrativas como tributos, material de consumo e serviços.
CT-009/2013	23205.009424/2012-34	09.427.373/0001-18 - COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL 8 DE JUNHO	Cantina Laranjeiras do Sul	Sala localizada no Bloco A	Concorrência nº 13/2012	11/03/13 à 10/03/16	11.125,56	* Recursos foram contabilizados na Fonte 250 como receitas próprias, e utilizadas para atendimento às demandas institucionais administrativas como tributos, material de consumo e serviços.

CT-011/2013	23205.009175/2012-87	90.474.727/0001-01 - FERNANDO ARTUR BASTIAN & CIA LTDA.	Cantina - Campus Erechim/RS	Sala localizada no Bloco A	Concorrência nº 12/2012	08/04/13 à 07/04/16	4.648,68	* Recursos foram contabilizados na Fonte 250 como receitas próprias, e utilizadas para atendimento às demandas institucionais administrativas como tributos, material de consumo e serviços.
CT-021/2014	23205.002252/2013-59	08.365.000/0001-05 - GNAS & CIA LTDA - ME	Serviço de Reprografia - Campus Erechim	Sala localizada no Bloco A	Concorrência nº 02/2013	31/01/14 à 30/01/16	2.807,02	* Recursos foram contabilizados na Fonte 250 como receitas próprias, e utilizadas para atendimento às demandas institucionais administrativas como tributos, material de consumo e serviços.
CT-060/2014	23205.000403/2014-15	06.337.774/0001-99 - TONERTECH COMÉRCIO DE MÁQUINAS LTDA ME	Reprografia - Chapecó/SC	Sala localizada no Bloco A	Concorrência nº 02/2014	27/06/14 à 26/06/16	7.401,94	* Recursos foram contabilizados na Fonte 250 como receitas próprias, e utilizadas para atendimento às demandas institucionais administrativas como tributos, material de consumo e serviços.
CT-080/2014	23205.002606/2014-46	09.587.371/0001-96 - CARLA IVANA MACHADO ME	Reprografia - Cerro Largo/RS	Sala localizada no Bloco A	Concorrência nº 06/2014	22/10/14 à 21/10/16	5.977,20	* Recursos foram contabilizados na Fonte 250 como receitas próprias, e utilizadas para atendimento às demandas institucionais administrativas como tributos, material de consumo e serviços.
CT-007/2015	23205.002733/2014-45	07.534.312/0001-24 - RESTAURANTE K'LENDA LTDA	Cantina - Cerro Largo/RS	Sala localizada no Bloco A	Concorrência nº 07/2014	23/02/15 à 22/02/16	20.003,24	* Recursos foram contabilizados na Fonte 250 como receitas próprias, e utilizadas para atendimento às demandas institucionais administrativas como tributos, material de consumo e serviços.
CT-012/2015	23205.000535/2015-74	09.399.633/0001-99 - RESTAURANTE BANDEIRA E MARCOLIN LTDA - ME	Produção e distribuição de refeição - RU - Chapecó	Edificação construída para abrigar os serviços do Restaurante Universitário, padronizado em todos os <i>campi</i> .	Pregão Eletrônico nº 83/2014 e Dispensa de Licitação nº 07/2015	23/02/15 à 22/02/16		Concessão não onerosa



CT-038/2015	23205.001320/2015-71	02.145.626/0001-11 - PRATOMIL RESTAURANTES COLETIVOS LTDA - EPP	Fornecimento de refeições no RU do Campus Erechim	Edificação construída para abrigar os serviços do Restaurante Universitário, padronizado em todos os <i>campi</i> .	Pregão Presencial nº 31/2015	01/07/15 à 30/06/16	Concessão não onerosa
CT-041/2015	23205.001318/2015-00	07.534.312/0001-24 - RESTAURANTE K'LENDA LTDA	Fornecimento de refeições RU - Cerro Largo	Edificação construída para abrigar os serviços do Restaurante Universitário, padronizado em todos os <i>campi</i> .	Pregão Presencial nº 29/2015	13/07/15 à 12/07/16	Concessão não onerosa
CT-043/2015	23205.001319/2015-46	17.102.701/0001-34 - SONIAMAR S. TONIETTO & CIA LTDA - ME	Fornecimento de refeições no RU do Campus Realeza.	Edificação construída para abrigar os serviços do Restaurante Universitário, padronizado em todos os <i>campi</i> .	Pregão Presencial nº 30/2015	17/07/15 à 16/07/16	Concessão não onerosa

Fonte: SISGRU por consulta valores recebidos em 2015 por CNPJ e código de recolhimento 28802 - Aluguéis

## 6.2.5 Informações sobre os imóveis locados de terceiros

### Quadro 57 - Imóveis locados de terceiros

Item	Contrato	Objeto	Credor	Período de vigência	Valor Anual	Manutenção básica decorrente de desgastes do uso	Manutenções estruturais
1	CT-027/2010	Aluguel Colégio Bom Pastor	80.624.273/0001-46 - ASSOCIAÇÃO MARIA BERNARDA - AMAB	03/12/10 à 02/12/19	720.000,00	Responsabilidade do Locador	Responsabilidade do Locatário
2	CT-050/2011	Locação de imóvel na Rua General Osório.	020.788.999-68 - ALBINO MANTELLI	06/12/11 à 05/03/16	246.271,32	Responsabilidade do Locador	Responsabilidade do Locatário
3	CT-055/2012	Locação Mitra - Campus Erechim.	87.635.405/0001-84 - MITRA DIOCESANA DE EREXIM	01/09/12 à 31/08/16	358.830,00	Responsabilidade do Locador	Responsabilidade do Locatário
4	CT-032/2013	Locação de sala comercial Realeza/PR	546.154.889-04 – GELOAR ALCHIERI	29/05/13 à 28/05/16	27.438,36	Responsabilidade do Locador	Responsabilidade do Locatário
5	CT-016/2014	Locação Laboratórios de Anatomia - Passo Fundo/RS	92.021.062/0001-06 - ASSOCIACAO HOSPITALAR BENEFICENTE SAO VICENTE DE PAULO	20/01/14 à 19/01/16	144.000,00	Responsabilidade do Locador	Responsabilidade do Locatário

Fonte: PROAD- UFFS

### Análise Crítica

Item 1 - Este imóvel está locado para sediar toda a estrutura da reitoria da UFFS, contemplando as Pró-Reitorias de Administração e Infraestrutura, Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, o Gabinete do Reitor, Auditoria Interna, Diretoria de Comunicação e outros setores menores. Neste imóvel, foi necessário um novo projeto para a rede lógica e elétrica, pois não comportaria o uso pela UFFS. São instalações que não serão possíveis a retirada, no entanto, a estimativa para uso do imóvel fica em torno de 10 anos, tornando-se desta forma necessário o investimento.

Item 2 - Este imóvel abriga as Pró-Reitorias fins: Graduação, Pesquisa e Pós Graduação e de Extensão e Cultura e as Secretaria Especial de Obras e Secretaria Especial de Obras. Foram necessárias adaptações no espaço físicopara sua ocupação, assim como na parte elétrica e lógica.No entanto, nesse caso, poderão ser retirados os materiais.

Item 3 - Este imóvel ainda abriga algumas salas de aulas e sala de professores, tendo em vista a estrutura do Campus Erechim ainda não estar completa. O bloco B está em construção e assim que entregue este imóvel poderá ser devolvido.

Item 4 - Esta sala comercial está locada para a clínica-escola de Nutrição do Curso de Nutrição do Campus Realeza. No local onde o campus está situado não há espaço disponível para esta clínica e, portanto foi necessária a locação deste imóvel.

Item 5 - Estes laboratórios estão locados para a realização das aulas práticas do curso de Medicina do Campus Passo Fundo. O campus ainda funciona em espaço locado, em que o aluguel é pago pela Prefeitura Municipal de Passo Fundo. As instalações definitivas do campus estão iniciando agora e não tem prazo para serem concluídas, tendo em vista a ausência de recursos e, portanto, este imóvel deverá ficar locado ainda por um bom tempo.

---

## 6.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

---

A Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS é uma instituição com estrutura multicampi, e a infraestrutura física foi pensada/planejada numa gestão democrática e participativa através de leituras comunitárias com participação da comunidade acadêmica e da comunidade externa. Hoje, a infraestrutura nos *Campi* definitivos atende as necessidades básicas para a pesquisa, ensino e extensão, sendo suficiente e adequada para esta etapa de implantação.

Os principais objetivos da implantação dos *Campi* da UFFS são: estimular a convivência entre estudantes e a integração com a comunidade ao encontro da interação multidisciplinar proposta no Projeto Pedagógico institucional; fomentar tecnologias e sistemas de melhor desempenho energético e sustentável através de certificações; propiciar o planejamento e a gestão democrática e participativa do território dos *campi* através de comissões, conselhos e audiências; reforçar a centralidade do campus na região das cidades implantadas com meios alternativos de mobilidade urbana e sistemas articulados de espaços públicos; e criação de espaços verdes aliados à Preservação Ambiental.

A instituição tem seis *campi* localizados nas cidades: Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo no Rio Grande do Sul, Chapecó em Santa Catarina, Laranjeiras do Sul e Realeza no Paraná. Sendo que cada campus, exceto Passo Fundo que ainda está em implantação, tem uma infraestrutura física e urbanística já bem definida. Os edifícios são semelhantes para todos os *campi*, mantendo-se a concepção da identidade uniforme da instituição. Abaixo segue a descrição sucinta das obras construídas e a infraestrutura implantada.

**1.** Os edifícios destinados às salas de aula e salas administrativas são denominados de **Bloco A**, com área de 4.925,06m<sup>2</sup> cada bloco. Ou seja, nos *Campi* de Cerro Largo, Erechim, Laranjeiras do Sul e Realeza temos um Bloco A em cada campus, e no Campus Chapecó temos dois blocos destinados às salas de aula e salas administrativas denominados de Blocos A e B. Estes edifícios são compostos por quatro pavimentos, com aproximadamente 40 salas de aula de 64 m<sup>2</sup> dispostas ao longo de duas alas, as circulações verticais encontram-se nas extremidades e são dotadas, além de caixas de escadas, de elevadores para a inclusão PNE. O edifício contém auditório para 150 pessoas, cantina, reprografia e biblioteca, além de atendimento aos alunos e salas de apoio. No pátio central tem uma ampla área de recreação com mesas, bancos e paisagismo.

**2. Restaurante Universitário:** A obra em questão refere-se somente à parte civil e de infraestrutura do prédio. Não estão incluídos nessa obra os equipamentos e bancadas da cozinha, bem como mesas, cadeiras e o *Buffet*. A construção compreende uma área total de 2.328,28 m<sup>2</sup> assim distribuídos: Refeitório – 1.263,07 m<sup>2</sup>; Cozinha – 563,35 m<sup>2</sup>; Pavimento técnico – 424,84 m<sup>2</sup>; Nível 02 Cx. d'água – 38,51 m<sup>2</sup> e Nível 03 Cx. d'água – 38,51 m<sup>2</sup>.

**3. Laboratórios Didáticos:** são quatro pavilhões térreos para o Campus Chapecó e três pavilhões térreos para os demais *campi*, exceto para o Campus Passo Fundo, destinados aos laboratórios didáticos, com área de 1.202,50m<sup>2</sup> cada pavilhão.

**4. Bloco de Salas de Professores,** no Campus Chapecó o edifício é composto por três pavimentos com área total construída de 4.109,43m<sup>2</sup> e para os demais *campi* o prédio é de dois pavimentos com área total construída de 2.522,74m<sup>2</sup>. A acessibilidade entre os pavimentos é realizada com elevador para PNE e escadas, o bloco tem capacidade para abrigar mais ou menos uma média de 150 professores. Os professores são igualmente distribuídos em salas nas alas norte e sul, com 12,81 m<sup>2</sup> de área e capacidade para dois professores por sala. O edifício também possui auditório com 100 lugares, salas de convivência, salas para reuniões, salas de impressão, espaço para escaninhos, salas para alunos bolsistas e salas de meios.

**5. Biblioteca Universitária:** O prédio destinado a Biblioteca Universitária também abrigará o setor de Arquivo e o setor de Tecnologia de Informação, com 7.769,68m<sup>2</sup> de área construída no Campus Chapecó, e destina atender as demandas de todos os *campi*. A obra refere-se à execução de obra civil de fundações, estruturas, revestimentos, aparelhos, equipamentos, aberturas, fechamentos, coberturas, instalações elétricas, hidrossanitárias,

telecomunicações, segurança patrimonial, preventivo de incêndio e equipamentos especiais (elevador, climatização e DATACENTER). Nos demais *campi* a biblioteca está localizada no Bloco A.

**6. Galpão de Maquinário Agrícola:** Esta obra atende as demandas de um ambiente coberto, fechado e seguro para a guarda do maquinário agrícola pertencente à universidade, de modo a proteger o mesmo e prolongar sua vida útil, armazenamento dos insumos utilizados nas Áreas Experimentais dos *Campi*, assim como servir de apoio para atividades de ensino e extensão ligadas a estas áreas. O Galpão de Maquinário Agrícola foi projetado como uma edificação com a área interna de térreo com o vão livre para facilitar as manobras do maquinário agrícola e a movimentação dos insumos das áreas experimentais.

**7. Ainfraestrutura dos *campi*** foi composta por duas etapas de implantação, a primeira foi a terraplenagem, drenagem pluvial e sub-base das vias internas dos *campi*, também foram contratadas as redes elétricas e de telecomunicação. A segunda etapa da infraestrutura foi composta pela complementação de terraplenagem, drenagem pluvial, pavimentação das vias internas e sinalização viária dos *campi*, com instalações das redes de água potável em alguns dos *campi*.

No ano de 2015 foram concluídas importantes obras, como a de pavimentação de vias e calçadas, estacionamentos com vagas destinadas às PNEs, sinalização viária (exceto no Campus Realeza que a segunda etapa será novamente licitada, pois a empresa foi sancionada). Foram executados acessos pavimentados entre os blocos, com rampas e escadas.

As áreas de interferência nos *campi* foram:

- Campus Chapecó = 63.132,39m<sup>2</sup> de área
- Campus Cerro Largo = 29.870,00m<sup>2</sup> de área
- Campus Erechim = 84.710,58m<sup>2</sup> de área
- Campus Laranjeiras do Sul = 61.293,20m<sup>2</sup> de área
- Campus Realeza = 41.404,63m<sup>2</sup> de área

Ressalta-se que a infraestrutura básica para os cinco *Campi* (Chapecó/SC, Cerro Largo e Erechim/RS, Laranjeiras do Sul e Realeza/PR) são com acessibilidade, os prédios construídos atendem as necessidades dos usuários. No entanto, a instituição com o porte multicampi, com a criação de novos curso/especializações, tende sempre a ser melhorada.

O Campus de Passo Fundo, localizado provisoriamente no Seminário Nossa Senhora Aparecida do Santuário, também tem acessibilidade, atende provisoriamente o curso de Medicina. No campus definitivo está em execução a primeira etapa (estrutura pré-fabrica em concreto armado) para o Bloco A com área de 5.344,41m<sup>2</sup>, e está em desenvolvimento o projeto de infraestrutura urbanística para posteriormente serem contratadas as empresas que irão executar as obras de infraestrutura básica.

A contratação das obras para a implantação dos *campi* possibilitou que a UFFS disponibilizasse à comunidade acadêmica uma infraestrutura minimamente adequada para o bom funcionamento dos cursos e melhorar o atendimento aos alunos. Proporcionando uma infraestrutura com acessibilidade, disponibilidade do Restaurante Universitário, salas para os docentes, espaços para estudos e integração dos alunos e comunidade em geral.

A consolidação dos *campi* possibilitou o funcionamento da UFFS nas áreas definitivas, foram entregues à comunidade acadêmica importantes prédios e obras para o bom funcionamento e atendimento aos estudantes, professores e comunidade em geral, como os Blocos de Professores, as pavimentações das vias internas dos *campi* (exceto Realeza que o contrato foi rescindido com a empresa), dos laboratórios didáticos dos *Campi* Chapecó e Laranjeiras do Sul. Foi feita a contratação da primeira etapa (estrutura pré-fabricada) do Bloco A para o Campus Passo Fundo. Também houve a finalização de importantes projetos realizados pela equipe técnica da SEO, como por exemplo, os projetos complementares dos Blocos A, B e C para licitar e contratar a segunda etapa destas obras (a complementação e finalização) e a entrega dos Galpões de Maquinário Agrícola para atender as áreas experimentais.

---

### 6.3 Gestão da tecnologia da informação

---

#### **a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor de TI (PDTI), apontando o alinhamento destes planos com o Plano Estratégico Institucional**

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da Universidade Federal da Fronteira Sul, segue o Guia de Referência para Elaboração do PDTI do SISP e os modelos por ele estabelecidos. Os trabalhos da Equipe de Elaboração do PDTIC iniciaram após a sua nomeação, com a realização de reuniões para a elaboração do plano de trabalho.

Para as consultas aos servidores da UFFS foi implementado um questionário eletrônico contendo perguntas objetivas e subjetivas contemplando um conjunto de áreas temáticas: governança de TI, novas tecnologias educacionais e administrativas, recursos humanos, infraestrutura de TI e sistemas de informação. O questionário ficou disponível a todos os servidores da UFFS por um período de três semanas.

Para o diagnóstico de necessidades de informação, sistemas computacionais e infraestrutura de TI das instâncias diretivas – Reitoria, Pró-Reitorias, Secretarias Especiais – foram realizadas visitas pelo Secretário Especial de TI ou por um dos Diretores da SETI em conjunto com membros daquela instância. No âmbito das direções de *campi*, o diagnóstico foi realizado por servidores locais, representantes da equipe de elaboração do PDTIC. Adicionalmente foi implementado um questionário eletrônico para coleta de demandas da comunidade discente, com questões relativas às áreas finalísticas da UFFS.

Após as consultas realizadas à comunidade acadêmica e diretiva, obteve-se o levantamento das necessidades e foram confrontadas com o Plano Plurianual da UFFS – PPA. O PPA está organizado levando em consideração os seguintes termos estratégicos institucionais: Desafios, Objetivos, Iniciativas e Ações. Busca-se, com as ações, a otimização na aplicação dos recursos disponíveis e a qualidade dos produtos entregues. No PDTIC, as necessidades são alinhadas às iniciativas, pois delas é que surgem as ações a serem executadas.

A partir da coleta de informações, a equipe de elaboração procedeu a análise através da matriz GUT das demandas identificadas, a fim de estabelecer a proposta de priorização institucional, a ser encaminhada para homologação pela instância máxima da UFFS. Diante da priorização das necessidades foi descrita a capacidade estimada para execução dos novos projetos e atividades, bem como mensurada a capacidade total de execução da TI considerando o plano de gestão de pessoas, onde se descreveu o quantitativo e a qualificação dos recursos humanos necessários para se alcançar as metas e as ações estabelecidas.

O Plano de Metas e ações foi elaborado levando-se em conta e sustentado por um plano de gestão de riscos que descreveu, dentre outros, os riscos identificados, a probabilidade de ocorrência, os impactos, as respostas, as ações de contingência, além dos responsáveis para cada risco identificado.

Todo o processo de elaboração do PDTIC foi norteado pela busca do alinhamento estratégico e pelas necessidades das várias instâncias institucionais com a área de tecnologia, informação e comunicação, como forma de atender a demanda pelo aumento na qualidade dos serviços, economia, confiabilidade, flexibilidade, agilidade e racionalização dos fluxos de trabalho.

As atividades-meio e fim da Instituição demandam cada vez mais automação e informatização, gerando uma dependência da infraestrutura tecnológica. Sendo assim, é necessária uma integração maior de todas as instâncias com a área de TIC, para seu funcionamento e cumprimento das regulamentações impostas aos órgãos públicos.

**b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas**

O Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC da UFFS possui natureza consultiva, propositiva e caráter estratégico e executivo. No ano de 2015, uma das principais atividades referentes ao Comitê, foi a alteração/substituição de seus membros. A Portaria nº 701/GR/UFFS/2015 de 03 de julho de 2015 a qual revogou a Portaria 1034/GR/UFFS/2014, de 09 de setembro de 2014, publicada no Boletim Oficial da UFFS, em seu artigo primeiro, assim descreve: “ALTERAR o art.2º da Portaria nº 569/GR/UFFS/2014, de 20 de maio de 2014, publicada no Boletim Oficial da UFFS, que passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 2º Designar como membros da referida comissão os seguintes servidores:

**Quadro 58 - Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação – CTIC**

Nome	Cargo	Siape	Setor	Atribuição
Claunir Pavan	Professor de Magistério Superior/Secretário Especial de Tecnologia e Informação	1835372	SETI	Presidente
Allan Mair de Figueiredo	Analista em Tecnologia da Informação	1737267	Campus Erechim	Membro
Cassiano Carlos Zanuzzo	Técnico de Tecnologia da Informação/Diretor de Sistemas de Informação	1809631	SETI	Membro
Eivaldo de Carli	Analista em Tecnologia da Informação	1767423	Campus Cerro Largo	Membro
Fábio Bulegon	Técnico Administrativo em Educação Coordenador Administrativo do CampusChapecó	1764660	Campus Chapecó	Membro
KelliFiorentin	Administradora/Representante entre as Pró-Reitorias PROPEPG, PROEC e PROGRAD	2765133	Reitoria	Membro
Lucas Ricardo HilgertGenz	Analista em Tecnologia da Informação	1771879	Campus Realeza	Membro
Luciano da Silva Lopes	Técnico em Tecnologia da Informação	1945504	Campus Laranjeiras do Sul	Membro
Marcelo Recktenvald	Secretário Especial de Assuntos Estudantis/Representante das Pró-Reitorias SEAE, SEO e SEGEP em comum acordo	1800982	Reitoria	Membro
Maurício Canali Xavier	Técnico em Tecnologia da Informação	2140545	Campus Passo Fundo	Membro
Neimar Marcos Assmann	Analista de Tecnologia da Informação/Diretor de Infraestrutura de TI	1944186	SETI	Membro
Vicente de Paula Almeida Junior	Professor de Magistério Superior/ Representante entre as Pró-Reitorias PROAD, PROPLAN e SELAB	2819775	Reitoria	Membro
Ana Maria Olivo	Administradora	1374432	Reitoria	Secretária

Fonte: CTIC- UFFS

No ano de 2015 foram realizadas 2 reuniões e as principais decisões tomadas foram:

- 1) Reestruturação da equipe do CTIC;
- 2) Identificação da necessidade de elaboração de minuta para uso e gestão de recursos de TI;
- 3) Início dos trabalhos relativos à elaboração do PDTIC 2016-2018.

**d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período**

A SETI, atualmente, não conta com um plano de capacitação do pessoal de TI formal. Contudo, o Plano Plurianual – PPA considera um número de capacitações para a equipe de TI. Listamos abaixo, as capacitações realizadas no ano de 2015 pelos servidores da Secretaria.

**Quadro 59- Capacitações realizadas em 2015**

Servidor	Capacitação	Local	Período	Carga Horária	Empresa	Valor do Curso
Claunir Pavan	1º Fórum IBGP de Governança de TI	Brasília	15 e 16/04	16	IBGP	R\$ 0,00
João Alberto Teffili, Maurício Canali Xavier, Tiago Gris Andrigui, Alexsandro Weber Brito, Lucas Ricardo HilgertGenz, Henrique Oliveira, Marcos, Michel, Rafael, Neymar, Jefferson, Jones, Maurício Moreira, Ricaro Klein	Administração e Configuração WLAN Cisco e Cisco Prime	Chapecó	04 a 08/05	36	Teltelec	R\$ 14.888,00
Sívia Lúcia Borowicc	Big Data e Sparkl	Curitiba	10/05 a 14/05	24	IT4biz IT	R\$ 3.000,00
Juarez Machado Júnior	Governança de TI com COBIT	Brasília	24/05 a 27/05	24	RNP	R\$ 0,00
Juarez Machado Júnior	Fundamentos de Governança de TI	Porto Alegre	05/07 a 07/07	16	RNP	R\$ 0,00
Maurício Moreira de Souza	Gerenciamento de Serviços de TI	Porto Alegre	07/07 a 10/07	24	RNP	R\$ 0,00
Rafael Arcari	Gerência de Redes de Computadores	Porto Alegre	19/07 a 24/07	36	RNP	R\$ 0,00
Maiza Vanessa Baron, Karina Wiechork	Analista de Testes de Software + Certificação ATC-NF	Chapecó	13/07 a 18/07	24	B4 Soluções em parceria com T&M Soluções LTDA e IBQTS( Instituto Brasileiro de Qualidade em Testes de Software)	R\$ 2.780,00
Neymar Marcos Assmann	Boas Práticas para Sistemas Autônomos	São Paulo	12/07 a 17/07	36	NIC.br	R\$ 0,00
Claunir Pavan	IX WTICFES	Belo Horizonte	03/08 a 05/08	24	CGTIC	R\$ 0,00
Ocimar	Planejamento e Contratação de TI	Brasília	03/08 a 07/08	36	RNP	R\$ 0,00
Michel	Solução Pathview Datacenter	Curitiba	27/08 e 28/08	20	Furukawa	R\$ 0,00
Jones	Implantando a CAFe e Edutoam em sua Instituição	Florianópolis	17/11 a 18/11	8	SENAI	R\$ 0,00

Fonte: SETI- UFFS



e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários

A SETI, em dezembro de 2015, contava com 35 servidores assim distribuídos:

#### Quadro 60 - Servidores Lotados na SETI

<b>SECRETARIA ESPECIAL DE TI</b>			
NOME	CARGO	E-MAIL	
CLAUNIR PAVAN	Secretário Especial de TI	<a href="mailto:claunir.pavan@uffs.edu.br">claunir.pavan@uffs.edu.br</a>	
JUAREZ MACHADO JUNIOR	Administrador - Chefe da Divisão de Administração seti.adm@uffs.edu.br	<a href="mailto:juarez.junior@uffs.edu.br">juarez.junior@uffs.edu.br</a>	
SILVIA LÚCIA BOROWICC	Analista de Tecnologia da Informação - Chefe do Setor de Administração de Banco de Dados seti.admbd@uffs.edu.br	<a href="mailto:silvia.borowicc@uffs.edu.br">silvia.borowicc@uffs.edu.br</a>	
VOLNEI POL	Analista de Tecnologia da Informação - Chefe do Setor de Segurança da Informação seti.seginfo@uffs.edu.br	<a href="mailto:volnei.pol@uffs.edu.br">volnei.pol@uffs.edu.br</a>	
CLEBER AUGUSTO BECKENKAMP ENGLER	Técnico em Tecnologia da Informação	<a href="mailto:cleber.engler@uffs.edu.br">cleber.engler@uffs.edu.br</a>	
<b>DIRETORIA DE SISTEMAS DA INFORMAÇÃO</b>			
NOME	CARGO	E-MAIL	TELEFONE
CASSIANO ZANUZZO	Diretor de Sistemas de Informação dir.sist@uffs.edu.br	<a href="mailto:cassiano@uffs.edu.br">cassiano@uffs.edu.br</a>	2049-2620
DALTON SCAVASSA	Analista de Tecnologia da Informação	<a href="mailto:dalton.scavassa@uffs.edu.br">dalton.scavassa@uffs.edu.br</a>	2049-2621
DANIEL DI DOMÊNICO *	Analista de Tecnologia da Informação	<a href="mailto:daniel.domenico@uffs.edu.br">daniel.domenico@uffs.edu.br</a>	2049-2621
DANIEL BIASOLI	Analista de Tecnologia da Informação	<a href="mailto:daniel.biasoli@uffs.edu.br">daniel.biasoli@uffs.edu.br</a>	2049 - 2621
DARLAN EZIQUIEL FELISBERTO DA SILVA	Técnico em Tecnologia da Informação	<a href="mailto:darlan.silva@uffs.edu.br">darlan.silva@uffs.edu.br</a>	2049-2621
DOUGLAS FELIPE HOSS	Analista de Tecnologia da Informação	<a href="mailto:douglas.hoss@uffs.edu.br">douglas.hoss@uffs.edu.br</a>	2019-2621
FELIPE AUGUSTO HENN	Analista de Tecnologia da Informação	<a href="mailto:felipe.henn@uffs.edu.br">felipe.henn@uffs.edu.br</a>	2049-2621
GIANCARLO DONDONI SALTON*	Analista de Tecnologia da Informação	<a href="mailto:gian@uffs.edu.br">gian@uffs.edu.br</a>	2049-2621
GUSTAVO DALLASTA DUTRA	Analista de Tecnologia da Informação	<a href="mailto:gustavo.dutra@uffs.edu.br">gustavo.dutra@uffs.edu.br</a>	2049-2621
HELDER CARLO	Chefe da Divisão de Sistemas	<a href="mailto:helder.belan@uffs.edu.br">helder.belan@uffs.edu.br</a>	2049-2621

BELAN	Administrativos		
KARINA WIECHORK	Técnico em Tecnologia da Informação	<a href="mailto:karina.wiechork@uffs.edu.br">karina.wiechork@uffs.edu.br</a>	2049-2621
MAICO FERNANDO WILGES CARNEIRO	Analista de Tecnologia da Informação	<a href="mailto:maico.carneiro@uffs.edu.br">maico.carneiro@uffs.edu.br</a>	2059-2621
MAIZA VANESSA BARON	Chefe do Departamento de Testes de Softwares	<a href="mailto:maiza@uffs.edu.br">maiza@uffs.edu.br</a>	2049-2621
OCIMAR LUIS ZOLIN	Chefe do Setor de Gestão de Projetos de Sistemas	<a href="mailto:ocimar.zolin@uffs.edu.br">ocimar.zolin@uffs.edu.br</a>	2049-2621
PAULO ROBERTO PERONDI	Chefe da Divisão de Sistemas Acadêmicos - Analista de Tecnologia da Informação	<a href="mailto:paulo.perondi@uffs.edu.br">paulo.perondi@uffs.edu.br</a>	2049-2621
RONALDO BREDA	Chefe do Departamento de Desenvolvimento de Sistemas	<a href="mailto:ronaldo@uffs.edu.br">ronaldo@uffs.edu.br</a>	2049-2620
RICARDO GARMUS	Divisão de Suporte de Soluções de TI	<a href="mailto:ricardo.garmus@uffs.edu.br">ricardo.garmus@uffs.edu.br</a>	2049-2621

\*Afastamento por capacitação e por motivos particulares

#### **DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA DE TI**

NOME	CARGO	E-MAIL	TELEFONE
ANDRÉ COELHO RAMOS	Chefe do Departamento de Infraestrutura de Aplicações	<a href="mailto:andre.ramos@uffs.edu.br">andre.ramos@uffs.edu.br</a>	2049-2612
CASSIO DAL PONTE	Técnico em Audiovisual	<a href="mailto:cassio.dalponte@uffs.edu.br">cassio.dalponte@uffs.edu.br</a>	2049-2613
EZEQUIEL ROQUE DOS SANTOS	Técnico em Tecnologia da Informação	<a href="mailto:ezequiel.santos@uffs.edu.br">ezequiel.santos@uffs.edu.br</a>	2049-3799
JEFFERSON CARAMORI	Analista de Tecnologia da Informação	<a href="mailto:jefferson.caramori@uffs.edu.br">jefferson.caramori@uffs.edu.br</a>	2049-2612
JONES JEFERSON MUNERON	Técnico em Tecnologia da Informação	<a href="mailto:jones.muneron@uffs.edu.br">jones.muneron@uffs.edu.br</a>	2049-2612
JÚLIO CESAR ROTH	Chefe do Setor Administrativo de Infraestrutura de Dados, Voz e Vídeo	<a href="mailto:julioroth@uffs.edu.br">julioroth@uffs.edu.br</a>	2049-2615
NEIMAR MARCOS ASSMANN	Diretor de Infraestrutura de Tecnologia e Informação	<a href="mailto:neimar.assmann@uffs.edu.br">neimar.assmann@uffs.edu.br</a>	2049-2630
MARCOS EUGÊNIO DIETRICH	Técnico em Tecnologia da Informação	<a href="mailto:marcos.dietrich@uffs.edu.br">marcos.dietrich@uffs.edu.br</a>	2049 - 2612
MAURÍCIO MOREIRA DE SOUZA	Chefe do Setor de Operações de TI	<a href="mailto:mauricio.souza@uffs.edu.br">mauricio.souza@uffs.edu.br</a>	2049-2610
MICHEL ARCARI	Técnico em Tecnologia da Informação	<a href="mailto:michel.arcari@uffs.edu.br">michel.arcari@uffs.edu.br</a>	2049 – 2610
RAFAEL ARCARI	Técnico em Redes de Computadores	<a href="mailto:Rafael.arcari@uffs.edu.br">Rafael.arcari@uffs.edu.br</a>	2049 - 2610
RICARDO KLEIN	Analista de Tecnologia da Informação	<a href="mailto:ricardo.uffs.edu.br">ricardo.uffs.edu.br</a>	2049-2610
VICTOR HUGO CANALI XAVIER	Técnico em Tecnologia da Informação	<a href="mailto:victor.xavier@uffs.edu.br">victor.xavier@uffs.edu.br</a>	2049-3700

Fonte: SETI- UFFS

No mesmo período, a SETI contava com 11 estagiários da área de Ciência da Computação, sendo 07 deles na Diretoria de Sistemas de Informação e 04 na Diretoria de Infraestrutura de TI. Ainda há servidores, técnicos e analistas de TI que atuam nos *campi* da UFFS, estão lotados no respectivo campus, mas vinculados tecnicamente à SETI. Estes estão assim distribuídos:

**Quadro 61 - Servidores da SETI lotados nos *campi***

Campus da UFFS	Analista de TI (quantidade de servidores)	Técnico de TI (quantidade de servidores)
Chapecó – SC	0	2
Cerro Largo – RS	1	1
Erechim – RS	1	1
Passo Fundo – RS	0	1
Laranjeiras do Sul – PR	1	2
Realeza – PR	1	1

Fonte: SETI- UFFS

**f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços de TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado**

O gerenciamento dos serviços de TI da UFFS contam com um Sistema de Chamados de TI (ATI), disponível através do link <https://ati.uffs.edu.br/>. Neste sistema são armazenadas e tratadas todas as demandas de suporte aos serviços oferecidos pela SETI. Um conjunto de servidores técnicos tratam as demandas de acordo com a especificidade. O sistema direciona as demandas aos técnicos seguindo um cadastro prévio de atribuições, de modo que o técnico que receber a demanda tenha condições de dar solução rapidamente.

Adicionalmente, a secretaria conta com sistema de monitoramento de enlaces de rede, CACTI, e sistema de monitoramento de aplicações, Zabbix. Os sistemas de monitoramento contam com televisores de 42” para exibição do estado das aplicações e enlaces, e também submetem mensagens para o telefone celular dos responsáveis pelo monitoramento, em caso de falhas.

**g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e desembolsados e os prazos de conclusão**

No Plano Plurianual da UFFS – PPA, a Secretaria Especial de TI, para o ano de 2015, contava com 52 ações. Destas, foram executadas 4, conforme planejado:

- Orientação e sensibilização sobre o uso de sistema de Business Intelligence (B.I.);
- Finalização da instalação e configuração da rede sem fio segura UFFS;
- Implantação do serviço de [fone@RNP](mailto:fone@RNP);
- Padronização e documentação dos processos do Departamento de Operações de Tecnologia da Informação - DOTI, através da criação de procedimentos operacionais padrão (POP).

Houve a realização do moving do Datacenter da Unidade Seminário para o Campus Chapecó. Este procedimento ocorreu em novembro do ano de 2015 e contou com a mobilização e sensibilização de toda a comunidade acadêmica, bem como uma empresa terceirizada e especializada para efetuar a logística dos equipamentos.

Ressalta-se que dessas ações anteriormente citadas, foram listadas somente as quatro das 52 ações executadas no período. As demais também tiveram avanços significativos e foram monitoradas, analisadas e decididas conjuntamente entre a Secretaria e suas diretorias. As ações que não foram cumpridas em sua totalidade no ano de 2015 estarão presentes do plano de atividades de 2016.

#### **h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade;**

Foram providas capacitações para os servidores técnicos e analistas a fim de minimizar a dependência de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade. A SETI evita a contratação de sistemas de terceiros, preferindo o desenvolvimento interno. Para o caso de contratação de fábrica de software, o projeto dos sistemas é desenvolvido internamente, a fim de evitar a evolução da dependência.

---

### **6.3.1 Principais sistemas de informações**

---

No quadro 62 são descritos os principais sistemas de informação da UPC, especificados pelo menos seus objetivos principais, funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

#### **Quadro 62-principais sistemas de informação da UPC**

ORACLE	
Nº do Contrato	40/2015
Sistema (objeto)	10 licenças Oracle Database Standard Edition One
Descrição do Sistema	Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados – SGBD – utilizado nos sistemas administrativos (SOLAR) e Pergamun
Empresa Contratada	ORACLE DO BRASIL SISTEMAS LTDA
Área de TI responsável	Diretoria de Infraestrutura de TI (DITI)
Área Requisitante	Secretaria Especial de Tecnologia da Informação (SETI)
Criticidade	Alta
Ambiente Solar	
Nº do Contrato	Desenvolvimento Interno
Sistema (objeto)	Sistema de Gestão Administrativa
Descrição do Sistema	Reúne sistemas de âmbito administrativo e compreende os módulos SGPD (Sistema de Gestão de Processos e Documentos), ALX (Sistema de Almoxarifado), SIP (Sistema de Informações Patrimoniais), SCL (Sistema de Compras e Licitações) e SGF/CONTRATOS (Sistema de Gestão Financeira e Contratos)
Empresa Contratada	Não aplicável
Área de TI responsável	Diretoria de Sistemas de Informação – DS
Área Requisitante	Pró-Reitoria de Administração - PROAD
Criticidade	Alta
Obs.:	Este sistema foi contratado em 2010 (contrato 034/2010) junto à empresa SoftPlan. Contudo, em 2014 o contrato foi rescindido, restando à UFFS os códigos fonte do

	sistema para desenvolvimento de novas funcionalidades pelos analistas de TI da UFFS
Ambiente Virtual Moodle	
Nº do Contrato	O programa é disponibilizado livremente na forma de software livre (sob a licença de software livre GNU PublicLicense)
Sistema (objeto)	Ambiente Virtual de Apoio ao Ensino - AVAE
Descrição do Sistema	Software livre que proporciona um ambiente virtual de apoio ao ensino presencial para acadêmicos da Graduação e Pós-Graduação
Empresa Contratada	Não há
Área de TI responsável	Diretoria de Sistemas de Informação - DS
Área Requisitante	Diretoria de Sistemas de Informação – DS
Criticidade	Baixa
Portal do Aluno	
Nº do Contrato	Não há
Sistema (objeto)	Portal do Aluno
Descrição do Sistema	O Portal do Aluno é um sistema que tem a finalidade de permitir o acompanhamento da vida acadêmica pelos discentes de Graduação e Pós-Graduação da UFFS
Empresa Contratada	Desenvolvimento interno
Área de TI responsável	Diretoria de Sistemas de Informação – DS
Área Requisitante	Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEPG
Criticidade	Alta
Portal do Professor	
Nº do Contrato	Não há
Sistema (objeto)	Portal do Professor
Descrição do Sistema	O Portal do Professor é um sistema que tem o objetivo de prover aos Docentes da UFFS o controle das informações relacionadas à(s) turma(s) em que possui vínculo
Empresa Contratada	Desenvolvimento interno
Área de TI responsável	Diretoria de Sistemas de Informação – DS
Área Requisitante	Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEPG
Criticidade	Alta
Sistema de Cartões Institucionais – SCI	
Nº do Contrato	Não há
Sistema (objeto)	Sistema de Cartões Institucionais
Descrição do Sistema	O Sistema de Cartões Institucionais – SCI tem como objetivo prover a identificação funcional dos servidores, discentes, visitantes e colaboradores terceirizados através de crachá de identificação funcional que permite a identificação visual e também incorpore funcionalidades, tais como, controle de acesso às dependências da Instituição e das unidades administrativas
Empresa Contratada	Desenvolvimento interno
Área de TI responsável	Diretoria de Sistemas de Informação – DS

Área Requisitante	Diretoria de Sistemas de Informação – DS (não definido)
Criticidade	Média
Sistema de Gestão Acadêmica - SGA	
Nº do Contrato	Não há
Sistema (objeto)	Sistema de Gestão Acadêmica - SGA
Descrição do Sistema	O Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) é um sistema que tem o objetivo de prover a gestão das informações relacionadas às atividades de ensino realizadas na Graduação da UFFS
Empresa Contratada	Desenvolvimento interno
Área de TI responsável	Diretoria de Sistemas de Informação – DS
Área Requisitante	Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD
Criticidade	Alta
Sistema de Gestão da Pós-Graduação - SGP	
Nº do Contrato	Não há
Sistema (objeto)	Sistema de Gestão da Pós-Graduação - SGP
Descrição do Sistema	O Sistema de Gestão da Pós-Graduação (SGP) é um sistema desenvolvido pela Diretoria de Sistemas de Informação que gerencia os processos seletivos, matrículas, curso e encerramento de cursos/programas de Pós-Graduação da UFFS
Empresa Contratada	Desenvolvimento interno
Área de TI responsável	Diretoria de Sistemas de Informação – DS
Área Requisitante	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEPG
Criticidade	Alta
Sistema de Gestão de Certificados Eletrônicos – SGCE	
Nº do Contrato	Não há
Sistema (objeto)	Sistema de Gestão de Certificados Eletrônicos – SGCE
Descrição do Sistema	O SGCE é um sistema desenvolvido na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), disponibilizado no Portal do Software Público Brasileiro, que foi adaptado pela Diretoria de Sistemas de Informação para atender às demandas de emissão de Certificados Eletrônicos para os participantes de eventos da UFFS
Empresa Contratada	Não há
Área de TI responsável	Diretoria de Sistemas de Informação – DS
Área Requisitante	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC
Criticidade	Baixa
Sistema de Gestão de Dados da PROGESP - SPA	
Nº do Contrato	Não há.
Sistema (objeto)	Sistema de Gestão de Dados da PROGESP - SPA
Descrição do Sistema	O SPA é um sistema que provê interfaces para gestão dos dados pessoais e funcionais dos servidores da UFFS
Empresa Contratada	Desenvolvimento interno

Área de TI responsável	Diretoria de Sistemas de Informação – DS
Área Requisitante	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGESP
Criticidade	Alta
Concursos	
Nº do Contrato	Não há
Sistema (objeto)	Concursos
Descrição do Sistema	Sistema criado para gestão das publicações referentes a concursos sob responsabilidade da UFFS
Empresa Contratada	Desenvolvimento interno
Área de TI responsável	Diretoria de Sistemas de Informação – DS
Área Requisitante	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - PROGESP
Criticidade	Baixa
Pergamun	
Nº do Contrato	Dispensa de licitação (processo 23205,00639/2011-55)
Sistema (objeto)	Pergamun
Descrição do Sistema	É um software desenvolvido e mantido pela PUCPR e contempla as principais funções de uma Biblioteca. Ele foi adquirido com o intuito de realizar toda a gestão do acervo das bibliotecas da UFFS, desde o cadastramento das obras até o controle do empréstimo aos servidores e acadêmicos
Empresa Contratada	Associação Paranaense de Cultura
Área de TI responsável	Diretoria de Infraestrutura de TI – DITI (mantém a aplicação) e Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR (realiza o desenvolvimento da aplicação e base de dados)
Área Requisitante	Diretoria de Gestão de Informação – DGI
Criticidade	Alta
Postgres	
Nº do Contrato	O software é Open Source distribuído sob a licença PostgreSQL Licence, disponível em: < <a href="http://www.postgresql.org/about/licence/">www.postgresql.org/about/licence/</a> >. Acesso em 04 fev. 2016
Sistema (objeto)	Sistema Gerenciador de Banco de Dados PostgreSQL
Descrição do Sistema	O PostgreSQL é um sistema gerenciador de banco de dados objeto-relacional de código aberto, utilizado nos sistemas acadêmicos e no Sistema de Cartões Institucionais
Empresa Contratada	Não há
Área de TI responsável	Diretoria de Infraestrutura de TI – DITI
Área Requisitante	Secretaria Especial de Tecnologia e Informação – SETI
Criticidade	Alta
Sistema de Expresso Livre	
Nº do Contrato	Não há
Sistema (objeto)	Sistema de e-mail Expresso Livre
Descrição do	Solução para comunicação corporativa, baseada em software livre, que reúne e-mail,

Sistema	agenda e catálogo de endereços
Empresa Contratada	Não há
Área de TI responsável	Diretoria de Infraestrutura de TI – DITI
Área Requisitante	Secretaria Especial de Tecnologia e Informação – SETI
Criticidade	Alta

Fonte: SETI- UFFS



---

## 6.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

---

A Universidade Federal da Fronteira Sul tem por objetivos fomentar iniciativas de práticas sustentáveis de produção e de consumo no âmbito da formação acadêmica, do planejamento e da funcionalidade institucional. A Reitoria preza pela coordenação, fiscalização e superintendência das atividades que incluem a segurança e a gestão ambiental no seu propósito. Apesar de ainda possuir uma estrutura física não finalizada, várias ações são seguidas na instituição para atender critérios de sustentabilidade. A coleta seletiva, compras sustentáveis, paisagismo, gerenciamento de resíduos perigosos, são alguns exemplos destas ações. A própria criação da Divisão de Gestão Ambiental, em novembro de 2014, foi um importante marco para o crescimento dessas ações no âmbito da UFFS. Entre as responsabilidades da Divisão está a estruturação de uma política de sustentabilidade que se consolida com a própria elaboração do Plano de Logística Sustentável. Esta Divisão está gradativamente implantando ações e difundindo informações para promover um ambiente sustentável, seguro e que atenda às normas legais. Ressalta-se a universidade ainda não participa da Agenda A3P.

Já a segregação dos resíduos acontece na universidade sob a orientação da portaria do Reitor (GR 121/2015) que instituiu a segregação em recicláveis e orgânicos. Os cestos devem ser identificados, conforme os resíduos que acondicionam, sendo que os recicláveis são acondicionados em lixeiras identificadas com sacos na cor azul e os orgânicos devem ser acondicionados em lixeiras com sacos pretos. Esta diferenciação é fundamental para segregar os resíduos e dar sequência a uma destinação final adequada. A universidade também disponibilizou mais um pregão para a compra de lixeiras e contêineres, o que deve propiciar um melhor acondicionamento dos resíduos evitando a mistura dos mesmos. Além das ações citadas, foram ministradas capacitações para os terceirizados em todos os *campi* com o objetivo de orientar sobre o manejo correto, classificação de resíduos, procedimentos de segurança e normas e legislações que envolvem os órgãos públicos. Esta ação colaborou para o manejo dos resíduos, visto que o pessoal da limpeza está diretamente envolvido com a separação e destinação final.

Com relação à associação ou cooperativa de catadores, há uma dificuldade em contratar este serviço. Foi realizada uma Chamada Pública em todas as cidades, com divulgação regional, porém o certame foi deserto. Ideias estão sendo implementadas com o intuito de atender esta demanda, entre elas a possibilidade de desenvolvimento de associações ou cooperativas com o apoio técnico e fomento da UFFS. Também há contatos diretos com associações que estão devidamente habilitadas para possível fechamento de um acordo. Atualmente a coleta dos resíduos recicláveis é executada pelas prefeituras de forma a separar dos resíduos comuns. Salienta-se que em alguns *campi*, o material da coleta seletiva é distribuído pela prefeitura, para as associações de catadores conveniados, como é o caso de Erechim.

Com relação aos resíduos perigosos, a instituição tem seu plano de gerenciamento que organiza as etapas do manejo até a coleta externa. Os resíduos gerados são destinados às empresas terceirizadas habilitadas e licenciadas que fazem a coleta, tratamento e destinação final.

Sempre que possível (caso seja economicamente viável e sem que haja restrição da competitividade do Pregão), os Editais preveem quesitos de sustentabilidade ambiental, fundamentados no Decreto 7.746/2012, IN 01/2010 MPOG/SLIT, IN 31 IBAMA Anexo II, Lei 12.305/2010 e legislação correlata. Também é utilizado como parâmetro de consulta o Guia Prático de Licitações Sustentáveis da AGU e realizada consulta ao CATMAT do comprasnet. A UFFS também dispõe na página da instituição o Manual de Compras Sustentáveis que pode ser consultado no link: [http://www.uffs.edu.br/index.php?searchword=compras&ordering=&searchphrase=all&Itemid=820&option=com\\_search](http://www.uffs.edu.br/index.php?searchword=compras&ordering=&searchphrase=all&Itemid=820&option=com_search).

A Portaria 1135/GR/UFFS/2012 criou a Comissão de Desenvolvimento do Plano de Sustentabilidade, a Comissão é constituída por 11 membros e a Portaria 1226/GR/UFFS/2015 foi reestruturada para atender questões de monitoramento, avaliação e revisão do Plano de Logística

Sustentável (PLS). Os membros são servidores que trabalham em áreas afins ao tema, tanto da Reitoria como nos *campi*.

O PLS é construído conforme Instrução Normativa, ou seja, com objetivos, plano de ações, identificação de unidades envolvidas, metas, cronogramas e previsão de recursos financeiros, humanos e instrumentais. O Plano de Logística Sustentável pode ser visualizado no link: <http://www.uffs.edu.br/sustentabilidade>.

As ações de sustentabilidade, nos últimos anos, foram executadas na instituição, porém com uma publicação descentralizada pelos setores da UFFS, onde cada um executou suas ações publicando particularmente as suas atividades. A Divisão de Gestão Ambiental realizou curso para os servidores terceirizados quanto à organização da coleta seletiva e ações de conscientização para o consumo de água e luz (essas informações estão publicadas no link da Divisão). A Diretoria de Qualidade de Vida executou suas ações, porém centralizou os seus dados no setor. Desta forma, várias ações vêm sendo executadas, mas sem a centralização de informações. Para corrigir este encaminhamento foi reestruturada a Comissão Responsável para a Implementação do Plano de Logística, por meio da Portaria 1226/GR/UFFS/2015) como intuito de melhorar o monitoramento, avaliação e a própria publicação dos dados.

Por fim, conforme salientado, a universidade possui uma preocupação constante com as questões ambientais e com práticas sustentáveis. Considera-se que seria interessante uma maior centralização das informações e ações relativas aos indicadores, pois se entende que isto geraria uma sinergia maior no sentido de atingir os objetivos e metas do PLS. Entende-se também que o PLS é um instrumento positivo na busca por ações sustentáveis que reforçam uma preocupação com o meio ambiente e com os gastos públicos e é um instrumento importante para enfrentar a atual crise econômica e a própria degradação ambiental.

## 7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

### 7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Das 02 (duas) recomendações do TCU, em monitoramento no exercício de 2015, 01 (uma) foi implementada e 01 (uma) não implementada. A recomendação implementada (Acórdão 3463/2014 – TCU Plenário, item 9.1.1), referia-se a aprovação do Regimento Interno da Auditoria Interna, atendida com a Publicação da Resolução nº 10 do CONSUNI-CAPGP, que aprovou o referido Regimento.

#### Quadro 63 - Caracterização da recomendação não implementada

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação Expedida	Data Ciência
TC 020.192/2014-2	3463/2014 – TCU Plenário	9.1.2	Publicação no DOU 11/12/2014	11/12/2014
Órgão/Entidade/subunidade destinatária da Determinação e/ou Recomendação				
Universidade Federal da Fronteira Sul				
Descrição da Determinação/Recomendação				
Recomendar a UFFS para que envie esforços para desenvolver e formalizar, com base em metodologia adequada, política de gestão de riscos, ainda que por etapas sucessivas, até alcançar a cobertura de seus principais processos.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>Tendo em vista a solicitação de Auditoria nº53/AUDIN/UFFS/2015, referente ao acompanhamento de recomendações do TCU, no que se refere ao Plano de Gestão de Riscos da UFFS, segue a manifestação da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN).</p> <p>Os riscos podem ser definidos como condições incertas, que se ocorrerem poderão gerar impactos negativos, consideradas ameaças ou também eventos positivos representando oportunidades no âmbito dos programas, projetos ou serviços ofertados à sociedade (MPOG, 2013). Nesse sentido, embora não se tenha aprovado um Plano de Gestão de Riscos pelas instâncias superiores, a UFFS já possui um conjunto de ações para o gerenciamento dos riscos, como se pode observar: 1. A Gestão de Riscos, além de contar com todos os setores e áreas da instituição, também precisa estar presente nos Projetos e Planos específicos. Um exemplo disso é a Gestão de Riscos, inserida como um capítulo no Plano Diretor de Tecnologia, Informação e Comunicação - PDTIC/2014-2015, da UFFS, aprovado na Portaria nº 1752/GR/UFFS/2013, referente às Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). 2. Para minimizar os Riscos relacionados com a legalidade e regulamentos, cada setor da UFFS procura atualizar-se constantemente com a mudança das legislações em vigor. Também são elaborados conjuntos de instruções normativas que orientam os fluxos e ações, concatenadas às questões legais. 3. As informações publicizadas no site da UFFS, o Serviço de Informação ao cidadão (SIC), a Ouvidoria e as informações institucionais repassadas aos servidores por meio do e-mail institucional visam prevenir os Riscos relacionados com a comunicação e a informação. 4. Outra forma de prevenir os riscos relacionados à corrupção é a presença do Conselho Curador - órgão superior de controle e fiscalização da gestão econômico-financeira da UFFS, ligado à Câmara de Administração do Conselho Universitário. Entre outras atividades encarrega-se de: Emitir parecer sobre a proposta orçamentária apresentada pela Reitoria e aprovada pelo Conselho Universitário; Fiscalizar a execução orçamentário-financeira e; Examinar, a qualquer tempo, os documentos da contabilidade da universidade. 5. Para prevenir os riscos de evasão de alunos, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) supervisiona serviços de alimentação e nutrição disponíveis aos estudantes e atua em atividades de acolhimento, integração e orientação ao universitário, com apoio psicológico nos processos de ensino/aprendizagem, adaptação à universidade, relações interpessoais, carreira (informação, orientação e planejamento profissional), saúde física e mental (prevenção, atendimento e encaminhamentos) e organização discente (orientação e apoio a atividades estudantis). 6. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação possui diversas políticas que regulamentam as ações, entre elas: a Política de Pesquisa, Regulamento da Pesquisa, Apoio institucional à participação de docentes em eventos científicos, Auxílio financeiro à participação de estudantes em eventos científicos, entre outras. Esse regramento permite um maior controle e gestão dos riscos relacionados à utilização dos recursos públicos. 7. A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) realiza um trabalho minucioso de análise socioeconômica, processo em que é avaliada a situação destes acadêmicos, a fim de manter um banco de dados dos estudantes classificados para serem atendidos nos programas da PROAE. Com isso, previne outras formas de corrupção na utilização dos recursos públicos.</p> <p>Igualmente, salienta-se que apesar do Plano de Gestão de Riscos ainda não estar formalizado, várias ações já são realizadas na UFFS, por meio das medidas acima exemplificadas. Dessa forma, visando atender as recomendações do TCU, pretende-se implementar, de forma participativa, o Plano de Gestão de Riscos a partir de 2016, onde ele poderá estar incorporado no PDI 2016- 2020.</p>				

Fonte: AUDIN- UFFS

## Forma de Monitoramento das Deliberações dos Órgãos de Controle Interno e Externo

A auditoria interna da UFFS é responsável pela realização do monitoramento e acompanhamento das implementações das recomendações e/ou determinações emitidas pelos órgãos de controle (AUDIN, TCU e CGU). O monitoramento é realizado anualmente e de forma manual, através de envio de formulários de acompanhamento, que são preenchidos pela gestão responsável pela implementação da recomendação e/ou determinação.

Para o acompanhamento das recomendações emitidas pela CGU e pelo TCU, optou-se pela utilização de quadro/formulário, no qual constam as seguintes informações: Unidade Jurisdicionada, Deliberações do TCU ou OCI (Processo ou Relatório, acórdão, item, comunicação expedida, órgão e descrição da deliberação) e Providência Adotada, sendo que no caso de recomendação atendida deve constar a síntese dos resultados obtidos e a análise crítica dos fatores positivos e/ou negativos que facilitaram e/ou prejudicaram a implementação, e no caso de recomendação não atendida ou parcialmente atendida deve constar a justificativa pela sua não implementação ou implementação parcial e a análise crítica dos fatores positivos e/ou negativos que facilitaram e/ou prejudicaram a implementação.

O monitoramento é realizado anualmente, ao final do exercício, ou extraordinariamente, quando necessário. Os formulários são enviados através de solicitações de auditoria e, após o retorno, avaliados pela auditoria interna.

As recomendações consideradas não implementadas ou parcialmente implementadas continuam sendo monitoradas e as consideradas implementadas são suprimidas do monitoramento, porém, são baixadas do controle interno da auditoria interna somente quando consideradas atendidas pela CGU, no caso das recomendações por ela emitidas, através de Nota Técnica emitida em resposta ao acompanhamento Plano Permanente de Providências. Por sua vez, as recomendações/constatações emitidas, via acórdão, pelo TCU, são baixadas do controle interno da auditoria interna quando o processo é arquivado.

---

## 7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

---

Das 04 recomendações emitidas pela Controladoria Geral da União – CGU, em monitoramento<sup>1</sup> no exercício de 2015, todas foram consideradas implementadas pela gestão:

### Quadro 64 - Recomendações emitidas pela Controladoria Geral da União – CGU

Recomendações Monitoradas	Implementadas	Parcialmente Implementadas	Não Implementadas
04	04	00	00

Fonte: AUDIN- UFFS

As quatro recomendações eram referentes ao Relatório nº 2013205977, quais sejam:

2.2.2.1 “Atentar, quando da elaboração do Relatório de Gestão da UJ, para que todas as peças contemplem os formatos e conteúdos obrigatórios estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União em legislação específica”.

2.2.2.3 “Que seja providenciada tempestivamente, assim que for confirmada a designação do coordenador responsável pelo sistema CGU/PAD na instituição, a regularização do cadastramento no sistema dos PADs instaurados na UFFS”.

2.2.2.4 “Elaborar um cronograma com a implementação plena da Carta de Serviços ao Cidadão na UFFS, com etapas precisas e mensuráveis e prazos factíveis”<sup>2</sup>

<sup>1</sup> A forma de monitoramento das recomendações emitidas pelos órgãos de controle está descrita na seção “Governança”, subseção “Tratamento de determinações e recomendações do TCU”, conforme indicado nas orientações do e-contas “tratamento de recomendações do órgão de controle interno”.

<sup>2</sup> “Em cumprimento ao art. 11 do Decreto 6.932/2009, o qual estabelece que os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal que prestam serviços ao cidadão devem elaborar e divulgar a Carta de Serviços ao Cidadão, a Universidade Federal

3.1.1.1 “Considerando o posicionamento de prudência informado pelos Gestores, de que teriam suspenso os pagamentos deste Contrato (saldo de R\$ 575.456,97) até o recebimento de novas recomendações, sugerimos que a UFFS forme uma comissão de técnicos em TI para avaliar a fundo os produtos/serviços desenvolvidos pela Softplan e estabeleça uma nova planilha com especificações e preços unitários detalhados para os itens executados e ainda pendentes, procedendo a devida correção dos valores contratuais por termo aditivo, sem que haja prejuízo do objeto contratado”.

A recomendação apresentada no item “3.1.1.1” foi a de maior impacto e foi considerada implementada pela gestão quando, em julho de 2015, foi assinado o Termo de Ajuste consensual de contrato, no qual, conforme posicionamento enviado pela Superintendência Administrativa/PROAD, o contrato passou de R\$ 2.870.000,00 (Contrato 34/2010 – 27/01/2011) para R\$ 2.419.130,33.

Sendo assim, encerra-se o exercício de 2015 com todas as recomendações emitidas pela Controladoria Geral da União, consideradas, pela gestão da UFFS, como implementadas.

### 7.3 Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por dano ao Erário

O quadro abaixo aponta as medidas adotadas em caso de dano ao erário e tem por objetivo quantificar os casos de dano, objeto de medidas internas administrativas adotadas pela Unidade Jurisdicionada, bem como, ante a não reparação do dano, o número de tomadas de contas especiais e remetidas ao TCU.

**Quadro 65 - Medidas internas administrativas adotadas pela Unidade Jurisdicionada**

Casos de dano objeto de medidas administrativas internas	Medidas adotadas para apuração e ressarcimento de dano ao erário							
	Tomadas de Contas Especiais							
	Não instauradas			Instauradas				
	Dispensadas		Outros Casos*	Não remetidas ao TCU				
	Débito < R\$ 75.000	Prazo > 10 anos		Arquivamento			Não enviadas > 180 dias do exercício instauração*	Remetidas ao TCU
		Recebimento Débito	Não Comprovação	Débito < R\$ 75.000				
23	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: CPPAD/SUGEP- UFFS

No que tange os casos de dano objeto de medidas administrativas internas, informamos que 2 (dois) casos referem-se àssindicâncias que foram instauradas, para apurar o desaparecimento de bens públicos. Esses dois casos foram citados também no item: Atividades de

da Fronteira Sul (UFFS) elaborou, no primeiro semestre 2013, a sua Carta de Serviços. Atendendo às orientações do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (GesPública), por meio do Guia de Elaboração da Carta de Serviços, encaminhamos a Carta de Serviços ao Cidadão da UFFS para publicação ao Ministério do Planejamento (GESPÚBLICA) em 23 de agosto de 2013, em versão simplificada, via e-mail e impresso. Ainda não obtivemos o parecer desse Órgão referente ao documento (atendimento ou necessidades de ajustes). Foi feita também a divulgação do documento no site institucional, onde se encontra disponível para consulta permanentemente, bem como foi enviado e-mail a todas as Pró-Reitorias/Secretarias e todos *campi*, contendo a versão digital e solicitando auxílio na divulgação junto a comunidade da UFFS. O material encontra-se disponível para consulta no seguinte endereço eletrônico: [http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5023&Itemid=1984](http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=5023&Itemid=1984)” - Relatório de Gestão 2014.

correição e de apuração de ilícitos administrativos. Em uma das apurações, a comissão de sindicância apontou que o servidor, responsável pela carga patrimonial do bem, deve ressarcir o erário. No outro caso, a comissão finalizou os trabalhos indicando o arquivamento do processo, visto não ter sido possível apurar responsabilidade de servidor. Neste caso, a comissão também indicou o envio dos documentos à Polícia Federal. Ambos os processos encontram-se em fase de julgamento, tendo sido encaminhados ao Magnífico Reitor.

Outros 21 (vinte e um) casos referem-se a Termos Circunstanciados Administrativos.

---

#### **7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993**

---

Na SUFIN/PROPLAN as liquidações são realizadas em ordem de chegadas das solicitações de pagamento, ocorrendo em até três dias após a chegada dos documentos, quando devidamente atestados e sem nenhuma pendência ou irregularidade no processo.

Após as liquidações, as contas a pagar são monitoradas pelo relatório retirado do Tesouro Gerencial, tanto as liquidadas a pagar de fontes do MEC como as liquidadas a pagar de fontes descentralizadas. Porém, no ano de 2015 não foi possível cumprir o que determina a legislação, pois a UFFS dependeu das liberações de recursos financeiros pela SPO/MEC e atualmente elas ocorrem a cada 30 (trinta) dias ou mais e não na totalidade das liquidações a pagar. Muitas vezes as liberações são em torno de 40% (quarenta por cento) das liquidações, por isso quando se recebe os recursos financeiros, são pagas por primeiro as despesas de custeio com valores inferiores a R\$ 2.000,00 e empresas de pequeno porte. Após, estão sendo pagas as empresas prestadoras de serviços terceirizados, deixando as despesas de capital muitas vezes em atraso até a próxima liberação de recursos pela SPO/MEC.

Para poder cumprir com as disposições do art. 5º da Lei 8.666/93 seria necessário que as liberações financeiras ocorressem semanalmente, como há alguns anos e, na totalidade das despesas liquidadas a pagar.

---

#### **7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento**

---

Com o parecer jurídico emitido pela Procuradoria Federal da UFFS, e seguindo as orientações disponibilizadas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para fins de cumprimento de cumprimento das disposições dos Acórdãos nº 2859/2013 – TCU e nº 1212/2014 – TCU, ambos Plenários, foram solicitados os documentos comprobatórios das empresas para a revisão dos preços dos contratos beneficiados pelo Plano “Brasil Maior”. Após a realização dos cálculos os contratos foram encaminhados para análise documental e técnica da Diretoria de Contabilidade da UFFS.

Alguns contratos que já estavam encerrados, os valores devidos foram retidos na última medição/nota fiscal. E os contratos vigentes foram formalizados termos aditivos suprimindo-se os valores devidos.

A seguir apresenta-se o quadro com os detalhamentos dos contratos que sofreram análise (vigentes e encerrados) que foram abrangidos pela desoneração da folha de pagamento.

A economicidade obtida até o momento foi de R\$ 152.012,07 (cento e cinquenta e dois mil, doze reais e sete centavos).

**Quadro 66 - Contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento**

ÓRGÃO/ENTIDADE		UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL						
CONTRATO Nº	DATA DO CERTAME	DATA DO CONTRATO	OBJETO DO CONTRATO	NOME DO CONTRATADO	CNPJ	ENQUADRAMENTO NAS HIPÓTESES DA ART. 7º DA LEI Nº 12.546/2011	PROVIDÊNCIA ADOTADA	VALOR ECONOMIZADO
07/2013	08/01/2013	26/02/2013	Execução da rede elétrica e telecom do Campus Laranjeiras do Sul.	Ecolux Engenharia e Iluminação Ltda. (Florianópolis/SC)	01.101.142/00 01-08	Até Dezembro de 2013 contribuição de 20% sobre a folha de pagamento, a partir de Janeiro de 2014 a contribuição passa a utilizar a desoneração de 2% sobre a receita bruta.	Repactuadas as medições emitidas a partir de janeiro de 2014.	R\$ 3.184,73
08/2013	21/01/2013	26/02/2013	Execução da rede elétrica e telecom do Campus Cerro Largo.	Ecolux Engenharia e Iluminação Ltda. (Florianópolis/SC)	01.101.142/00 01-08	Até Dezembro de 2013 contribuição de 20% sobre a folha de pagamento, a partir de Janeiro de 2014 a contribuição passa a utilizar a desoneração de 2% sobre a receita bruta.	Repactuadas as medições emitidas a partir de janeiro de 2014.	R\$ 405,87
12/2013	29/01/2013	03/04/2013	Execução da rede elétrica e telecom do Campus Erechim.	Ecolux Engenharia e Iluminação Ltda. (Florianópolis/SC)	01.101.142/00 01-08	Até Dezembro de 2013 contribuição de 20% sobre a folha de pagamento, a partir de Janeiro de 2014 a contribuição passa a utilizar a desoneração de 2% sobre a receita bruta.	Repactuadas as medições emitidas a partir de janeiro de 2014.	R\$ 791,68
23/2013	19/02/2013	02/05/2013	Bloco de Professores Campus Chapecó	Prumo Construtora e Incorporadora Ltda. (Chapecó/SC)	03.888.600/00 01-26	Contribuição de 20% sobre a folha de pagamento	Não há necessidade de repactuação pois a planilha orçamentária foi contratada sem desoneração e a empresa contribuirá com 20% até o final da obra.	Não precisou repactuar

24/2013	20/02/2013	03/05/2013	Bloco de Professores Campus Laranjeiras do Sul	VVS Construções Ltda. (Cascavel/PR)	85.021.582/00 01-45	Contribuição de 2% sobre a folha de pagamento	A empresa deveria recolher 2% pela abertura da Matrícula CEI, mas esta recolhendo 20% conforme a planilha orçamentária, logo com a instituição esta ok, mas com a Receita Federal não. A UFFS fez questionamento à Receita Federal, mas não obteve retorno até o momento.	Aguardando retorno da Receita Federal do Brasil
26/2013	06/03/2013	15/05/2013	Bloco de Professores Campus Realeza	Foco Construtora Ltda. (Cascavel/PR)	08.997.849/00 01-93	Contribuição de 2% sobre a receita bruta.	Formalizado Termo Aditivo 04/2015	R\$ 36.257,99
31/2013	14/02/2013	28/05/2013	Execução da rede elétrica e telecom do Campus Chapecó	Eletrowatt Montagens Elétricas Ltda. (Chapecó/SC)	03.070.234/00 01-01	Até Dezembro de 2013 contribuição de 20% sobre a folha de pagamento, a partir de Janeiro de 2014 a contribuição passa a utilizar a desoneração de 2% sobre a receita bruta.	Repactuadas as medições emitidas a partir de janeiro de 2014.	Ainda falta fazer a última medição
34/2013	08/05/2013	17/07/2013	Laboratórios Didáticos Campus Chapecó	Construtora Guilherme Ltda. (Cascavel/PR)	00.220.057/00 01-04	Contribuição de 20% sobre a folha de pagamento	Não há necessidade de repactuação, pois a planilha orçamentária foi contratada sem desoneração e a empresa contribuirá com 20% até o final da obra.	Não precisou repactuar
52/2013	27/09/2013	08/10/2013	Terraplenagem, drenagem pluvial e pavimentação das vias internas do Campus Realeza.	Rimarco Construções Civis Ltda-ME (Curitiba/PR)	80.548.662/00 01-30	Contribuição de 2% sobre a receita bruta.	Contrato rescindido com a empresa. Será licitada novamente a obra. A empresa contratada foi multada.	Contrato rescindido
54/2013	12/09/2013	18/10/2013	Terraplenagem, drenagem pluvial e pavimentação das vias internas do Campus Chapecó.	Conxap Construtora Ltda. EPP (Chapecó/SC)	10.338.596/00 01-98	Contribuição de 2% sobre a receita bruta.	Formalizado Termo Aditivo nº 05/2015	R\$ 36.665,58
62/2013	12/11/2013	18/12/2013	Complexo Veterinário Hospital Universitário Campus Realeza	Construtora Guilherme Ltda. (Cascavel/PR)	00.220.057/00 01-04	Contribuição de 2% sobre a receita bruta.	Não há necessidade de repactuação, pois a planilha orçamentária foi contratada com desoneração. A empresa abriu a matrícula CEI em 2014.	Não precisou repactuar



63/2013	07/11/2013	19/12/2013	1ª etapa Bloco "C" (estrutura pré-fabricada) Campus Chapecó	Rotesma Artefatos de Cimentos Ltda. (Chapecó/SC)	83.404.715/00 01-37	Contribuição de 2% sobre a receita bruta.	Não há necessidade de repactuação, pois a planilha orçamentária foi contratada com desoneração. Não se encaixa na desoneração devido ao CNAE .	Não precisou repactuar
64/2013	07/11/2013	19/12/2013	1ª etapa Bloco "B" (estrutura pré-fabricada) Campus Erechim	Rotesma Artefatos de Cimentos Ltda. (Chapecó/SC)	83.404.715/00 01-37	Contribuição de 2% sobre a receita bruta.	Não há necessidade de repactuação pois a planilha orçamentária foi contratada com desoneração. Não se encaixa na desoneração devido ao CNAE .	Não precisou repactuar
20/2014		31/01/2011	Remanescente das obras dos Laboratórios Didáticos Campus Laranjeiras do Sul	Projeção Construções e Pré-Moldados Ltda. (Xaxim/SC)	82.708.967/00 01-97	Contribuição de 2% sobre a receita bruta.	Formalizado Termo Aditivo nº 03/2015	R\$ 74.706,22
27/2014		10/02/2014	Remanescente das obras do Restaurante Universitário Campus Laranjeiras do Sul	VVS Construções Ltda. (Cascavel/PR)	85.021.582/00 01-45	Contribuição de 2% sobre a receita bruta.	A empresa deveria recolher 2% pela abertura da Matrícula CEI, mas esta recolhendo 20% conforme a planilha orçamentária, logo com a instituição esta ok, mas com a Receita Federal não. A UFFS fez questionamento à Receita Federal, mas não obteve retorno até o momento.	Aguardando retorno da Receita Federal do Brasil

Fonte: PROAD- UFFS

**Economicidade****R\$ 152.012,07**

---

**7.6 Informações sobre as ações de publicidade e propaganda**

---

**Quadro 67 -Despesas com publicidade e propaganda**

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	-	<b>748.091,20</b>	<b>755.370,88</b>
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: DCO- UFFS

Despesas relativas à contratação da Empresa Brasil de Comunicação e o Fundo de Imprensa Nacional para prestação de serviços de publicidade legal impressa e/ou eletrônica, cuja finalidade é a publicação dos atos legais da Administração da UFFS.



**TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**  
Secretaria-Geral de Controle Externo  
Serviço de Gestão da Prestação de Contas

## **ANEXOS**



## Anexo 1- Relatório e/ou parecer da unidade de auditoria interna

### PARECER DE AUDITORIA N.º 01/AUDIN/UFGS/2016

<b>Tipo de Auditoria</b>	Operacional/Gestão
<b>Exercício</b>	2015
<b>Unidade Auditada</b>	Relatório de Gestão 2015 - UFGS
<b>UG</b>	158517
<b>Área</b>	Controle de Gestão
<b>Subárea</b>	Controles Internos
<b>Assunto</b>	Formalização do Relatório de Gestão Avaliação dos Controles Internos Informações sobre a Estrutura e o Funcionamento da AUDIN
<b>Período de Realização</b>	Janeiro a Março/16

A Auditoria Interna da UFGS, em obediência à Ordem de Serviço n.º 05/AUDIN/UFGS/2016, de 04 de janeiro de 2016, Processo n.º 23205.000033/2016-24, bem como em atendimento ao disposto no § 6º, art. 15 do Decreto 3.591/2000 e outros instrumentos legais pertinentes, apresenta o Parecer de Auditoria n.º 01/AUDIN/UFGS/2016<sup>1</sup>.

Salienta-se que a Auditoria Interna é órgão de assessoramento técnico visando subsidiar as decisões da Administração quanto as suas atribuições, a fim de fortalecer a gestão em seu cotidiano e garantir a eficácia, eficiência, efetividade e economicidade de seus atos sob o prisma de seus controles internos, muito embora sua opinião não tenha natureza vinculante.

Cabe lembrar que a aceitação dos riscos pela não implementação das recomendações e orientações emitidas nos Relatórios de Auditoria Interna e/ou outro órgão de controle interno e externo é de responsabilidade da gestão.

#### I – ESCOPO

O escopo desse Parecer está limitado na verificação quanto a formalização do documento Relatório de Gestão – Exercício 2015, considerando, para tanto, a Portaria – TCU n.º 321 de 30 de novembro de 2015, a Decisão Normativa TCU n.º 147 de 11 de novembro de 2015, a Decisão Normativa n.º 146 de 30 de setembro de 2015, a Instrução Normativa TCU n.º 63 de 01 de setembro de 2010 e alterações, bem como os princípios que regem os aspectos de controle interno e da Administração Pública e as orientações do TCU para elaboração do Relatório e/ou Parecer da Unidade de Auditoria Interna, disponibilizadas através do sistema e-contas.

Observa-se que em conformidade com a Decisão Normativa TCU 147/2015, anexo I, os responsáveis pela Universidade Federal da Fronteira Sul não terão as contas do exercício de 2015, julgadas pelo TCU, salvo se houver determinação do ministro-relator das contas da unidade para constituição de processo de contas do referido exercício para julgamento (§ 2º, art. 1º, IN TCU 147/2015).

#### II – RESULTADO DOS EXAMES

Para emissão desse Parecer, analisou-se unicamente a formalização do documento Relatório de Gestão – Exercício de 2015 disponibilizado em 09/03/2016 pela Pró-Reitoria de Planejamento/Diretoria de Planejamento (PLOPAN/DPLAN), em formato digital (PDF – 196

---

<sup>1</sup> Emitido em caráter de urgência, considerados os prazos de envio do Relatório de Gestão, exercício de 2015, em conformidade como os normativos e orientações do Tribunal de Contas da União.



folhas), via e-mail institucional, em atendimento a Solicitação de Auditoria n° 01/AUDIN/UFFS/2016.

Para análise sobre os controles internos administrativos da UFFS, utilizou-se como base os trabalhos de auditoria realizados no exercício de 2015 e o histórico de exercícios anteriores.

Quanto as informações prestadas sobre a estrutura e o funcionamento da unidade de auditoria interna, baseou-se nas descrições estatutárias e regimentais da UFFS e da Auditoria Interna, em consonância com os trabalhos e documentos emitidos pela AUDIN.

Diante dessa metodologia, apresentam-se os resultados em três partes, sendo: 1) Formalização do Relatório de Gestão – exercício/2015, 2) Análise da AUDIN sobre os controles internos administrativos da UFFS e 3) Estrutura e Atuação da Auditoria Interna.

## **1. Formalização do Relatório de Gestão**

### **1.1 Da estrutura do relatório**

O Relatório de Gestão da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, exercício 2015, apresentado a esta auditoria interna, contém a seguinte estrutura:

#### **Elementos pré-textuais**

- Capa
- Folha de Rosto
- Lista de siglas e abreviações
- Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras
- Lista de anexos e apêndices
- Sumário

#### **Apresentação**

##### **1. Visão Geral da Unidade**

*1.1 Finalidade e Competências*

*1.2 Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento do órgão ou da entidade*

*1.3 Ambiente de Atuação*

*1.4 Organograma*

*1.5 Macroprocessos finalísticos*

##### **2. Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional**

*2.1 Planejamento Organizacional*

*2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício*

*2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico*

*2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos*

*2.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e dos Resultados dos Planos*

*2.3 Desempenho Orçamentário*

*2.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade*

*2.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário*

*2.3.3 Restos a pagar de exercícios anteriores*

*2.3.4 Execução descentralizada com transferências de recursos*



2.3.4.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

2.3.5 Informações sobre a realização de receitas

2.3.6 Informações sobre a execução das despesas

2.3.7 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

2.4 *Desempenho Operacional*

2.5 *Apresentação e análise dos indicadores de desempenho*

2.5.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho do TCU

2.6 *Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos*

### **3. Governança**

3.1 *Descrição das estruturas de governança*

3.2 *Atuação da auditoria interna*

3.3 *Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos*

3.4 *Gestão de Riscos e Controles Internos*

### **4. Relacionamento com a Sociedade**

4.1 *Canais de Acesso do Cidadão*

4.2 *Carta de Serviço ao Cidadão*

4.3 *Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários*

4.4 *Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade*

4.5 *Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações*

### **5. Desempenho Financeiro e Informações Contábeis**

5.1 *Desempenho financeiro do exercício*

- Informações sobre as medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior
  - Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão
  - Demonstração de alocação dos recursos captados e dos resultados

5.2 *Informações sobre os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994.*

5.3 *Tratamento contábil de depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos*

5.4 *Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade*

5.5 *Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei 4320/64 e notas explicativas*

### **6. Áreas Especiais da Gestão**

6.1 *Gestão de Pessoas*

6.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

6.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

6.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

6.1.4 Contratação de pessoal de apoio e estágios

6.2 *Gestão do Patrimônio e da Infraestrutura*

6.2.1 Gestão de Frotas de veículos própria e terceirizada



6.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

6.2.3 Gestão de patrimônio imobiliário da união

6.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

6.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

6.2.6 Informações sobre a infraestrutura física

6.3 *Gestão da Tecnologia da Informação*

6.3.1 Principais sistemas de informações

6.4 *Gestão ambiental e sustentabilidade*

## **7. Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle**

7.1 *Tratamento de determinações e recomendações do TCU*

7.2 *Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno*

7.3 *Medidas Administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário*

7.4 *Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos e obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/93*

7.5 *Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento*

7.6 *Informações sobre as ações de publicidade e propaganda*

### **Anexos e Apêndices**

Anexo 1 – Relatório e/ou Parecer da unidade de auditoria interna (a ser inserido)

Anexo 2 – Relatório de instância ou área de correição

Anexo 3 – Declarações de Integridade

- Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal;
  - Contratos
  - Convênios
- Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões;
  - Atos de Admissão de Pessoal
  - Atos de Concessão de Aposentadoria e Pensão Civil
- Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas;
- Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento;
- Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial;
- Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAF.

Relata-se que no item apresentação do Relatório de Gestão, traz-se as seguintes informações:

O Item da Decisão Normativa TCU nº 321/2015, constante no e-Contas, que não se aplica à natureza da UFFS é:

Item 13 Parecer de colegiado: Os regulamentos institucionais (Estatuto e Regimento Interno) não preveem a obrigação de encaminhar a prestação de contas da gestão da UFFS ao Conselho

Universitário - CONSUNI antes de encaminhar aos órgãos de controle interno e externo.

Os Subitens da Decisão Normativa TCU nº 321/2015, constantes no e-Contas, que, apesar de se aplicarem à natureza da UFFS, não apresentaram ocorrências no exercício de 2015 são:

- 2.3.1 Objetivos estabelecidos no PPA de responsabilidade da unidade e resultados alcançados
- 4.3.5 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento
- 4.30 Informações sobre os projetos e programas financiados com recursos externos
- 8.1.11 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Ainda, relata-se que consta ao final do documento, após os anexos, informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994.

## **1.2 Da Análise da Auditoria Interna Quanto a Formalização do Relatório de Gestão**

Analisado por esta auditoria interna, exclusivamente quanto a sua formalização, observa-se que o Relatório de Gestão – 2015 da UFFS apresentado para exame, contempla a estrutura e as disposições estabelecidas pela DN TCU nº 146/2015 (anexo II), orientadas pela Portaria TCU nº 321/2015 (anexo único) e itens e subitens disponibilizados no sistema e-contas do TCU.

Cabe observar que as informações prestadas pela gestão devem seguir todos as orientações emitidas nas normativas e emitidas pelo e-contas. Assim, as informações prestadas são de responsabilidade da gestão da UFFS, as quais devem ser verídicas e refletir a gestão da UFFS, no exercício de 2015.

Quanto ao conteúdo, considerando o escopo do parecer e o limite temporal para emissão do mesmo, não foi possível esta auditoria interna se manifestar, com exceção de casos pontuais, visto que estes foram objeto de auditoria ou acompanhamento de auditoria no exercício de 2015, os quais mesmo não contemplados no escopo serão relatados a seguir, sendo que, as recomendações emitidas em função dos mesmos devem ser implementadas pela gestão.

### **Constatação 01 – Item 2.3.4 – Execução descentralizada com transferência de recursos x item 2.3.4.1 – Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas x item 5.2 – Informações sobre os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio**

Consta no item 2.3.4 informações quanto ao último instrumento celebrado com transferência de valores da UFFS, ocorrido em 2013 (Termo de Cooperação com a finalidade de capacitar servidores da instituição).

Por sua vez, traz-se informações sobre a divisão de contratação com Fundações de Apoio junto ao item “2.3.4.1 – Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas”, sendo que as informações sobre contratos com “Fundações de Apoio” estão apresentadas no item 5.2 Informações sobre os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio.

### **Recomendação 01**

Recomenda-se remeter/vincular as informações prestadas no item 2.3.4.1 às informações prestadas no item 5.2, ou então, se em consonância com as orientações do e-contas, excluir as informações trazidas no item 5.2 e trazê-las no item 2.3.4 (observar recomendação 02 desse relatório).



## **Constatação 02 – Informações sobre Fundações de Apoio (item 5.2 e informações complementares)**

1) O item “5.2 *Informações sobre os projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994*” duplica-se nas informações complementares.

2) O item 5.2 traz informações sobre projetos desenvolvidos por fundações de apoio informando serem as mesmas regidas pela Lei 8.958/1994, no entanto cabe verificar, com a Superintendência Administrativa/PROAD, se de fato essas contratações são regidas pela Lei 8.958/94, pois, de acordo com resposta a recente solicitação de auditoria da CGU 201505109/01, a gestão assim se manifestou: “*A Universidade Federal da Fronteira Sul não possui contratos e/ou convênios vigentes ou finalizados, no exercício de 2015, firmados com base nos artigos 1º-A e 1º- B da lei 8.958/1994*” (Mem. 007/SUADM/UFFS/2016).

### **Recomendação 02**

Verificar com a Superintendência Administrativa/PROAD se os projetos informados são ou não regidos pela Lei 8.958/94.

No caso dos projeto não serem regidos pela Lei 8.958/94, excluir as informações complementares por não se aplicarem à UFFS e manter as informações do item 5.2 apenas se excluindo o termo “regido pela Lei 8.958/1994” (observada recomendação anterior).

## **Constatação 03 – Item 7.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Internos**

As informações constantes nesse item estão incompletas, observadas as informações prestadas para a PROPLAN, por esta auditoria interna, através do anexo do Mem. 01/AUDIN/UFFS/2016.

### **Recomendação 03**

Verificar as informações prestadas pela auditoria interna e incluir as informações faltantes ao Relatório de Gestão, quais sejam:

*“3.1.1.1 “Considerando o posicionamento de prudência informado pelos Gestores, de que teriam suspenso os pagamentos deste Contrato (saldo de*

*R\$ 575.456,97) até o recebimento de novas recomendações, sugerimos que a UFFS forme uma comissão de técnicos em TI para avaliar a fundo os produtos/serviços desenvolvidos pela Softplan e estabeleça uma nova planilha com especificações e preços unitários detalhados para os itens executados e ainda pendentes, procedendo a devida correção dos valores contratuais por termo aditivo, sem que haja prejuízo do objeto contratado”.*

A recomendação apresentada no item “3.1.1.1” foi a de maior impacto e foi considerada implementada pela gestão quando, em julho de 2015, foi assinado o Termo de Ajuste consensual de contrato, no qual, conforme posicionamento enviado pela Superintendência Administrativa/PROAD, o contrato passou de R\$ 2.870.000,00 (Contrato 34/2010 – 27/01/2011) para R\$ 2.419.130,33.

Sendo assim, encerra-se o exercício de 2015 com todas as recomendações emitidas pela Controladoria Geral da União, consideradas, pela gestão da UFFS, como implementadas”. (Anexo – Mem 1/AUDIN/UFFS/2016).

## **Constatação 04 – Item 7.3 – Quadro 66 – Medidas internas administrativas adotadas pela Unidade Jurisdicionada**

Consta como fonte das informações apresentadas no quadro 66, item 7.3 “AUDIN – UFFS”, no entanto, tais informações não foram prestadas pela auditoria interna “AUDIN – UFFS”.

### **Recomendação 04**

Verificar a fonte correta das informações e realizar a alteração junto a relatório de gestão.

### **Constatação 05 – Item 6.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições**

O item 6.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições traz a seguinte informação:

Em razão da maioria dos veículos próprios serem novos, a universidade ainda não possui nenhum veículo antieconômico, sinistrado ou inservível em sua frota. Visando monitorar essa situação são realizados estudos anuais sobre os custos com manutenção com a finalidade de verificar se os veículos continuam econômicos. Caso seja constatado na frota a presença de algum veículo antieconômico um processo de substituição será elaborado para a baixa patrimonial do veículo da frota da UFFS.

No entanto, não foram mencionados os 13 (treze) veículos recebidos em Doação da Receita Federal, em fase de regularização, dos quais, s.m.j apenas 01 (um) está em condições de uso e sendo utilizado pela UFFS.

### **Recomendação 05**

Verificar junto à Pró-Reitoria de Administração/Serviços de Transporte informações sobre a situação dos referidos veículos. Recomenda-se a inclusão de informações sobre esses veículos junto ao Item 6.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições.

### **Informação 01 – Item 2.3.5 Informações a realização das receitas**

O referido item do Relatório de Gestão está apresentado da seguinte forma:

As receitas orçamentárias próprias da Universidade Federal da Fronteira Sul são, até presente momento, bem restritas e compostas por algumas naturezas de receitas (NR): alugueis, multas e juros previstos em contratos, taxa inscrições para concurso público, serviços de hospedagem e alimentação e receitas de convênios. Quanto à gestão dessas receitas próprias, essas subsidiam na manutenção da estrutura administrativa da Instituição.

Vejamos que, embora as orientações disponíveis no e-contas não determinem uma estrutura para esse item, oportunizando a instituição a formatar a informação conforme entender adequado, as orientações expressam que a UPC:

(...) deve buscar demonstrar uma visão gerencial sobre as receitas, podendo abordar as seguintes perspectivas: a) receita prevista e arrecada (...); b) receita orçamentária e eventuais fontes próprias de receita; c) comportamento da receita ao longo do exercício e em comparação com exercícios anteriores (...).

Diante disso, s.m.j. essa auditoria interna entende que embora as receitas da UFFS sejam restritas, as informações poderiam trazer um maior detalhamento quanto às receitas, tais como o valor de receitas arrecadas para cada natureza de receita.

### **Informação 02 – Item 3.4 Gestão de Riscos e Controles Internos**

Observa-se que o item traz a análise na percepção da auditoria interna, no entanto, consideradas as recomendações do e-contas, a seção Governança, subseção “Gestão de Riscos e Controles Internos” pretende que seja demonstrada a percepção da própria UFFS

(representada pelo seu nível estratégico de direção) dos riscos que possam comprometer os objetivos institucionais e de qualidade do funcionamento dos controles

nternos (...), sendo assim, seria pertinente que a própria gestão realizasse uma avaliação, complementando as informações prestadas pela auditoria interna quanto à subseção “Gestão de Riscos e Controles Internos”.

### **Informação 03 – Item 5.3 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos x Declaração do Contador**

Constatou-se que no item 5.3 referente ao tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e mensuração de ativos não se fez referência às restrições contábeis quanto à depreciação referente às contas contábeis 123110402 – Coleções e Materiais Bibliográficos e 123110403 – Discotecas e Filmotecas, no entanto, a ressalva quanto à essas restrições contábeis consta na Declaração do Contador. Observa-se que a auditoria interna já emitiu recomendações para regularização da situação, as quais devem ser observadas pela gestão.

### **Informação 04 – Restos a Pagar de exercícios anteriores**

Quanto aos Restos a Pagar de exercícios anteriores, cabe a informação que em 2015, a auditoria interna emitiu a Nota Técnica nº 01/AUDIN/UFGS/2015 - Restos a Pagar – encaminhada ao Ordenador de Despesa c/c para Superintendência Financeira, Diretoria de Contabilidade, Gabinete do Reitor, Superintendência de Compras e Licitações, Pró-Reitoria de Planejamento, Pró-Reitoria de Administração, Procuradoria Jurídica e Superintendência Administrativa a qual traz o entendimento da auditoria interna sobre o assunto.

## **2. Análise Da AUDIN quanto aos Controles Internos Administrativos da UFGS**

Esta auditoria interna, considerado o trabalho realizado no exercício de 2015, observa que a UFGS possui um ambiente interno pautado na importância dos controles internos e possuindo boas práticas relacionadas ao tema, muito embora o processo de mapeamentos de processo se encontra em fase inicial de implantação e não há a formalização de diagnóstico de riscos.

A UFGS, possui objetivos e metas estabelecidos, sendo que as atividades de controles internos são pautadas em políticas e ações de natureza preventiva e de detecção, para diminuir os riscos (mesmo que não formalizados) e alcançar os objetivos da instituição.

Através da busca de informações por meio da autoavaliação da gestão, via questionário de avaliação de controles internos, baseado na metodologia do COSO I, e o preenchimento da matriz SWOT, observa-se que a gestão, embora não possua uma formalização de diagnóstico de riscos, é capaz de apontá-los (em âmbito interno e externo) através da identificação de suas ameaças e fraquezas, bem como é possível identificar respostas a esses riscos através de suas forças e oportunidades.

As atividades de controle estão distribuídas em nível institucional, respeitando de modo geral a segregação de funções (mesmo com a limitação de pessoal) e possuindo uma gama significativa de normatizações internas. Por outro lado, observam-se alguns gargalos significativos de comunicação e informação interna, considerando o agravante de se tratar de uma instituição *multicampi* com abrangência nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

No componente monitoramento, focalizou-se o mesmo para manifestação da gestão quanto ao atendimento das determinações e recomendações dos órgãos de controle (AUDIN, CGU e TCU), a qual relatou, em sua maioria, que os controles internos são constantemente monitorados e avaliados, sendo considerados pelas avaliações sofridas como adequados, bem como manifesta que os controles internos contribuem para a melhoria do desempenho da gestão.

Diante do cenário apresentado, verificou-se a necessidade de realizar inicialmente os seguintes aprimoramentos:

- Conduzir estudos de implantação de duas importantes ferramentas de planejamento: 1) realização (conclusão/finalização e avaliação) do mapeamento de processos<sup>2</sup>, e 2) a formalização de uma matriz de risco, que vise identificar os eventos de riscos, a fim de que os mesmos sejam avaliados e possam ser definidas respostas a estes riscos (probabilidade de ocorrência x grau de impacto), lembrando que a UFFS possui uma recomendação do TCU (pendente de atendimento), quanto à implantação de forma gradativa do diagnóstico e gestão de risco.
- Implantação de indicadores de desempenho<sup>3</sup> que permitam o gerenciamento dos riscos de forma tempestiva.

Na oportunidade, também, orientou-se a continuidade das demais ações de fortalecimento e aprimoramento de controles internos, consolidando uma cultura de boas práticas na instituição.

Para realização da avaliação dos controles internos, foram emitidas solicitações de auditoria às Pró-Reitorias e Secretarias Especiais solicitando que as mesmas preenchessem a matriz *SWOT*, a fim de conhecer a percepção da gestão quanto às fraquezas e ameaças e pontos fortes e oportunidades.

Combinada à matriz *SWOT*, as Pró-reitorias e Secretarias Especiais foram solicitadas a emitir uma autoavaliação de risco, considerando para avaliação os fatores de risco elencados em questionário, com base no COSO I.

Para análise das informações prestadas, utilizou-se a metodologia do COSO I associada a metodologia do COSO II, sendo que estas consideram que todas as organizações enfrentam incertezas, cabendo à administração definir o nível de incerteza que a organização está preparada para aceitar, na medida em que se empenha em agregar valor para as partes interessadas.

O resultado da avaliação dos controles internos, pode ser verificado na íntegra através do RA n° 09/AUDIN/UFFS/2015<sup>2</sup>.

### 3. Informações sobre a Estrutura e Atuação da Auditoria Interna

A auditoria interna, conforme regra o Estatuto da UFFS<sup>4</sup>, é **órgão de controle, fiscalização e supervisão**. Por sua vez, o Regimento Geral da UFFS<sup>5</sup> estabelece que a AUDIN é **órgão de controle e avaliação, vinculada ao Conselho Universitário**, com a missão de fortalecer e assessorar a administração da instituição, buscando agregar valor a gestão, segundo os princípios estabelecidos pela Constituição Federal e pela legislação específica.

Quanto a sua organização, o Regimento Interno da Auditoria Interna<sup>6</sup>, estabelece que a AUDIN será formada pelo auditor-chefe e técnicos administrativos<sup>7</sup> que compõem as áreas de assistência administrativa e assistência técnica da auditoria interna.

A equipe de auditoria interna, no exercício de 2015, esteve constituída conforme quadro a seguir:

---

<sup>2</sup> Observa-se que conforme item 1.5 do Relatório de Gestão, exercício de 2015, a gestão que será implementado o mapeamento e modelagem de processos e fluxos (trabalho iniciado em 2014 e ainda não concluído).

<sup>3</sup> Observa-se que, conforme item 2.5 do Relatório de Gestão, exercício de 2015, a UFFS utiliza apenas os indicadores de desempenho deliberados pelo TCU (decisão n° 408/2002).

<sup>4</sup> Disponível em: <[http://www.uffs.edu.br/images/audin/Auditoria/Documentos/RA\\_09\\_AUDIN\\_UFFS\\_2015.pdf](http://www.uffs.edu.br/images/audin/Auditoria/Documentos/RA_09_AUDIN_UFFS_2015.pdf)>.

<sup>5</sup> Disponível em: <[http://www.uffs.edu.br/images/soc/035\\_-\\_Resolucao\\_e\\_Anexo\\_I\\_para\\_publicar.pdf](http://www.uffs.edu.br/images/soc/035_-_Resolucao_e_Anexo_I_para_publicar.pdf)>

<sup>6</sup> Disponível em: <[http://www.uffs.edu.br/images/audin/Auditoria/Documentos/Resolucao\\_10\\_2015\\_CONSUNI\\_CAPGP\\_aprova\\_regimento\\_interno\\_da\\_AUDIN.pdf](http://www.uffs.edu.br/images/audin/Auditoria/Documentos/Resolucao_10_2015_CONSUNI_CAPGP_aprova_regimento_interno_da_AUDIN.pdf)>

<sup>7</sup> O Regimento interno prevê que o número de técnicos administrativos do quadro de servidores da auditoria interna será definido pelo auditor-chefe, considerando a necessidade de acordo com a expansão da UFFS e a disponibilidade de códigos de vaga, devendo haver, além do auditor chefe, no mínimo, outros dois técnicos administrativos, sendo um da área administrativa e outro da área técnica.

**Quadro I – Equipe Técnica da AUDIN – Exercício de 2015**

<b>Equipe Técnica da Auditoria – UFFS – Exercício de 2015</b>	
Taíz Viviane Dos Santos	Auditora-chefe/Auditor
Marisa Zamboni Pierezan	Assistente da Auditoria Interna/ Secretário-Executivo
Aline Carla Petkowicz <sup>8</sup>	Contador (Portaria de Remoção n° 1085/GR de 29/09/2015)
Deisi Maria Dos Santos Klagenberg <sup>9</sup>	Auditor (Portaria de Redistribuição n° 2.653 de 26/10/2015 – Exercício em 23/11/2015)

Fonte: AUDIN

Em conformidade com o Regimento Geral da UFFS e com o Regimento Interno da Auditoria Interna, a função do auditor-chefe da Unidade de Auditoria Interna será exercida por servidor do quadro da instituição, aprovado em concurso público, investido no cargo de auditor e cuja nomeação, designação, exoneração ou dispensa deverá ser submetida, pelo Reitor, à aprovação do Conselho Universitário, com posterior aprovação da CGU, nos termos da Portaria n° 915/2014 da CGU e do Decreto n° 3.591/2000.

Segundo as Normas Internacionais para Prática profissional da Auditoria Interna, definidas pelo IIA (*Institute of Internal Auditors*<sup>10</sup>) a independência da AUDIN pode ser definida pela “(...) imunidade quanto às condições que ameçam a capacidade de atividade de auditoria interna de conduzir as responsabilidades de auditoria interna de maneira imparcial. Para atingir o grau de independência necessário para conduzir eficazmente as responsabilidades da atividade de auditoria interna, o executivo-chefe de auditoria interna tem acesso direto e irrestrito à alta administração e ao conselho. Isto pode ser alcançado através de um relacionamento de duplo reporte. As ameaças à independência devem ser gerenciadas nos níveis do auditor individual, do trabalho de auditoria, funcional e organizacional”

Considerando as normas internacionais, observa-se que a auditoria interna da UFFS possui grau elevado de independência, uma vez que, conforme o Regimento Geral da UFFS e o Regimento Interno da Auditoria Interna, estabelece-se que “a auditoria interna deve ter acesso irrestrito a registros, pessoal, informações, sistemas e propriedades físicas relevantes à execução de suas auditorias (...)”.

Além disso, a auditoria interna se encontra vinculada ao Conselho Universitário, conforme preconiza as normas legais, e este através de sua Câmara de Administração, Planejamento e Gestão de Pessoas é quem aprovou o Regimento Interno da Auditoria, aprecia anualmente o PAINT e o RAINTE e aprecia as decisões quanto à nomeação e exoneração do auditor-chefe.

A Auditoria Interna realiza informações periódicas ao CONSUNI – CAPGP quanto execução do PAINT através do Relatório Informativo da execução do PAINT no final do 1º semestre de cada exercício, e do RAINTE, ainda, passando a encaminhar cópia, via e-mail institucional, a partir de novembro de 2015, de todos os Relatórios emitidos pela auditoria interna.

Quanto à objetividade, a auditoria interna vem buscando ao longo dos exercícios aprimorar seus relatórios, seguindo orientações e recomendações dos órgãos de controles (CGU e TCU), bem como buscando adequá-los às Normas Internacionais para prática de auditoria do IIA.

Ainda, os servidores da auditoria interna são instruídos para que quando da realização das atividades de auditoria interna, as executem de forma objetiva, imparcial e isenta e busquem

<sup>8</sup> Período de Atividades na Auditoria Interna – 01 de janeiro de 2015 a 29 de setembro de 2015.

<sup>9</sup> Período de Atividades na Auditoria Interna – 23 de novembro de 2015 a 31 de dezembro de 2015.

<sup>10</sup> Trecho extraído do Relatório de Auditoria do TCU em avaliação a auditoria interna da UFFS – Processo TC 020.192/2014-2.

evitar qualquer conflito de interesses, além de prezar pelos demais procedimentos éticos e de conduta, tais como o zelo profissional, julgamento profissional, desenvolvimento profissional contínuo, habilidade e respeito, proteção e respeito ao interesse da sociedade, entre outros.

### 3.1 Execução do PAINT 2015

Os trabalhos de auditoria interna, realizados no exercício de 2015, seguiram o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2015, analisado previamente pela CGU – Regional SC e devidamente aprovado pelo CONSUNI – CA através da Resolução nº 16/2014.

As ações de auditoria foram organizadas por meio de Ordens de Serviço, as quais foram divididas de acordo com a área a ser examinada, observado o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.

No decorrer do exercício de 2015 a AUDIN expediu os seguintes documentos: 16 ordens de serviço; 71 solicitações de auditoria, 11 relatórios de auditoria, 01 nota de auditoria e 02 notas técnicas, 06 memorandos, 02 ofícios, RAIN 2014 e PAINT 2016. Tais documentos resultaram em 11 processos referentes a papéis de trabalho de cada ação executada; 02 processos encaminhados para o CONSUNI – CAPGP (Proposta do Regimento Interno da AUDIN e Proposta do PAINT 2016), 01 processo referente ao Plano Permanente de Providências (monitoramento das recomendações da CGU) e 01 processo de acompanhamento da execução da auditoria realizada pela CGU referente aos recursos do PNAES (exercício de 2015).

Conforme cronograma do PAINT 2015, foram expedidas as seguintes Ordens de Serviço:

#### Quadro II – Ordens de Serviço – Descrição Sumária das Ações

OS	Papéis de Trabalho Processo nº	Descrição Sumária	Área/Subárea/Assunto/ Setor Auditado
01	-	• Atividades Administrativas Ordinárias – Demandas da CGU – Demandas do TCU	Controle de Gestão/ Controles Internos e Externos/ AUDIN/CGU/TCU  <b>UFFS</b>
02	-	Atividades Administrativas Extraordinárias – Adequar os documentos emitidos pela auditoria interna à Política de Gestão de Documentos da UFFS (sistema SGPD) bem como às recomendações para a produção e conservação dos documentos da UFFS.	Controle de Gestão/Controles Internos/Atuação da AUDIN
03	-	Capacitação AUDIN	Controles de Gestão/Controles Internos/Atuação da AUDIN
04	-	Fortalecimento AUDIN	Controles de Gestão/Controles Internos/Atuação da AUDIN
05	23205.001928 /2015-03	Formalização do Relatório de Gestão	Controle de Gestão/ Controles Internos/ Formalização da Prestação de Contas/



			Avaliação dos Controles Internos <b>UFFS</b>
06	-	RAINT 2014	Controles de Gestão/Controles Internos/Atuação da AUDIN
07	23205.000415 /2015-77	Controles Internos – Serviços de Transportes	Controle de Gestão/Controles Internos/Avaliação de Controles Internos  Gestão Patrimonial/Meios de Transporte/adição – baixa – conservação – utilização - avaliação  <b>PROAD e Campus Chapecó</b>
08	23205.000802 /2015-11	<ul style="list-style-type: none"><li>Fiscalização de Contratos – Serviços de Transporte</li></ul>	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços/ Contratos de Serviços/ Fiscalização Interna/ Alterações Contratuais/Pagamentos Contratuais  <b>PROAD</b>
09	23205.001927 /2015-51	Fundação de Apoio	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços/ Contratos de Prestação de Serviços/ Fiscalização Interna da execução/ Prestação de Contas  <b>PROAD</b>
10	23205.001928 /2015-03	Prestação de Contas de Diárias e Passagens via SCDP	Gestão de Pessoas/Indenizações/Diárias/Viagens/Passagens  Controle de Gestão/Controles Internos/Avaliação dos controles internos  <b>PROPLAN</b>
11	23205.001929 /2015-40	Fiscalização de Contrato para fornecimento de passagens aéreas e terrestres	Gestão de Suprimento de Bens e Serviços/ Contratos de Serviços/ Fiscalização Interna/ Alterações Contratuais/Pagamentos Contratuais  <b>PROAD/PROPLAN</b>
12	23205.002096 /2015-54	<ul style="list-style-type: none"><li>Assistência ao Estudante do Ensino Superior</li></ul>	Controle de Gestão/Controles Internos/Avaliação de Controles Internos  Gestão Orçamentária/Análise da Execução da Despesa  Gestão Operacional/Programação dos Objetivos e Metas  <b>PROAE</b>
13	23205.002225 /2015-94	Restaurante Universitário – Campus Chapecó	Controle de Gestão/Controles Internos/Avaliação dos Controles Internos  Gestão de Suprimento de Bens e Serviços/



			Contratos de Serviços/ Fiscalização Interna/ Alterações Contratuais/Pagamentos Contratuais  Gestão Operacional/Programação dos Objetivos e Metas  <b>PROAE – Campus Chapecó</b>
14	23205.002564 /2015-71	Elaboração do PAINT – 2016 – Avaliação dos Controles Internos	Controle de Gestão/Controles Internos/Atuação da Auditoria Interna <b>UFFS</b>
15	23205.002927 /2015-78	Auditoria Itinerante – Campi Realeza, Laranjeiras do Sul, Erechim, Cerro Largo e Passo Fundo  <i>Reprogramada para 2016<sup>11</sup></i>	Controle de Gestão/Controles Internos/Avaliação dos Controles Internos  Gestão Patrimonial/Inventário físico/financeiro/existência física/sistema de controles  Gestão de Suprimento de Bens e Serviços/ Gerenciamento de Estoques/ Administração e controles de materiais/perfil de estoque/almojarifado/sistema de controle de estoque  <b>CAMPI (exceto Chapecó)</b>
16	23205.004573 /2015-04	Monitoramento Recomendações AUDIN – CGU – TCU	Controle de Gestão/ Controles Internos e Externos/ AUDIN/CGU/TCU  <b>UFFS</b>

Fonte: AUDIN

Das ordens de serviço acima expostas, foram expedidos os seguintes relatórios, notas técnicas ou outros documentos e atividades:

### Quadro III – Documentos Emitidos e Atividades Realizadas

OS n.º	Relatório de Auditoria / Nota Técnica/ Outros Documentos e Atividades	Horas Demandas para OS <sup>12</sup>
01	Nota Técnica 01/AUDIN/UFFS/2015 – Restos a Pagar Nota Técnica 02/AUDIN/UFFS/2015 – Retenção de ISS e INSS MEM 01/AUDIN/UFFS/2015 – Orientando para importância implantação da Ouvidoria Diversos e-mails Atendimentos pessoais ou por telefone na AUDIN e nos diversos setores da Reitoria Acompanhamento da auditoria realizada pela CGU em Dezembro de 2015 Criação de Programas de Auditoria e Papéis de Trabalho de	600

<sup>11</sup> Auditoria reprogramada para o exercício de 2016 em função da greve dos servidores técnicos administrativos, troca de gestão nos Campi, restrições orçamentárias e processos de redistribuição e remoção de servidores da auditoria interna.

<sup>12</sup> O total de horas, ajustado devido processos de redistribuição e remoção, foi de 5.504. Destas, 4.816 horas foram utilizadas para execução das ordens de serviço e 688 horas se referem as férias dos servidores.



	Auditoria Permanente Atividades Administrativas Ordinárias	
02	Adequação dos documentos emitidos pela auditoria interna à Política de Gestão de Documentos da UFFS (sistema SGPD) bem como às recomendações para a produção e conservação dos documentos da UFFS referentes aos exercícios de 2010 a 2014.	144
03	Cursos, eventos e treinamentos – Capacitação AUDIN	617
04	Diversos e-mails informativos sobre diversos temas (atividades de auditoria preventivas) Atendimentos pessoais ou por telefone na AUDIN e nos diversos setores da Reitoria Apresentações de atividades da Auditoria para o CONCUR, para os novos dirigentes (reitoria e campi) e ao CONSUNI-CAPGP RA 03/AUDIN/UFFS/2015 – Informativo	200
05	RA 01/AUDIN/UFFS/2015 – Simplificado	150
06	RAINT 2014	150
07	RA 02/AUDIN/UFFS/2015	200
08	RA 06/AUDIN/UFFS/2015	450
09	RA 05/AUDIN/UFFS/2015	400
10	RA 04/AUDIN/UFFS/2015	200
11	RA 08/AUDIN/UFFS/2015	200
12	RA 10/AUDIN/UFFS/2015	400
13	RA 07/AUDIN/UFFS/2015	400
14	RA 09/AUDIN/UFFS/2015 - Informativo e PAINT 2016	355
15	<i>Em andamento</i>	-
16	RA 11/AUDIN/UFFS/2015 - Informativo	350

Fonte: AUDIN

A Auditoria Interna, enquanto órgão de assessoria técnica, observou a legislação e as instruções normativas do Órgão Central de Controle Interno do Poder Executivo Federal e da Controladoria-Geral da União, da qual está sob orientação normativa e supervisão técnica.

Respeitada a segregação de funções, a atuação proativa da Auditoria Interna no assessoramento à gestão, nos mais diversos assuntos, temas e áreas da gestão pública, vem contribuído para o aprimoramento das técnicas e práticas de atos e fatos da gestão.

A busca pelo fortalecimento de controles internos, bem como pela efetividade, eficácia, eficiência e economicidade dos atos administrativos, é um desafio cotidiano, eis que o volume de legislação e a infinidade de interpretações possíveis são a ferramenta de trabalho da Auditoria Interna.

A partir de posicionamentos e recomendações da Controladoria-Geral da União - CGU, órgão de controle interno, ou jurisprudência, recomendações e determinações do Tribunal de Contas da União - TCU, órgão de controle externo, a Auditoria Interna procurou construir instrumentos de auditoria, confeccionando *checklists*, trocando experiências com diversas Auditorias Internas de outras IFEs e elaborando papéis de trabalho de acordo com a realidade da UFFS.

Cabe ressaltar que não existe uma sistemática e/ou sistema para o monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos da auditoria, existe apenas o monitoramento realizado de forma manual quanto à implementação ou não das recomendações emitidas conforme descrito no item 3.3 desse relatório.

### 3.2 Comunicação dos trabalhos de auditoria

A via formal de comunicação dos trabalhos de auditoria interna são os *Relatórios de Auditoria*, os quais no exercício de 2015 eram emitidos e enviados ao Magnífico Reitor, presidente do CONSUNI, em forma física, via sistema de gerenciamento de processos e documentos (SGPD), bem como, via e-mail institucional, para Pró-Reitoria ou Secretaria Especial auditada, para providências e encaminhamentos.

Ainda, para as ações demandadas em conjunto com o Conselho Curador, cópia dos relatórios também eram enviadas ao mesmo através do e-mail institucional da secretaria de órgãos colegiados.

Os relatórios emitidos após a publicação da IN/CGU n° 24 de 17 de novembro de 2015, estão sendo enviados ao Magnífico Reitor, presidente do CONSUNI, em forma física, via sistema de gerenciamento de processos e documentos (SGPD), com cópia via e-mail institucional, para Pró-Reitoria ou Secretaria Especial auditada, para providências e encaminhamentos, bem como para CGU, Conselho Curador e CONSUNI – CAPGP, via e-mail institucional.

Os relatórios de auditoria apresentam as constatações e recomendações oriundas dos trabalhos de auditoria, ainda, em todos os relatórios, destaca-se que **“a aceitação dos riscos pela não implementação das orientações, sugestões e recomendações emitidas nos Relatórios de Auditoria Interna é de responsabilidade da gestão.”**

Além dos Relatórios de Auditoria, acima descritos, também são emitidas eventualmente **Notas Técnicas**<sup>13</sup> que possuem como destinatário os setores envolvidos na área/assunto/tema específico, as quais são enviadas com cópia ao magnífico reitor, presidente do CONSUNI e a Controladoria Geral da União – Regional SC, para conhecimento, ainda, em casos que a auditoria interna julgar necessário, também emite-se cópia ao CONSUNI – CAPGP e/ou ao CONCUR.

Também, quando necessário são emitidas **Notas de Auditoria**, em função de constatações levantadas durante as auditorias e objetivam alertar os gestores quanto à improbidade ou irregularidade que possa ou deva ser imediatamente sanada, ainda que no curso dos trabalhos de auditoria. Geralmente, as notas de auditoria possuem como destinatário a Pró-Reitoria, Secretaria Especial e/ou setor envolvido na auditoria, com cópia ao Magnífico Reitor, se necessário. Tais notas de auditoria são referenciadas nos Relatórios de Auditoria, quando da finalização dos trabalhos.

Ainda, no final do primeiro semestre, é emitido um **Relatório Informativo**<sup>14</sup> ao Magnífico Reitor, presidente do CONSUNI, ao Conselho Curador, ao CONSUNI – CAPGP, aos pró-reitores e secretários especiais, o qual possui como objetivo informar o status de execução do PAINT, considerado o primeiro semestre do exercício.

No início de cada exercício, emite-se o **Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – RAIN**<sup>15</sup>, o qual apresenta a execução do PAINT do exercício anterior, contendo ainda a análise de controles internos da instituição, os trabalhos de auditoria previstos e não executados, os fatos relevantes que impactaram nas atividades da auditoria interna, o fortalecimento da AUDIN e as capacitações da equipe, e os benefícios da atuação da auditoria interna.

O RAIN é apreciado pelo CONSUNI – CAPGP e após encaminhado para CGU e publicado no site oficial da UFFS, espaço da Auditoria Interna. Após a publicação é encaminhado e-mail, informando o link de acesso ao Conselho Curador.

### 3.3 Acompanhamento e Monitoramento das Recomendações emitidas pela AUDIN

A auditoria interna da UFFS realiza o monitoramento da implementação das recomendações e/ou determinações emitidas pela AUDIN, anualmente e de forma manual, através de envio de formulários de acompanhamento<sup>16</sup> que são preenchidos pela gestão.

---

<sup>13</sup> As Nota Técnicas são emitidas em função de esclarecimentos técnicos, fundamentações, motivações e justificativas sobre tema específico.

<sup>14</sup> Disponível em: <[http://www.uffs.edu.br/images/audin/Auditoria/Documentos/Relatrio\\_n\\_03-AUDIN-UFFS-2015\\_pgina.pdf](http://www.uffs.edu.br/images/audin/Auditoria/Documentos/Relatrio_n_03-AUDIN-UFFS-2015_pgina.pdf)>

<sup>15</sup> Disponível em: <[http://uffs.edu.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=7712&Itemid=2423&site=audin](http://uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=7712&Itemid=2423&site=audin)>

<sup>16</sup> Esse formulário de acompanhamento é alimentado após a emissão do relatório, após a manifestação da gestão (quando ocorre), e sempre que necessário no decorrer do exercício.

Para o acompanhamento das recomendações emitidas pela AUDIN, constam no formulário as seguintes informações: número do relatório, informações gerais do relatório (área de atuação, unidade auditada, equipe de auditoria, materiais empregados, data da OS, data do RA), escopo, resumo das constatações/recomendações, manifestação do gestor após emissão do RA, considerações da auditoria interna, manifestação da gestão, ao final do exercício, quanto ao *status* (implementado, parcialmente implementado ou não implementado) com a descrição da análise crítica para as recomendações implementadas ou a justificativa para as não implementadas ou parcialmente implementadas.

O monitoramento é realizado anualmente, ao final do exercício, ou, extraordinariamente, quando necessário. Os formulários são enviados através de solicitação de auditoria e, após o retorno, avaliados pela auditoria interna.

As recomendações consideradas não implementadas ou parcialmente implementadas continuam sendo monitoradas e as consideradas implementadas são suprimidas do monitoramento.

Quando da realização de nova auditoria *in loco* da área/subárea/assunto auditado, considera-se o último formulário de acompanhamento como base inicial para os trabalhos de auditoria, verificando-se, assim, se as recomendações foram de fato atendidas ou não, sendo que todas as recomendações reiteradas passam a ser acompanhadas pelo novo relatório.

Além desse monitoramento cabe relatar que após emissão do Relatório Final de Auditoria Interna, estipula-se um prazo de 30 dias para manifestação da gestão quanto ao mesmo. Quando ocorrem as manifestações, muitas recomendações já apresentam o “status” de implementadas ou parcialmente implementadas.

O monitoramento, quanto ao atendimento das recomendações emitidas pela AUDIN, referente ao exercício de 2015, pode ser visualizado no RA n° 11/AUDIN/UFGS/2015<sup>17</sup>.

Através do referido relatório, a AUDIN buscou dar ciência ao Magnífico Reitor, presidente do CONSUNI, ao Conselho Curador e ao Conselho Universitário – Câmara Administrativa, Planejamento e Gestão de Pessoas (CAPGP), sobre as constatações, recomendações e acompanhamentos quanto à implementação, parcial implementação ou não implementação das recomendações emitidas.

Apresenta-se a seguir a situação resumida das recomendações emitidas em 2015 e exercícios anteriores, monitoradas em 2015, quanto a sua implementação, parcial implementação ou não implementação.

#### Quadro IV – Recomendações AUDIN Monitoradas

Recomendações Monitoradas	Implementadas	Parcialmente Implementadas	Não Implementadas
44	22	19	03

Fonte: AUDIN – RA n° 11/AUDIN/UFGS/2015

### III – CONCLUSÃO

Quanto à análise dos controles internos, observa-se que a UFGS possui um ambiente interno pautado na importância desses controles e possuindo boas práticas relacionadas ao tema, ressalvadas as considerações de aprimoramento expressas no item “2” desse Parecer.

Quanto à estrutura e atuação da auditoria interna, a mesma atua com independência em consonância com o INTOSAI e, ao longo dos exercícios, vem aprimorando seus relatórios em consonância com as instruções dos órgãos de controle (CGU e TCU) buscando executar seus trabalhos e relatar o resultado dos mesmos com objetividade e precisão, bem como de acordo com o que preconizam as normativas legais e os princípios da administração pública.

<sup>17</sup> Disponível em: <[http://www.ufgs.edu.br/images/audin/Auditoria/Documentos/RA\\_11-AUDIN-UFGS-2015\\_pgina.pdf](http://www.ufgs.edu.br/images/audin/Auditoria/Documentos/RA_11-AUDIN-UFGS-2015_pgina.pdf)>



Limitada as áreas de atuação da auditoria interna, em conformidade com o PAINTE 2015, considerados os relatórios de auditoria interna emitidos no exercício de 2015, esta auditoria interna emite parecer regular quanto à gestão da UFFS no exercício de 2015, ressalvadas as recomendações não implementadas ou em fase de implementação, emitidas pela AUDIN e/ou outros órgãos de controle.

Quanto ao Relatório de Gestão, exercício de 2015, e peças complementares apresentadas, observada a sua formalização, estão em condições de serem submetidas por intermédio do Sistema de Prestação de Contas (e-Contas), desde que observadas as constatações e recomendações expressas no item 1.2 desse parecer.

Chapecó, 11 de março de 2016.

Taíz Viviane Dos Santos  
Auditora-chefe da Auditoria Interna  
Mat. Siape 182726-7

Encaminha-se este parecer para Pró-Reitoria de Planejamento/Diretoria de Planejamento, via SGPD, para que o mesmo seja inserido no sistema e-contas/Prestação de Contas/Relatórios, pareceres e declarações/Relatório da Unidade de Auditoria Interna.

Também, encaminha-se via e-mail institucional, para conhecimento, ao Magnífico Reitor, presidente do CONSUNI, à Controladoria Geral da União, em atendimento ao art. 12 da IN/CGU/24/2015, ao Conselho Curador e ao CONSUNI – CAPGP, em atendimento ao art. 13 da IN/CGU/24/2015.



Pró-Reitoria de Planejamento  
Diretoria de Planejamento

### Considerações acerca do parecer da Auditoria Interna (AUDIN) sobre o Relatório de Gestão

Tendo em vista o recebimento do Parecer de Auditoria nº 1/AUDIN/UFFS/2016, de 13/3/2016, foram realizadas as seguintes alterações:

**Sobre a Recomendação 01**, observa-se que o item “Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994” aparecia no e-Contas dentro do item “Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior” logo na sequência do item “Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados”, bem como nas informações suplementares, conforme versão do Relatório de Gestão encaminhado à AUDIN. Contudo, verificou-se que o TCU retirou o item citado desse local no e-contas. Dessa forma, optou-se por excluir essa informação do referido local, deixando apenas como anexo (informações suplementares).

Ainda referente à **Recomendação 01** destaca-se que as informações prestadas no item: 2.3.4.1 passa a vigorar da seguinte forma:

*A Universidade Federal da Fronteira Sul praticamente não celebra instrumentos (Convênios, Contrato de Repasse, Termo de Cooperação, Termo de Compromisso) para repasse de recursos, como podemos observar no quadro 10 acima. Dessa forma, não existe uma estrutura ou pessoa designada para tal fim, ficando a cargo do coordenador/responsável pelo projeto essa atividade.*

O texto anteriormente descrito no item 2.3.4.1 foi transferido para o quadro 69 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio.

**Sobre a Recomendação 02**, a Diretoria de Planejamento encaminhou o Memorando 30/2016/DPLAN à Superintendência Administrativa (SUADM), que respondeu os questionamentos da Auditoria, através do Memorando nº08/SUADM/UFFS/2016, da seguinte maneira:

1. Encaminho resposta aos questionamentos relativos ao Parecer de Auditoria nº 01/AUDIN/UFFS/2016:

a. *Constatação 02 - Os arts. 1º A e 1º B da lei 8.958/94, referem-se a projetos firmados entre entidades específicas; FINEP, Organizações Sociais e Entidades Privadas e Fundações de Apoio, conforme abaixo, não se enquadrando nos atuais modelos da UFFS:*

*Art. 1º-A. A Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, como secretaria executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, as agências financeiras oficiais de fomento e empresas públicas ou sociedades de economia mista, suas subsidiárias ou controladas, poderão celebrar convênios e contratos, nos termos do inciso XIII do caput do art. 24 da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, por prazo determinado, com as fundações de apoio, com finalidade de dar apoio às IFES e às demais ICTs, inclusive na gestão administrativa e financeira dos projetos mencionados no caput do art. 1o, com a anuência expressa das instituições apoiadas. (Redação dada pela Lei nº 12.863, de 2013)*

*Art. 1º-B. As organizações sociais e entidades privadas poderão realizar convênios e contratos, por prazo determinado, com as fundações de apoio, com a finalidade de dar apoio às IFES e às demais ICTs, inclusive na gestão administrativa e financeira dos projetos mencionados no caput do art. 1o, com a anuência expressa das instituições apoiadas. (Incluído pela Lei nº 12.863, de 2013) (Regulamento)*

*Os atuais projetos, que são acompanhados pela PROAD, firmados entre Fundações de Apoio e UFFS, seguem o art. 1º da Lei 8958/94 conforme abaixo: Art. 1º As Instituições*

*Federais de Ensino Superior - IFES e as demais Instituições Científicas e Tecnológicas - ICTs, de que trata a Lei no 10.973, de 2 de dezembro de 2004, poderão celebrar convênios e contratos, nos termos do inciso XIII do caput do art. 24 da Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993, por prazo determinado, com fundações instituídas com a finalidade de apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive na gestão administrativa e financeira necessária à execução desses projetos. (Redação dada pela Lei nº 12.863, de 2013).*

*Desta forma, entende-se que o informado para o Relatório de Gestão atende plenamente o solicitado e não há alterações a serem realizadas.*

**Sobre a Recomendação 03** “Item 7.2 – Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Internos”, foram inseridas as informações solicitadas pela AUDIN. Conforme consta as páginas 172 e 173 do Relatório, o referido passou a vigorar com o seguinte texto:

*Das 04 recomendações emitidas pela Controladoria Geral da União – CGU, em monitoramento no exercício de 2015, todas foram consideradas implementadas pela gestão:*

**Quadro 64 - Recomendações emitidas pela Controladoria Geral da União – CGU**

Recomendações Monitoradas	Implementadas	Parcialmente Implementadas	Não Implementadas
04	04	00	00

Fonte: AUDIN- UFFS

As quatro recomendações eram referentes ao Relatório nº 2013205977, quais sejam:

2.2.2.1 “Atentar, quando da elaboração do Relatório de Gestão da UJ, para que todas as peças contemplem os formatos e conteúdos obrigatórios estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União em legislação específica”.

2.2.2.3 “Que seja providenciada tempestivamente, assim que for confirmada a designação do coordenador responsável pelo sistema CGU/PAD na instituição, a regularização do cadastramento no sistema dos PADs instaurados na UFFS”.

2.2.2.4 “Elaborar um cronograma com a implementação plena da Carta de Serviços ao Cidadão na UFFS, com etapas precisas e mensuráveis e prazos factíveis”.

3.1.1.1 “Considerando o posicionamento de prudência informado pelos Gestores, de que teriam suspenso os pagamentos deste Contrato (saldo de R\$ 575.456,97) até o recebimento de novas recomendações, sugerimos que a UFFS forme uma comissão de técnicos em TI para avaliar a fundo os produtos/serviços desenvolvidos pela Softplan e estabeleça uma nova planilha com especificações e preços unitários detalhados para os itens executados e ainda pendentes, procedendo a devida correção dos valores contratuais por termo aditivo, sem que haja prejuízo do objeto contratado”.

*A recomendação apresentada no item “3.1.1.1” foi a de maior impacto e foi considerada implementada pela gestão quando, em julho de 2015, foi assinado o Termo de Ajuste consensual de contrato, no qual, conforme posicionamento enviado pela Superintendência Administrativa/PROAD, o contrato passou de R\$ 2.870.000,00 (Contrato 34/2010 – 27/01/2011) para R\$ 2.419.130,33. Sendo assim, encerra-se o exercício de 2015 com todas as recomendações emitidas pela Controladoria Geral da União, consideradas, pela gestão da UFFS, como implementadas.*

**Sobre a Recomendação 04** “Item 7.3 Medidas internas administrativas adotadas pela Unidade Jurisdicionada” (quadro 65), foi alterada a fonte de informações presente no final do quadro para: Fonte: CPPAD/SUGEP- UFFS.

**Sobre a recomendação 05** “Item 6.2.2 – Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições”, foi encaminhado o Memorando 30/2016/DPLAN à Superintendência Administrativa (SUADM), que solicitou, através do Memorando nº08/SUADM/UFFS/2016, que se incluísse o seguinte texto:

*Informamos que por ocasião do recebimento de 13 (treze) veículos da Receita Federal, e seguindo as orientações da 12ª CIRETRAN de Chapecó/SC, solicitamos a transferência de propriedade sem Certificado de Registro de Veículo – CRV, para a Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS. Foram encaminhados os documentos solicitados e realizadas as vistorias nos veículos.*



*Dos veículos recebidos da Receita Federal, apenas 4 (quatro) veículos tiveram a transferência de propriedade efetivada para a UFFS até o presente momento, 1 (um) veículo foi entregue para a Polícia Civil de SC em razão de Inquérito Policial por registro de furto/roubo, restando 8 (oito) com situação pendente.*

*Atualmente apenas 1 (um) dos veículos recebidos (Gol 1.0), que teve a documentação regularizada, foi plenamente recuperado e incorporado a frota dos veículos da UFFS estando os demais 11 (onze) veículos recebidos da Receita Federal fora de uso até a presente data.*

**Sobre a informação 01** “Item 2.3.5 Informações sobre a realização das receitas”, foi encaminhado o Memorando 31/2016/DPLAN à Diretoria de Orçamento (DORC) solicitando um melhor detalhamento sobre a realização das receitas e o texto no Relatório de Gestão passou a vigorar da seguinte forma:

*As receitas orçamentárias próprias da Universidade Federal da Fronteira Sul, são até presente momento bem restritas e compostas por algumas naturezas de receitas (NR): Aluguéis (R\$ 72.757,68), Multas e Juros previstos em contratos (R\$ 607.527,59), Taxas de inscrições para concurso público (R\$ 86.234,00), serviços de hospedagem e alimentação (R\$ 241.875,00) e receita de convênio (R\$ 86.400,00). Quanto à gestão dessas receitas próprias, essas subsidiam na manutenção da estrutura administrativa da Instituição, exceto a receita de convênio.*

**Sobre a informação 02-** “Gestão de Riscos e Controles Internos”, ressalta-se que o texto produzido pela auditoria já traz a posição e avaliação da gestão sobre o assunto, qual seja:

a gestão da UFFS se manifesta no sentido de que embora a UFFS não tenha aprovado um Plano de Gestão de Riscos pelas instâncias superiores, a mesma já possui um conjunto de ações para o gerenciamento dos riscos, salientando que, embora não formalizado, várias ações são executadas nesse sentido e que se pretende implementar de forma participativa o Plano de Gestão de Riscos a partir de 2016, o qual poderá estar incorporado no PDI 2016-2020

**Sobre a informação 03** “Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos x Declaração do contador”, ressalta-se que foi incluído trecho da ressalva do contador, conforme a seguir apresentado:

*a) Segue justificativa para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2015, conforme declaração do contador: “No exercício de 2015, a Universidade Federal da Fronteira Sul – nº de UG 158517 - efetuou registro de despesa com depreciação, conforme estabelecido pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC T 16.9), e também na Macrofunção 020330 do Manual SIAFI, EXCETO a depreciação referente às contas contábeis 123110402 – Coleções e Materiais Bibliográficos e 123110403 – Discotecas e Filmotecas. A ressalva é motivada pela ausência de dados confiáveis do sistema de controle de material bibliográfico, o qual está em fase de implantação, assim, impossibilitando o registro da depreciação”.*

Por fim, ressalta-se que essas são as possíveis constatações feitas pela Diretoria de Planejamento no curto prazo previsto para manifestações entre recebimento do parecer da Auditoria Interna e a inserção do documento em versão final no sistema e-Contas. Destaca-se também, que outras manifestações e entendimentos poderão ser produzidos pela equipe diretiva da UFFS.

Luiz Victor Pittella Siqueira  
Diretor de Planejamento

## **Anexo 2 -Relatório de instância ou área de correição**

Tendo em vista o cumprimento do Ofício-Circular 004/2014/AECI/GM/MEC e a Portaria nº 788, de 23 de agosto de 2013 - MEC a qual aprova o Regime interno do Núcleo para Assuntos Disciplinares do Ministério da Educação, a Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS instituiu a Comissão Permanente de Procedimentos Administrativos Disciplinares - CPPAD, por meio da Resolução 17/2014 - CONSUNI/CA.

A CPPAD é composta atualmente por um presidente, um secretário e 42 membros. As atribuições da CPPAD estão relacionadas à apuração de situações envolvendo possíveis irregularidades cometidas por servidores na Instituição, conforme previsto na Lei nº 8.112/90. Os membros da CPPAD devem atuar em consonância com as normas do regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, do Regulamento do Processo Administrativo no âmbito da Administração Pública Federal (Lei 9.784/99), do Código de Ética Profissional do Servidor Público do Poder Executivo Federal (Decreto 1.171/94), da Resolução 17/2014-CONSUNI/CA e das demais regras do direito disciplinar brasileiro.

Os membros da CPPAD foram designados pela Portaria nº 0619/GR/UFFS/2015, alterada pelas portarias 1421/2015 e 1434/2015. Os membros possuem mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por um único período subsequente de dois anos.

A UFFS também foi cadastrada no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares - CGU-PAD, passando a utilizar tal sistema para cadastrar os processos e sindicâncias instituídas.

No ano de 2015 a CPPAD recebeu o Ofício nº 27.652/2015/CRG/CGU-PR, encaminhado ao Magnífico Reitor, o qual solicitava ajustes em alguns processos cadastrados no CGU-PAD. Todos os ajustes foram realizados, e a resposta foi enviada por meio do Ofício nº 301/GR/UFFS/2015.

Ainda no ano de 2015, houve instauração e julgamento de várias possíveis irregularidades, tendo relação com diversos assuntos, a saber: ausência ou impontualidade ao serviço; conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada; favorecimento próprio ou de terceiros; falta de urbanidade, conduta escandalosa, incontinência pública, manifestação de apreço ou despreço; irregularidades definidas em normativos ou regulamentos; erros procedimentais ou descumprimento de normas e regulamentos; desaparecimento ou perecimento de bens públicos, ausência de prestação nas atividades ou na prestação de informações.

De forma resumida, foram realizadas as seguintes ações disciplinares, no ano de 2015:

### **Quadro 68 -Ações disciplinares**

<b>Assunto</b>	<b>Ocorrência</b>	<b>Quantidade</b>
Procedimento Administrativo Disciplinar (PAD)	Instaurado	6
	Julgado	3*
Sindicância Investigativa	Instaurada	4
	Julgada	5
Sindicância Punitiva	Instaurada	1
	Julgada	0
Aplicação de penalidade	Advertência	1

Fonte: CPPAD – UFFS

\*O número total de PAD's julgados, engloba um processo que se originou na UFFS, mas que foi julgado pelo Instituto Federal do Paraná – IFPR. Isso, pois no momento da instauração do PAD a servidora encontrava-se na UFFS, contudo no momento da finalização dos trabalhos a servidora já estava trabalhando no IFPR.





### Anexo 3 - Declarações de Integridade

#### Anexo 3.1 Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal

##### Declaração 1- Contratos

#### DECLARAÇÃO

Eu, **Daniela Bedin**, CPF nº **044.703.959-86**, **Chefe do Departamento de Contratos**, exercido na **Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes aos contratos firmados até o exercício de 2015 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2015 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Chapecó, 22 de Fevereiro de 2016.

  
**Daniela Bedin**  
**044.703.959-86**

**Chefe do Departamento de Contratos – DCT**  
**Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS**



## Declaração 2- Convênios



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul

Avenida Fernando Machado, 108

Chapecô - Santa Catarina  
Brasil - CEP 89802-112

(49)2049-3100

[www.ufff.edu.br](http://www.ufff.edu.br)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL  
Pró-Reitoria de Planejamento  
Diretoria de Orçamento  
Divisão de Acompanhamento de Contratos e Convênios

### DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que no ano de 2015, na Universidade Federal da Fronteira Sul, não houveram Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria suscetíveis de cadastro no Sistema de Gestão de Convênios – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010.

Chapecô (SC), 29 de Fevereiro de 2016.

Louseane Vidi

Chefe da Divisão de Acompanhamento de Contratos e Convênios



## Anexo 3.2 Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões

### Declaração 1- Atos de Admissão de Pessoal



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas  
Departamento de Provimento, Acompanhamento e Movimentação  
Av. Fernando Magalhães, 308 E - Centro - Chapecó - Santa Catarina - CEP: 89902-112  
Telefone (49) 2049 3157 - E-mail: [progep@ufmsjff.br](mailto:progep@ufmsjff.br)

#### DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os **Atos de Admissão de Pessoal** relativos aos servidores da Universidade Federal da Fronteira Sul estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Informo que para fazer cumprir a Instrução Normativa TCU 55/2007, o fluxo se dá da seguinte maneira dentro da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFFS:

\* dentro do prazo legal dos 30 dias para a posse, o nomeado apresenta-se à Divisão de Cadastro e Arquivo para a entrega, conferência da documentação e emissão do Termo de Posse;

\* a partir da posse e subsequente exercício do servidor, a documentação do mesmo é encaminhada ao Departamento de Provimento, Acompanhamento e Movimentação, que organiza a documentação, cadastra o servidor no sistema do Tribunal de Contas da União – TCU/SISAC e faz o envio físico e digital dos Atos de Admissão à Controladoria Geral da União – CGU e por conseguinte ao Tribunal de Contas da União – TCU;

\* Ainda, para garantir que todos os Atos de Admissão sejam enviados aos órgãos de controle, uma espécie de Auditoria Interna dentro do próprio Departamento de Provimento, Acompanhamento e Movimentação é realizada pela Chefe do Departamento, por meio de planilhas paralelas.

Outrossim, informo que o registro dos Atos de Desligamento de Pessoal são de competência de outro Departamento dentro da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFFS.

Chapecó – SC, 18 de fevereiro de 2016.

  
VANESSA CATAPAN  
Sicop: 1768191  
Chefe do Depto. de Provimento, Acompanhamento e Movimentação  
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
CPF: 006.818.099-30



## Declaração 2- Atos de Concessão de Aposentadoria e Pensão Civil



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas  
Superintendência de Administração de Pessoal  
Departamento de Aposentadorias, Pensões e Exonerações  
Avenida Fernando Machado - nº 108E - Centro - Chapecó - Santa Catarina - 89882-112  
Telefone (49) 3649 3163 - E-mail: suape@uffs.edu.br

### DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os **atos de concessão de aposentadoria e pensão civil** relativos aos servidores da Universidade Federal da Fronteira Sul estão devidamente registrados no Sistema de Avaliação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – SISAC para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

Informo que para fazer cumprir a Instrução Normativa TCU nº 55/2007, os procedimentos dentro da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas da UFFS são realizados pelo Departamento de Aposentadorias, Pensões e Exoneração. Para tanto, o departamento cadastra a concessão do ato no sistema do Tribunal de Contas da União – TCU/SISAC, envia o ato pelo sistema e o processo (físico) de concessão à Controladoria Geral da União para apreciação.

Chapecó/SC, 26 de fevereiro de 2016.

  
MARÂNGELA TASSI SARTORETTO  
Supl. 176308  
Chefe de Dep. de Aposentadorias, Pensões e Exonerações  
Secretaria Especial de Gestão de Pessoas



**Anexo 3.3 Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas  
Avenida Fernanda Machado - nº 108 E - Centro - Chapecó - Santa Catarina - 89802-112  
Telefone (49) 20493160 - E-mail: progesp@uffs.edu.br

Memorando nº 007/PROGESP/UFFS/2016

Em 07 de março de 2016.

Ao Senhor Diretor de Planejamento

Assunto: **informações complementares ao Relatório de Gestão 2015**

1. Em atendimento ao MEM 28/DPLAN/UFFS/2016, encaminhamos anexas as declarações referentes à integridade de completude do atendimento dos requisitos quanto à entrega das declarações de bens e rendas e à integridade de completude dos registros de informações no Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões.
2. Esclarecemos que a declaração sobre os registros de atos de admissão e concessões foi desdobrada em duas, uma vez que o Departamento de Provimento, Acompanhamento e Movimentação (DPAM) realiza o lançamento dos atos de admissão de pessoal e o Departamento de Aposentadorias, Pensões e Exonerações (DAPEX) é responsável pelo envio dos atos de aposentadoria e pensão civil dos servidores.
3. Indicamos também que, em atendimento ao disposto na Lei nº 8.730/1993, todos os servidores da UFFS investidos em cargo de direção ou função gratificada optam por entregar a autorização de acesso aos dados de bens e rendas das declarações de ajuste anual do imposto de renda de pessoa física, em conformidade com a Instrução Normativa TCU nº 67, de 06 de julho de 2011. Ainda, a apresentação da autorização é um requisito para que o servidor seja investido na função de confiança ou no cargo de direção na UFFS.

Atenciosamente,

  
HENRIQUE DAGOSTIN  
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas



**Anexo 3.4 Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Planejamento

Diretoria de Orçamento

**Declaração**

Declaramos, para os devidos fins, que a Universidade Federal da Fronteira Sul, não utiliza o SIOP, em especial quanto ao monitoramento do PPA, relativamente a Programas, Indicadores, Objetivos, Metas e empreendimento individualizado como iniciativa.

Chapeco-SC, 18 de fevereiro de 2016.

Liandro Pedro Luft  
Administrador  
Siapc nº 1792921  
Diretoria de Orçamento

**Anexo 3.5 Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial**



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul

Av. Fernando Machado, 1088  
Chapicó - Santa Catarina  
Brasil - CEP 89602-112

[www.uffs.edu.br](http://www.uffs.edu.br)  
[contato@uffs.edu.br](mailto:contato@uffs.edu.br)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS  
E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E  
PATRIMONIAL**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

UG/GESTÃO: 158517/26440

Para a análise da fidedignidade dos demonstrativos contábeis, a regularização das ocorrências contábeis e o registro da conformidade contábil utilizou-se os instrumentos disponibilizados no SIAFL, tais como "CONDESAUD", "DEMONSTRATIVOS", "TESOURO GERENCIAL" e "BALANCETE", além da observância de saldos irrisórios e residuais.

A instância responsável pela conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal da Fronteira Sul é a Diretoria de Contabilidade vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento, órgão setorial do Sistema de Contabilidade Federal, sendo o registro efetuado pelo contador responsável habilitado ou seu substituto legal.

A segregação de funções é observada, de acordo com o controle interno da instituição que separa, por servidores distintos, as funções de autorização, aprovação, execução, controle e contabilidade.

No quadro a seguir informa-se a quantidade de ocorrências e observações sobre as regularizações:

- |   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>- Saldo alongado indevidamente de contas transitórias do ativo circulante: 1 ocorrência;</li><li>- Saldo alongado indevidamente de contas transitórias do passivo circulante: 2 ocorrências;</li><li>- Outros - despesas: 2 ocorrências;</li><li>- Utilização inadequada de evento/situação do CPR: 3 ocorrências;</li><li>- Saldos alongados indevidamente nos demonstrativos de disponibilidade: 1 ocorrência;</li><li>- Outros - controles credores: 1 ocorrência;</li><li>- Valores pendentes no SPIUNET a ratificar: 1 ocorrência.</li></ul> |
|---|

Todas as ocorrências foram regularizadas durante o exercício financeiro de 2015.

Ante o exposto, declaro que a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal da Fronteira Sul foi devidamente registrada e não restou pendência ou restrição ao final do exercício financeiro de 2015.

  
VILSON GENESIO SCHUCK  
CRC/SC 023.711/O-9

**Anexo 3.6 Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**DECLARAÇÃO DO CONTADOR**

**26440- UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**

Código da UG Setorial: 158517

De acordo com análise realizada nos demonstrativos balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2015 do órgão 26440 – Universidade Federal da Fronteira Sul, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante a:

Ressalvas:

a) Depreciação de Ativos Permanentes

Justificativa para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2015:

a) No exercício de 2015, a Universidade Federal da Fronteira Sul – nº de UG 158517 - efetuou registro de despesa com depreciação, conforme estabelecido pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (NBC T 16.9), e também na Macrofunção 020330 do Manual SIAFI, EXCETO a depreciação referente às contas contábeis 123110402 – Coleções e Materiais Bibliográficos e 123110403 – Discotecas e Filmotecas. A ressalva é motivada pela ausência de dados confiáveis do sistema de controle de material bibliográfico, o qual está em fase de implantação, assim, impossibilitando o registro da depreciação.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração

Chapecô/SC 08 de janeiro de 2016

  
VILSON GENESIO SCHUCK  
CRC/SC 023.771/O-9





**Informações suplementares**

**Quadro 69 - Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio**

Valores em R\$ 1,00

Fundação de Apoio													
Nome: Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - FAURGS							CNPJ: 74.704.008/0001-75						
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
	2	47/2015	Mercolatea	11/09/2015	10/01/2016	R\$ 163.693,00	R\$ 163.693,00						
				<b>Total</b>								<b>Total</b>	
Recursos Pertencentes às IFES Envolvidos nos Projetos													
Projeto			Recursos das IFES										
N°	Tipo	Financeiros		Materiais			Humanos						
		Valor		Tipo	Valor	Quantidade	Valor						
47/2015								03					
<b>Tipo:</b> (1) Ensino (2) Pesquisa e Extensão (3) Desenvolvimento Institucional (4) Desenvolvimento Científico (5) Desenvolvimento Tecnológico													
<b>Fonte:</b>													
Fundação de Apoio													
Nome: Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária - FAPUEU							CNPJ: 83.476.911/0001-17						
Projeto		Instrumento Contratual						Convênio					
N°	Tipo	N°	Objeto	Vigência		Valor		N°	Objeto	Vigência		Valor	
				Início	Fim	Bruto	Repassado			Início	Fim	Bruto	Repassado
		43/2013	Curso de formação de jovens em	30/08/2013	27/12/2015		R\$ 647.768,02						



	2		agricultura sustentável, gestão e inovação tecnológica.			R\$ 1.382.617,25							
	1	56/2013	Curso em Educação no Campo (Laranjeiras do Sul e Erechim)	18/11/2013	22/02/2016	R\$ 1.008.050,58	R\$ 151.740,80						
	2	19/2014	Desenvolvimento Sustentável, Mídia Social e o Jovem do Campo	21/01/2014	20/01/2016	R\$ 300.000,00	R\$ 43.000,00						
	2	68/2014	Centro de Referência em Direitos Humanos	01/10/2014	30/09/2016	R\$ 151.258,00	R\$ 00,00						
	2	72/2014	Ação 20RJ 2014	01/10/2014	30/03/2016	R\$ 859.884,10	R\$ 477.034,01						
	1	73/2014	Educação no Campo (Laranjeiras do Sul)	01/10/2014	30/08/2016	R\$ 1.009.966,84	R\$ 931.848,21						
	1	98/2014	Educação no Campo ( Erechim)	05/11/2014	04/04/2016	R\$ 960.000,00	R\$ 480.000,00						
	2	107/2014	Organização produtiva de mulheres e promoção de autonomia por meio do estímulo à prática agroecológica	25/11/2014	24/11/2016	R\$ 950.077,80	R\$ 950,077,80						
	2	110/2014	Ação 20RJ 2014 – 2ª Etapa	05/12/2014	30/03/2016	R\$ 253.525,00	R\$ 202.609,98						
	2	16/2015	Formação do Campo Floresta e das Águas	17/03/2015	14/05/2016	R\$ 481.500,00	R\$ 481.500,00						
	1	36/2015	Campus Passo Fundo: diretrizes para implantação do campus e	12/06/2015	11/09/2016	R\$ 223.989,17	R\$ 83.400,00						



Projeto		Recursos das IFES				
Nº	Tipo	Financeiros	Materiais		Humanos	
		Valor	Tipo	Valor	Quantidade	Valor
43/2013	2				18	
56/2013	1	R\$ 48.050,58			37	
19/2014	2				8	
68/2014	2				5	
72/2014	2				13	
73/2014	1	R\$ 49.966,84			24	
98/2014	1				13	
107/2014	2				5	
110/2014	2				7	
16/2015	2				10	
36/2015	1				26	
55/2015	2				14	
92/2015	2				03	

**Tipo:(1)Ensino; (2)Pesquisa e Extensão; (3)Desenvolvimento Institucional; (4)Desenvolvimento Científico; (5)Desenvolvimento Tecnológico**

Fonte: DCT/SUADM

Observações: A Universidade Federal da Fronteira Sul possui em seu quadro a Divisão de Contratação com Fundações de Apoio, ligada à Superintendência Administrativa que analisa as prestações de contas das Fundações de Apoio, contratadas para auxiliar na execução de projetos que possuem recursos descentralizados. Para isso, essa Divisão solicita todas as notas fiscais de cada projeto e as analisa. As prestações de contas passam por análise da área de Contabilidade, depois retornam para Divisão de Contratação com Fundações de Apoio e são encaminhadas para a Câmara que aprovou o projeto. Por fim, são enviadas para o Conselho de Curadores que emite parecer final sobre a aprovação das contas. Para os controles são utilizados editores de planilhas